DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 123 — ANNO 112 — DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1937

Contradictorias as noticias acerca das operações levadas a effeito nos diversos sectores das provincias bascas

ACREDITA-SE NA INVIABILIDADE DO CONCLAVE DOS GOVERNADORES PRINCIPALMENTE EM FACE DAS DECLARAÇÕES DO SR. LIMA CAVALCANTI EM QUE CONDEMNA A REPETIÇÃO DOS PROCESSOS USADOS ANTES DE 1930

O SR. FLORES DA CUNHA DECLARA HAVER SE MODIFICADO O PANORAMA POLITICO DOS PAMPAS EM VISTA DO REATAMENTO DE SUAS RELAÇÕES COM O GOVERNO FEDERAL

Haveria o sr. Getulio Vargas declarado não ter candidato e desejava que a escolha recaisse num homem de responsabilidade saido do periodo post-revolução

DESMENTE O SR. RAUL PILLA QUE HOUVESSE SIDO CHAMADO COM URGENCIA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA — A PALAVRA DE APOIO DA FRENTE UNICA A' CANDIDATURA OSWALDO ARANHA — UM CANDIDATO DO RIO GRANDE

RIO, 3 (A. M.) — O "Diario da Noite" publica hoje a noticia de que se verifica nos meios politicos uma grande descrença no processo da reunião dos governadores no Rio, para a solução do problema da candidatura presidencial.

Esta reunião é considerada como attentatoria ao principio constitucional e aos direitos e garantias dos Estados.

Aquelle vespertino accrescenta que: "Estas reservas se manifestam mais vivamente em face dos ultimos pronunciamentos do governador de Pernambuco, condemnando o rumo dos acontecimentos que repetem os erros de 1930.

Com effeito, ainda neste caso, a formula Oswaldo Aranha os aggrava.

REGRESSA O SR. BAPTISTA LUZARDO

RIO, 3 (A. M.) — O sr. Baptista Luzardo seguirá amanhã para Porto Alegre, levando aos seus correligionarios as propostas resultantes dos entendimentos havidos no palacio Rio Negro.

NAO TEM CANDIDATO

RIO, 3 (A. M.) — Sabemos que a conferencia entre os srs. Baptista Luzardo, João Neves da Fontoura e o sr. Getulio Vargas foi motivada pelo facto de o sr. Baptista Luzardo desejar saber do sr. Getulio Vargas o que poderia dizer aos amigos da Frente Unica sobre a actual situação politica.

O sr. Getulio Vargas haveria declarado não ter candidato e desejava que a escolha recaisse sobre um homem de responsabilidade saido da situação installada depois de 1930.

O sr. Baptista Luzardo poderia dizer aos amigos gaúchos que a interferencia delle, Getulio Vargas, não teve além da garantia das instituições.

SERA' MANTIDO O "STATU QUO"

RIO, 3 (A. M.) — A respeito da ultima conferencia que teve com o sr. Agammemnon Magalhães, o sr. Lengruber Filho declarou que o ministro lhe dissera categoricamente que o sr. Getulio Vargas nunca cogitou de intervir no Estado do Rio e que tambem prestigiava a autoridade do governador interino.

Adeantou que seria mantido o "statu quo "até o regresso do sr. Protogenes Guimarães.

O ministro da Justiça disse ainda que está empregando o maximo de esforço, no sentido de pacificar os meios politicos fluminenses.

Concluiu o sr. Lengruber Filho dizendo:

"Si algum dia tive motivos para romper com o sr. Protogenes Guimarães, não o fiz porque preferi sempre transigir, até que chegassemos a uma solução da qual surgisse a paz.

Hoje, na ausencia do governador, doente, não farei bem se lhe negar apoio".

VISITA AO SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 3 (Agencia Nacional) — O presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens visitar o governador Flôres da Cunha.

UM UNICO CANDIDATO

RIO, 3 (Agencia Nacional) — Um vespertino, entrevistando o general Flôres da Cunha, obteve as seguintes declarações:

— "Por emquanto nada posso adeantar sobre a escolha das candidaturas.

Mas acredito que um candidato unico seja uma conciliação ideal".

O SR. FLORES DA CUNHA TERIA CONFERENCIADO COM O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 4 (Urgente) — Esta madrugada o governador Flores da Cunha regressou de Petropolis, presumindo-se que o mesmo conferenciou longamente com os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha a cerca do caso da successão.

A PALAVRA DE APOIO A' CANDIDATURA OSWALDO ARANHA

RIO, 3 (A. M.) — O "Diario da Noite informa que o sr. Oswaldo Aranha pernoitou no palacio Rio Negro.

Informa ainda aquelle jornal que os srs. João Neves e Baptista Luzardo teriam levado ao sr. Getulio Vargas a palavra de apoio da frente unica á candidatura do sr. Oswaldo Aranha.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE

RIO, 3 (A. M.) — Os srs. João Neves e Baptista Luzardo serão recebidos hoje pelo presidente Getulio Vargas.

O sr. Oswaldo Aranha conferenciou durante 1 hora no palacio Rio Negro, regressando em seguida ; capital.

UMA CANDIDATURA DOS PAMPAS

RIO, 3 (A. M.) — Communicam de Petropolis que na conferencia realizada entre os srs. Getulio Vargas, Neves da Fontoura, Baptista Luzardo e Oswaldo Aranha foram tratados importantes assumptos e tomadas varias deliberações.

Accrescenta o despacho que a opinião geral é que o Rio Grande caminha para se apresentar unido em torno de uma candidatura e que esta sairá dos pampas.

Os srs. João Neves da Fontoura e Baptista Luzardo dormiram em Petropolis.

REATOU AS RELAÇOES COM O CATTETE

PORTO ALEGRE, 3 (A. M.) — o sr. Glores da Cunha declarou ao "Correio do Povo" que o situacionismo do Rio Grande reatou as relações com o Cattete.

Adeantou que este acontecimento modificará o panorama politico dos pampas com relação á successão.

NÃO FOI CHAMADO PELO PRESIDENTE

PORTO ALEGRE, 3 (A. M.) — O sr. Raul Pilla desmentiu que tivesse sido chamado com urgencia ao Rio pelo sr. Getulio Vargas.

O SR. GETULIO VARGAS LEMBRA UM CANDIDATO UNICO

RIO, 4 (A. M.) — A proposito da conferencia, hontem, em Petropolis, um vespertino diz que o sr. Getulio Vargas teria lembrado a conveniencia de um candidato unico. Os srs. João Neves e Baptista Luzardo, sem emprestar apoio definitivo da Frente Unica, concordaram achando que essa seria uma bôa solução para evitar as lutas.

Em favor da idéa, segundo se diz, até já haviam manifestado o P. R. e o P. L.

Accrescenta o vespertino que se acha afastada a hypothese de um candidato gaucho.

NO SECTOR DE OVIEDO OS SOLDADOS DO GENERAL ARANDA RESISTEM DENODADAMENTE AS INVESTIDAS DOS GOVERNAMENTAES

ANNUNCIADO OFFICIALMENTE A EXPULSAO DO CORRESPONDENTE DO "DAILY EXPRESSE" DO TERRITORIO NACIONALISTA



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Canhões governamentaes dispostos em ordem de fogo num dos arrabaldes de Madrid. (Serviço da Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

LISBOA, 3 (D. P.) — As ultimas noticias aqui recebidas da Hespanha declaram que as tropas do general Franco estão reagindo furiosamente em todos os sectores da luta contra os repetidos contra-ataques das forças vermelhas, embora não tenha ainda começado uma nova e violenta offensiva geral nacionalista esperada a qualquer momento.

Acredita-se, porém, que a acção desfechada pelo general Mola, ha três dias, na frente de Bilbáo, é o passo inicial da grande batalha em preparo nos ultimos dias. No que se refere aos pormenores do avanço nacionalista na frente de Bilbáo, affirma-se que, depois de conquistar as alturas da Sierra Gorbea, e de libertar totalmente a provincia de Alava de todos os elementos bolchevistas, as columnas do general Mola avançaram mais dez kilometros de profundidade em toda a frente, occupando as aldeias de Manchudo, Faraselo, Pindoyana e Cierro Azur, obrigando o inimigo a um serio recuo com a perda de importantes posições estrategicas.

Todos os indicios são de que as forças vermelhas bascas estão com o seu moral muito abatido, o que é confirmado por alguns prisioneiros. Affirmam elles que as tropas que combatem pela causa marxista naquella região estão sendo mal alimentadas e se mostram cançadas, pelo facto de serem obrigadas a combater dia e noite sem que recebam reforços sufficientes. No sector de Oviedo, os soldados do general Aranda continuam a atacar e a repellir bravamente todas as investidas vermelhas que nos ultimos dias se limitam a pequenas surtidas. Faltam informações sobre a frente de Madrid, acreditando-se que não tenha havido ali acontecimento militar de importancia, principalmente devido ao máo tempo que continúa a perturbar as operações da guerra civil.

DESMORALISADAS AS TROPAS VERMELHAS

LISBOA, 3 (U. P.) — Proseguindo em seu avanço victorioso na frente byscaia, os nacionalistas chegaram ás immediações de Ochandiano.

Os fugitivos governistas declaram que a desmoralisação dos soldados vermelhos tem sido a causa principal da investida nacionalista.

Accrescentam que os bombardeios realizados pela aviação fascista, pela sua efficiencia, originaram o panico nas milicias, o que deu logar a represalias por parte dos anarcho-syndicalistas que desacataram as autoridades.

Desse desrespeito originou-se um grave conflicto que culminou com o incendio de vinte templos.

AVANÇARAM 7 KILOMETROS

MADRID, 3 (U. P.) — Noticia-se que os governistas avançaram sete kilometros no sector asturiano, dominando o desfiladeiro de Bomiedo.

MORAL ABATIDO

PERPIGNAN, 3 (U. P.) — Communicam que o avanço dos milicianos na Andaluzia está transformando a luta no "front" meridional em uma verdadeira recapitulação, tal como succedera em Guadalajara.

Nesses encontros, teem sido capturados milhares de soldados nacionalistas, além de grande quantidade de fuzis, canhões e metralhadoras.

As tropas fascistas apresentam o moral abatido, debandando em grupos.

RENOVOU A ORDEM

SALAMANCA, 3 (H.) — O general Franco renovou o aviso onde se recommenda ao commandantes das navios que obedeçam ás ordens da esquadra nacionalista.

EXPULSO DO TERRITORIO NACIONALISTA

SALAMANCA, 3 (H.) — Foi annunciado a expulsão dos correspondentes do "Daily Express" do territorio occupado pelos nacionalistas.

Noticia-se que identica medida será tomada em relação ao correspondente da Agencia Reuter.

AVANÇO DE 20 KILOMETROS

(Esp. para os "Diarios Associados")

MADRID, 3 — A tomada da aldeia de Sargente, na provincia de Burgos, proporcionou ás tropas republicanas um avanço de 20 kilometros. O ataque começou segunda-feira. As primeiras horas do dia os milicianos abriram violento fogo de artilharia que martellou, sem cessar, as posições inimigas. A aviação voou em seguida sobre as trincheiras nacionalistas, bombardeando-as intensamente e metralhando-as. As perdas do inimigo foram elevadas. Após essa preparação, os tanks avançaram seguidos da infantaria e se approximaram dos parapeitos das trincheiras inimigas. Todos os soldados encontrados na sua passagem foram abatidos. Deante das possantes machinas de aço, os revolucionarios tiveram que se recolher, abrindo passagem á infantaria que, sempre precedida dos tanks, entrou em Sargente. Proseguindo o avanço os republicanos conquistaram varias outras aldeias, porém a de maior importancia, em virtude da sua posição estrategica, é Sargente. Essa posição permittirá aos republicanos o desenvolvimento de outras operações na direcção de Burgos. O moral dos republicanos nesse frente é excellente e a disciplina melhora dia a dia.

PORMENORES DA OFFENSIVA DE GUIPULCOA

(Esp. para os "Diarios Associados")

BILBAO, 3 — Ha mais os seguintes pormenores da offensiva dos insurrectos no sector de Guipuzcoa: "Os combates começaram ás primeiras horas da manhã de hontem. Por toda a parte os nacionalistas foram rechassados com perdas consideraveis. O fracasso foi definitivo.

A offensiva dos governamentaes contra Burgos prosegue victoriosamente. Os

(Conclue na 2ª pagina)

O eleitorado fluminense e a candidatura Armando de Salles

O ex-presidente do Estado do Rio, sr. Manoel Duarte, faz declarações politicas em S. Paulo

"Acredito que os meus correligionarios acceitarão e prestigiarão o nome do presidente do P. C."

S. PAULO, 3 (A. M.) — Procedentes dessa capital, chegaram, a São Paulo, pelo avião da Vasp, os srs. Manoel Duarte, ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro e Galdino do Valle Filho, antigo parlamentar fluminense.

A' noite, ambos receberam a nossa reportagem:

— "Nossa viagem a S. Paulo, — disse o sr. Manoel Duarte — sem ser propriamente de caracter politico, serviu-nos para que nos avistassemos com o sr. Armando de Salles, a quem de longa data admiro pelas suas qualidades de estadista e que, entretanto, só agora venho conhecer pessoalmente.

Minha palestra com o ex-governador de São Paulo me deixou a impressão de que este grande Estado teve e terá um representante á altura dos seus destinos, pois o sr. Armando de Salles, a par de sua invejavel cultura, alliia á ponderação do espirito, uma perfeita visão do panorama nacional e a experiencia de um governo sob todos os pontos de vista elogiavel.

Como politico e como brasileiro, não podia deixar de estar interessado na solução do problema presidencial, e é com sympathia que encaro a possibilidade do governo da Republica ser entregue a um administrador da envergadura do candidato de São Paulo."

E respondendo a uma pergunta do reporter:

— "Apresentada a candidatura do sr. Armando de Salles, acredito que os meus correligionarios venham a acceital-a e prestigial-a. A nossa tendencia, no caso da successão, é tomar attitude contra o governo federal, que vimos combatendo desde a victoria da revolução. Vencidos e combatidos por esse governo, contra elle estaremos sempre no terreno politico.

Entretanto, se amanhã surgir o nome de um brasileiro que possa congregar todas as forças nacionaes, para o bem do paiz dentro da paz que ambicionamos, não tenho duvidas em affirmar que estariamos ao lado desse brasileiro, apenas levados pelos intuitos patrioticos de bem servirmos ao Brasil, sem outra condição além dessa mesma paz."

CANDIDATURA QUEIMADA

Em seguida, referiu-se á candidatura do sr. Macêdo Soares:

— "Não acredito na apresentação da candidatura do sr. Macêdo Soares. O nome do nosso ex-ministro do Exterior foi lançado tão somente para agitar o ambiente paulista e promover desentendimentos entre os politicos de São Paulo. Apenas para isso.

Supponho que o candidato do Cattete seja outro. Falam em tantos nomes e a situação está tão confusa que ainda não se póde fazer uma previsão approximada dos acontecimentos. Creio que as forças politicas conjugadas por S. Paulo levarão á victoria a candidatura do sr. Armando de Salles. E' immenso o prestigio de São Paulo em todo o paiz e o nome do seu candidato se vem impondo de maneira precisa na consciencia do eleitorado brasileiro.

Ademais, com o voto secreto, o povo já se capacitou de que póde opinar sem receios de futuras perseguições.

Desejo frisar que minhas sympathias pela candidatura do sr. Armando de Salles não representam o resultado da certeza que tenho de sua victoria eleitoral."

A POLITICA FLUMINENSE

Attendendo ainda a uma nova pergunta do reporter, respondeu o sr. Manoel Duarte:

— "Não creio que o governo federal faça a intervenção no meu Estado cujo governo está legalmente constituido, embora com passageira minoria na Assembléa. Além disso, o sr. Macêdo Soares apenas com o seu grupo politico, não será capaz de conseguir maioria, e conta presentemente só com alguns descontentes de outras alas e que amanhã poderão retirar-lhe o apoio.

A luta principal está girando em torno do governo do almirante Protogenes e não pelo prestigio do senador Macêdo Soares."

O sr. Galdino do Valle Filho, interrogado pelo reporter, respondeu:

— "Subscrevo tudo quanto disse o meu velho amigo. Ha 20 annos lutamos lado a lado e os nossos pensamentos politicos são absolutamente identicos. Conheço a ponderação com que sempre se externa. Se alguma coisa tiver de accrescentar será para manifestar meu enthusiasmo pelo progresso de São Paulo. Cada vez que aqui venho, encontro novas iniciativas, novas manifestações de trabalho e de ordem."

E, a uma pergunta do reporter:

— "Não creio que o almirante Protogenes volte ao governo do meu Estado, assim como estou certo de que não haverá intervenção do governo federal, pela ausencia completa de motivos para isso."

Os srs. Manoel Duarte e Galdino Filho regressarão amanhã, para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul".

SERÁ JULGADO AMANHÃ O RECURSO DO P. R. P. CONTRA A ELEIÇÃO DO GOVERNO PAULISTA

O julgamento será transmittido pela emissora "Cruzeiro do Sul" do Rio e de S. Paulo

RIO, 3 (Agencia Nacional) — O recurso do P. R. P. contra a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto para governador de São Paulo será julgado na proxima segunda-feira. Em vista da importancia da decisão o julgamento será transmittido pelo radio "Cruzeiro do Sul" do Rio e de São Paulo. Os debates do Tribunal serão irradiados a começar das nove horas da manhã.

SEM APOIO LEGAL

RIO, 3 (A. M.) — O recurso do P. R. P. provavelmente não será julgado em uma sessão sómente, pois não bastará para leitura do relatorio do sr. Ovidio Romero, parecer moral do procurador e orações dos respectivos advogados.

Sómente na sessão seguinte, na quarta-feira, poderá então ser votado.

Affirma-se que a maioria do Tribunal negará provimento ao recurso, considerando-o sem apoio legal.

Realizar-se-á no proximo dia 10 o casamento do duque de Windsor e mrs. Simpson

Ao acto que terá caracter intimo, comparecerá a rainha-mãe Mary da Inglaterra

PARIS, 3 (D. P.) — O "Journal de Rouen" noticia, hoje, que o casamento do Duque de Windsor com a americana mrs. Simpson se realisará no Palacio de Saint Saens, de propriedade do Duque de Westminster. O Duque de Windsor chegará a Paris a 10 do corrente, seguindo, logo depois, para Saint Saens, em companhia da senhora Simpson.

O casamento civil se realisará na municipalidade de Bourges e o religioso naquelle palacio. Durante as bodas estarão presentes a rainha-mãe Mary da Inglaterra, o Duque de Westminster e uma tia da sra. Simpson. A festa se effectuará na maior intimidade, não tendo sido convidados para ella nenhuma personalidade official.

NO DIA 10

PARIS, 3 (H.) — Communicam de Rouen que a sra. Simpson se casará no dia 10 do corrente com o duque de Windsor.

A RAINHA-MAE COMPARECERA'

ROUEN, 3 (H.) — Está em fóco a possibilidade da realização do casamento do ex-rei Eduardo VIII com a sra. Simpson, na Normandia.

Diz-se que a rainha Mary, embora tendo consentido em assistir o enlace de seu filho, recousou-se a ir a Austria. Essa decisão da rainha motivou que se passasse a procurar um local apropriado, mais proximo da Inglaterra, para que Sua Magestade pudesse, sem fadiga, presenciar o casamento.

O "Journal de Rouen" diz que o duque de Windsor acceitará a suggestão, devendo chegar a Paris no dia dez deste mez, onde encontrará mme. Wally Simpson. Dahi partirão para o castello de Saint Sains e o casamento civil realizar-se-ha num cartorio da cidade, devendo o religioso ser effectuado no Castello de Westport.

VIVA A REPUBLICA DA IRLANDA"

ATTITUDES DE REPUBLICANOS ANTE O TRIBUNAL DE DUBLIN

DUBLIN, 3 (H.) — Treze republicnos foram levados ao tribunal de Policia sob a accusação de terem assaltado a casa de Detenção, no domingo de Paschoa.

Os prisioneiros assim que chegaram ao Tribunal promoveram tumultos, cantando hymnos e cantigas republicanas e gritando ameaças ás autoridades. Todos bradavam: "Viva a Republica da Irlanda!"

O magistrado de serviço garantiu que se quizessem poderiam ficar livres, bastando para isso, pagarem a fiança. Os republicanos recusaram, dizendo: "Não hastearemos a bandeira branca"!

Em seguida voltaram para prisão de mãos atadas e acompanhados por escolta.

A LUTA CONTRA O BOLCHEVISMO

SERA' CONVOCADO UM CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES

BUDAPEST, 3 (D. P.) — A Federação dos Estudantes Hungaros encetou os trabalhos preliminares para a convocação de um congresso internacional de estudantes, a reunir-se nesta capital, proximamente deverá occupar-se do problema de defesa contra o bolchevismo que ameaça a Republica nos diversos paizes do mundo.

Os congressistas terão como principal tarefa a organisação da luta contra o bolchevismo nas Universidades. Numerosas promessas de participações nesse importante certame, feitas pelos grupos de estudantes nacionalistas de numerosos paizes, já foram recebidas pelo comité encarregado de promover a realisação do congresso.

A RECONCILIAÇÃO DE HITLER E LUDENDORF VISTA COMO INDICIO DE NOVA POLITICA ALLEMÃ EM FACE DO CASO HESPANHOL

Necessitarão ainda do auxilio germano-italiano — Opinião dos circulos de Londres sobre a situação dos nacionalistas

LONDRES, 3 (U. P.) — Prevalece aqui a crença de que o general Francisco Franco, commandante dos nacionalistas hespanhoes, terá pela frente uma derrota final após uma prolongada luta, a menos que obtenha da Allemanha e da Italia tropas frescas e material de guerra.

Além do mais, considera-se que a situação actual e a consequencia de uma nova crise na politica que os srs. Mussolini e Hitler vêm seguindo em relação á Hespanha.

Por outro lado, se os rebeldes não perdessem a assistencia italo-germanica, esse facto daria motivo a um grande conflicto europeu com a Grã Bretanha constrangida a apoiar a exigencia franco-russa no sentido de que se torne effectiva a cessação de auxilios aos rebeldes.

SACRIFICIO DE PRESTIGIO

Ainda por outro lado, se os srs. Mussolini e Hitler se abstivessem de reforçar os elementos de que dispõe o general Franco, arriscam-se a presenciar o triumpho dos governistas e o consequente sacrificio do seu prestigio e perda de vantagens politicas e estrategicas que, segundo opinam os entendidos, muito os beneficiariam no caso de uma victoria sobre os vermelhos ou do estabelecimento do fascismo na Hespanha.

LANCE SPORTIVO

O governo britannico — tal como uma porta-voz o disse — concluiu de um modo "talvez demasiadamente optimista" que existe agora uma "Chance sportiva" de que a Italia e a Allemanha, sem diminuirem a sua valiosa sympathia pela causa do general Franco e sem repatriarem os seus "voluntarios" não obstante se abster de augmentar o perigo já consideravel.

RECONCILIAÇAO DE HITLER E LUDENDORF

No que concerne á Allemanha, os observadores imparciaes estão convencidos de que o presidente Hitler, durante os ultimos dois mezes, prestou aos rebeldes o minimo de auxilio.

A proposito, a surpreza de terça-feira ultima, que constituiu na reconciliação entre o Fuehrer e o marechal Ludendorf, foi considerada como inteiramente significativa, dado que aquelle famoso militar do velho exercito do Reich tem sido o leader dos adversarios de actividade allemã na Hespanha e teve o cargo de segundo diz "Le Journal", ir á presença da "Fonte Sagrada da Força Allemã" par atacar a politica de seu paiz em relação á guerra civil e exigir uma inequivoca attitude de não-interferencia.

O facto do presidente Hitler ter feito agora as pazes com o Feldher após doze annos de indifferença reciproca, e a perspectiva de que este venha a ser novamente um influente consultor na politica militar allemã, foi encaminhado como um signal de que o Fuehrer está disposto a ouvir os conselhos dos generaes veteranos acerca dos acontecimentos da Hespanha.

O CONTROLE ATE' A'S CANARIAS

Estando a primeira phase do systema de controle de não-intervenção para ser iniciada na proxima semana e o plano de fiscalização suprema antes do fim do mez que hoje começa, os inglezes estão mais confiantes de que o principio de não-intervenção deixará de ser uma farça para se converter em realidade.

Quando os peritos do Comité de Não-Intervenção se reuniram esta semana foram tomadas novas providencias e unanimemente recommendado um detalhado plano de controle que se tornará extensivo ás ilhas Canarias.

Os peritos decidiram apoiar a suggestão que consiste em estacionar um ou dois navios de observação em Teneriffe e Las Palmas, a bordo dessa unidade ou unidades, permanecerão fiscaes destinados a inspeccionar as cargas, passageiros e tripulações de todos os navios que arvorem a bandeira de qualquer das 27 nações signatarias do pacto de não-intervenção, quando os mesmos escalarem naquellas ilhas.

Este modo de agir é considerado o mais efficiente esforço tendente a fechar uma das mais serias brechas de todo o plano d controle. Significa tambem que muitos dos grandes transatlanticos que navegam para a America do Sul serão submettidos a fiscalização nas Canarias.

Os russos pareciularmente, tentaram impressionar o comité, allegando a não extensão do controle até ás Canarias habilitaria certas potencias a enviar para aquellas ilhas navios carregados de contrabandos; as munições e voluntarios poderiam dahi ser transferidos para navios hespanhoes e mais tarde transportados para o Hespanha nacionalista.

Guerra internacional em miniatura no territorio hespanhol

Declarações do antigo embaixador da Italia na China—A representação italiana na proxima Feira Internacional de Amostras de São Paulo — Ligeira palestra com o addido commercial á embaixada do Mexico em Montevidéo

Deu entrada hontem no porto, procedente da Europa, o transatlantico italiano *Conte Grande*, da "Italmar".

Viajam em transito 139 passageiros, entre os quaes, os srs. Salvador E. Altamirano, addido commercial á embaixada do Mexico em Montevidéo, Guido Romanelli, antigo embaixador da Italia na China e agora enviado extraordinario ao Brasil, e o conde Henri de Mun.

A REPRESENTAÇÃO ITALIANA NA EXPOSIÇÃO DE S. PAULO

O sr. Guido Romanelli vem ao Brasil, como enviado especial do governo italiano para assistir á Feira Internacional de Amostras, a realizar-se em São Paulo, no proximo dia 11 de abril.

Ouvido pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO declarou que os productos a serem expostos na Feira são todos nacionaes e indicarão o indice de progresso alcançado pelo paiz nos ultimos 15 annos. Além disso, serão expostos quadros de pintores modernos italianos.

POLITICA INTERNACIONAL

A uma pergunta do reporter sobre a politica que a Italia mantem com os demais paizes europeus, disse:

— "Em verdade, e isso ninguem póde esconder, a Europa está atravessando uma phase de grandes agitações politicas. Mas, em meio a isso tudo, o que não se póde esconder tambem é o esforço de alguns paizes no sentido de uma recomposição desse estado de cousas.

E Mussolini tem sido o primeiro a procurar os meios para garantir a paz e a tranquillidade européa.

HESPANHA

Um dos reporters indaga do sr. Romanelli sobre a guerra civil hespanhola.

— "Guerra civil, não. Guerra internacional em miniatura é o que estamos vendo hoje na Hespanha."

E passa, então, a analysar os acontecimentos desde o inicio da revolução, para concluir assim:

— "E a guerra, que tinha caracter nacional, em principio, foi aos poucos se transformando e, hoje, a realidade é essa: exercitos numerosos, bem municiados, de paizes differentes, fazem do territorio hespanhol campo de batalha.

E isso muito naturalmente, pois a luta que ali se processa outra cousa não é que um choque de ideologias."

E como vê a Italia esse movimento? indagámos.

— "Com sympathia, porque — é natural — quer ver a Hespanha livre do regimen bolchevista."

COM O SR. SALVADOR ALTAMIRANO

O sr. Salvador Altamirano regressa de sua viagem de recreio aos paises da Europa. Visitou tambem os Estados Unidos, onde esteve cerca de dois mezes.

Interrogado pela reportagem desta folha, recusou-se a fazer quaesquer declarações sobre a situação politica da Hespanha e de outros paizes.

Da França, onde esteve cerca de tres mezes, traz a melhor impressão possivel.

Refere-se elogiosamente á politica administrativa do "premier" Blum, dizendo haver observado, ao contrario do que dizem, muita ordem e muito respeito no seio da classe operaria.

— "O movimento communista na França não assumiu essas proporções. Exaggera-se muito. Pelo menos os turistas assim hão de pensar. O ambiente é de ordem e respira-se mesmo muita confiança."

SITUAÇÃO ECONOMICA DA FRANÇA

A proposito da situação economica da França diz-nos o sr. Salvador Altamirano que presentemente podemos considerar-a muito suspiciosa. Melhorou consideravelmente com o novo emprestimo contraido pelo governo francez de 80 milhões de libras esterlinas. E isso veiu contribuir de modo sensivel para attenuar a crise no paiz.

O sr. Altamirano, logo depois da atracação do navio, desembarcou para um ligeiro passeio pela cidade.

PASSAGEIROS EMBARCADOS

Nesta cidade embarcaram, com destino ao Rio, os srs. José Claudio da Costa Ribeiro, Maria Augusta Leão da Costa Ribeiro, Antonio Ayala Gitirana, Guiomar Araujo Gitirana, Antonio Gitirana, Hosana Prazeres Gitirana, Luciano Costa Junior, Jorge Antonio da Silveira Pontual, Maria Christina Pontual, Arthur Lucio Pontual, Helena Bernardo de Azevedo, George Latache Pimentel, Clarice Pimentel, José Arthur Pimentel, Domingos da Silva Ferreira, João de Oliveira Filho, José Adolpho Peixôto de Queiroz, Joaquim Antunes de Oliveira, Helena de Oliveira, Arthur Dantas, Raphael Fernandes, Jeronymo Dizzet Rosado e Vicente Cavalcanti de Gouveia.

Com destino a Bahia: Maria Albertina Salazar, Maria Luiza Salazar, Maria Antonieta Buckley, George Gardi e Marguerite Gardi.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas. eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contêm iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A falada tentativa de sublevação de Marrocos parece se ter originado de elementos governamentaes, que lograram se infiltrar nas linhas nacionalistas para um golpe previamente combinado.

A prompta revanche, com a execução summaria dos cabeças, fez com que voltasse a tranquillidade ao territorio, onde o general Franco dispõe de incontestavel prestigio.

O Marrocos tem sido um campo fertil de intrigas e devemos nos lembrar que, não ha muito, quasi houve uma crise internacional seria pelos boatos em torno de provavel desembarque de tropas germanicas.

Os inimigos dos nacionalistas aproveitam todas as circumstancias para explorações. Na Algeria, elementos sympathisantes da Frente Popular agem, abertamente.

Na verdade, a historia dos regimentos allemães no Marrocos foi uma blague. Observadores estrangeiros foram in loco e nada constataram.

Um redactor da "Illustration" andou para baixo e para cima e não viu nada. Notou, entretanto, um ambiente de calma e de ordem. A atmosphera lhe pareceu tão amena que deu a impressão da Hespanha amavel e despreoccupada de antes da guerra.

O general Franco tem agido com grande habilidade para com os arabes, respeitando integralmente as suas crenças religiosas.

Ainda ha pouco, enviou a Mecca uma peregrinação de 1.500 arabes, homens e mulheres, pondo a bordo, pela primeira vez na historia do mundo, uma archaica mesquita.

Todo o Marrocos acolheu com a maior alegria o gesto do chefe nacionalista. Os governamentaes tentaram impedir que a viagem se realizasse, lançando algumas bombas contra o navio, que entretanto não foi attingido.

Franco é hoje considerado pelos arabes como um caudilho que antes de tudo deseja a grandeza imperial do Islam, apoiado pela Hespanha.

Um mouro de notavel ascendencia, Advel-Jalack-Torres que a principio dirigia um movimento nacionalista arabe juntou-se a Franco e é hoje o chefe principal da Phalange Hespanhola, no protectorado.

Não parece pois que no meio da população marroquina, haja possibilidade de um levante contra o chefe da revolução.

TRES MIL APRENDIZES EM GRÉVE

QUEREM AUGMENTO DE SALARIO

GLASGOW, 3 (H.) — Emquanto os operarios metallurgicos, em Beardmore, continuam em greve, mais de tres mil aprendizes, empregados de quinze estaleiros das construcções de Clyde, abandonaram o trabalho afim de obterem augmento de salario.

Esses aprendizes não pertencem a nenhum syndicato.

A CONFERENCIA ASSUCAREIRA DE LONDRES

COMPARECERA' O REPRESENTANTE OFFICIAL DA ALLEMANHA

BERLIM, 3 (D. P.) — A imprensa desta capital noticia, hoje, officialmente, que a Allemanha será representada na proxima Conferencia Assucareira Internacional por uma delegação que será presidida pelo director ministerial dr. Moritz, do ministerio da Alimentação.

HOMENAGEM AO DIRECTOR DO "CORREIO DA MANHÃ" EM BERLIM

BERLIM, 3 (D. P.) — Em honra ao jornal brasileiro **Correio da Manhã**, e do sr. Paulo Filho, que se encontra actualmente nesta capital, o sr. Munia de Aragão, embaixador do Brasil nesta capital e sua esposa, offereceram um banquete, hoje, na séde da sua embaixada.

Entre os numerosos commensaes figuravam varios representantes do governo allemão e do Partido Nacional-Socialista e o chefe da aviação naval brasileira, almirante Schorcht, que se encontra igualmente em visita á Allemanha.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (H.) — Os jornaes assignalam o desenvolvimento da cultura do algodão na provincia de Corrientes.

Em 1935 a provincia tinha 25.000 hectares de terras cultivadas e em 1936 ascendeu a 80.000 o numero de hectares onde é cultivada aquella preciosa malvacea.

Corrientes tem ainda mais oito milhões de hectares aptos áquella cultura.

EXAME PRE-NUPCIAL OBRIGATORIO

BUENOS AIRES, 3 (H.) — Foi promulgado um decreto onde se enumeram as modalidades da lei que prohibe o exercicio da prostituição e estabelece o exame pre-nupcial obrigatorio.

CONCEDIDO O REGISTO DO PARTIDO DEMOCRATICO SINARCHISTA

RIO, 3 (A. M.) — O T. S. J. E. concedeu por unanimidade o registo do Partido Democratico Sinarchista, que vae funccionar em todo o territorio nacional.

O novo partido é presidido pelo sr. Socrates Diniz e secretariado pelo sr. Euryades Cannabrava.

O DIA DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 3 (A. M.) — O general Eurico Dutra, antes de seguir para Petropolis conferenciou com os srs. Gustavo Capanema, Agamemnon Magalhães, com o governador do Maranhão e com os generaes Daltro Filho, Coelho Netto, Horta Barbosa e Tasso Fragoso.

OFORENO

A senhora que um OFORENO uma vez não volta a tomar outro remedio e sente-se jovem e —— feliz ——

Fórmula do Professor FERNANDO MAGALHÃES

REPRESENTOU CONTRA O GENERAL ALMERIO DE MOURA

S. PAULO, 3 (A. M.) — O tenente-coronel intendente Alcebiades Simões Pires, não se conformando com um acto do general Almerio de Moura, enviou uma representação ao ministro Eurico Dutra.

Esse official servia nesta guarnição e depois de pedir ao general Almerio de Moura a necessaria licença para formular a queixa, embarcou para o Rio, onde se encontra ha alguns dias.

No sector de Oviedo os soldados do general Aranda resistem denodadamente as investidas dos governamentaes



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — O embaixador allemão junto ao governo de Burgos, general Faupel, após a entrega de credenciaes ao general Franco, em Salamanca. (Serviço da Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

"A PROROGAÇÃO DO MANDATO DOS DEPUTADOS SERIA A ULTIMA PÁ DE TERRA LANÇADA PELA CAMARA AO REGIMEN VIGENTE"

APPROVADO O PROJECTO QUE EQUIPARA PARA TODOS OS EFFEITOS E VANTAGENS OS ADDIDOS COMMERCIAES AOS CNSULES GERAES

Imminente uma luta corporal entre os srs. Café Filho e Barreto Pinto — O deputado potyguar tratou mais uma vez da situação dos presos politicos

RIO, 3 (A. M.) — A sessão de hoje da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

O sr. Barreto Pinto declarou que si estivesse presente hontem votaria a favor do requerimento do sr. Adalberto Correia embora o achasse inconstitucional. Teria lhe dado o seu apoio porque não recusa facilidade a quem recebe dinheiros e quer prestar contas.

No expediente o sr. Café Filho voltou a tratar da situação dos presos politicos recolhidos "a verdadeiros cemiterios vivos".

Focalisou o ambiente da politica nacional que está confuso, agitado, cheio de boatos terroristas com a incrivel declaração officiosa da existencia de factos defensivos contra o presidente da Republica.

Disse que a Detenção tem uma lotação de 500 e lá estão recolhidos mais de mil, lá mesmo numerosos presos de destaque social, dormindo em esteiras.

APPELLO A' PIEDADE HUMANA

Ao concluir lançou um appello á piedade humana e aos homens do governo para que, sem prejuizo da punição dos culpados, arranque do meio delles os innocentes e dê aos primeiros um tratamento digno e se não desça á selvageria caracteristica dos povos incultos.

Lembrou que a Camara foi convocada para fiscalizar os actos do governo durante o estado de guerra e estão occorrendo agora factos profundamente dolorosos com o silencio do orgam que se diz fiscalizador.

O sr. Café Filho sustentou que o poder legislativo enoara com a maior indifferença os factos graves do momento, que concorrem para o seu desprestigio.

Declara o deputado norte riograndense, que a prorogação do mandado dos deputados, seria a ultima pá de terra lançada pela Camara ao regimen.

"NÃO E' UM BARRETO PINTO"

Quando terminou seu discurso o sr. Café Filho e iniciava uma palestra com o sr. Amaral Peixoto, sobre a prorogação dos mandatos, approximou-se o sr. Barreto Pinto, que, interferindo na conversa, declarou:

— —"Você é contra a prorogação, mas hora virá em que ha de votal-a..."

Exasperado, o sr. Café Filho avançou para o seu collega, bradando:—

— "Para isso era preciso que eu me chamasse Barreto Pinto, está ouvindo?"

Este deputado replicou e o representante riograndense segurou-o pelo braço.

Estava imminente uma aggressão, quando varios deputados apartaram, estabelecendo-se tumulto.

SUSPENSA A SESSÃO

O presidente suspendeu a sessão até serenarem-se os animos exaltados.

O sr. Martinho Prado alludiu á entrevista que concedera aos "Diarios Associados", sobre os ultimos acontecimentos na bolsa de Santos, ratificando-a.

Accrescentou aquelle deputado que, após as ultimas declarações do sr. Souza Costa, certamente os homens de responsabilidade de São Paulo, não deixaram a resposta cabal e esclarecedora.

A ORDEM DO DIA

Depois de diversas questões de ordem, o presidente annunciou a ordem do dia.

Foi considerado objecto de deliberação o projecto que crêa a Estação Experimental de Sericicultura de Santa Catharina; outro abrindo o credito de 30 contos para auxiliar a construcção de um monumento ao general Tiburcio, commemorativo ao 1º centenario do seu nascimento.

Em seguida continuou a votação do veto parcial a diversos dispositivos do orçamento vigente.

O veto relativo ao credito da estrada de ferro central de Pernambuco, do combate á malaria e á peste e da Escola de Enfermeiro do Recife recebeu 110 votos contrario e 42 favoraveis.

Terminada a votação e como não houvesse numero o presidente annunciou a materia em discussão.

O sr. Arthur Santo leu uma declaração dos advogados dos parlamentares presos.

Modificando a deliberação anterior resolve submetter á votação, apesar da falta de numero, diversos projectos com excepção dos vetos presidenciaes que exigiam a chamada nominal.

APPROVADOS VARIOS PROJECTOS

Foram assim dados como approvados os seguintes projectos: o que dispõe sobre a situação dos funccionarios effectivos demittidos, postos em disponibilidade ou aposentados administrativamente pelo governo provisorio;

que substitue as carreiras de engenheiro official e administrativo ao quadro do pessoal da Leste Brasileira;

que estabelece primeira e segunda epocas para os estudantes da 3ª, 4ª e 5ª series do curso secundario maiores de 18 annos, (este projecto em 3ª discussão);

que autorisa a comprar um terreno em Caxias (R. G. do Sul), proximo ao quartel do 9º B. C.;

que equipara para todos os effeitos e vantagens os addidos commerciaes aos consules geraes.

U. R. S. S

FREQUENTAM AS ORGANIZAÇÕES CATHOLICAS RELIGIOSAS

MOSCOU, 3 (D. P.) — O jornal "Rabotschij", editado na região do Ural, informa, hoje, que apesar da prohibição formal de que os operarios da industria metallurgica participem das organizações religiosas ainda existentes na região em apreço, os mesmos continuam a frequental-as clandestinamente.

A PERCENTAGEM DE ATHEUS E RELIGIOSOS

MOSCOU, 3 (D. P.) — Os resultados officiaes do resenceamento da população da União Sovietica, que acaba de ser feito, demonstram que quarenta por cento dos habitantes da Russia declaram pertencer ás communidades confessionaes e sessenta por cento ás organizações atheistas

NOVO ESCANDALO NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

UMA SENHORA INCONSCIENTEMENTE FEZ DENUNCIAR O DESFALQUE

RIO, 3 (A. M.) — Uma senhora chegou ao guichet da Caixa de Amortização afim de trocar uma cedula nova e que ainda não está circulando.

A Caixa appreendeu a cedula e convidou a dama a se explicar e o facto foi communicado ao director que mandou abrir inquerito a respeito.

A senhora, inconscientemente, denunciou á Caixa mais um assalto aos seus cofres, desta vez de maneira differente do que foi perpetrado ha tempos por uma quadrilha.

Estamos na perspectiva de mais um escandalo em torno de um crime funccional.

OS ALUMNOS FALAM MAL O PORTUGUEZ

PROVIDENCIAS CONTRA UM GYMNASIO DE PORTO ALEGRE

RIO, 2 (A. M.) — O inspector Attila Casses enviou o seguinte despacho ao director do Departamento Nacional de Educação:

"Com a devida venia, submetto a v. excia. o seguinte: O Gymnasio Instituto Porto Alegre, que fiscalizo, tem sempre em marticula, grande percentagem de judeus, russos e allemães, em numero superior a quarenta por cento. Esses alumnos, intelligentes e applicados, obtem em todas as provas parciaes, que são escriptas, notas elevadas, sendo promovidos. Chegam ao fim do curso gymnasial, sem terem, entretanto, dicção conveniente da lingua vernacula. Havendo grande numero de alumnos nessas condicções na quarta e quinta serie, peço autorização a v. excia. criar uma facultativa de calligrafia ou arte, de tal fatiar, applicando esta inspectoria com o maximo rigor o paragrapho 2º, art. 39 do decreto nº 24.241."

Em resposta, o prof. Lourenço Filho telegraphou não só autorizando o ensino solicitado, em caracter facultativo, mas tambem determinando aos professores de portuguez o maximo interesse nos exercicios oraes da disciplina, e rigor na applicação das notas mensaes, afim de evitar promoção automatica dos alumnos que não possuirem sufficiente dominio da lingua falada.

Ao mesmo tempo, o prof. Lourenço Filho determinou fosse expedida circular aos demais inspectores de gymnasios das zonas de immigração, com pedido de informações sobre o assumpto e communicação da iniciativa do inspector Attila Cassea, approvada pelo Departamento Nacional de Educação.

UM "FILM" INSPIRADO NO MARACATU' DE CAPIBA

SCENARIO E DIRECÇÃO DO SR. BARROS FILHO

RIO, 6 (A. M.) — O sr. Theophilo de Barros Filho ultima os preparativos para a realização da filmagem de um "short", cujo motivo principal é o maracatu' "Eh, lá Calunga", victorioso no ultimo concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO.

A direcção e scenario são daquelle jornalista pernambucano. Supervisão do sr. Danilo Torreão.

A filmagem será feita nos estudios da Brasil Vita Films, de propriedade de Carmen Santos.

AMANHA A ENTREGA DA ROSA DE OURO A' RAINHA DA ITALIA

ROMA, 3 (D. P.) — S. S. o Papa Pio XI entregará, solennemente, na proxima segunda-feira, á rainha da Italia e imperatriz da Ethiopia a alta distincção que é a Rosa de Ouro, recentemente conferida á referida soberana pelo Santo Padre.

Declara-se, a proposito, que, na proxima semana, os soberanos da Italia visitarão o Vaticano para apresentar os agradecimentos ao Summo Pontifice pela alta distincção e ao mesmo tempo apresentar as suas felicitações pelo restabelecimento da saude do Papa.

REINVIDICAÇÕES DE EMPREGADOS DO COMMERCIO NO REICH

O FECHAMENTO DOS ARMAZENS A'S 14 HORAS, AOS SABBADOS

BERLIM, 3 (A. P.) — Graças a uma reinvidicação da Frente do Trabalho Allemã, será proximamente decretado o fechamento dos armazens, na Allemanha, ás 16 horas, aos sabbados.

Em entrevista concedida a um representante do jornal Zwolf Uhr Blatt, o leader do Departamento Social da Federação do Commercio declara que essa reivindicação semanaria dá ensejo a maior descanso aos empregados do commercio e sobretudo afim de lhe permittir participar das reuniões das organizações culturaes da sua classe.

ORGANIZADO O NOVO GOVERNO CATALÃO

BARCELONA, 3 (U. P.) — O da Generalidade, sr. Luiz Co[illegible] gurou pessoalmente o novo [illegible] teou com o cargo de primeiro tro.

CAMPOS EXPERIMENTAES DE TRIGO NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 3 (Agencia Nacional) — O governador gaucho criou campos experimentaes de trigo nos municipios de Passo Fundo e Julio de Castilho, destinados a reproduzir sementes puras para distribuição aos agricultores.

O PRESIDENTE DESPACHOU COM O MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 3 (A. M.) — O sr. Getulio Vargas despachou, hoje, com o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, tendo tambem conferenciado com o sr. Medeiros Netto.

Recebeu, ainda, varios parlamentares e o sr. Mauricio Nabuco, que fôra agradecer a sua nomeação para a embaixada do Chile.

CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS" AO CAPITAO GUMERCINDO TOLEDO

RIO, 3 (A. M.) — O Supremo Tribunal Militar, julgando o habeas-corpus impetrado em favor do capitão Gumercindo Toledo, concedeu-lhe liberdade sem prejuizo do processo instaurado pelo vultoso desfalque na fabrica de cartuchos de Realengo, do qual é indigitado responsavel.

O CHANCELLER FRANCEZ RECEBEU O EMBAIXADOR SOVIETICO

PARIS, 3 (H.) — O sr. Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores, recebeu hoje á tarde o sr. Potemkine, embaixador da U. R. S. S.

(Conclusão da 1.ª pagina)

revolucionarios recuaram abandonando importante material de guerra e muitos prisioneiros.

O avanço attingiu em certos pontos vinte kilometros e teve como resultado a occupação de varias aldeias.

AVANÇAM OS GOVERNAMENTAES

MADRID, 3 (H.) — O correspondente da Agencia Febus em Andujar informa que as milicias governistas continuam avançando no sector de Pozo Blanco e se dirigem assim para o norte de Cordoba.

A's tres horas da tarde, accrescenta o correspondente, estavam á vista de Espiel e Villa Horta, localidades por ellas dominadas na estrada de ferro Cordoba-Madrid.

ABANDONARAM AS POSIÇÕES

MADRID, 3 (U. P.) — Noticias da frente de Guipozcoa informam que os nacionalistas abandonaram as posições de Sierra Gorbea.

ATACADO O "HESPANHA"

BARCELONA, 3 (United) — No sector do norte, alguns aviões governamentaes atacaram o couraçado "Hespanha", forçando-o a fugir precipitadamente.

O "Hespanha" foi attingido por uma bomba.

BOMBARDEADOS NA ESTRADA ESQUERDA DE ARAGÃO

MADRID, 3 (United) — A artilharia governamental bombardeou as posições nacionalistas na estrada esquerda de Aragão, destruindo varias fortificações.

Na estrada direita, os tanks governistas desfecharam um ataque contra as primeiras linhas revolucionarias e estes abandonaram as trincheiras nas primeiras horas da tarde.

BOMBARDEIO SOBRE BILBAO

BAYONNA, 3 (United) — Communicam de Bilbao que 20 aviões nacionalistas bombardearam esta cidade, sendo postos em fuga pelos aviões republicanos.

PERTURBAÇÕES DA ORDEM EM ELKSAR D'ANGER, 3 (H.) — De acordo com as informações que acabam de ser recebidas, occorreram perturbações da ordem em Elksar, no Marrocos hespanhol.

REPELLIDOS

MADRID, 3 (H.) — O conselho de defesa publicou uma nota, informando que os nacionalistas desencadearam, á tarde, um violento ataque contra Morata e Tajuna, sendo repellidos com elevadas baixas.

Na estrada de La Coruña, os governistas progrediram dois kilometros em direcção a Colmerer Viejo e Torrecidones.

Em Aragon travou-se um violento duello de artilharia.



Todas as conquistas modernas do feminismo não conseguiram tirar á mulher o seu apanagio mais bello — o de rainha do lar.

E' ainda no seio da familia que a mulher realiza o seu destino sublime de alegrar, florir e multiplicar a vida, como filha, irmã, esposa ou mãe. E' graças ao seu desvelo, á sua dedicação, equilibrada entre a bondade, a ternura e a firmeza, que a instituição da familia tem podido resistir ás multiplas forças de dissolução, que constantemente a estão ameaçando.

Mas, para o desempenho das suas varias funcções no lar, uma coisa é fundamental para a mulher: uma boa saude. Sem isso, qualquer esforço lhe será penoso, os trabalhos domesticos se tornarão insupportaveis, e as puras alegrias da familia lhe parecerão aborrecidas e monotonas.

A enorme delicadeza do organismo feminino requer das donas de casa uma attenção permanente ao seu correcto funccionamento. Qualquer irregularidade, qualquer disturbio intimo precisam ser combatidos promptamente, antes que seus resultados se façam sentir de maneira funesta em todo o corpo.

Tonico e regulador, A SAUDE DA MULHER é o remedio que sempre deve estar á mão das que prézam a sua saude e bem-estar. Todas as doenças das senhoras, em qualquer edade, encontram neste famoso medicamento uma indicação adequada. O seu nome é o resumo das suas qualidades:

A SAUDE DA MULHER

Os ruidos urbanos nocivos

Ha na cidade excessivo rumor-diz o dr. João Costa á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO



Dr. João Costa

Proseguindo no nosso inquerito sobre a questão dos ruidos nocivos, ouvimos hontem o conhecido clinico dr. João Costa:

— "E' muito sympathica e util essa "enquete", que o DIARIO DE PERNAMBUCO está fazendo em torno do ruido excessivo da cidade.

O Recife tem um rumor demasiadamente grande em relação á sua população e ao seu progresso.

Tenho a impressão de que a Tramways é responsavel pela grande parte desse barulho anormal, com os seus bonds e os seus omnibus de material rodante já muito usado e cujo trafego não devia ser mais permittido e sobretudo com os reparos dos trilhos, realizados a horas mortas da noite.

Naturalmente que o ruido inevitavel pode apenas ser modificado e não abolido.

O PODER PUBLICO DEVE INTERVIR

Mas ahi, é precisamente onde deve intervir o poder publico, com uma legislação apropriada.

As buzinas dos autos muito estridentes, usadas com frequencia e demazia, são factores de barulho apreciavel, inteiramente inutil e nocivo, porque não advertem o transeunte do perigo, e ao contrario, servem para pertubal-o.

Os receptores de radio, com volume de vóz exaggerado, usados continuadamente, representam, para mim, tambem, um coefficiente bem apreciavel do ruido desnecessario, que se nota na cidade, principalmente em certas horas da noite, perturbando o descanço e o somno, sobretudo dos enfermos e das creanças recem-nascidas.

O RESPEITO PELO DIREITO ALHEIO

Nesse particular, deve intervir a bôa educação de cada um, e o respeito pelo direito alheio.

Um espirito delicado, se apercebe facilmente dessas noções de urbanidade, e evita perturbar o silencio tão necessario á producção mental e ao descanço do corpo.

São pontos de vista que dependem mais da sociedade do que do poder publico. Deixam de ser medidas de execução material, para constituirem regras de civilidade que somente o homem culto, póde e deve compreender.

A nota do governo da União Sul-Africana proibindo os estrangeiros tomarem parte em organisações politicas locaes

Irá o representante da Allemanha formular um violento protesto contra a medida tomada

BERLIM, 3 (D. P.) — Teve viva repercussão nos circulos politicos desta capital uma proclamação que acaba de ser baixada pelo governo da União Sul-Africana prohibindo que os habitantes estrangeiros á nacionalidade britannica da antiga colonia allemã do sudoeste da Africa exerçam qualquer actividade nas corporações publicas e nas organizações politicas locaes.

Declara-se, a proposito, que o representante dos negocios allemães naquella parte do Continente Negro formulará um energico protesto em nome do governo do Reich perante o presidente do Conselho de Ministros da União Sul Africana. Fará resaltar que o governo mandatario da antiga colonia allemã tem o dever de occupar-se do bem estar de todos os habitantes da região, sem excepção de territorio algum confiado aos seus cuidados pela Liga das Nações, nem privará parte delles dos direitos que lhe correspondem, como trata de fazer com a proclamação em apreço que é exclusivamente dirigida contra os allemães radicados no sudoeste da Africa, embora contra estes não exista qualquer prova que os torne culpados da menor intromissão nas questões internas do territorio em que habitam.

No seu protesto, o representante da Allemanha lamentará que os circulos competentes sul-africanos tenham olvidado apparentemente o tratado londrino que garante expressamente todos os direitos politicos e civis dos allemães nas antigas colonias do Reich e salientará a conveniencia de que o governo britannico desista de aplicar a referida proclamação.

Os jornaes desta capital tambem classificam essa proclamação como um acto altamente arbitrario e unilateral.

PROHIBIDA A CREAÇÃO DE NOVOS JORNAES E REVISTAS

TOMADA A MEDIDA EM VIRTUDE DA ALTA DA CELLULOSE IMPORTADA DO ESTRANGEIRO

ROMA, 3 (H.) — O ministerio da Propaganda e Imprensa resolveu prohibir a creação de revistas e jornaes novas de qualquer especie na Italia.

Essa medida foi tomada em virtude da alta da cellulose que é importada do estrangeiro.

Seguindo o exemplo d'Il Popolo d'Italia, diversos orgãos da imprensa têm exhortado os seus leitores para não destruirem os jornaes lidos e aconselha-os a entregar as publicações velhas aos centros fascistas que foram encarregados de envial-os ás fabricas de papel.

NA FACULDADE DE MEDICINA

A posse do prof. Aggeu Magalhães no cargo de director



O prof. Aggeu Magalhães, ao lêr o seu discurso, quando acabava de se empossar na directoria da Faculdade de Medicina

Realizou-se, ás 14 horas de hontem, no salão nobre da Faculdade de Medicina, a posse do prof. Aggeu Magalhães, no cargo de director dessa Escola, para o qual foi nomeado por decreto do governo do Estado.

A' cerimonia compareceram o representante do governador, todo o corpo docente e avultado numero de medicos e estudantes.

Aberta a sessão, o prof. Frederico Curio, director interino, expoz em discurso que a finalidade exclusiva e especial daquella reunião era empossar no cargo de director effectivo o prof. Aggeu Magalhães, declarando que a Faculdade de Medicina se sentia feita em receber, no presente momento, para dirigil-a, a figura eminente de scientista que é o seu novo director.

Ainda pelo prof. Frederico Curio foi designada uma commissão, composta dos profs. Costa Carvalho, Jorge Lobo e Gilberto Fraga Rocha para introduzir no recinto o prof. Aggeu Magalhães.

A' entrada no salão nobre, o novo director foi recebido com uma prolongada salva de palmas.

Após a leitura do acto de nomeação do governo, procedida pelo secretario, dr. João Marques de Sá, o dr. Aggeu Magalhães prestou o juramento de estylo, sendo empossado pelo prof. Curio, que lhe transmittiu, incontinenti, a presidencia.

Nesse momento, o novo director proferiu o seguinte discurso:

"Sr. representante do exmo. sr. governador do Estado. Srs. professores. Srs. estudantes. Meus senhores. E Professor desta Faculdade, ha cerca de doze annos, si não me adeantando, pelo menos não me atrazando entre aquelles que mais cuidado, mais dedicação e mais esforço lhe têm dispensado; eleito e ininterruptamente reeleito pelo voto dos meus doutos companheiros da Congregação, para o Conselho Technico e Administrativo desde que este se fundou, eu chego ao posto que neste instante assumo, com a tranquilidade e o desembaraço de quem tem a segura convicção de que não vou usurpar um cargo ou indebitamente exercel-o.

Eu sei que outros em igual condição e com igual direito aqui poderiam estar e com o meu applauso pleno e sincero, mas, queiram permittirme a franqueza e a lealdade de falar, como devem falar os homens moços desta época, fugindo á tradição hypocrita daquelles discursos repletos de expressões insinceríssimas, taes como, as das "honras immerecidas" "funcções espinhosas para as quaes ignoravam possuir envergadura sufficiente", e tantas outras, usadas e abusadas em situações de identica magnitude.

Eu prefiro dizer que aqui estou, porque me sinto bem aqui e me julgo capaz de assumir as responsabilidades oriundas do exercicio das attribuições que agora me são conferidas. E não as tendo solicitado, nem siquer cogitado de vir um dia, a exercel-as, por isso mesmo não se me embota o animo ou se me enfraquece a decisão, antes encontro nesse facto, melhor motivo de animação e de conforto.

Em nada diminue o relevo deste cargo o facto de não competir a esta illustre e digna Congregação, indicar o nome do seu presidente, pois, se este nome obrigatoriamente sae do seu seio, escolhido por merecer a confiança do governo, e se interpretarmos essa confiança no seu verdadeiro sentido qual o que lhe attribue a significação de que um bom entendimento deve existir entre o governo e a direcção, da Faculdade, chegaremos á conclusão de que, a falta dessa competencia, longe de exprimir um prejuizo, encerra, evidentemente, uma providencia das mais salutares, por isso que é desse bom entendimento que resulta grande parte do que é indispensavel á existencia da Faculdade.

Desse modo deve ser interpretada a dessa modo deve ser louvada essa providencia, tanto mais quanto nesta hora da vida de nosso Estado o governo que a exercita, desafia confronto no seu interesse e no seu amparo, no seu desvelo e na sua dedicação, ás forças publicas e intelligentes, que promovem o progresso de Pernambuco.

E' um governo idoneo, sob qualquer dos muitos aspectos que se o encare, e delle, esta Escola tem recebido e continuará a receber, a ajuda moral a que faz jus a sua honesta e fructuosa organisação e assim tambem o auxilio material que couber nas possibilidades financeiras do orçamento estadual.

Meus collegas:

Todos nós sabemos o de que carecemos, nesta Casa, do muito que se tem feito e do mais que ainda fazer. Não vejo desmoronar a serie ainda tão grande das nossas necessidades, basta que tenhamos a consciencia certeira de que o muito que já foi realizado, através de sacrificios as mais simples, assignalam grandemente os nossos cultos fulgores.

Ainda desta vez, permittam-me fazer uma prece, em não trazendo um programma de vastas promessas, mais ou menos bem arrendadas, mas quasi sempre irrealisaveis,

O que vos peço, o unico empenho que se me afigura digno que vos faleiro assegurar a continuação do ritmo da nossa vida, tranquillamente assegurada pelos nossos antecessores sobre os quaes elles o fizeram, assim pelo progresso crescente desta Escola.

Com a collaboração que me será promptamente grata, das autoridades, dos estudantes que com tantas e claras demonstrações de competencia de devotamento, de espirito de disciplina e labor cultural, uma não pequena parte, têm desse modo, na affirmação prestigio desta Faculdade, com o auxilio da intelligencia e do seguro criterio de meus companheiros do Conselho Technico Administrativo, e, na decidida e quasi religiosa disposição de acatar o alto poder desta Congregação, aqui me encontro e somente assim aqui me encontrarei.

E se alguma coisa a mais de benefico e de util para a vida desta Casa vier a conseguir, alem do que vos prometteu a administração que agora se inicia, será isso um auxilio que eu bem estimaria e de toda a alma e de todo o coração vos deixar, não para a minha pobre gloria, mas para augmento desta, aquella grande gloria, que é a Faculdade de Medicina do Recife.

Em seguida, procedeu-se á leitura da acta da sessão, que foi assignada pelo corpo docente da Faculdade e, após, encerrados os seus trabalhos.

Terminada a cerimonia o dr. Aggeu Magalhães deixou o edificio da Escola, acompanhado por grande numero de amigos e collegas.

ARTES E ARTISTAS

REALIZA-SE HOJE, NO SANTA ISABEL O 3.º CONCERTO DE LÉO CHERNIAVSKY



O violinista Léo Cherniavsky

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Theatro Santa Isabel, mais um concerto do violinista Léo Cherniavsky, na Tournée Musical Ford, offerecida pela Ford Motor Company e seus agentes, em commemoração ao lançamento do 25.000.000º Ford, record que perfaz um terço da producção mundial de automoveis, até hoje.

Para que todo o Nordeste possa ouvir o concerto do virtuose slavo, os promoventes da victoriosa tournée farão transmittir directamente do Theatro Santa Isabel, através do Radio Club de Pernambuco.

Dado o programma seleccionado por Cherniavsky para a exhibição de hoje, e o exito alcançado por seus concertos anteriores, é de esperar que Recife assistirá, esta noite, uma de suas maiores consagrações artisticas.

Amanhã, em São Salvador, o violinista exhibir-se-á em seu 4º e ultimo concerto.

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Theatro Santa Isabel, mais um concerto do violinista Léo Cherniavsky, na Tournée Musical Ford, offerecida pela Ford Motor Company e seus agentes, em commemoração ao lançamento do 25.000.000º Ford, record que perfaz um terço da producção mundial de automoveis, até hoje.

Para que todo o Nordeste possa ouvir o concerto do virtuose slavo, os promoventes da victoriosa tournée farão transmittir directamente do Theatro Santa Isabel, através do Radio Club de Pernambuco.

Dado o programma seleccionado por Cherniavsky para a exhibição de hoje, e o exito alcançado por seus concertos anteriores, é de esperar que Recife assistirá, esta noite, uma de suas maiores consagrações artisticas.

Amanhã, em São Salvador, o violinista exhibir-se-á em seu 4º e ultimo concerto.

O violinista André Segovia vem a Pernambuco

O Recife artistico vae ter a opportunidade de ouvir André Segovia.

Promettido para o anno passado pelos empresarios que mantêm transacções com aquella sociedade artistica, Segovia não poude visitar a America do Sul por motivos imprevistos.

A sua excursão se iniciará no Brasil para a União das Sociedades Artisticas do Norte, a que acaba de filiar-se a Ala das Letras e das Artes, da Bahia.

Ainda não se pode fixar, em definitivo, o itinerario que seguirá no Norte do Brasil. Tudo faz crer, entretanto, que a primeira capital contemplada seja o Recife, onde se apresentará na noite de 12 de abril corrente, segunda-feira. Logo depois rumará ao Norte, realizando recitaes em João Pessoa, em Natal e em Fortaleza. Voltando ao Recife, aqui dará o segundo concerto, seguindo, então, para a Bahia.

O programma escolhido para o primeiro recital de Segovia, que se realizará no Santa Isabel, por gentileza da Companhia de Comedias, consta de peças escriptas especialmente, varias dedicadas ao proprio artista. Com ella, a sociedade continua a sua temporada de 1937, iniciada, ha dias passados, com a pianista brasileira Guiomar Novaes.

Por toda esta semana serão os ingressos postos á venda, scientificando a directoria da Cultura que os socios só poderão adquiril-os estando em dia com a thesouraria da sociedade.

O recital Carmen Camara, amanhã, no Club Portuguez

Far-se-á ouvir amanhã ás 21 horas, em recital offerecido ao Club Portuguez, a senhorita Carmen Camara, alumna do

A pianista Carmen Camara

A essa joven pianista não faltam predicados para vencer, inteiramente, na carreira escolhida, que não é sem motivo que seu nome se destaca no scenario musical do Recife.

Dos grandes dons artisticos de Carmen Camara muito se pode esperar. A formação da interessante virtuose se fez rapidamente, entre uma exhibição como pequena discipula e um primeiro recital publico, coroado, este, do melhor exito.

O programma da festa de arte de Carmen Camara, com numeros transcendentes como a Phantasia em sol menor de Bach d'Albert, vale como um attestado de intelligencia e de bravura.

Todos aquelles que já tiveram opportunidade de ouvir Carmen não ignoram que ella está á altura do importante programma cuja execução lhe foi, em boa hora, confiado pelo maestro Manoel Augusto:

I — Bach-Liszt-d'Albert — Phantasia e fuga em sol menor.

II — Chopin — 2 Estudos — em dó menor e fá menor. Nocturno em dó menor. Mazurka em si menor. Ballada em fá menor.

III — Camargo Guarnieri — Dansa Brasileira. Sylvio Froes — Aria (Acaeda letras musicaes do nome Manoel Augusto dos Santos). Villa-Lobos — O Pintor de Cannahy (cirandá). Fructuoso Vianna — Dansa de negros.

"Jornal do Commercio"

COMMEMORANDO O SEU 18.º ANNIVERSARIO, CIRCULOU HONTEM EM EDIÇÃO ESPECIAL

Circulou hontem em edição especial de 36 paginas o Jornal do Commercio, commemorando assim o seu 18.º anniversario.

O illustre confrade, que obedece á orientação do sr. Francisco Pessôa de Queiroz, conseguiu vencer todo esse periodo, dentro de um programma de elevada compreensão jornalistica.

Recebeu o Jornal do Commercio pela data as felicitações de seus numerosos amigos e leitores, e ás quaes juntamos as nossas, muito cordeaes.

Chegou hontem do norte o agente geral da Ford, no Brasil



O sr. Harry Braunstein

Em companhia do violinista Leo Cherniavsky, chegou hontem ao Recife, pelo avião da carreira, o sr. Harry Braunstein, agente geral da Ford Motor Company, no Rio de Janeiro.

O sr. Harry Braunstein, que em dias do mez findo, passou por esta capital com destino a Fortaleza, onde fôra assistir o 1º. concerto da Tournée Musical, em commemoração ao lançamento do 25.000.000 Ford, regressou hontem de Natal, onde assistira o 2º. concerto, afim de hoje á noite estar presente no Theatro Santa Isabel.

Ao desembarque do sr. Harry Braunstein estiveram presentes os agentes da Ford nesta capital, e numerosos amigos.

ABASTECIMENTO DE VIVERES NA INGLATERRA EM CASO DE GUERRA

LONDRES, 3 (D. P.) — O *Daily Mail* noticia, hoje, que deverá esperar-se, nos proximos dias, no Parlamento Britannico, uma serie de interpellações sobre o abastecimento de viveres da Inglaterra, no caso de uma nova guerra pois o facto de que as reservas de farinha de trigo existentes actualmente somente poderia cobrir as necessidades do paiz durante desesete dias tem inquietado vivamente os parlamentares inglezes.

A CASA DO PROLETARIADO EM MOSCOU

SERA' O EDIFICIO MAIS ALTO DO MUNDO

MOSCOU, 3 (D. P.) — Por motivos de publicidade, o governo da U. R. S. S. quer eregir, nesta capital, a casa mais alta do mundo, a qual deverá levar a designação de Casa do Proletario.

O architecto Iopuan foi encarregado já de elaborar os planos e fez, hoje, uma exposição dos detalhes desses planos pelo radio, esquecendo-se, porem, de annunciar quando e como serão elles realizados.

Sabe-se somente que o palacio em projecto será erguido no mesmo local da cathedral de Moscou, demolida ha tempos as organizações mais importantes poderão ser installadas no novo edificio. O architecto em apreço declarou que pos, em frente ao Palacio do Kremlin, do governo e do Partido Communista Russo. A maior sala do palacio poderá alojar vinte mil pessoas.

O edificio em projecto terá 420 metros de altura e será coroado por uma gigantesca estatua de Lenine, feita de aço inoxidavel e da altura de cem metros.

DISSOLVIDO UM CONGRESSO DE ESTUDANTES SOCIALISTAS

PARIS, 3 (D. P.) — Em consequencia de serios tumultos, foi dissolvido, hoje, o congresso dos estudantes socialistas que se vinha realizando nesta capital. O motivo do desagradavel incidente foi a apparição no congresso de jovens socialistas que haviam sido expulsos recentemente do partido.

Varios grupos de estudantes solicitaram a expulsão do congresso daquelles elementos indesejaveis, pelo que estes protestaram.

Para dar uma prova do seu acatamento ás resoluções do Partido Socialista a maioria dos congressistas abandonou a sala em que se realizava o certamen debaixo de grande escandalo, pelo que o congresso teve um fim inesperado.

BANQUETE DE CORDIALIDADE GERMANO-SUL-AMERICANO

BERLIM, 3 (D. P.) — O chefe dos sports da Allemanha, sr. Von Tschammer und Osten e o chefe da Associação dos Antigos Combatentes do Reich, coronel Reinhard, foram hospedes, hoje, do ministro da Bolivia nesta capital, sr San Juines, durante um banquete diplomatico.

Tambem assistiram a esse banquete o embaixador do Brasil na Allemanha, dr Moniz de Aragão, o ministro da Nicaragua em Berlim, dr. Menida, o chefe dos grupos addidos ao Ministerio das Relações Exteriores da Allemanha, major Rabe von Pappeheim, uma delegação boliviana, o addido militar general Quintanilla e o primeiro secretario de legação Nielsen Reyes e as suas respectivas esposas.

VENDA DE UMA USINA PERTENCENTE AO ESPIRITO SANTO

ABERTA CONCORRENCIA PELO ESTADO

VICTORIA, 3 (Agencia Nacional) — O governo do Espirito Santo abriu concorrencia para a venda da usina Paineiras, de propriedade do Estado.

Protesto dos advogados dos parlamentares presos contra a promoção do procurador geral

Veem de publico consignar sua extranheza em face dos processos de compressão, revelados pelo ministerio publico, junto ao T. S. N.

RIO, 3 (A. M.) — Os srs. Sebastião do Rego Barros, João Neves, Arthur Santos, Accurcio Torres e Eurico de Souza Leão advogados dos parlamentares presos, distribuiram uma nota á imprensa, dizendo que não podem, nem devem calar o seu protesto em face da promoção do procurador geral, divulgada pela imprensa.

Essa nota diz em certo trecho:

"O parecer do ministerio publico, que destôa do estylo fórense e se desmanda numa incontinencia manifesta de linguagem contra os parlamentares presos, compromette a respeitabilidade das funcções impessoaes dos cargos que os mesmos exercem."

Declara tambem, que não é proposito dos signatarios rebater aleivosias, mas contesta, formalmente, a affirmativa de que "na Camara e no Senado não se levantou uma unica voz que verberasse a injustiça da concessão de licença para o processo."

Accrescenta que a licença soffreu vehemente opposição de varios parlamentares que occuparam successivamente a tribuna para combatel-a.

Afinal a licença foi concedida, mas depois de calorosos debates e sem o apoio de innumeros deputados.

Depois de citar trechos da entrevista em que o sr. Raul Machado declara que "se o T. S. N. não se desviar pelo caminho provado nos autos, suas sentenças serão reformadas, pois esse tribunal só julga como os tribunaes inferiores, pela prova dos autos", diz:

"Não vale commentar a doutrina monstruosa do procurador, nem se deve por motivos de ethica, discutir extra autos, o merito da questão sub judice.

Apenas vem de publico consignar sua estranheza em face dos processos de publico, junto ao Tribunal de Segurança Nacional.

SUMMARIO DE CULPA DO EX-TENENTE LAURO FONTOURA

RIO, 3 (A. M.) — Reuniu-se o Tribunal de Segurança Nacional sob a presidencia do col. Costa Netto.

Foi summariado o ex-tenente Lauro Fontoura. Foi ouvida a testemunha Sylvio Frota, que falou com firmeza, affirmando que não duvidava a interferencia do accusado, por que o tinha em conta de um homem sem idoneidade, leviano e detraqué. A sua palavra valia menos do que uma ponta de cigarro.

O advogado de defesa protestou contra os termos da testemunha, advertindo que devia falar com mais cortezia.

— "Falo como quero, respondeu a testemunha. Vim depôr espontaneamente. tudo quanto digo é a expressão da verdade."

O advogado da defesa responde com severidade, originando confusão e o presidente intervem, proseguindo o summario.

CHEGA A BERLIM O CORPO DE KAROL SZYMANOWSKI

HOMENAGENS PRESTADAS PELA CAMARA DE MUSICA DO REICH

BERLIM, 3 (D. P.) — Procedente da Suissa e de passagem para Varsovia, chegou esta manhã, a esta capital, o corpo do representante da musica contemporanea polaneza sr. Karol Szymanowski, fallecido recentemente em Lausanne, em consequencia duma grave affecção pulmonar.

Afim de render a sua ultima homenagem ao grande compositor do paiz amigo, a Camara de Musica do Reich organizou na propria estação ferroviaria, uma impressionante cerimonia commemorativa que foi assistida pelo presidente da citada Camara de Musica e por diversos outros destacados elementos da vida musical allemã.

O MONUMENTO A D. VITAL

RIO, 3 (A. M.) — Foi autorisado o desembaraço, com favores aduaneiros, de 28 volumes vindos da Italia pelo vapor Oceania, para a Alfandega de Recife, contendo um monumento em marmore, de d. Vital Gonçalves de Oliveira, bispo de Olinda.

Seguiu hontem para o Rio o deputado Souza Leão



O embarque do deputado Souza Leão

Pelo Clipper da carreira regressou hontem ao Rio, o sr. Eurico de Souza Leão, deputado federal por este Estado.

O seu embarque foi muito concorrido, vendo-se no aeroporto numerosos amigos e correligionarios.

GYZOFAL XAVIER
PARA A HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS
NÃO É TOXICO - NÃO IRRITA - É PERFUMADO
REFRESCANTE - PREVENTIVO E CURATIVO
DE MOLESTIAS
USADO EM LAVAGENS.
CAIXA COM 20 PAPEIS

LICOR DE CACAU XAVIER
fará seu filhinho
alegre e sadio

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira

Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6639

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

Anno — 36$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 76$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 136$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité Rue Bougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera. Rua Rodrigo Silva, 11-1º. Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaro, 34-2º. Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': Ildefonso Lopes B. a do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Virgilio Cordeiro. Rua Barão do Triumpho, 428, 1o andar; SUCCURSAL EM NATAL: Mario B. Lyra. Av Tavares de Lyra, 93, 1o andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 1882.

Avisamos aos nossos freguezes que o unico cobrador desta Empreza, na praça, é o sr. José Fiorio.

NOMEAÇAO DESASTRADA

Oliveira Lima nas suas Memorias, depois de varias considerações sobre a carreira diplomatica, conclue que melhor seria que o governo limitasse o serviço de sua representação no exterior aos consules geraes.

Não sabemos o que diria o memorialista si vivo fôsse e assistisse á nomeação do sr. João Alberto para ministro plenipotenciario de primeira classe e em seguida para a Commissão de Efficiencia, do Itamaraty.

Com a sua desabusada franqueza, Oliveira Lima não resistiria e conquistaria mais meia duzia de inimigos.

Já a nomeação do sr. João Alberto para inspector de consulados, posto em que lhe foi dado fazer uma viagem de vilegiatura ás custas da nação, pelo resto do mundo, foi qualquer cousa de aberrante de todas as bôas normas administrativas.

Nomeal-o, em seguida, ministro plenipotenciario de primeira classe, passando por cima dos direitos adquiridos de tantos funccionarios de carreira, é qualquer cousa de inconcebivel. E tanto essa nomeação causou em todos os circulos a impressão mais deploravel, é que o Senado, segundo se diz, já deu a entender a sua disposição de não approvar a designação do sr. João Alberto para qualquer posto no exterior.

Nessa espectativa é que o governo acaba de encaixal-o na Secretaria de Estado, designando-o para a Commissão de Efficiencia. Essa Commissão tem por finalidade immediata sopezar os meritos dos funccionarios do ministerio para indical-os á promoção.

E' uma tarefa da maior responsabilidade e que só pode ser exercida por funccionarios, affeitos ao "metier", com a idoneidade necessaria para posto de tamanha importancia, pois que tem de examinar os direitos de dezenas de servidores do Estado.

Nunca se poderia imaginar que o governo se lembrasse de attribuir ao sr. João Alberto, que é um personagem inteiramente jejuno em taes assumptos, uma funcção dessa.

Que autoridade pode ter esse intruso para avaliar direitos alheios si elle vem galgando postos tão salientes por actos de puro favoritismo?

O sr. Mauricio Nabuco, que agora foi designado para o Chile, e cuja vaga no Itamaraty vae o sr. João Alberto preencher, é um antigo funccionario, cheio de bons serviços e que fez sua carreira, através de longo tirocinio.

Revelando o maior descaso pelo interesse publico e o maior desapreço pelo bom nome de nossa representação diplomatica, pega o governo o sr. João Alberto, com toda a sua philaucia ignara, e o investe em posições de que o mais elementar principio de moralidade e decencia o afastaria incontinenti.

POSIÇAO DEFINIDA

Com a sua entrevista de hontem nos "Diarios Associados", o sr. Lima Cavalcanti firmou o ponto de vista do Partido Social Democratico, de que é chefe, e de Pernambuco official: completa e integral desapprovação á politica que vem sendo praticada pelo Cattete no caso da successão.

Condemnando de frente a revivescencia de processos contra que se levantou o paiz inteiro em 1930, reclamando o exercicio pleno da democracia, indicando que não transigirá na defesa, que considera sagrada, das tradições, de altivez, de independencia e dignidade do Estado, o governador rompe as amarras com os transfugas da Revolução, que tudo teem feito para subtrair o povo brasileiro a uma escolha tão importante.

O que se tem visto até agora é o regimen da tapeação, do protelamento, das mystificações, com o sacrificio de todo um passado de idealismo, que o movimento de 30 trouxe comsigo.

O sr. Lima Cavalcanti, relembrando os compromissos que foram assumidos solennemente por todos quantos se empenharam nessa jornada, deixa bem claro que Pernambuco não se pode submetter á designação de um candidato, que surja de uma caixa de surprezas ou do bolso do colete de quem quer que seja.

O processo de successão do sr. Washington Luiz, contra o qual o paiz se levantou numa demonstração eloquente de civismo, não pode mais ser renovado, porque esse velho systema foi demolido á custa de sacrificios, que não devem ser esquecidos.

E' preciso que essa attitude digna não soffra nenhuma solução de continuidade, ao sabor de intervenções de terceiros, que o sr. Lima Cavalcanti, como chefe do Partido Social Democratico, por certo não admittirá.

De resto, proclamando que "uma chefia não se divide", o governador já condemnou qualquer veleidade de intromissão e tomou posição que não pode ser alterada.

Elle diz que o seu unico objectivo é sair do governo respeitado.

Ora esse respeito está naturalmente condicionado ás promessas feitas. O posto de Pernambuco neste instante é ao lado da democracia; e a democracia está do lado daquelles que desejam salvar os postulados moraes da Revolução, votando no sr. Armando de Salles Oliveira para presidente da Republica, na successão do sr. Getulio Vargas

PARA ESTABELECER EM TODO O IMPERIO COLONIAL PORTUGUEZ O NOVO REGIMEN CORPORATIVO

FOI BAIXADO, NESSE SENTIDO, PELO GOVERNO DE LISBOA, UM IMPORTANTE DECRETO-LEI — ORGAOS DE COORDENAÇAO

(DA SUCCURSAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", EM LISBOA)

LISBOA, março — O DIARIO DO GOVERNO publicou um decreto-lei estabelecendo as bases fundamentaes do regimen corporativo nas colonias.

Segundo esse importante decreto que é precedido dum interessante relatorio elucidativo, são declarados em vigor no Imperio Colonial Portuguez os decretos nºs 2.048, 23.049, 23.050, 24.715, e 26.787, o primeiro, que promulgou o Estatuto Nacional do Trabalho; o segundo, que estabeleceu as bases a que devem obedecer os gremios; o terceiro, que reorganiza os Syndicatos Nacionaes; o quarto, que estabelece o regimen juridico da organização facultativa das actividades commerciaes e industriaes; e o quinto, que autoriza o ministro do Commercio e Industria a constituir organismos destinados a coordenar e a regular superiormente a vida economica e social nas actividades directamente ligadas aos productos de importação e exportação.

As funcções attribuidas na metropole ao sub-secretario das Corporações e ao Instituto Nacional do Trabalho serão desempenhadas pela direcção dos Serviços de Administração Civil da Colonia e pelos tribunaes ordinarios e a iniciativa da creação dos organismos corporativos pertence exclusivamente ao ministro das Colonias.

O decreto-lei, em varios artigos, regulariza a constituição dos organismos corporativos, cujos presidentes são de nomeação do ministro, assim como o presidente da delegação na metropole.

UESTOES DO TRABALHO

A magistratura do trabalho fica, nas colonias, a cargo dos tribunaes ordinarios e a competencia dos tribunaes do trabalho é obrigatoria ou facultativa.

A competencia obrigatoria abrange todas as questões entre organismos corporativos, as emergentes de contractos collectivos de trabalho e de desastres de trabalho, o contencioso das associações de soccorros mutuos e dos organismos corporativos de previdencia, e de um modo geral, as que respeitam a disposições obrigatorias reguladoras da disciplina do trabalho.

Nenhuma acção pode ser posta em juizo sem previa tentativa de conciliação, levada a effeito pelo governo da colonia ou seus delegados.

Nos julgamentos de questões emergentes de contractos singulares de trabalho ou nas que se não tenha de fazer applicação de direito estricto, poderão os juizes fazer-se assistir de representantes dos organismos corporativos a que pertencem as partes em litigio os quaes terão voto consultivo.

VIDA ECONOMICA E SOCIAL

Pelo decreto publicado, o ministro das Colonias fica autorizado a constituir organismos com funcções officiaes, destinados a coordenar e regular a vida economica e social das actividades que, em cada colonia, se ligam directamente aos productos de exportação e importação.

Os organismos de coordenação economica são do typo seguinte: a) commissões reguladoras de importação; b) juntas de exportação; c) institutos.

Estes organismos têm personalidade juridica, e, assim, são susceptiveis de contrair obrigações e direitos, podendo nomeadamente possuir bens immoveis necessarios á sua actividade.

Os organismos de coordenação economica podem abranger: a) uma colonia; b) um grupo de colonias; c) todo o territorio.

Os que abranjam uma só colonia terão, em regra, a sua séde na capital da colonia; os que abranjam mais de uma colonia, mas não todas, terão a sua séde na capital da colonia onde a respectiva actividade fôr mais importante ou em Lisboa; os que abranjam todo o territorio do Imperio terão a sua séde em Lisboa.

COUSAS DA CIDADE

O EMPRESTIMO MUNICIPAL

As condições em que foi realisado o emprestimo municipal não são de molde a facilitar desde logo á Prefeitura o inicio de um plano de trabalho de certa envergadura.

De inicio a Prefeitura levantará 2 mil contos, os quaes renderão juros de 9 por cento. As demais importancias estarão naturalmente subordinadas á collocação dos titulos.

Descontadas as commissões (só de commissão para a collocação das apolices a Prefeitura vae pagar 1.600 contos, afóra outra commissão de 1 1/2 por cento por conta do serviço de juros e amortisação) e outras despesas (só a impressão dos titulos consumirá varias dezenas de contos ou mais) e tendo em vista que a collocação dos titulos ainda está dependente da acceitação no mercado, não sabemos quanto é que, no final, se apurará liquido desse negocio.

Nesse caso, mais indicado será que a Prefeitura ataque de preferencia os serviços mais urgentes. Em primeiro logar deverão vir os trabalhos do bairro de Santo Antonio e dos canaes, que são mais urgentes do que o Palacio.

O Palacio da Municipalidade tambem é bom. Mas ha outras obras mais necessarias e que devem merecer preferencia.
— Z.

BASE DE CONCORRENCIA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do D. DE PERNAMBUCO)

RIO, 30 — Lê no pequeno jornal de uma cidade do interior a extraordinaria noticia de que por lá andara um individuo alliciando os rapazes reprovados nos collegios locaes para se transferirem a um estabelecimento visinho, sob promessa de facil approvação.

Nessa base faz-se a concurrencia entre certas casas de ensino no Brasil.

Não se recommendam pela excellencia dos professores, perfeição dos methodos adoptados e vantagens da disciplina, mas pela verdadeira licença nos exames e provas.

— "Foram reprovados, rapazes? Que injustiça! Venham para o nosso collegio, onde todo o mundo passa com elevadas notas."

* * *

Tudo o que se disser a respeito da deseducalisação do ensino no Brasil está ainda aquem da realidade.

Esse agenciador de alumnos reprovados sob a promessa de approvação segura e commoda, cujo apparecimento foi noticiado em logar visinho a esta capital, não é um caso esporadico.

Aqui mesmo, sob outros disfarces, ha collegios que entre as vantagens do negocio deixam comprender que os discipulos não correm o risco de não passar de anno. Tudo dependendo de preço a combinar-se. Nesse sentido tenho recebido denuncias documentadas.

* * *

O governo da Republica affirmou que o anno de 1936 passaria á historia como o "anno do ensino".

Disse como diz tantas outras coisas, apenas para dizer. Na verdade o anno foi inteiramente vasio para as coisas da instrucção.

Nada se tentou fazer de fundamental afim de impedir o descalabro.

Porque o problema não se resolve sem grande esforço e o governo sceptico e displicente prefere divertir-se com outras voluptuosidades.

A IGREJA E O REICH

Hamilton NOGUEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 30 — A carta encyclica do Santo Padre Pio XI protestando contra as perseguições soffridas pela Igreja na Allemanha nazista, representa uma prova da sua vitalidade e vem mais uma vez reaffirmar a sua independencia deante de qualquer forma de governo que procure cercear a liberdade de seu legitimo apostolado sobre as almas.

Esse documento é uma resposta esmagadora áquelles que, de bôa ou de má fé, querem confundir a acção espiritual da Igreja com as actividades politicas dos governos dictatoriaes que se organizaram em differentes nações.

Hontem na Italia, hoje na Allemanha, a Igreja defende as suas prerogativas sobre as almas, protestando contra a violencia do Estado no terreno educacional. E não escolhe um momento de fraqueza na autoridade dos governos desses paizes para proclamar os seus direitos e defendel-os das usurpações soffridas. A Igreja os defende quando os vê esbulhados por Estados que se julgam omnipotentes, e no momento em que a sua força é universalmente reconhecida.

Nos telegrammas vindos de Berlim lê-se que a imprensa officiosa, em insolentes e capciosos commentarios, colloca a actual situação politica como protectora da Igreja, cuja influencia, não fôra a energia com que o partido nazista impediu a invasão bolchevista, talvez já tivesse desapparecido da Allemanha.

Um desses telegrammas transcreve este final de uma critica á encyclica de Pio XI: "a Igreja seria incapaz de demonstrar que as actividades dos seus expoentes não prejudicariam os interesses do Reich allemão e da nação".

Considerando-se os primeiros commentarios, poder-se-ia responder que, se as perseguições fossem capazes de destruir a Igreja, ella de ha muito tempo já teria desapparecido da propria Allemanha. E quanto ao afastamento do perigo bolchevista, elle é mais apparente do que real.

Nos seus aspectos exteriores, nas suas organizações nacionalistas, o nazismo differe do bolchevismo, mas a sua doutrina repousa no mesmo fundo de negações, no mesmo atheismo em que se fundamenta a doutrina marxista.

"E' erradamente — escreve Antoine Hilckman — que o hitlerismo pretende ultrapassar o materialismo historico dos marxistas. Substitulu-se, sem duvida, o mytho da machina e da technica pelo mytho do sangue; collocou-se o homem no logar de machinismo, mas não o homem completo que possue uma alma; não se saiu do materialismo, somente o materialismo mechanico e economico tornou-se um materialismo biologico."

Todas as obras dos autores racistas de maior prestigio na Allemanha estão impregnados de affirmações materialistas e inteiramente pagãs.

A mesma luta contra Deus que se processa na Russia, já está claramente esboçada no "Mythus do Seculo XX" de Alfred Rosemberg: "A hegemonia da religião da Cruz, introduzida na Europa pela mulher hysterica de Clovis, perdeu a sua razão de ser... Todas as religiões (Catholicismo, Protestantismo, Judaismo) deverão desapparecer. Não ficará nem a sua lembrança. Não se pensará mais nellas assim como não se pensa mais na neblina quando o sol da manhã resplandece acima das montanhas".

Não é menos clara, se bem que muitas vezes capciosamente negada por elle proprio — a doutrinação anti-christã de Hitler. No seu livro Mein Kampf elle considera desprezivel a obra missionaria da Igreja. No seu modo de ver a caridade devastou o mundo, decompoz toda a vida das nações; ainda recentemente, no Congresso de Nuremberg fez Hitler esta declaração: "numa era christã compreende-se uma cultura christã, mas numa era de nacional-socialismo só se compreende uma cultura nacional-socialista". E esta é essencialmente anti-christã.

Quanto ao segundo commentario dos jornaes nazistas vê-se que elles procuram estabelecer uma confusão, considerando a Encyclica como um ataque á soberania do Reich e da nação germanica.

Ora, á igreja, o que interessa na Allemanha, é a liberdade do seu apostolado sobre as almas, é a defesa dos seus direitos na educação da juventude. No terreno propriamente politico é ella, como foi em todos os tempos e em todos os logares, uma defensora de ordem e de autoridade, sempre prompta a prestigiar os governos legitimos contra tentativas revolucionarias.

A Igreja, na bella expressão de Charles Maurras, "é o Templo da definição dos deveres". Ella jámais traiu os seus compromissos, jámais renunciou ás suas prerogativas divinas.

"O catholicismo — escreve o mesmo Charles Maurras — nunca abusou dos seus poderes contra os estatutos eternos; elle renovou a face da terra por um esforço de enthusiasmo sustentado e posto á prova por meio de um perfeito bom senso. Os reformadores radicaes e os amadores da revolução não deixaram de lhe aconselhar outra conducta ironiando-o por tantas precauções. Mas elle, tranquillamente, os excommungou, um por um". E o proprio Maurras participou mais tarde do mesmo destino dos innovadores por elle combatidos, com a excommunhão da doutrina politica da Action Française.

O ultimo commentario da imprensa nazista, que acabamos de criticar, apresenta a questão entre a Igreja e o Reich sob um aspecto precioso, que vale por uma confissão: se o governo nazista reconhece que a palavra da igreja pode abalar a autoridade e o prestigio do Reich é porque essa mesma Igreja, deante da qual o hitlerismo assume attitudes protectoras, não é uma força que se possa desprezar...

A morte de D. Juan Tenorio

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 28.

NADA pode haver de mais pungente para quem fez a revolução de 30 com sinceridade do que o estame da via sceleranda em que ameaça de perder-se o seu chefe, aquelle que lhe totaliza as aspirações collectivas e as idealidades superiores. Estamos deante da imminencia de uma dessas catastrophes que acabrunham, é que não nos poderá deixar indifferentes. Os dois Joões famigerados, o de Piracicaba e o da Luminosa, o P. R. P., dr. Arantes, tudo pintado de vermelho, nos collocam sob o aguilhão de indignações civicas, altas e puras. Sentimos o sangue dos que tombaram salpicar-nos nas faces pedindo contas das traições que estamos commettendo. Foi para assistir a tanta ignominia que juncamos de mortos a terra do Brasil?

— Poderá um governo anti-intervencionista de origem, de substancia, de medulla, como o do nosso caro chefe sr. Getulio Vargas, ter um candidato official á presidencia, e, o que é mais sério, combater velada ou abertamente candidatos democraticos, por elle não considerados officiaes?

Eis a delicada, a difficil postura em que se acha o presidente. O facto da renuncia do nosso distincto amigo sr. Macedo Soares, que até então não era candidato de qualquer força politica, já foi de certo modo interpretado como um gesto de poucas avenças do primeiro magistrado com a outra candidatura paulista, primeiro suggerida. Automaticamente augmentaram as sympathias populares pelo homem que a opinião via objecto da suave pressão do pollegar do presidente da Republica. A apresentação da candidatura Macedo Soares, não tendo, á epoca da renuncia deste ao Ministerio do Exterior, por detraz de si um Estado, um partido, um movimento de opinião collectivo, se algo traduzia, era o proposito do sr. Getulio Vargas de ter candidato proprio á sua successão e de levar esse candidato ás urnas, como expressão de um sentimento hostil ao nome, que o precedeu em São Paulo e que é o do sr. Armando Salles.

Ora, basta raciocinar com as condições em que foi eleito o senhor Getulio Vargas, com a mentalidade liberal de que se originou a sua candidatura, com o clima politico que o levou ao poder, para se ter logo uma inferencia do fim nada seguro das manobras do chefe do Estado. Se o sr. Getulio Vargas despedaçasse o circulo de aulicos que o cercam, e viesse sondar a opinião nacional, recebia uma pungente impressão sobre a forte depressão da popularidade que elle desfrutava no passado e que já não desfruta mais actualmente. O nivel da sympathia collectiva, que auferia o primeiro magistrado, que entrou a declinar desde o episodio da presidencia da Camara, quando o paiz viu uma figura eminentemente braçal, das proporções agigantadas do sr. Benedicto Valladares, com a pretenção de esmagar a esse colibri cheio de graça que é o sr. Antonio Carlos. E' tão notoriamente passiva a conducta do sr. Valladares em face do Cattete que, certo ou errado, a opinião lhe enxergou no golpe o massacre do primeiro candidato á successão do sr. Getulio Vargas, que ousara pôr de fóra a cabeça. Viu o primeiro magistrado com que espontaneidade fulminante se concentraram todas as forças do brio parlamentar para o esmagamento do impostor, que pretendeu sacar-lhe o presidente, da casa, como elle tira em Minas um delegado de policia ou um inspector de quarteirão. Porque o sr. Valladares é uma cria sua, e porque não tivesse dado testemunho publico do seu desapreço á africanada do governador mineiro, a verdade é que o espirito revolucionario se viu tentado a confundir a responsabilidade ostensiva do Palacio da Liberdade com uma outra "grise" do Cattete, na tentativa de destruição do sr. Antonio Carlos.

Importante para fixar nesse episodio é o começo da usura do prestigio popular do presidente. Ao olfacto subtil das multidões chegou o cheiro de sangue da matança de candidatos á successão presidencial. Principiou-se a raciocinar que as cutiladas desferidas no solerte Andrada eram em funcção do "corden bleu" de candidato que lhe passara, em tempo inopportuno, o sr. Flores da Cunha. E agora a campanha desenvolvida contra o sr. Armando de Salles e a sua probidade administrativa apenas faz reforçar a convicção de que nestes ultimos tempos só se morre, nas unhas do incondicionalismo do Cattete, pelo crime de ser candidato á successão do sr. Getulio Vargas. Na imprensa do governo se esfolam cidadãos que, sem licença official, teem a afoiteza de aspirar á presidencia da Republica.

* * *

TAMANHO sacrificio ao espirito revolucionario e ás lindas coisas que elle produziu, gera, e não pode deixar de gerar, uma duvida embaraçosa: — em que caldo de cultura vamos tratar o novo presidente? Será no caldo de lenha dos ominosos tempos preteritos?

A perspectiva dos methodos intervencionistas no pleito presidencial leva a suppor que a machina de segurança collectiva, concebida e organizada pela revolução para salvar o paiz das crises revolucionarias que elle teve no passado, resulta inadequada. Tanto assim que, em legitima defesa da sua autoridade, o poder federal decide romper a inviolabilidade do principio não intervencionista, para ter um candidato, por elle coordenado contra o candidato da nação. A questão suscitada pelo gesto do detentor supremo das garantias da revolução é de vital importancia para o regimen. Qual o motivo que induz o sr. Getulio Vargas a patrocinar um candidato contra outro, que se procura fazer precisamente graças ao apoio do partido, com o qual os principios do presidente são o contraste vivo? Por que decidiu o chefe do movimento de outubro attrair o P. R. P. ao seio do seu governo, para a aggressão inominavel ao programma cuja execução lhe confiaram, cheios de lealdade e de nobreza, os companheiros de causa?

Que pode allegar o sr. Getulio Vargas contra a revolução para atacal-a pela mais infeliz de todas as formas, que é essa da juncção da sua autoridade com o partido contra o qual o ex-presidente do Rio Grande pegou em armas afim de derrubal-o? Acredita presidente que o paiz e a revolução lhe perdoarão esse gesto de fraqueza, esse traiçoeiro ataque á democracia, esse repudio monstruoso dos ideaes que tanto sangue custaram a brasileiros puros e desinteressados? Os grandes triumphos politicos do sr. Getulio Vargas decorreram sempre da habilidade com que elle tem feito funccionar o systema de valvulas e contra-pesos da machina revolucionaria. Não sou exaggerado dizendo que nenhum outro homem publico, no Brasil, aperfeiçoou o governo do povo, educando, pelo exemplo, a nossa geração, quanto o sr. Getulio Vargas. Nas suas mãos habeis e virtuosas, o systema democratico progrediu e ganhou confiança. A' volta ao P. R. P. é a volta á corrupção, á degradação, ao garroteamento das franquias populares, sobretudo constituido elle em eixo do systema politico que vae sustentar o candidato official.

Os "raids" já tentados pelo poder federal, dentro de São Paulo, na ingenua crença de amedrontar o eleitorado constitucionalista, são de molde a fazer suppor que cairemos, mais hoje ou mais amanhã, na jungle perrepista. A unica duvida que nos assalta é quanto ás proporções do golpe com que o presidente deliberou renegar o bastão de marechal da jornada gloriosa de outubro.

Não queremos ameaçar o presidente nem os seus amigos de qualquer forma de reacção; mas do que pretendemos advertil-os é que o paiz a quem o sr. Getulio Vargas ajudou a quebrar as cadeias ao captiveiro da omnipotencia presidencial, difficilmente aceitaria hoje um candidato do P. R. P. e, mais ainda, uma candidatura patheticamente trazida nas dobras da toga do primeiro magistrado. Já verificámos a indignação espontanea que coroou o golpe de duas intervenções, em Matto Grosso e no Districto Federal. Esses dois erros, culminados de um terceiro, envolveram o malogro integral da jornada civica de 30, e com as surpresas que se depararam aos seus insensatos provocadores.

* * *

ECKERMANN perguntava de uma feita a Goethe se a humanidade assistiria o fim das guerras, e o poeta respondeu-lhe: — "Sim. Comtanto que os governos sejam sempre intelligentes e os povos sempre razoaveis". Que povo mais razoavel, mais doce existirá no mundo do que este do Brasil? Os que lutaram em 1930 não teriam, neste momento, um instante de pessimismo quanto ao dia de amanhã, se o governo Getulio Vargas se encontrasse deliberado a presidir o pleito de 3 de janeiro com a isenção com que presidiu aquelles de 1933 e de 1934. Infelizmente, o que hoje está acontecendo é que, envelhecido pelo mando prolongado, já no setimo anno de poder, o ameno dictador revolucionario decidiu renunciar ao liberalismo de outrora, para amancebar-se com o P. R. P. Não é a politica, que é mulher, como dizia o sr. Sertorio de Castro, mas sim o P. R. P. E essa matrona, já na casa dos 40, Wally Simpson authentica, quando cae sobre um pobre rei é para despojal-o da majestade. Getulio Vargas, o destorcido Getulio Vargas, rei desta Grã Bretanha de Liberdade, que era o Brasil, debaixo de seu sceptro de marfim e ouro, imperador das Indias democraticas qeu eram a terra da Santa Cruz, corre hoje o risco de acabar um pobre duque de Piracicaba, nas garras do João Sampaio e nos braços de Altino Arantes e Casper Libero! Quanta decadencia, virgem santa, Nossa Senhora!

Que tal fôra o fim de Washington Luis comprendese. A cabeça deste era um cubo. Mas Getulio Vargas, o solerte Getulio, o machiavelico Getulio, o favellista Getulio, o rei dos reis da malandragem politica, cuja cabeça é uma flecha, rematar oito annos de poder gracioso, amavel, na alcova do P. R. P., tomando prises de cocaina nas unhas de Altino Arantes e heroina das agulhas rombudas do dr. Mario Tavares, é de enlouquecer os admiradores da sua galanteria, do seu brio e das suas aventuras de espadachim e d. Juan Tenorio.

Getulio Vargas, acorda! Acorda, Getulio, que a noite é bella, cheia de estrellas, e nos balcões enluarados que esperam as Dulcinéas que amaste e que agora trocas, tonto, pelas viuvas insupportaveis que não conseguiram casar comnosco, para acabarem te illudindo com os arrebiques, os rimmels, os carmins e os dentes postiços de cincoentonas insoffridas!

O FOMENTO DA AGRICULTURA EM PORTUGAL

IMPORTANTE DECRETO PROMULGADO PELO GOVERNO

Espera-se que grandes areas até agora incultas passem a ser aproveitadas com a realização de uma serie de obras hydraulicas

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, março — Vamos occupar-nos da lei nº 1.949 recentemente publicada e que se refere ao fomento hydro-agricola do paiz.

Trata-se incontestavelmente, de um diploma da mais alta importancia, pois que interessa directamente á economia rural da nação portugueza.

Obedecendo a toda a legislação nova e que reivindica para o Estado a missão não só impulsionadora como de coordenação das grandes actividades do paiz, competirá ao Estado, pela nova lei, não só a realização de obras de hydraulica agricola, mas a orientação e fiscalização do seu aproveitamento, bem como da exploração das terras beneficiadas, de modo a attingir-se os maiores proveitos, sob todos os aspectos, do esforço official dispendido.

APROVEITAMENTO DE AGUAS PUBLICAS

São tambem considerados de interesse publico e portanto, são abrangidas pelo novo regimen, todas as obras de aproveitamento de aguas publicas, profundas ou de alluvião, de dominio privado, para rega, drenagem e defesa dos terrenos, assim como as de adaptação ao regadio.

A uma junta autonoma caberá a realização deste grandioso programma de fomento.

Os proprietarios das terras occupadas pelas obras, terão direito a uma indemnização considerada justa, e tambem é creado o systema de reembolso, por 30 annuidades, das despesas effectuadas.

Constituir-se-ão as Associações de Regantes, as quaes pertencerão todos os proprietarios, emphyteutas fiduciarios ou arrendatarios de terrenos dominados pelos aproveitamentos hydraulicos. Terão a necessaria collaboração de um agronomo e de um contabilista. Esta Associação, entre outras funcções, tem a de se pronunciar sobre o plano geral do aproveitamento, propor as modificações julgadas convenientes, dar o seu parecer sobre as dotações da agua e horarios de rega, promover a exploração e conservação das obras, cujas despesas ficam a seu cargo e serão enfrentadas pela taxa que pagarão os beneficiarios.

Para os casos de litigio emergentes funccionará junto da Associação um jury ouvidor, que tambem se pronunciará sobre transgressões.

A utilização da agua de rega é declarada obrigatoria na area dominadas pelos canaes em exploração, mas permitte-se a expropriação dos terrenos, cujos proprietarios não utilizarem essa agua.

Funccionará ainda junto de cada Associação de Regantes uma caixa de credito agricola mutuo.

JUNTA DE COLONIZAÇÃO INTERNA

Um outro ponto a salientar nesta lei que tantos beneficios vêm prestar é que os terrenos dominados pelas obras de fomento hydro-agricola que pertencerem ou vierem a ser levados para o dominio privado do Estado serão entregues á Junta de Colonização Interna, afim de serem organizados em casaes agricolas, a distribuir pelos agricultores não proprietarios ou que sejam em tão pequena importancia, que o rendimento seja insufficiente para a manutenção das respectivas familias, provando se, é claro, que não são activos e trabalhadores.

Este rapido ennunciado dos beneficios da lei nº 1.949, dá por si só uma idéa do grande surto de progresso que um tão grandioso programma provocará no nosso meio agricola, que já está gosando as regalias de não poucos diplomas legislativos que enfrentam e resolvem muitos dos mais sérios problemas em que se vinha debatendo a terra portugueza.

Com as novas disposições legislativas, grandes areas de terreno, até agora incultos irão ficar em condições de productividade, dando que fazer a muitos braços e melhorando as condições de vida de muitos agricultores.

O Estado Novo, depois de ter resolvido certos problemas de economia rural, enfrenta agora o do aproveitamento do inculto que exigia o esforço methodico do fomento hydraulico, uma vez que não era possivel esperar da iniciativa particular a effectivação de obras de um tão grande vulto.

Assim o Estado toma a si o encargo de estudo e da realização dessas obras, simplesmente exige, como é obvio, a amortização por parte dos beneficiarios. A amortização que sendo, como é, a prazo longo, augmenta consideravelmente o beneficio.

Para muitos, para aquelles que se mantem ainda encerrados num egoismo — que hoje é criminoso — poderá parecer violenta a materia contida no diploma a que nos estamos, com todo o applauso, referindo. Mas o que é evidente é que hoje não tem o direito de possuir a terra quem se mostra incapaz de della tirar o devido proveito, e não trabalha como merece; quem para que ella produza o maximo, não contribua com o menor esforço.

O diploma nº 1.949 filia-se áquelles gestos do Estado Novo que implicam o engrandecimento da nação e o maior beneficio da communidade. E' de muitos diplomas assim, que se tem feito a obra de renovação social que é a gloria maior dos homens do Estado Novo.

Os interesses communs da Pequena Entente desapparecem sob o peso de interesses particulares

Será mantida a lealdade para com a França e a Sociedade das Nações

PRAGA, 3 (D. P.) — Os jornaes da Tchecoslovaquia manifestam, hoje, um criterio uniforme, apresentando felicitações pelos resultados da Conferencia do Conselho Permanente da Pequena Entente e dando a entender ao mesmo tempo o desengano da politica tcheque em face desses resultados.

O jornal "Lindowe Noving", orgão do ministro das Relações Exteriores, declara, depois de algumas phrases em que manifesta satisfação, que não existe clausulas secretas no pacto italo-yugoslavo recentemente concluido em Belgrado, como se apregoava em certos meios dando logar a serios temores nos circulos da Pequena Entente.

Todavia, depois da Yugoslavia haver plenamente justificado a necessidade daquella sua maneira de proceder, desapparece totalmente a desconfiança que se gerara naquelles circulos.

"Ha necessidades que se impõem categoricamente — accrescenta o mesmo jornal. Dahi tambem a causa porque a Tchecoslovaquia tambem não se sente intranquilla pelo facto de não se haver concluido em Belgrado um pacto entre a França e a Pequena Entente. Taes resoluções necessitam de tempo opportuno, sendo contraproducente apressal-as."

O articulista escreve uma phrase em que affirma que a Yugoslavia manifestou fundadas objecções sobre esto ultimo pacto e que estas devem ser respeitadas podendo deduzir-se dessa affirmativa quem foi o autor da resistencia contra a entrada da Pequena Entente para o automatismo do systema de alianças francezas.

O mesmo jornal prosegue dizendo que a Pequena Entente, alliada entre si, continuará a manter a sua lealdade para com os seus inimigos e antes de tudo para com a França e a Liga das Nações, levando para a frente a politica de manutenção da paz. Essas ultimas declarações se acham em desaccordo com um communicado official aqui divulgado e alem disso não rectificadas pelo jornal "O Tempo". Diz que a favor do exito do pacto italo-yugoslavo fala o facto deste haver dado logar a duvidas sobre a lealdade da Yugoslavia que é o membro militarmente mais forte da Pequena Entente.

Si as manifestações de amizade dos tres ministros das Relações Exteriores da Pequena Entente são hoje mais calorosas do que nunca, isso se deve ao facto habitual de que os esposos, depois de haverem suspeitado um do outro, se mostram depois muito carinhosos, logo que a nuvem passa. Todavia, isso não deve enganar ninguem sobre a verdadeira temperatura das relações entre os tres paizes alliados. De qualquer forma, poderá constatar-se — diz o articulista — que especialmente Paris olha com desconfiança a perspectiva de que os interesses communs da Pequena Entente desapparecem, a olhos vistos, devido ao peso dos interesses particulares.

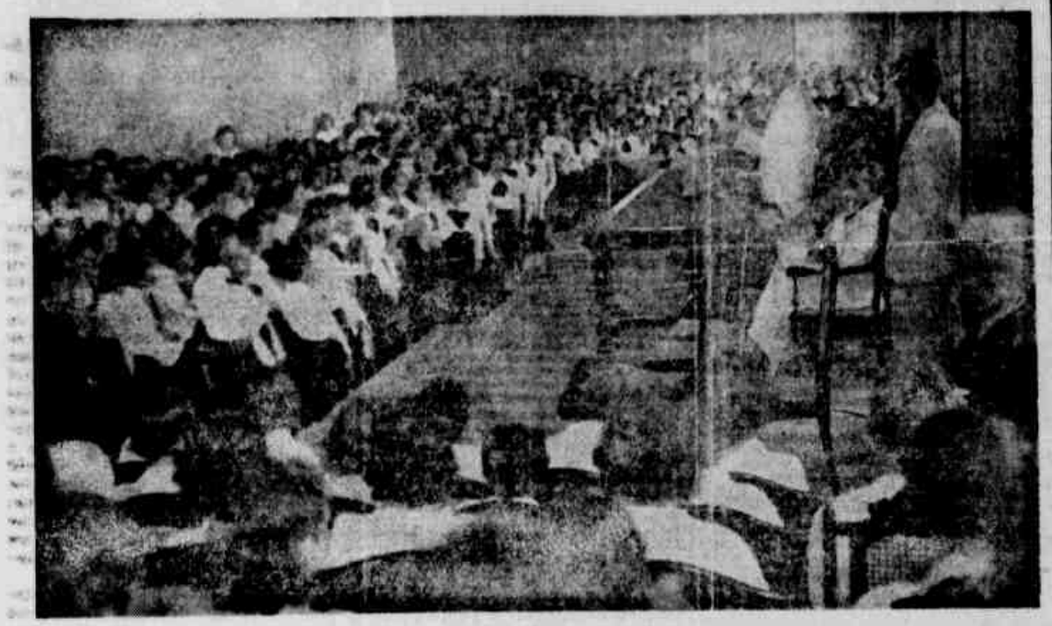
O CONSUMO DE BEBIDAS NA POLONIA

EM VARSOVIA, BEBEU-SE 40 MIL LITROS DE ALCOOL DE 22 A 27 DE MARÇO ULTIMO

VARSOVIA, 3 (D. P.) — Pode-se dizer sem medo de exaggerar que a população desta capital gosta de beber muito, pois, segundo uma estatistica que acaba de ser divulgada, aqui, bebeu-se de 22 a 27 de março ultimo, nada menos de 40 mil litros de alcool. Por isso, o monopolio da aguardente percebeu a bella somma de dois milhões de zlotys, moeda polonesa.

A reabertura do curso de Radio Educação da Escola Normal

Esteve a cargo do prof. Pinto de Abreu a aula inaugural



Aspecto da assistencia hontem na Escola Normal

Realizou-se hontem ás 15 horas a reabertura do Curso de Radio Educação da Escola Normal do Estado.

Na presidencia da sessão, o dr. Gilberto Fraga Rocha, director daquelle estabelecimento de ensino, pronunciou palavras de louvor ao orador a quem estava confiada a primeira palestra.

Refere-se depois ás sympathias cada vez mais pronunciadas pelo ensino ali ministrado, apontando, como bastante, a transferencia para a Escola Normal, de 90 alumnas matriculadas em outros institutos.

Teceu ainda o dr. Fraga Rocha diversas considerações em torno da missão educativa da Escola Normal.

Em seguida o "Orpheão", sob a direcção do maestro Ernani Braga, executou o hymno da Escola.

Dada a palavra ao prof. Pinto de Abreu, antigo director daquelle instituto e mesmo pronunciou a seguinte:

ALLOCUÇÃO INAUGURAL

Não fostes bem avisados, meus collegas, escolhendo para esta prelecção inicial o mais idoso dos vossos companheiros.

O veterano não discutiu a ordem para não violar mandamento.

Reconheço, porem, a pureza da vossa intenção, nesse generoso requinte de sensibilidade que muito agradeço.

Não leveis a mal a franqueza dos meus reparos, nem o desalinho da minha palestra.

Com o tempo se desbota a elegancia, e os velhos se permittem certas liberdades que aos jovens não ficariam bem.

Crêde na sinceridade dos meus propositos, que jamais escondi na sonoridade da phrase um julgamento menor cortez.

Aliás, estou em vesperas de despedida, e as saudades encheriam o vasio de toda magua.

Estarei no cimo da montanha escalpada?

E' um erro de sensação.

Penetro na planicie onde vagueiam os mortaes.

Mas o dever consola e compensa.

Acodem-me as palavras do grande epico: *Razão honras vãs, sem ouro impuro, mas vale merecel-os sem os ter.*

Nosso officio não é mercenario nos paises incultos. Ha um goso intellectual em nossa profissão.

Nossa gloria é a dos mineiros que não esculpem estatuarios.

Bem disse, meus amigos, que não acertastes na escolha. A allocução desta hora sairia mais formosa e limpida, como uma esmeralda de perolas, dos labios ardentes de um jovem mestre.

O enthusiasmo será sempre a flammula desta batalha incruenta.

MAIOR PREOCCUPAÇÃO PELO ENSINO QUE PELO ESTUDANTE

Por um defeito de visão psychologica, ha entre mestres de instrucção superior e secundaria, onde vicejam talentos de escol, uma maior preoccupação pelo ensino do que pelo estudante.

Este reparo vinha eu fazendo em relatorios e discursos ainda por trint' annos da minha carreira.

Ora, o programma é um roteiro que o mestre affeiçôa á sua capacidade doutrinaria e ao seu temperamento pedagogico, ao passo que o discipulo é um ser vivo, exemplar, dominado por tendencias caracteristicas, que se podem definir por uma palavra unica — *receptividade*.

Resultava, não ha duvida, um tratamento igual para seres differentes.

Cumpre estudar os processos de preparar o alumno, não já para as provas de aproveitamento escolar, mas sobretudo ao seu futuro meio de vida, tornando-se um cidadão util, capaz de produzir o maior rendimento individual e collectivo.

Para o bom exito, compete ao mestre, conscienciozo do seu nobre mister, ensinar ao estudante os processos de bem aprender.

Stanley Hall já observára, a meio seculo, que — *tres quartas partes do tempo gasto por um estudante de 12 annos em aprender uma lição difficil num livro é tempo perdido.*



O prof. Pinto de Abreu, lendo a sua oração

Os professores expõem abundantemente a materia, muitas vezes com methodo e erudição, mas nem sempre indicam os melhores processos de estudar. Ha mesmo quem se alegre em surpreender um erro.

Não é já um problema de Didactica, com o qual os docentes deveriam estar familiarisados, porque é uma technica commum ao magisterio de todos os gráos, mas uma seria attitude de Psychologia moderna.

O regimen das classes numerosas, os prejuizos disciplinares de regulamentos rotineiros, o desnivelamento de mentalidades e outros factores especificos complicam os termos do problema e a acção dos professores.

Neste ponto, que se poderia denominar *neuralgico*, como se costuma dizer, queixam-se os mestres da organização administrativa, da falta de material e de installação adequadas, á mingua de verbas orçamentarias.

"FRAUDE NACIONAL"

De certo tempo a esta parte clamam os estudiosos pela excellencia dos methodos activos, mas o que vemos na realidade é o estudante enervado nas malhas de programmas arbitrarios e de horarios anti-hygienicos, em que perde, a um tempo, as energias do corpo e a vitalidade intellectual. A lição deve ser uma experiencia, mas perde-se o tempo em ouvir lições. O que só passou pelo ouvido não fica bem entendido.

E o mestre consciente da sua missão protectora torna-se obrigatoriamente comparsa desse velho genero de fraude nacional.

O professor não deve submetter-se ao officio de mecanisador de exercicios, porque o seu papel é de organisador vivo, em funcção do alumno, e jamais do plano de ensino, para não dizer irreverentemente, dos consultores do Ministerio de Educação.

O estudo, para ser fructifero, tem de soffrer a influencia de factores biologicos e sociaes, materiaes e psychicos, empregando os meios de realisação apropriados a cada objecto em particular.

Nessa variedade realizamos a harmonia organica e mental. Nosso sacerdocio transpõe o ambito da escola, penetrando a familia e a sociedade por meio de instituições que esclarecem a rôta do educador.

Circulos de paes e mestres, caixas escolares, e variados orgãos de assistencia e pesquisa são instrumentos efficazes na actividade escolar.

Todo esforço neste sentido é verdadeira obra de benemerencia.

Desde 1920 os governos deste Estado, á porfia, realizam melhoramentos que honram o ensino normal.

Instrucção pelo radio e cinema, bibliotheca, enfermaria gabinete dentario, merenda hygienica, serviço de Biometria, cultura physica variada.

Quero salientar a iniciativa do nosso zeloso director, dr. Fraga Rocha, estabelecendo o contacto das familias com a Escola. Graças á cooperação opportuna dos paes, as ultimas provas parciaes apresentaram notavel melhora de aproveitamento. Uma reprovação é sempre uma violencia. E' melhor prevenir do que punir.

Animado com essa victoria, organisou outros projectos que terão certamente o amparo official, todos em beneficio dos alumnos, que pelo estylo do seu trage não se confundem no perigoso movimento das ruas desta grande capital, obviando dest'arte confusões malevolas.

Rendo publica homenagem aos luminares desta casa, cuja solidariedade a seio já se tornaram proverbiaes.

Direi a final, que a doutrina invocada comprova-se por meio de testes e investigações tão lucidas que não permittem objecção.

Em vez do temor, da sancção disciplinar, surge a norma da actividade natural do educando, esse interesse real e profundo, de que fala o eminente Claparède, para substituir a coacção dos mestres e dos paes.

"Desde que se separa a actividade do interesse (conclue J. Devrey) cria-se uma luta entre os dois polos da actividade."

A influencia pessoal do educador sobre o discipulo é facto incontestavel.

A varinha de condão a cujo toque se expande e vibra a alma juvenil, como a flor abrindo a corolla aos primeiros ardores da madrugada.

Ha professores que favorecem essa expansão, e infelizmente os ha em toda parte cuja presença molesta e tolhe o desenvolvimento natural do estudante.

CULTURA PHYSICA, MENTAL E MORAL

A educação é um processo intencional de fraternidades, de respeito mutuo, de sympathia, de productividade, de amor, de justiça e de paz.

Urge formar espiritos, apparelhar vontades, construir personalidades. Quero dizer: cultura physica, mental e moral. Força, coragem, poder de inhibição, virtude, civismo, desprendimento, bondade e dignidade.

Adestrar o individuo para a vida e o cidadão para a Patria. Integrar o ser humano na obra christã da civilização. Cultivar o bom genio e a serenidade.

O caldeamento do portuguez, do indio e do africano deu-nos uma sub-raça intelligente, apressada, inconstante e impaciente, que ainda não tem feição definida na historia.

Imitamos sem conservar, criticamos sem conhecer, reformamos antes de experimentar. A ancia do progresso nos conduz quasi sempre a mudar a cultura nas vesperas da colheita.

Os impacientes são como as creanças, de quem disse Franklin que, tendo semeado um grão de trigo, no dia seguinte revolvem a terra para verem si elle já nasceu.

Os costumes nacionaes resentem-se dessa falta de rythmo que nos compromette a marcha.

Nada obstante, evoluimos, gente de pouca fé.

Continu'o as minhas reflexões.

A educação prepara o joven para o mundo dos valores.

E' um trabalho d'alma, do conhecimento e da razão, do caracter e da vontade.

Resulta a necessidade de apoiar-se nas leis da Psychologia. E esta sciencia não é tão moça quanto se possa imaginar: tem raizes na Phylosophia de Platão e de Aristoteles.

A escola se enquadra no vasto scenario da Sociologia, reflectindo as condições economicas e politicas de cada epoca.

Insinu'a notavel pensador: o mestre que desconhece a belleza e santidade da sua missão e que sobre á cathedra, não porque sinta desejo de ensinar, senão para ter um meio de vida, faz grave damno aos seus discipulos e prejudica a si mesmo.

Não nos illudamos. Somente a sensibilidade do escolar descortina o estro do bom professor.

No parecer de um sabio "todos os mestres são ou deviam ser apostolos, mas do apostolado nunca deveriam ter nem as violencias da tirannia, nem as da intolerancia."

Sim. Mas advertirei com outro pensador que *"on a toujours les défants de ses vertus."*

Accrescenta um famoso mestre da Universidade de Friburgo que "o amor da juventude é a qualidade do professor que mais facilmente se gasta pelos esforços quotidianos da profissão. Deve pois preceder ao magisterio para ser cultivada sem cessar."

"Si o que ensinar ao moço não lhe alegra o rosto (disse uma vez Pestalozzi) é que estaes ensinando errado, ou ensinando uma coisa certa, mais apresentada de maneira erronea."

Meus collegas: estou abusando de vossa bondade, mas ainda tenho que dizer.

Projectei fixar alguns aspectos da educação e sinto agora que me lo saindo o testamento de uma professor.

Partilho as angustias da Patria e da Familia ante o ruir dos nobres ideaes que além naufragam, num diluvio sinistro de sangue e de lama.

Ai! de nós que estacamos aturdidos nessa encruzilhada da Historia, testemunhando o declinio da sociedade que repousava no pedestal das bossas velhas crenças!

Felismente a nós, educadores prudentes e moços destemidos, retemperados nas aguas lustraes da sciencia e da fé, compete nesta hora levantar barreiras de cabeças e corações contra os vandalos que se esgrimem ameaçando a paz mundial.

Em nome de uma igualdade theorica, que jamais existiu no mundo physico e na vida moral, porque é na diversidade de aptidões que se realisa a harmonia de funcções, os desvairados iconoclastas engendraram esse novo Moloch do Estado omnipotente e irresponsavel, estendendo a todos os dominios os seus tentaculos, que havemos de destruir sem remissão pela cultura intensa das massas populares, esclarecidas pela Moral e pelo Direito.

E' dever da civilisação reformar os costumes, fortificar as vontades, refundir as consciencias.

Esse maravilhoso poder só a educação é capaz de organisar e exercitar.

Systema engenhoso de ordenamento, sem o qual a vida em sociedade tornar-se-ia perigosa aventura ou arriscada utopia.

Negar esse privilegio do ser humano importaria relegar o homem á categoria dos brutos.

Cooperação, solidariedade, assistencia, toda essa delicada trama da prudencia e do amor constitue a honra do ser livre.

Já se disse algures que a disciplina é a verdadeira escola da liberdade.

Não vejo como fugir ao dilema: Ou é esta a verdade meridiana ou é ocioso esse afan milenario de orientar e aperfeiçoar a conducta dos homens.

Onde levantariamos acaso (respondei-me vós outros, cultores da sciencia) os pesados alicerces da civilização?

Si a sciencia moral, no parecer de W. James, jamais criou em alguem recta conducta, incontroverso, entretanto, é que seu tirocinio frequente dilata a visão mental do mestre, fal-o capaz de surpreender n'alma dos jovens um mundo de factos imperceptiveis aos olhares profanos.

E. Kant já dissera outrora que o melhor meio de compreender é fazer, avantajando dest'arte a acção sobre a doutrina.

E' o treino conseguido pelo mestre por meio da suggestão e da imitação, essa mirifica influencia da sympathia moral.

Os moços bem orientados pela solicitude dos mestres lograrão, sem duvida, pleno exito na vida.

Dahi a relevancia do problema educativo, que se tornou o primeiro do Estado.

Mas, direi como um philosopho-educador, que o menino não é somente um feixe de reacção psychicas: é antes um ser humano que deve ser estimado.

"Amar, perdoar e não fazer soffrer" — murmurou no seu leito de morte o sabio professor Mantegazza; e o eco chega através dos mares aos nossos ouvido enternecidos.

Feliz de mim que no crepusculo das vidas contemplo novos astros na trajectoria gloriosa da sciencia e do poder e por entre as primeiras sombras vejo as lindas estrellas da juventude e da esperança bretando no céo brasileiro como lyrios na primavera!

Marcho, pois, alegremente para a penumbra, esqueço as maguas das minhas culpas e da maldade alheia, e acceito o doce recolhimento como premio de uma longa jornada de trabalho e da dor.

Meus amigos, saibamos, envelhecer com coragem e dignidade, espalhando além os derradeiros reflexos da experiencia e do affecto, levando ao tituio da senectude, em vez das avarias resultantes, o activo que ella nos deixou á conta do Brasil.

Encaremos a vida com optimismo e resignação, como a arvore que nos dá a verde das folhas e o perfume das flores, a sombra acolhedora e os fructos optimos.

Acreditamos que o espirito, na velhice, não se deteriora; transforma-se.

Procedamos de tal modo que, assim como o outomno guarda o calor do estio, o inverno conserva a doçura do outomno.

A

Jovens alumnas: vós sois as joias da

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

Cooperativa Agricola de Alliança

INAUGURA-SE HOJE, SOLENNEMENTE

Inaugura-se hoje a Cooperativa de Credito Agricola de Alliança, recentemente fundada nesse municipio.

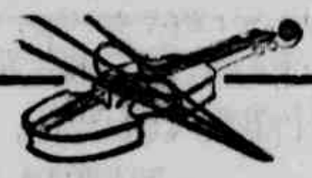
O acto será solenne e terá a presença de autoridades, agricultores e fazendeiros.

Com o fim de tomar parte nessa solemnidade, viajarão hoje cedo de automovel para Alliança o sr. Duarte Filho, e os srs. Cicero Correia e José Borba, directores da Federação das Cooperativas do Estado, alem de representantes da imprensa.

Os agricultores daquelle municipio estão confiantes em que o novo estabelecimento virá contribuir para o melhor amparo da lavoura local, sobretudo da pequena agricultura.

Por occasião do acto inaugural da Cooperativa o sr. Cicero Correia fará uma palestra sobre as finalidades da mesma.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas —
Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 237-1.º



TOURNÉE MUSICAL
— Ford —
HOJE, ÁS 21 HORAS,
LÉO CHERNIAVSKY
• poeta do violino
SERÁ APRESENTADO NO
THEATRO SANTA ISABEL
NA TOURNÉE COMMEMORATIVA DO LANÇAMENTO DO 25.000.000º CARRO FORD.
A PRA-8 — Radio Club de Pernambuco — transmittirá o concerto directamente do Theatro Santa Isabel. Para este concerto, já foram distribuidos convites.

CAMPANHA CONTRA A FALTA DE TRABALHO NA FRANÇA

PARIS, 3 (D. P.) — O jornal official publica hoje uma resolução do governo pela qual o ministro do Interior da França foi autorizado a inverter, durante o anno corrente, a quantia de 789 milhões de francos na campanha contra a falta de trabalho que flagella o paiz.

Prevê-se principalmente a execução de uma serie de construcções.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

Garantia
Não perca tempo com experiencias. Use, sómente, as laminas Gillette Azul, as mais afiadas e economicas. São as unicas á venda sob garantia positiva.



ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul
ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYS...ERIUM
ESS...CTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929-Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome:..... Rua:.....
Cidade:..... Estado:.....

Embelleze seu Sorriso com KOLYNOS



OBSERVE por si mesma a satisfacção de possuir dentes limpos, claros e gengivas sadias. Use Kolynos —o creme dental antiseptico que age sob uma theoria inteiramente diversa. Kolynos contem ingredientes que não se encontram nas pastas communs. É differente porque sua espuma penetra em todas as cavidades e fendas dos dentes, destruindo milhões de germes que causam as manchas e a carie.

E mais ainda, Kolynos é economico porque basta usar a metade do que é preciso com as pastas communs. É tão concentrado que um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

VOCÊ TAMBEM PODE TER ESSE SORRISO ENCANTADOR

Lembre-se— 1 centimetro é bastante



DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS
FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Palmyra Cardoso Pontes, esposa do sr. João de Souza Pontes; viuva Esther Figueiredo; Hercilia Antunes Muniz, esposa do sr. Heli Lemos Bezerra; Josina Mello, esposa do sr. Theodomiro Mello; viuva Philomena Alves da Fonseca; Maria Soares de Queroz, esposa do sr. Theophilo de Queiroz; Alice Baptista de Mello, esposa do sr. Alipio Roma de Mello.

As senhoritas: Lucilla Montenegro; Maria Digna Silva, filha do sr. Eleutherio Silva e de sua esposa, sra. Maria das Dores Silva; Maria Regina de Moura Borba, filha do sr. Manoel Aleixo de Moura e de sua esposa, sra. Maria Hermelinda de Moura Borba; Maria Dorothéa Larocenya, filha do sr. Emilio Larocenya; Iracema Korpe Procia, filha do sr. Antonio Manzuia Procia e de sua esposa, sra. Elvira Elisa Korpe; Luiza Cesse, filha do sr. Alpheu Cesse e de sua esposa, sra. Maria Cesse.

Os senhores: Arnobio Mello; Francisco de Paula Machado; dr. Thomé Dias; Dauro S. Lopes; Eduardo Dubeux; dr. João Gonçalves; Odorico Vieira Ferreira; Aristides Solano de Andrade; Rivaldo de Carvalho Lopes; Mathias de Britto Costa; Jayme Gouveia Lemos; Reynaldo Carneiro da Silva; Arnobio Gonçalves de Mello.

As meninas: Giselda, filha do sr. Guilherme Amorim e de sua esposa, sra. Carmelita Amorim; Clarice d'Alba, filha do sr. Renato Barros e de sua esposa, sra. Hilda Vasconcellos de Barros; Julia, filha do sr. Pacheco Monteiro; Olga, filha do sr. Durval Cesar Lima; Maria José, filha do sr. José Ferreira de Moura; Eleuzina, filha do sr. Romero Alencar; Odette, filha do sr. Edmundo Veiga e de sua esposa, sra. Doralice Veiga; Maria José, filha do sr. José Guilherme e Silva e de sua esposa, sra. Iracy e Silva; Rosita, filha do sr. João Affonso Pessoa e de sua esposa, sra. Maria Antonietta G. Pessoa.

Os meninos: Ivanildo, filho do sr. José Pereira de Souza Lima; Milton Cavalcanti, filho do sr. Ignacio Leite Araujo Cavalcanti; João, filho do sr. Amaro Bastos e de sua esposa sra. Elvira dos Santos; José, filho do sr. Antonio Ferreira dos Santos e de sua esposa, sra. Maria do Carmo de Oliveira Santos; Mucio, filho do sr. Mario da Silva e de sua esposa, sra. Iracy C. da Silva Rego; Marcos, filho do sr. José Diniz e de sua espôsa, sra. Maria Mascarenhas Diniz.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Jordilina Macedo, esposa do sr. Waldomiro Macedo; Perpedigna da Costa Miranda, esposa do sr. José Miranda; Maria Moreira de Miranda, esposa do sr. José Cavalcanti de Miranda; Alice Baptista de Mello, esposa do sr. Alivio de Mello.

As senhoritas: Maria Piedade dos Santos, filha do sr. José Coriolano dos Santos e de sua esposa, sra. Blaudina dos Santos; Maria de Lourdes Ribeiro Temporal, filha da sra. Adelaide Temporal; Amelia Lins de Miranda, filha do sr. José Lins de Miranda; Clarice Correia da Cunha, filha do sr. Manoel Ferreira da Cunha; Maria Christina Tasso; Maria das Dôres de Oliveira, filha do sr. Cecilio Amorim de Oliveira.

Os senheres: Ferer Adobati; Celestino Spinelli; Mario Pontes Albuquerque.

As meninas: Maria José, filha da sra. Clotilde Santiago Malta; Nair, filha do sr Edmundo Baptista; Rosi, filha do sr. Severino Aguiar.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos, que funcciona nos districtos de Bôa Vista, Graça Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça 1º andar, sala 10, editaes de proclimas dos seguintes contraentes:

Genezio Rodrigues Yotta e Sebastiana Nascimento de Andrade, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça; Eugenio Santiago Ramos Wanderley e Jenny Andrade de Oliveira Vasconcellos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

— O sr. Aristides Silvano Carneiro, 1º official privativo de casamentos que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tegipió affixou no Palacio da Justiça 1º andar, sala 10, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

José Ignacio Correia e Josepha Rodrigues de Mendonça, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; dr. Lourival Nogueira Lima e Odette Caracciolo Berriz Coelho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife; Arlindo de Oliveira Lima e Carmen Sodré da Motta, solteiros, naturaes deste Estado e residentes elle, em Afogados e ella em São José; Benjamim Dias Coutinho e Magdalena da Cruz Cavalcanti, solteiros, naturaes deste Estado e residentes elle, em Floresta dos Leões; Domingos Prazio, natural de Alagôas e residente em Santo Antonio e Christina Rodrigues, natural de Buenos Aires e residente em Afogados, solteiros; Waldo Ferreira das Neves e Maria José da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife; Manoel Estevam do Valle e Cecilia Pereira dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

RETRETAS

A banda de musica do 30º Batalhão de Caçadores fará retreta hoje, das 19 ás 21 horas, na praça 13 de Maio.

Será obedecido o seguinte programma:

1ª PARTE — ALDA — Marcha Symphonica — N. Marianno; POETE E PAYSAN — Ouverture — N. N.; CAPRICE — Valsa — (solo de clarim); NINON — Fox — K. Jurnism; SI J'ETAIS ROI! — Ouverture de A. C. Adam.

2ª PARTE — PRIMORDIO — Dobrado Symphonico — Alberto Carvalho; FRANCISQUINHA — Valsa — M. P. de Lyra; UÉ, UÁ, CALUNGA — Maracatú; PALHAÇO O QUE E'? — Marcha — Paulo Barbosa; AGUENTA FIRME — Frevo — L. G. Figueiredo.

VISITAS

— Visitou-nos hontem o dr. Guilherme da Silveira, conhecido advogado no fôro de Parahyba.

VIAJANTES

— O avião da PANAIR, PP—PAA, chegado hontem pela manhã do norte, trouxe para o Recife, procedentes de Fortaleza, os srs. Orio Martin Stevens, José Carvalho Leitão e Pedro Pereira Borges; e Rumulo Cahu', Harry Braunstein, H. G. Kaminer, Alberto Figueiredo e Léo Cherniavsvy, procedentes de Natal.

Estiveram em transito: Annibal Costa, para a Bahia, e José Viriato Araujo, para o Rio.

Embarcaram nesta cidade, com destino ao Rio, os srs. Eurico de Souza Leão e Adolpho Soares e Silva.

— Regressou de Alagôas onde se achava ha dias, a serviço da Caixa Economica do Rio de Janeiro, o engenheiro Gercino de Pontes, presidente do Syndicato de Engenheiros de Pernambuco.

— Procedentes do sul, chegou hontem, ao Recife o CLIPPER, da carreira.

Conduziu para esta capital a sra. Julia Gomes, de Victoria; dr. Roberto F. Hirerichsen, do Rio e sr. Kay I. Trilly, de Maceió.

Em transito, viajam os srs. George Sydie, para S. Luiz; Coriolano L. Tenon, para Belem; Fernando E. Ribeiro, para Manáos; William E. Muller e Pauline W. Muller, para Miami.

Embarcou no Recife os srs. Guilherme Botelho e Humberto Vasconcellos, com destino a Natal.

FALLECIMENTOS

— Falleceu na ultima quinta-feira, no Rio, a sra. Maria Augusta Didier, filha do fallecido industrial Joaquim Didier, e da sra. Guilhermina Olympia Didier, tambem fallecida.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

4 DE ABRIL — No dia de hoje se commemora S. Isidoro.

EPISTOLA (2 Tim. 4, 1-8) — *Eu te conjuro deante de Deus e de Jesus Christo que ha de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino, prega a palavra, insta a tempo e fóra de tempo, reprehende, roga, admoesta com toda a paciencia e doutrina. Porque virá tempo em que não soffrerão a sã doutrina; mas deleitando os ouvidos, cercar-se-do de mestres conforme os seus desejos, e desviando os ouvidos da verdade, os applicarão ás fabulas. Tu, porem, vigia, e não te negues a trabalho algum; faze obra de evangelista, cumpre o teu ministerio, sê sobrio. Porque quanto a mim, eu já estou a ponto de ser sacrificado, e o tempo da minha morte se avizinha. Pelejei uma bôa peleja, acabei a minha carreira, guardei a fé.*

Pelo mais a corôa da justiça que o Senhor, justo Juiz, me dará naquelle dia, me está reservada, e não só a mim, mas tambem áquelle que amam a sua vinda.

EVANGELHO (S. Mat. 5, 13-19) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Vós sois o sal da terra. E se o sal se tornar insipido, com que se ha de elle salgar? para nada mais serve, senão para ser lançado fóra e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não póde estar escondido uma cidade situada sobre um monte. Nem accendem uma lucerna, e a põem debaixo do alqueire, mas sobre o candieiro para alumiar a todos, que estão em casa.*

De tal sorte brilhe a vossa luz deante dos homens, que vejam as vossas bôas obras e deem gloria a vosso Pae que está nos céos.

Não penseis que vim destruir a lei, ou os prophetas: não vim destruil-os mas para lhes dar cumprimento. Porque em verdade vos digo, que até que passe o céo e a terra, não passará da lei nem um jota, nem um apice, sem que esteja cumprido. Aquelle, pois, que quebrar um destes minimos mandamentos e ensinar assim aos homens, será chamado minimo nos reinos dos céos; mas o que os guardar e ensinar será chamado grande no reino dos céos.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

TRAÇOS MISSIONARIOS

A escola missionaria é uma arena de sacrificios, de fé e de coragem.

Eis porque vem a proposito a historia de *Margarida*, a pequena perola do *Orphanato de Mulagamudu*.

"Não tinha mais de quinze dias quando a trouxeram. De saude delicada, nervosa, caprichosa, voluntariosa, Margarida inquietou muito suas mães adoptivas. Porem, pouco a pouco foi melhorando o caracter; aprendeu a rezar e a mortificar-se por *amor de Jesus*, como dizia com encantadora simplicidade. Quando recebe uma guloseima, divide com as companheiras, ajuda a religiosa encarregada do tratamento dos doentes, interessando-se pelo estado de saude das pequeninas companheiras. Um dia vendo que uma das companheiras ia morrer, perguntou á Madre se a pequena já tinha feito a Primeira Communhão.

E quando a religiosa respondeu que sim, Margarida manifestou o grande desejo de receber Nosso Senhor, mas... era grande o medo de confessar-se.

Actualmente Margarida tem seis annos e deu um grande passo: approximou-se do tribunal temido e seus temores desappareceram. Jesus é o Senhor do seu coração e elle é docil e obediente.

Um episodio interessante mostra a fé de Margarida na presença de Deus.

No dia immediato á sua primeira communhão, ella estava com a madre veronica quando um dos pequenos, encarregado de guardar umas aves vem dizer que se esqueceu de conduzil-as para o interior da casa.

"Ide depressa" diz a religiosa. Como estivesse escurecendo o pequeno com medo disse "não tenho coragem madre, e, muito menos aquelle", apontando para o companheiro.

Margarida admirada disse para elles: si vocês não vão ao catecismo sabem que Deus está no tanque e porque tem medo se Nosso Senhor estando em toda parte toma conta de nós?

Que bom exemplo para as creanças christãs.

Que opportunidade excellente para uma mestra piedosa ensinar aos alumnos o respeito á presença de Deus!

(Communicado do Centro Diocesano da Propagação da Fé).

LIGA CATHOLICA J. M. J. DA BOA VISTA

Estão sendo convidados todas as associações da Liga Catholica J. M. J. da Bôa Vista, para assistirem ás festas commemorativas do 6º anniversario da Liga de São José.

Amanhã, ás 9 horas, se realisará a sessão mensal.

O director está encarecendo o comparecimento de todos os ligueistas a essa reunião.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, ás 10 horas, em seu consistorio, a Confraria de São José d' Agonia, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

O provedor José Amadeu da Cunha está pedindo o comparecimento de todos os irmãos.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

O juiz sr. José Fererira está pedindo o comparecimento de todos os mesarios.

MATRIZ DA BOA VISTA

A Associação da Sagrada Familia da Matriz da Bôa Vista, está lembrando a reunião mensal, hoje no local e hora do costume, e encarecendo o comparecimento de todos os associados.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Commemora, hoje, o 6º anniversario de sua fundação a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Parochia de S. José. Para as solennidades foi organizado o seguinte programma:

A's 7 horas, missa celebrada pelo director com communhão geral dos socios e acompanhamento de canticos sacros.

Após esse acto, haverá farto café com bolos na séde de uma associação local.

A's 16 horas, presentes representações das outras Ligas desta capital, iniciar-se-á a sessão solenne para admissão e consagração dos novos socios, sob a presidencia do director diocesano das Ligas, conego João Olympio dos Santos, que fará uma saudação aos socios presentes.

O encerramento das solennidades dar-se-á com a benção solenne do Santissimo Sacramento.

A Associação da Sagrada Familia de Nazareth está lembrando a reunião mensal, hoje no local e hora do costume e encarecendo o comparecimento de todos os associados

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BASILICA DO CARMO

O director dessa Liga, está cnovidando os associados a comparecrem a sessão que a Liga Catholica J. M. J., da parochia de S. José, realizará hoje, ás 16 horas, em solennização ao seu anniversario de fundação.

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES DE SANTO ANTONIO

Celebra-se amanhã, na matriz de Santo Antonio desta cidade, a festa de Nossa Senhora dos Prazeres, constando de missa solenne ás 7 1|2 horas, á orchestra e benção do Santissimo Sacramento.

Officiará o vigario conego Luiz Gonzaga, assistindo á solennidade a irmandade daquelle templo.

VENERAVEL CONFRARIA DE SÃO JOSE D' AGONIA

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no consistorio desta Confraria, na Basilica do Carmo, a eleição da mesa regedora para o exercicio administrativo de 1937 a 1938. Antes da eleição o irmão provedor, sr. José Amadeu Cunha, fará a inauguração dos melhoramentos recentemente feitos no Cesario desta Confraria.

MISSAS

Realiza-se, amanhã, ás 8 horas, na igreja do Carmo, uma missa em suffragio da alma de Celinia Catanho da Cruz, pela passagem do 30º dia do seu fallecimento.

O referido acto religioso é de iniciativa de sua familia.

— Serão rezadas amanhã, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, missas em suffragio da alma de Maria José Meira Pinto de Campos, no 30º dia do seu fallecimento.

— Em suffragio da alma do dr. Felinto Ferreira de Albuquerque, que foi juiz de Direito neste Estado, foram rezadas hontem, nas matrizes de Rio Formoso e Serinhaem, e na igreja da Santa Casa desta cidade, missas de 7º dia, a mandado de sua familia.

— Por alma do cap. Gilberto de Araujo Cavalcanti serão rezadas amanhã, na basilica do Carmo, ás 7 1|2 horas, missas de 7º dia, a mandado de sua familia.

— Na matriz do Barro, ás 8 horas do dia 6 do corrente, serão celebradas missas por alma de Francisca de Albuquerque Cordeiro, a mandado de sua familia.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista será celebrada, ás 9 horas, missa para creanças.

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança publica assignou as seguintes portarias;

designando o bel. Adalberto do Rego Maciel, 2º, delegado auxiliar, para responder, cumulativamente pelo expediente da delegacia de Ordem Politica e Social, durante o impedimento do respectivo serventuario bel. José Arthur Leite, que, nesta data, entrou em goso das ferias regulamentares do anno de 1936;

nomeando o sargento da Brigada Militar Felinto Joaquim de Oliveira, para o cargo de commissario de policia do 3º districto (Buscahu') do municipio de Morenos, actualmente vago, ficando exonerado do de 1º, supplente da mesma autoridade no 4º, districto (São Lourenço de Tejucupapo) do municipio de Goyana;

exonerando o cabo da Brigada Militar José Pereira da Costa do cargo de commissario de policia do 8º, districto (Serrinha) do municipio de Pesqueira, e nomeando-o para o de 1º, supplente da mesma autoridade no 7º, districto (Mimoso) do referido municipio;

o cabo da Brigada Militar Francisco Marques dos Santos do cargo de 1º, supplente de commissario de policia do 7º, districto (Mimoso) do municipio de Pesqueira e nomeando-o para o de commissario de policia do 6º, districto (Sanharó) do mesmo municipio;

determinando o afastamento do commissario de Casa Amarella Pedro Baptista da Silva, até ulterior deliberação, e designando para substituil-o durante o seu impedimento o commissario da capital Luiz Marques da Natividade Mello, addido á 2ª delegacia auxiliar, ficando o referido commissario Pedro Baptista da Silva á disposição da 1ª delegacia auxiliar.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 4º. dia util: directoria de Viação e Obras Publicas, Palacio da Justiça, Departamento de Educação, Escola Experimental, Escola de Aplicação, Escola Domestica, Bibliotheca Publica, Museu, Imprensa Official, Departamento Geral das Municipalidades, Casa de Detenção, Policia Maritima, e Directoria de Architectura e Urbanismo.

MONTE-PIO

O Monte-Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1 a 200, mediante attestado.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado pagará amanhã, das 9 ás 11 1|2 horas, os juros de apolices dos possuidores inscriptos nos n. 261 a 270.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, em sua séde, afim de serem inspeccionados, os requerentes abaixo mencionados: Heleno Vieira, Pedro Pedro Pereira de Araujo, Dionysio Gomes da Silva, José Carlos do Amazonas, José Clemente da Silva, Manoel Farias de Azevedo, João Barbosa do Nascimento, João Vianna da Cruz, Francisco Gomes do Rego, Raymundo Tavares da Silva, Salomão Faustino de Andrade, Esmeraldina Pereira da Silva, Manoel Francisco Quaresma, Celso Mendes Perez Corpintero, Candida Paes Barretto, Antonio Botelho da Silva, Francisco da Costa Monteiro, Maria do Carmo Carneiro Leão, Carolina Bezerra, Alcino Coelho, Maria Adelaide Castello Branco Amorim, José Mariano da Silva, Sabino de Lima Ramos, Berenice Tavares Villanova, Alfredo Velloso da Silveira Lopes José Firmo de Barros, Amaro Francisco do Nascimento, Josaphat Bezerra de Araujo, Waldemar Sant'Anna da Silva, Gumercindo Cabral de Vasconcellos.

PREFEITURA DO RECIFE

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está chamando a attenção dos contribuintes para o edital n. 14, publicado no Diario do Estado em 1|3|37, avisa aos mesmos que está recebendo, sem multa, até o dia 15 do corrente, os impostos prediaes, commerciaes, etc., do districto do Recife; e de 16 a 30, dos districtos de Graça e Poço.

Quando o termino do praso incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, em que a Repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

— Ainda a mesma directoria chama a attenção dos contribuintes para o edital n. 12, de 22 de março ultimo, publicado no Diario do Estado, referente á remessa, para cobrança executiva, dentro do praso de quinze dias, de certificados de vistorias de motores, relativos ao exercicio de 1935.

— Igualmente chama a attenção dos contribuintes para o edital n. 13, publicado em 31|3|37, no Diario do Estado, referente á remessa para cobrança executiva, dentro do praso de quinze dias, dos certificados de debitos dos impostos de industria e profissão, licença, empanada, letreiro, aferição, guindastes e trilhos em ruas.

— A mesma directoria avisa que os despachos por ella proferidos serão validos pelo praso de 30 dias, sendo archivados depois daquella data.

— Estão convidados a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras os engenheiros Aluizio Pontes e Oscar Ramos de Albuquerque.

AMOSTRAS

Recebemos — 2 latas dos productos, Cera YPIRANGA para soalho, e Soda Caustica GLINT, de fabricação dos srs. GINO VILLARESI & CIA., de São Paulo, a venda nas principaes casas desta praça.

Evangelismo

1ª. IGREJA BAPTISTA

Realiza-se hoje, á rua Conde da Boa Vista, 163, a festa com que a 1ª. Igreja Baptista commemora o seu 41º. anniversario.

As solennidades se realizarão, parte pela manhã, ás 9 1|2 horas, e á noite, ás 19 horas.

Foi organizado o seguinte programma para os festejos da manhã:

1 — Hymno 574; 2 — Oração — Nilo Alves; 3 — Leitura biblica — Ruth Gonçalves; 4 — Explicação em synthese da lição pelo superintendente; 5 — Hymno 385 — Recolhimento da collecta; 6 — Discurso — Agenor Raposo; 7 — Apuração — Quem trouxer maior numero de visitantes; 8 — "Que aprendemos na Escola Dominical" — Martha Gonçalves; 9 — Leitura e approvação do relatorio; 10 — Hymno pelo côro; 11 — Oração — Adaucto Gouveia; 12 — Sermão — Adolpho Lima.

São as seguintes as solennidades da noite:

1ª. PARTE — 1 — Hymno 385 do C. C. pela Igreja; 2 — Leitura biblica — Semiramis Alves; 3 — Oração — Djalma Moura.

2ª. PARTE — 4 — Hymno: "Jesus virá" — pelo côro; 5 — Relatorio da [illegible]; 6 — Oração — Nilo Alves; 7 — Hymno especial — pelas creanças; 8 — Parte executada pela Soc. Infantil; 9 — Solo — Paulo Costa; 10 — Sermão — dr. Munguba Sobrinho; 11 — Hymno: "Oh! Louvae ao Senhor", com acompanhamento pela orchestra e collecta.

3ª. PARTE — 12 — Saudações pela oradora da Sociedade de Senhoras; 13 — Hymno: "Nas tempestades da vida" — pelo côro; 14 — Posse da nova directoria da Igreja; 15 — Representações; 16 — Quarteto feminino; 17 — Parte musical pela orchestra; 18 — Agradecimento e Benção Apostolica pelo pastor Adolpho Lima.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

SONHO DE AMOR
(REVE DE AMOUR)

Como cinema esse film é puro "Alliança. Reconstitue a época em que Liszt viveu, o ambiente local, tudo com notavel fidelidade. Mas ao lado dessas bôas qualidades, existe uma continuidade que a gente não pode relutar em dizer estafante.

Até mesmo o thema musical tem um aproveitamento que não pode ser cotejado com o da "Symphonia Inacabada".

Depois o que se annunciou largamente foi um episodio da vida de Franz Liszt, e o que vimos foi uma historia commum, onde a figura do immortal compositor apparece para constar.

Attendidas essas restricções, o film póde ser visto... — L.

* *

"EXTRAS" DE HONTEM E DE HOJE

Tudo muda, tudo progride em Hollywood. E os "extras" do cinema não podiam ter falhado á regra geral. Quando o cinema tomou as proporções de destaque que impunham a sua centralização em Hollywood, os "extras" formavam legiões. Naquelle tempo, agglomeravam-se á porta dos studios, ansiosos pela escolha que lhes pudesse recair. E para isso, tinham de andar longas caminhadas á procura do trabalho.

Hoje tudo está mudado. Em parte, a crise contribuiu para muitas das mudanças. Os "extras" agora quasi sempre são transportados por conta do studio, vêem-se cercados de todo conforto e nos "sets" são tratados com a mesma consideração que os astros.

E' assim que Jean Harlow, hoje uma grande estrella, estabelece uma comparação com os tempos, aquelles tempos de "extras", nos quaes ella era um delles.

Jean lembra-se muito bem do seu primeiro dia, em que tentando por méro acaso, alguma coisa como "extra" no studio da Fox, foi-lhe dado trabalho. Depois de trabalhar um dia, voltou depois e conseguiu tomar parte num film com Richard Dix, no studio da Paramount. Mais tarde trabalhou com Hal Roach, em papeis de verdadeiro desempenho, e dahi a sua parte em "Hell's Angels", "The Secret Six" e finalmente um contracto com a Metro-Goldwyn-Mayer que lhe proporcionou um logar de destaque no firmamento de Hollywood.

"Ainda me lembro como nós, extras, costumavamos ir descontar nossos cheques de pagamento, em cafés e restaurantes, cerca do studio. E esse desconto era feito com um pequeno desconto. Agora, os "extras" recebem o pagamento em dinheiro, depois do trabalho do dia".

"Quando estavamos trabalhando em "The Secret Six", Clark Gable contou-me acerca de seus dias como "extra". Elle achava-se sem trabalho no theatro e resolveu tentar a sorte no studio da Metro, onde se achavam filmando "A Viuva Alegre", com John Gilbert e Mae Murray. Naquelles tempos, reunia-se uma multidão de pretendentes á entrada do studio, para a selecção. Gable foi escolhido para ser um dos soldados altos que compunham o conjuncto".

"Actualmente, os studios é que informam os "extras" acerca do trabalho. E se a ordem é cancellada depois, pagam-lhe a passagem. Sobretudo as mulheres "extras" são agora cercadas de toda protecção, através de agencias especialmente organizadas. Os proprios studios tudo se esforçam para lhes proporcionar conforto e facilidades, onde quer que estejam trabalhando".

"Noutros tempos, os assistentes de directores nem sempre eram muito delicados. Mas presentemente, o tratamento é outro. Impéra a delicadeza, a cortezia por parte de todos. O progresso material não é só o que reina em Hollywood; ha tambem esse inestimavel progresso, um melhor entendimento entre as relações e convivencia humanas".

* *

BUREAU DE NEGOCIOS CINEMATOGRAPHICOS

Segundo nos foi communicado, o **Bureau de Negocios Cinematographicos** mudou a sua séde para a Avenida Marquez de Olinda, 122, 1.º, onde continuará desenvolvendo as suas actividades.

* *

TRAILER

Circulará amanhã o segundo numero dessa publicação editada pelo **Bureau de Negocios Cinematographicos.**

Como o anterior, esse numero será distribuido gratuitamente.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Magnolia", da Alliança, com Irene Dunne e Allan Jones.

Amanhã — "Anjo de pharol", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

MODERNO — Hoje — "Sonho de amor", da Alliança.

Amanhã — "Presas de lobo", da 20th Century Fox, com Jean Muir.

ROYAL — Hoje — "Vingança de mulher", da 20th Century Fox, com Tula Rell e Clive Brook.

Amanhã — "Sangue na neve", da Columbia, com Tim Mac Coy, e a serie "As novas aventuras de Tarzan", da Radial, com Herman Brix.

POLYTHEAMA — "Infamia", da United.

IDEAL — "Agora e sempre", com Shirley Temple, e a serie "O grande mysterio sereo", com Noah Beery Jr.

S. JOSE' — "Massacre", da Warner First, com Richard Barthelmess.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Um phantasma camarada", da London Films, com Roberi Donat e Jean Parker.

PINA — Hoje e amanhã — "Só assim quero viver", e a serie "As novas aventuras de Tarzan", da Radial, com Herman Brix.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Cáe, cáe, balão", com Eddie Cantor.

EDEN — Hoje e amanhã — "Um rapto complicado", e a serie "As novas aventuras de Tarzan".

CASA FORTE — "Os miseraveis", da Pathé Natan, com Harry Baur, 1.º capitulo.

OLINDA — "O ultimo dos mohicanos", da United, com Randolph Scott.

REAL — Hoje e amanhã — "A historia de Louis Pasteur", com Paul Muni.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 4 de abril de 1837

THEATRO
Hoje 4 de Abril

O Director do Theatro tendo de festejar os faustissimos annos da joven Brasileira Rainha de Portugal não só pelos motivos de ser a Soberana da Nação mais favorecida do Brazil, e partilhar os mesmos sentimentos Constitucionaes como pela proximidade do parentesco e laços de sangue que liga os dois Soberanos de Portugal e Brazil, vai apresentar um magnifico expectaculo da maneira seguinte:

A chegada das Authoridades os professores da orchestra executarão a grande Overtura — Eduardo e Cristina. Seguir-se-há a representação de um Drama Portuguez ainda não representado neste Theatro, dadiva de um subdito daquella Nação, qu gratuitamente deo para se representar nesta noite somente: no fim do Drama apparecerá com toda pompa, graça, e brilhantismo, o Augusto Retracto de S. M. Fidelissima, a Senhora D. Maria da Gloria, cantando-se o Hymno da mesma Soberana. Seguir-se-ha a representação de uma insigne Peça nova — A Legitima Herdeira do Throno. — A Peça rematará com o Hymno Liberal da Senhora D. Maria 2ª, e o Hymno Brasileiro.

O camarote n. 27 destinado aos Snrs. Consules das Nações que se festejam neste Theatro estará nesta noite ornado com o Pavilhão bicolor, a despozição do Illustrissimo Consul de Portugal como representante da sua Nação nesta Provincia; o Director espera que S. S. não se recuzará a honrar este acto de gloria, e jubilo á Nação Portugueza. O Expectaculo principiará a chegada do Exm. Snr. Presidente que será annunciada por girandolas de fogo ao ar.

COLLOCAÇÃO

compensadora, para pessôa que disponha de bôas referencias e de algum tirocinio de corretagem. Posição definida e de destaque, em importante companhia.

Inutil apresentar-se quem não tencionar fazer carreira. Exije-se carta de fiança.

Rua Marques de Olinda, 142 — Sobrado.

Esoterismo

TATTWA ZEFERINO PONTUAL

O Tattwa Zeferino Pontual reune-se amanhã, ás 20 horas, na rua da Fundição n. 229.

TATTWA PYTHAGORAS

Esse centro realiza amanhã, mais uma reunião de caracter ambiental, para a qual estão sendo convidados todos os filiados ao Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento.

Nessa reunião será explanado um thema dentro dos ensinamentos da doutrina do pensamento esoterista.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje ás 19 1|2 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a reunião mensal do Departamento Feminino da C. E.

A's 10 horas haverá aula de religião para as creanças.

No proximo domingo, a Cruzada realizará na séde da Escola Allan Kardec, ás 14 horas, uma festa em commemoração ao primeiro anniversario da installação do seu departamento escolar.

ANTONIO MORENO SERA' EXTRADICTADO

MEXICO, 3 (U. P.) — O tribunal recusou-se a acceitar o appello do individuo Antonio Moreno contra a extradição solicitada pelos Estados Unidos.

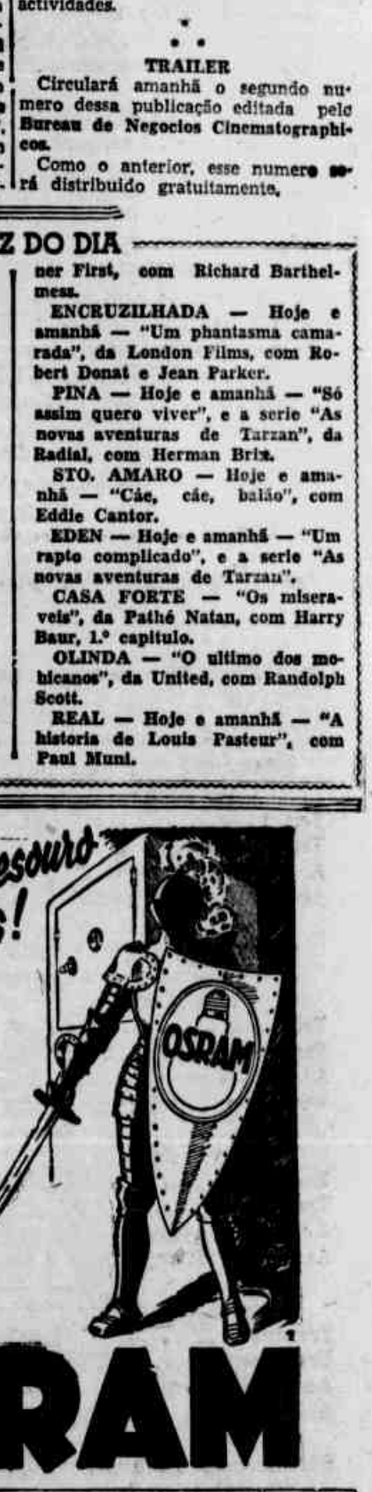
Antonio Moreno é accusado do rapto e da morte do menor Mattson e a allegação não se acha correctamente redigida.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame









PARAHYBA

CHUVAS EM CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE, 3 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Têm caido copiosas chuvas tanto aqui como em todo o interior.

HOMENAGEM AO SR. PLINIO LEMOS

Por motivo do natalicio do advogado Plinio Lemos, varios amigos e correligionarios daquelle causidico offereceram-lhe um almoço intimo.

VIAJANTE

Transitou por esta cidade

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

RELATORIO A SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DE 5 ABRIL DE 1937

Srs. Accionistas:

De accôrdo com o que dispõe os Estatutos da Companhia em seu art. 15º vimos apresentar-vos o Relatorio, o Balanço e as contas do exercicio administrativo findo em 31 de Dezembro de 1936.

Os resultados cada vez mais promissores da nossa Companhia, fazem com que nos desempenhemos dessa tarefa com grande satisfação.

MOVIMENTO GERAL

Elevam-se á respeitavel somma de Rs. 40.657:261$712 (Quarenta mil seiscentos e cincoenta e sete contos duzentos e sessenta e um mil setecentos e doze réis) as importancia levadas ao credito de Lucros & Perdas pela receita de premios; receita do capital applicado e estorno das reservas do exercicio precedente.

RECEITA DE PREMIOS:

Sobre riscos de fogo ..	7.322:163$603	
Sobre riscos de transportes	837:862$376	
Sobre riscos de accidentes pessoaes ..	2.034:942$430	
Sobre riscos de accidentes do trabalho	19.015:364$249	
Sobre riscos de responsabilidade civil ..	292:987$300	
Sobre riscos de automoveis	1.288:620$000	30.791:939$958
Renda do capital applicado		828:977$316
Reservas do exercicio de 1935		9.036:344$438
Somma		40.657:261$712

Os numeros acima são a demonstração irrefutavel da indiscutivel preferencia com que a nossa Companhia é distinguida mercê, naturalmente, do criterio que nos orienta na defesa dos interesses dos nossos segurados, offerecendo-lhes de anno para anno, maiores garantias.

DESPESAS — EXCEDENTE

Com o encerramento de todas as contas de Despesas apuramos um excedente de Rs. 13.098:583$404 que fica elevado a réis 13.423:869$225 addicionando-se-lhe o excedente de Rs. 325:285$821 do exercicio anterior.

RESERVAS CONSTITUIDAS EM 1936

De accôrdo com os Decretos 21.828, de 14 de Setembro de 1932 e 85 de 14 de Março de 1935, constituimos as seguintes reservas:

Reserva de Garantia 1936:

Terrestres		1.808:778$150
Transportes		57:535$499
Accidentes pessoaes		1.081:445$510
Accidentes do trabalho		3.603:505$118
Somma		6.551:264$277
Reserva de Previdencia e Catastrophe .		256:426$640

Reserva para Sinistros Avisados 1936:

Terrestres	388:535$972
Transportes	31:661$216
Accidentes pessoaes	164:492$098
Accidentes do trabalho	1.888:337$100
Somma	2.473:026$386

A reserva de Previdencia e Catastrophe que em fim de 1935 era de Rs. 243:573$360 fica elevada a Rs ..... 500:000$000 em fim de 1936 e, desta fórma, temos já attingido ao limite estabelecido pelo art. 61 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 85, de 14 de Março de 1935.

Deduzindo-se do excedente já referido de Rs..... 13.423:869$225 as de reservas constituidas, no total de Rs. 9.280:717$303 verifica-se um saldo de Rs. ..... 4.143:151$922 cuja applicação é feita da seguinte fórma:

Contas amortizadas	267:285$092	
Reserva para fluctuação do activo	500:000$000	
Reserva livre	2.000:000$000	2.767:285$092
Reserva estatutaria . . .	193:793$341	
Dividendos 1º e 2º semestres	500:000$000	
Complemento do capital .	200:000$000	893:793$341
Reserva para dividendos a distribuir em 1937	250:000$000	
Lucros suspensos	232:073$489	482:073$489
Somma		4.143:151$922

AUGMENTO DO ACTIVO

Dentre as contas cujos saldos augmentaram é justo destacarmos as seguintes:

Titulos federaes e estadoaes da divida publica interna réis 7.826:382$944 em 1936 contra Rs. ..... 5.869:883$944 em 1935, ou sejam mais Rs. 1.956:499$000

Bens Immoveis Rs. 3.470:964$100 em 1936 contra réis 2.325:000$000 em 1935, isto é, mais Rs. ..... 1.145:964$100;

Caixa e Bancos Rs. 2.321:099$043 em 1936 contra réis 2.758:302$641 em 1935, isto é, mais Rs. 562:796$402.

AMBULATORIOS — ALMOXARIFADO E ORGANIZAÇÃO TYPOGRAPHICA

Queremos pedir a vossa attenção para o facto de se acharem completamente amortizadas as contas do Activo, aliás de vulto, representadas pelo nosso material typographico: "stock" de material de escriptorio e nossas organizações de ambulatorios e, bem assim, as contas de installações geraes.

SUCCURSAES E AGENCIAS

As nossas actividades estendem-se por todo o territorio nacional, sendo que em 31 de Dezembro, eleva-se a 486 o numero de nosas succursaes, agencias geraes, agencias, sub-agencias, inspectorias, sub-inspectorias, representantes e correspondentes.

DIVIDENDOS

Em attenção aos resultados do exercicio propomos a distribuição de Rs. 50$000 por acção. Como distribuimos Rs. 18$000 por acção no primeiro semestre, distribuiremos Rs. 32$000 no segundo.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Foram lavrados durante o anno de 1936, quatorze termos de transferencia sendo treze por transferencia de propriedade e um por caução.

Dos termos lavrados por transferencia de propriedade oito o foram por venda e cinco por successão.

O total transferido elevou-se a 946 acções.

COLLABORAÇÃO

Cabe-nos ainda salientar a proficua colaboração dos funccionarios, agentes geraes, sub-agentes e corretores da nossa Companhia, factores primordiaes do seu accentuado progresso aos quaes, por isso, aqui expressamos o nosso reconhecimento.

CONCLUSÕES

Além do que acabamos de expôr neste documento, permanecemos ao inteiro dispor dos Srs. Accionistas para prestar-lhes quaesquer informes ou esclarecimentos que porventura julgarem necessarios.

Terminando cumpre-nos apresentar as nossas congratulações aos Srs. Accionistas pelos resultados auferidos no exercicio administrativo findo em 31 de Dezembro de 1936.

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1937 — Alvaro S. L. Pereira, Presidente.

LUCROS & PERDAS

DEBITO

Reseguros — Cancelamentos e restituições		
Terrestres	3.629:231$002	
Transportes	221:307$850	
Accidentes pessoaes . .	573:377$003	
Accidentes do trabalho	1.369:539$4	5.793:455$332
Commissões — Salarios — Despesas geraes e Despesas da Casa Matriz		
Terrestres	2.415:984$598	
Transportes	390:918$793	
Accidentes pessoaes ..	1.001:179$122	
Accidentes do trabalho	7.080:550$791	10.888:633$304
Sinistros pagos		
Terrestres	2.008:636$235	
Transportes	186:119$433	
Accidentes pessoaes .	210:877$307	
Accidentes do trabalho	8.145:670$876	10.551:303$851
Reserva de garantia 1936		
Terrestres	1.808:778$150	
Transportes	57:535$499	
Accidentes pessoaes .	1.081:445$510	
Accidentes do trabalho	3.603:505$118	6.551:264$277
Reserva de previdencia e catastrophe .		256:426$640
Reserva para Sinistros Avisados 1936		
Terrestres	388:535$972	
Transportes	31:661$216	
Accidentes pessoaes .	164:492$098	
Accidentes do trabalho	1.888:337$100	2.473:026$386
Contas amortizadas		267:285$092
Excedente		3.875:866$830
		40.657:261$712
Applicação do excedente:		
Reserva estatutaria 5 % s|Rs. ..... 3.875:866$830		193:793$341
Dividendos 1º e 2º semestres		500:000$000
Complemento do capital		200:000$000
Reserva para fluctuação do activo ..		500:000$000
Reserva livre		2.000:000$000
Reserva para dividendos a distribuir em 1937		250:000$000
Lucros suspensos		232:073$489
		3.875:866$830

CREDITO

Saldo do exercicio de 1935		325:285$821
Reserva de garantia 1935:		
Terrestres	1.760:696$720	
Transportes	41:000$111	
Accidentes pessoaes ..	898:845$322	
Accidentes do trabalho	3.044:670$025	5.745:212$178
Reserva para Sinistros Avisados 1935		
Terrestres	538:073$706	
Transportes	54:678$172	
Accidentes pessoaes . .	65:735$661	
Accidentes do trabalho	2.307:358$900	2.965:846$439
Premios		
Terrestres	8.903:770$903	
Transportes	837:862$376	
Accidentes pessoaes . .	2.034:942$340	
Accidentes do trabalho	19.015:364$249	30.791:939$958
Operações de capital		828:977$316
		40.657:261$712
Excedente		3.875:866$830
		3.875:866$830

Rio de Janeiro 31 de Dezembro de 1936. — Alvaro da Silva Lima Pereira, Presidente. — Jean Duvernoy, Gerente Geral. — Edgard Souza Carvalho, Contador.

ACTIVO		
Titulos da Divida Publica Brasileira (Annexo)		7.826:382$944
Bens immoveis		3.470:964$100
Installações — Moveis e Utensilios e material de escriptorio		3$000
Titulos de renda		139:104$200
Emprestimos s|hypothecas		256:000$000
Caixa e Bancos		
Em cofre e á ordem em diversos Bancos		2.321:099$043
Obrigações a receber do Governo		400:000$000
Agencias & Succursaes		2.147:750$481
Juros a receber		85:199$100
Alugueis a receber		737$000
Depositos judiciaes		338:592$150
Sinistros a recuperar		145:431$800
Cauções		1:500$000
Reservas para riscos em curso depositadas no estranjeiro		555:510$100
Devedores diversos		640:354$810
Contas de reseguro		485:668$886
Titulos a receber		229:511$779
Titulos caucionados ..	90:000$000	
Titulos depositados no Thesouro em garantia das diversas carteiras de seguro	500:000$000	590:000$000
		19:633:809$392

PASSIVO		
Capital		2.000:000$000
Reserva estatutaria		1.249:455$029
Reserva livre		2.000:000$000
Reserva para fluctuação do activo .. .		500:000$000
Reserva para dividendos a distribuir em 1937		250:000$000
Reserva de previdencia e catastrophe		500:000$000
Reservas de garantia		6.551:264$277
Reservas para sinistros avisados		2.473:026$386
Reservas retidas para riscos não expirados		1.129:282$140
Dividendos a pagar		335:722$000
Lucros suspensos		232:073$489
Credores diversos		526:053$108
Contas de reseguro		925:603$364
Reserva para impostos a pagar		371:329$599
Garantia especial fogo .. .	100:000$000	
Garantia especial maritimo	100:000$000	
Garantia especial accidentes pessoaes	200:000$000	
Garantia especial accidentes do trabalho	100:000$000	500:000$000
Caução da Directoria		90:000$000
		19.633:809$392

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1936. — Alvaro da Silva Lima Pereira, Presidente. — Jean Duvernoy, Gerente Geral. — Edgard Souza Carvalho, Contador.

ANNEXO

OBRIGAÇÕES DO THESOURO NACIONAL:

3.197	— Obrigações, 7 %, 1930, ao portador do valor nominal de 1:000$000 cada um	2.973:553$000	
1.973	— Obrigações, 7 %, 1932, ao portador, do valor nominal de 1:000$000 cada uma	1.996:482$000	
300	— Obrigações, 7 %, 1930, ao portador, do valor nominal de 500$000 cada uma	149:250$000	
8	— Obrigações, 7 %, decreto 14.946, de 15 de Agosto de 1921, ao portador, do valor de 5:000$000 cada uma	39:760$000	5.159:045$000
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA FEDERAL:			
528	— Apolices Federaes, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, juros de 5 %, nominativas, sendo: 500 depositadas no Thesouro Federal em garantia das carteiras de seguros de Fogo, Maritimo, Accidentes pessoaes e Accidentes do Trabalho — e, 28 Uniformisadas	426:594$944	
1.120	— Apolices Federaes, ao portador, do valor nominal de 1:000$000, juros de 5 %	1.018:540$000	1.445:134$944
APOLICES DO ESTADO DE MINAS GERAES:			
500	— Apolices, ao portador, do valor nominal de 1:000$000 cada uma — 7 %, — decreto 10.246, de 1932	396:400$000	
50	— Apolices, ao portador, do valor nominal de 500$000, cada uma — 7 % — typo 90, decreto 9.625, de 1930	22:500$000	
50	— Apolices, ao portador, do valor nominal de 200$000 cada uma — 7 %, — typo 90, decreto 9.625 de 1930	9:000$000	
50	— Apolices, nominativas, do valor nominal de 1:000$000 cada uma — 7 % — typo 90, decreto 9.661, de 1930	45:000$000	
1	— Apolice nominativa, do valor nominal de 500$000 — 7 % — typo 90, decreto 9.661, de 1930	450$000	473:350$000
OBRIGAÇÕES FEDERAES FERROVIARIAS:			
326	— Obrigações Federaes Ferroviarias — 7 % — ao portador, do valor nominal de 1:000$000 cada uma		327:033$000
APOLICES DO ESTADO DE SÃO PAULO:			
1.499	— Apolices do Emprestimo de Consolidação de São Paulo, decreto .. 7.231 — 6 %		284:810$000
BONUS DO ESTADO DE SÃO PAULO:			
9	— Bonus do Estado de São Paulo, do valor de 10:000$000 cada um, Decreto n. 4.867		64:150$000
OBRIGAÇÕES DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES:			
54	— Obrigações ao portador — 9 % — Decreto 9.766, de 1930, do valor nominal de 500$000 cada uma	26:825$000	
36	— Obrigações, ao portador — 9 % — Decreto 9.766 de 1930 do valor nominal de 200$000 cada uma	7:055$000	33:880$000
APOLICES DO ESTADO DE MATTO GROSSO:			
17	— Apolices do valor nominal de 1:000$000 cada uma (Lei 863 de 16 de Junho de 1922) juros de 6 %		17:000$000
APOLICES DA PREFEITURA DE BELLO HORIZONTE:			
11	— Apolices do Emprestimo de 2.500:000$000 (Lei 80 de 23 de Outubro de 1914. art. 30). do valor nominal de 200$000 cada uma — 6%		1:980$000
			7.826:382$944

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas

No desempenho dos deveres impostos pelo seu mandato, o Conselho Fiscal da SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES vem, de accôrdo com as disposições legaes, communicar-vos que, havendo examinado o Balanço, as Contas e todos os documentos comprovantes que lhes foram presentes pela Directoria da referida Companhia, com relação ao exercicio administrativo findo em 31 de Dezembro de 1936, tudo encontrou em ordem e verificou que os livros se acham escripturados com absoluta clareza.

Isto postos, os membros do referido Conselho propõem que sejam approvados o Relatorio, as Contas e todos os actos praticados pela Directoria da SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES, no alludido exercicio de 1936.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1937. — Charles Hue. — Francisco Rodrigues de Oliveira. — A. M. Pouzy.

BROADCASTING

EMISSORA ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS D J. N. Onda: 31,45 — Kilocyclos: 9.540 — Hora: das 18,30 a 0,45 — Programma para hoje:

Concerto symphonico. Annuncio DJN e DJQ (all., port.) — Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. Hora infantil: Aventuras divertidas de Bertoldinho. Quem é que está rindo ahi? Ultimas noticias (em allemão). Para o crepusculo do domingo. O nosso concerto de domingo. Ultimas noticias (em portuguez). Das "Quatro estações": "A primavera", de Josef Haydn. Eco desportivo. Radio da Juventude Hitleriana: A J. H. canta — cantem todos juntos: Canções populares. Ultimas noticias (em allemão). Vitrine musical. Ultimas noticias (em hespanhol). Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., port.)

Programma para amanhã:

Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. Pequena noite recreativa. Noticias e serviço economico (all.) Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. Mozart — Verdi. Concerto de operas. Noticias e serviço economico (hesp.) Concerto a pedido: Alô, Alô! Os senhores pedem, nós tocamos. Eco da Allemanha. O pequeno ABC allemão. Boletim de actualidades. Ultimas noticias (em allemão). Marchas allemãs. Ultimas noticias (em hespanhol). Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

W-2-X-A-F — ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC Co. — SCHENECTADY — N. Y. — U. S. A. — Onda: 31.48m. — Kilocyclos: 9.530 — *Programma para hoje:*

18.00 — Penthouse Serenade. 18.30 — Musica de camera. 19.00 — Soprano Marion Talley. 19.30 — Smilin'. Ed Mc Connell. 20.00 — Hora Catholica. 20,30 — O conto do dia. 21.00 — Jack Benny e Mary Livingston. 21.30 — Recital Fireside. 21.45 — Sunset Dreams. 22.00 — Do you want to be an actor? 23.00 — Manhattan Merry-Go-Round. 23.30 — Album familiar de musicas americanas. 24.00 — Orchestra symphonica de Erno Rapee. 1.00 — Harvey Hays, when day is done. 1.15 — Orchestra Vicent Travers. 1.30 — Novidades pelo Radio. 1.35 — El Chico, revista em hespanhol. 2.00 — Despedida.

Programma para amanhã:

17.30 — Vic and Sade. 17.45 — The O' Neils. 18.00 — A hora da mulher. 18.30 — Seguindo a lua. 18.45 — The Guiding Light. 19.00 — Aventuras de Dari Dan. 19.15 — Para ser annunciado. 19.30 — Jack Armstrong. 19.45 — A pequena orphã Annie. 20.00 — Old Traveller's Tales. 20.15 — Baixo. John Gurney. 20.30 — Novidades pelo radio. 20.35 — Music is my Hobby. 20.45 — Leo Bolley, sporta. 21.00 — Amos 'n' Andy. 21.15 — Travelogue Program of the United States. 21.30 — Cotações da bolsa. 21.45 — Novidades em hespanhol. 22.00 — Programma em hespanhol. 22.30 — A voz de Firestone. 23.00 — 20.000 annos em Sing Sing. 23.30 — Para ser annunciado. 24.00 — Hora da Alegria. 24.30 — Krueger's Musical Toast. 1.00 — Orchestra Dick Fidler. 1.15 — Jimmy Kemper & Cia. 1.30 — Orchestra Jerry Blaine. 2.00 — Despedida.

ESTAÇÃO EMISSORA RADIO-COLONIAL DO GOVERNO FRANCEZ — C. O. 25m24 — 11.885 kc. — Hora G. M. T. — Programma para hoje:

9 horas — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão.

C. O. 19m68 — 15.243 kc.:

11.00 — Concerto de musica em discos. 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 12.45 — Correio de França. 13.00 — Continuação do concerto. 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Vida cinematographica, sr. Wertl. 14.10 — Revistas e jornaes. 14.20 — Musica em discos. 14.30 — Retransmissão. 16.05 — Fim da emissão.

C. O 25m24 — 11.885 kc.:

16.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.00 — Retransmissão (variedades musicaes). 18.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 18.45 — Music-Halls, Cafés-Concertos et Circos, sr. Legrand-Chabrier. 19.05 — Concerto. Musica em discos. 19.30 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.20 — Noticiario em italiano. 20.30 — Retransmissão. 22.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portuguez. 23.00 — Fim da emissão.

C O. 25m60 — 11.720 kc.:

22.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 0.40 — Noticiario em hespanhol. 0.50 — Noticiario em portuguez. 1.00 — Fim da emissão.

3.00 — Concerto. Musica em discos. 4.00 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 4.45 — Concerto. Musica em discos. Pot-Pourri (arr. Mougin), Orchestra Jo Bouillon; **Bodas Britana** (Wuillaume), Orchestra Jo Bouillon; **Vozes da Primavera** (Johan Strauss), canto: Clara Clairbert; **Valsa Capricho** (Pogoreloff), Orchestra de Balalaikas W. H. B.; **Czardas** (Mnoti), Orchestra de Balalaikas W. H. B.; **Suite Hawaiana** (Vincent Scotto), canto: Georgel; **E' o teu sorriso, Paris** (J. Lenoir), canto: Georgel; **Nos cumes** (G. Rochard), Septuor Rochard; a) **A linda escala**, b) **A felicidade não é um sonho**, canto: Lys Gauty; a) **Rex Fox** (Huard-Deplechin); a) **Acordeonia** (Huard), Huard e sua Orchestra; a) **Serenata** (Toselli), b) **Os milhões de Arlequim** (Drigo-Bertal-Maubon), canto: Marcel Claudel; **Pomone** (Waldteufel); **O morcego**, quadrilha (Johann Strauss). 5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

Programma para amanhã:

C. O. 25m24 — 11.885 kc. — Hora G. M. T.:

9 horas — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão.

C. O. 19m68 — 15.243 kc.:

11.00 — Concerto. Retransmissão da Montpellier. 11.45 — Correio hespanhol sobre a Vida Franceza. 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 12.45 — Correio de França. 13.00 — Continuação do concerto. 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Coisas e pessôas de outróra, sr. Léon Vibert ou René Wisner. 14.10 — Chronica da mulher franceza pela sra. Magdeleine Paz. 14.20 — Musica em discos. 14.30 — Concerto de musica ligeira com a collaboração da sinha. Odile Mariey e do sr René Hérent: **Amo-te** — Waldteufel; **Joujou** — Tee Syder; a) **Since da Bretanha** — Lucien Boyer-R. Sinclair; b) **Ao acaso** — Lucien Boyer-Learsy (sinha. R. Mariey); **Budapest** (Czardas) — Léoni; **Relendo suas cartas** — Kick-Masson; a) **A onda** — René Pujol-Jean Bos; b) **O estivador** — Suzette Desty-Jane Bos; c) **A escala** — Mordas; d) **As três canções** — Max Blot; e) **Felizes vagabundos** — Richepin-Bruneau (sr. R. Hérent); **Orpheu nos Infernos** — Ofenbach; **Mulheres, como sois bellas** — Codini; a) **Si a mulher do marinheiro** — Lucien Boyer-Learsy; b) **Por um pouco de felicidade** — Battaille Henri-Monnot e Rhegent (sinha. O. Mariey); **Dancing Noon** — Rubry; **Arias de Maurice Chevalier** — Salabert; **Cidade do amor** — Heymann. 16.00 — Cambios. 16.05 — Fim da emissão.

C. O. 25m24 — 11.885 kc.:

16.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.00 — Retransmissão (variedades musicaes) 18.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 18.50 — Chronica de Bellas Artes, sr. Tabarant. 19.00 — Concerto. Musica em discos. 19.30 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.20 — Noticiario em italiano. 20.30 — Retransmissão. 22.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portuguez. 23.00 — Fim da emissão.

C. O. 25m60 — 11.720 kc.:

23.15 — Concerto. Musica em discos. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 0.40 — Noticiario em hespanhol 0.50 — Noticiario em portuguez. 1.00 — Fim da emissão.

3.00 — Concerto. Musica em discos. 4.00 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 4.45 — Concerto. Musica em discos. **Freischutz**: Ouverture (Weber), Orchestra sob a direcção de Philippe Gaubert; **Concerto em rê menor para 2 violinos e orchestra** (J. S. Bach), solistas: Yehudi Menuhin, Georges Enesco; **Terceira Symphonia em mi bemol** (Schumann), Orchestra Concerts Conservatoire; **Cantos da Auvergne** (Canteloube), canto: Madeleine Grey; **Rapsodia Hespanhola** (Maurice Ravel), Orchestra Concerts Lamoureux. 5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

UMA AUDIÇÃO DA JAZZ AMADORES HOJE NA P. R. A. 8

Volta hoje ao Studio de P. R. A. 8, no **Programma pra você dansar**, a **Jazz Amadores do Recife**, que pretende offerecer aos ouvintes de P. R. A. 8 mais uma audição de musicas dansantes, do seu repertorio de originaes americanos recebido ultimamente.

500$000

OU MAIS

E' quanto você poderá ganhar mensalmente quando souber:

DACTILOGRAFIA,
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA COMERCIAL,

tornando-se assim um habil
STENO-DACTILOGRAFO-CORRESPONDENTE

pois o commercio luta com dificuldades para obter correspondentes. Não hesite, pois: prepare-se e aguarde a SUA OPORTUNIDADE e não fique á espera desta para só depois se preparar.

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

Rua João Pessôa, 259-1.º

Reuniu-se a Associação Commercial

O presidente apresenta a renuncia do cargo, o que é rejeitada

Sob a presidencia do cel. A. Gonçalves Ferreira Junior, reuniu-se hontem a directoria da Associação Commercial de Pernambuco, em sessão extraordinaria, para o fim especial de ter sciencia do entendimento entre o Presidente da Associação e o governador do Estado.

Estiveram presentes á reunião os srs. José Rodrigues de Souza, Benedicto Nunes da Silva, Ivan Pinto da Rocha, Gratuliano Glasner, Waldemar Borges Rodrigues, Manoel Caetano de Britto, Horacio Fonseca Filho, Daniel Rodrigues e Arthur Gomes Teixeira.

Aberta a sessão e lida a acta da reunião anterior, não havendo impugnação dá por approvada.

O CASO DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Não tendo expediente, o presidente com a palavra começa a expôr pormenorisadamente como se desincumbira da missão que recebera dos seus pares na reunião transacta, no intuito de resolver com o governador do Estado a pendencia sobre o imposto de Industria e Profissão.

Diz que procurou o sr. Lima Cavalcanti e, com a franqueza e sinceridade de sempre, lhe fez sentir o modo de como a directoria da Associação encara o assumpto, relatando-lhe a indicação apresentada pelo discurso do sr. Gratuliano Glasner, e solicitou de S. Excia. attenção para o facto de parte dos commerciantes e industriaes de nossa praça haver combinado uma grande reunião, para deliberar sobre providencias a serem tomadas.

O chefe do Estado ouviu attenciosamente o relato das occorrencias que o levaram á sua presença, promettendo resolver posteriormente, depois que trocasse idéas com o Secretario da Fazenda. E marcou audiencia para as 11 horas do dia seguinte.

Ainda em obediencia á missão que ali o conduzira, á hora aprazada era recebido pelo governador. S. Excia., porém, nada poude adiantar, porque ainda se não avistara com o secretario da Fazenda. E, apresentando excusas, convidou-me a voltar ás 14 1|2 horas. Esperançoso de chegar ao exito, para trazer a todos a noticia almejada, mais outra vez, prosegue o orador, me dirigi a palacio, na espectativa de solução satisfatoria.

Mas o destino das cousas obedece a imperativos alheios á nossa vontade. O governador do Estado tem ponto de vista differente do nosso. Insisti na revogação do acto 129, chegando até a demonstrar que pleiteava u'a medida contraria a meus proprios interesses, de vez que, o acto me favorecia individualmente.

Reiterei a S. Excia. que á Associação não conviria apoiar majoração dos tributos a determinadas classes, mormente na difficil actualidade que atravessamos, majoração oriunda do dito acto 129, que vinha ferir direitos de contribuintes, conferidos pela lei orçamentaria vigente. E dentro das theses que defendia, desenvolvi outros argumentos.

Mas, o governador allega que, não obstante os seus intuitos sempre solicitados em attender á Associação, e o prazer que experimentava sempre que podia deferir as suas pretenções, desta vez se sente compellido pelas circumstancias a contrarial-a.

Lamentou a situação de difficuldades do Estado, razão porque a receita publica não admitte qualquer reducção, pois adviria da transigencia pleiteada pela Associação, revogando o acto 129, tal desequilibrio financeiro que acarretaria por certo consequencias indesejaveis. Referiu-se ao imposto de exportação, cuja receita estava em deficit, e declarou lhe seria mui penoso vêr, em face de arrecadação exigua, o funccionalismo atrazado em seus vencimentos.

Ante tão formal recusa por parte de S. excia., retirei-me convencido da innocuidade do meu empenho. E aqui estou, tambem convicto de que, sem tibiesa e nem cansaços, empreguei até o meu derradeiro esforço, como quem cumpre o dever sem vacillações, com o objectivo de alcançar as justas pretenções das classes conservadoras.

Nada quero dizer, continua o orador, da minha decepção tão natural aos que recebem um mandato e, cumprindo-o, soffrem derrota. Por isso, sinto-me enfraquecido. E, diante da situação bem delicada, venho depôr nas mãos dos meus companheiros de directoria o cargo de presidente, com que a confiança de VV. Excias. me distinguiu. Outro qualquer, mais intelligente, mais prestigioso, mais habil, poderá conseguir o que as minhas apoucadas aptidões não lograrem.

(Protestos geraes dos Directores).

Sr. Horacio Fonseca — O fracasso não é de v. excia., mas de toda a directoria.

Sr. Gratuliano Glasner — V. Excia. é grande defensor das classes conservadoras, da Associação, do commercio, das industrias.

Sr. Benedicto Nunes — Seria o caso de renuncia collectiva, e não somente de v. excia., mas de toda a Directoria.

Sr. Ivan Rocha — Nenhum de nós se exonerada melhor da incumbencia. V. excia. tem dado prestigio e realce á Associação, e continua a merecer a nossa confiança, a nossa estima e a nossa consideração.

Sr. Presidente — E' preciso dizer que, até hoje, tenho desempenhado as incumbencias da Associação com enthusiasmo; mas não sei si doravante terei o mesmo vigor, quando a Associação carecer dos meus esforços para consecução de qualquer desiderato. O insuccesso desarticula, mata o estimulo, decepciona.

Sr. Manoel de Britto — Neste caso, os decepcionados somos todos nós, toda a directoria da Associação.

Sr. Presidente — Agradeço o conforto moral da attitude de VV. Excias.

Sr. José Rodrigues de Souza — E' o nosso dever.

Sr. Daniel Rodrigues — V. Excia, continua a ter todo o nosso apoio.

Sr. Arthur Teixeira — Não lhe fasemos favor.

Sr. Presidente — Convem que reflictamos um pouco, deve haver entre os meus dignos companheiros de Directoria, tornar a lembrar, alguem que possa conseguir da administração publica a modificação desejada nas directrizes traçadas, razão porque, em beneficio mesmo das classes que aqui representamos, insisto na renuncia.

Sr. Waldemar Rodrigues — Nenhum de nós tem mais prestigio pessoal do que V. Excia.

REGEITADA A RENUNCIA DO PRESIDENTE

E, dentro do ambiente de rejeição unanime á renuncia do cel. A. Gonçalves Ferreira Junior ao cargo de Presidente, passa-se a discutir a attitude da Associação perante os seus associados, em vista da resolução do governo. Todos suggerem medidas, triumphando finalmente a indicação do Presidente, no sentido da Associação publicar pela imprensa uma NOTA explicativa aos associados, afim de que cada um defenda como lhe aprouver os proprios interesses, podendo se orientar pela Consultoria Fiscal da Associação.

A SITUAÇÃO NO INTERIOR

Com a palavra, o sr. Daniel Rodrigues esboça o quadro doloroso das populações ruraes, batidas pela fome.

Cita casos em localidades pernambucanas, enaltecendo o gesto philantropico do commercio do interior soccorrendo famintos, em algumas cidades. Solicita dos seus pares uma providencia junto aos poderes publicos, para minorar a angustia dessa pobre gente.

O presidente declara que, embora a reunião tenha sido convocada como objectivo especial, louva comtudo o gesto altruistico do proponente, e nomeia a seguinte commissão para estudar o assumpto: Daniel Rodrigues, Manoel Caetano de Britto e Horacio Fonseca Filho.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a sessão.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

PROBLEMA DA AUTORIDADE PATERNA

Em suas relações com os filhos, os paes devem evitar dois excessos oppostos, ambos prejudiciaes: o abuso de autoridade ou a liberdade sem limites.

—

E' provavel que a primeira das alternativas seja mais frequentemente encontrada. E' mais commodo e são muitas as familias que se ajustam ao typo descripto naquella conhecida phrase: "Pae despotico, mãe submissa — filhos alterados."

—

Os males que resultam do castigo physico para a formação moral da creança são de sobra conhecidos. Não é somente pelos sentimentos de aversão que ella experimentará (ao menos temporariamente) pelo autor da violencia; é tambem pelas deformações do caracter (timidez, dissimulação, subserviencia, etc.) que podem resultar desse forma de punições.

—

Mas existem ainda outras formas veladas de abuso de autoridade, postas em pratica pelos paes por moveis sub-conscientes e com a "melhor das intenções".

—

Muitas prohibições feitas ás creanças parecem a estas inteiramente injustas, porque o proprio autor da prohibição é o primeiro a fazer o que prohibiu momentos antes.

—

Não devem os paes cercear a iniciativa infantil vedando, dum módo inteiramente arbitrario á realisação de actos em que os filhos se comprazem. Que motivos existem para não consentir ao menino a realisação duma infinidade de acções innocentes (conversar á mesa, servir-se por si proprio durante as refeições, brincar de trabalhos de officina, etc.)?

—

Multiplicar tais restricções futeis terá como consequencia formar homens para os quaes a mais simples decisão ha de parecer penosa e difficil. Creaturas assim atormentadas por um permanente receio de incapacidade estarão condemnadas infalliveimente ao fracasso.

De certo que taes considerações não significam para a creança a liberdade de fazer o que quiser. Os paes deverão sempre desviar a actividade della para occupações que nada tenham de nocivo e que attraiam seu interesse.

—

Quando porem se tornar necessario contrariar a actividade expontanea do menino, a prohibição feita em tom arrogante e sem explicações será inefficaz a maioria das vezes.

—

Si não lhe dissermos porque, como vamos esperar que a creança descubra o que existe de censuravel no que pretenda realisar?

(Communicado da Directoria de Hygiene Mental da Assistencia a Psycopathas)

Educação e Instrucção

GYMNASIO SANTOS DUMONT

No Gymnasio Santos Dumont, localizado á avenida Beberibe n. 2214 e que obedece á direcção odeondrs. os vxebmgf obedece á direcção do sr. Demosthenes de Vasconcellos, será festivamente commemorada a data de 21 de abril.

Para o **Dia de Tiradentes**, a directoria desse collegio já organizou um programma civico-literario.

ESCOLA NORMAL

A directoria da Escola Normal de Pernambuco está avisando aos interessados que o primeiro turno de aula deste estabelecimento começará ás 8 horas e não ás 8 e 10 como foi publicado no respectivo horario. O segundo turno começará ás 13 horas e não ás 13 e 10.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Com o levantamento da estatistica de frequencia, procedido no anno de 1936, verificou a directoria desse estabelecimento que diversas cadeiras, entre as quaes figuram as de mathematica, apresentaram um numero mais elevado de faltas do que outras.

Afim de sanar essa disparidade, ficou resolvido que a falta assignalada na primeira aula de cada dia será consignada nas demais aulas a cuja assistencia se estiver obrigado.

Nos dias lectivos, os alumnos deverão entrar no estabelecimento ás 7.50 com 10 minutos de tolerancia.

Concurso para os cargos de escrivães de collectorias

Conforme edital que vem sendo publicado no DIARIO OFFICIAL, foi prorogado até o dia 10 de abril, o prazo de inscripção para o concurso de Escrivães de Collectorias de 4ª classe.

O concurso compreende as seguintes disciplinas — Portuguez, Arithmetica e Corographia do Brasil, especialmente de Pernambuco.

Os interessados devem instruir os seus pedidos de inscripção com os seguintes documentos: — Certidão de idade, attestado de sanidade fornecido pelo Departamento de Saude Publica, attestado de vaccina anti-variolica, folha corrida processada no domicilio do requerente, cartaira de reservista ou quitação com o serviço militar e titulo de eleitor.

Não serão admittidos maiores de 35 nem menores de 18 annos.

Na directoria do Despesa do Thesouro, o funccionario Virgilio Aragão, Secretario do Concurso, dará aos candidatos os esclarecimentos que forem solicitados.

—

Está sendo convidada a comparecer, com urgencia, á Secretaria do Concurso, a senhorita Angelina Cursino de Siqueira, afim de completar o seu pedido de inscripção, sob pena de não ser incluida no rol dos examinados.

A reabertura do curso de radio educação

(Conclusão da 5ª pagina)

familia, e os mestres representam os lapidarios.

Probel chamou aos discipulos as plantinhas do seu jardim.

Sêde, pois, as rosas dos nossos cuidados e tribulações. Recebei minha palavra de carinho e de animo, como um salpico de orvalho ou como um raio de sol.

Estudae, trabalhae, mas sêde bôas em primeiro logar.

Um coração sem bondade é como aquelle tonel sem fundo da Mithologia grega, que o rio da felicidade atravessa e nunca enche.

Vós sois as vanguardeiras dos nossos destinos.

Defendei o Brasil á beira do precipicio que lhe preparam os falsos prophetas, fracassados no proprio ideal no mesmo theatro da sua aventura.

As idéas se transformam em sentimentos e constituem as magestosas correntezas civilizadoras.

Regae com o suor do rosto a arena do combate. Juntae a um revés outro revés, praticando pesadas renuncias por uma causa digna.

Nesta epoca de transição apaixonada, de egoismo grosseiro, pugnae pelo bem collectivo, assegurando a victoria dos mais capazes.

A familia é a celula da sociedade humana, o fundamento logico da Patria.

Zelae a vossa reputação, cumprindo fielmente as obrigações ordinarias.

O habito é uma grande força inconsciente, e a fidelidade nos pequenos deveres importa o cumprimento dos mais importantes da vida.

A sociedade carece de individuos energicos, capazes de sacrificios pelo bem commum.

E' tempo de evangelisar. Edifiquemos pelo exemplo e dominamos pela fé.

O exemplo é a melhor das suggestões e a fé remove montanhas.

Esse Deus que plantamos n'alma da juventude será o amparo de uma vida inteira.

Uma sociedade que alimenta a volupia da desobediencia cairá na anarchia e no vacuo.

Armae-vos por dentro de virtude e de saber.

A corrente regeneradora ha de passar pela intelligencia e pelo coração.

Quereis aferir de antemão a grandeza de um povo? Pedi que vos mostre seus templos e suas escolas.

O problema da cultura moral aguarda o advento de uma reacção que assentará em novas bases a conducta humana. Será objecto da Pedagogia do futuro.

Ha uma desgraça muito peior que a morte: é não ter sabido viver.

Gentis meninas: eu vos reproduzo agora o que disse a 29 annos, na inauguração da Escola Normal do Rio Grande do Norte.

A missão grave e delicada da familia tem na mulher sua primeira condição de successo.

Vale mais uma corôa de virtudes que um diadema de bellesa.

A aureola do saber póde não supprir a formusura, mas é muito capaz de produzir uma santa.

Ha no mundo uma prenda que não se compra, conquista-se: é a formusura d'alma.

A intelligencia tem um brilho proprio, mas a bellesa é quasi sempre como os planetas.

Os antepassados cinselaram estatuas e os modernos devem construir valores.

O amor de esposa inflamma como um sol. O amor de mãe acaricia como um luar.

Meninas: eu vejo no desequilibrio da vida social um coração a mais e um espirito de menos.

A moça religiosamente educada será em qualquer emergencia bôa mestra, bôa esposa e bôa mãe.

Eis o thesouro da felicidade, que precisamos preparar, por que o dinheiro não compra todas as alegrias da vida.

E prasa ao céo que nossas patricias, a exemplo de Cornelia, possam apresentar seus filhinhos como as unicas joias do seu adorno."

Após o discurso do dr. Pinto de Abreu, o "Orpheão" executou o hymno de Pernambuco e o nacional.

Encerrando a aula de reabertura do curso de Radio Educação, o dr. Gilberto Fraga Rocha agradeceu o inestimavel concurso da P. R. A. 8 em favor do alludido curso.

EMBARCOU PARA MONTEVIDÉO O GENERAL ESTIGARRIBIA

RIO, 3 (Agencia Nacional) — A bordo do *Antonio Delfino* embarcou hoje para Montevidéo o general José Estigarribia antigo commandante do exercito paraguayo no Chaco.

Hoje em dia o tratamento do

IMPALUDISMO



é pela ATEBRINA

que cura radicalmente

e mal entre 5 e 7 dias

ATEBRINA

Associações

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

A secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de Pernambuco, está tornando publico que requereu inscripção no quadro dos advogados o bacharel João Trindade Meira Henriques.

CENTRO DE CULTURA "JOSE' DE ANCHIETA" DO COLLEGIO SALESIANO

Na proxima quinta-feira, 8 do corrente, reiniciará suas actividades no presente anno lectivo, o Centro de Cultura José de Anchieta, do Collegio Salesiano

Para esta primeira reunião estão sendo convidados todos os alumnos desse educandario que pertencem á 3ª., 4ª. e 5ª. series do curso gymnasial, e os do curso dos maiores de 18 annos.

A reunião se realizará no Pavilhão Italia, salão de actos de educandario.

A directoria está encarecendo o comparecimento de todos os interessados, ás 13,30 horas.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

O departamento da 4ª. região do IAPC está convidando a comparecerem á thesouraria de sua séde, á avenida Rio Branco n. 155, 3º. andar, afim de receber as importancias que lhes foram concedidas pelo Conselho Administrativo, os seguintes beneficiarios: José de Arruda Fraga, João Evangelista da Silva e Antonio Lopes de Sá.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

Reune-se hoje em sessão de assembléa geral, ás 16 horas, em sua séde, á rua Marcilio Dias, 109, 1º. andar, o Bloco Batutas de São José.

Na reunião tomará posse a directoria eleita para o anno social 1937-38.

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

Reune-se amanhã, ás 20 horas, em assembléa geral, a A. U. C.

Dada a importancia do assumpto a ser tratado, encarece-se o comparecimento de todos os aucistas.

"CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS"

Realiza-se hoje, ás 15 horas e 30 minutos, uma sessão ordinaria do Centro de Cultura Humberto de Campos, em sua séde social á rua Bernardo Vieira de Mello, em Olinda.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os centristas.

Usarão da palavra os srs. José Passos, Moacyr Parente Vianna e João Guimarães.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

No proximo dia 6 realizar-se-á ás 20 horas no Instituto Pernambucano de Contabilistas uma conferencia pelo sr. Aloysio Lobo, da Ordem dos Contadores da Bahia.

E' franco o ingresso a quantos se interessem pelo assumpto.

SOCIEDADE BENEFICENTE MIXTA 8 DE DEZEMBRO

Estão sendo convidados todos os membros da "Sociedade Beneficente 8 de Dezembro" para a sessão de assembléa geral que se realizará amanhã, na séde social, á travessa de Santa Izabel, 11, em Casa Amarella.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros do Recife — Pharmacia Americana; Santo Antonio, Simões Barbosa; Boa Vista, Nacional; São José, Lima e S. Therezinha; Pina, Lins; Afogados, Selva Vida; Areias, Cruz Vermelha; Tigipió, N. S. das Dores; Caxangá, Caldas; Magdalena, Galeno; Capunga, Capunga; Casa Amarella, Economica; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Democrata; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos.

Fica entendido que incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.



Que cabellos lindos! ALINHADISSIMOS!

Assim dirão dos seus cabellos, si passar a laval-os com o ARISTOLINO. Sejam grossos ou finos, lisos ou ondulados, naturaes ou tingidos, lave seus cabellos com o ARISTOLINO.

Por ser em fórma liquida e especialmente por ter propriedades medicinaes, antisepticas e curativas, o ARISTOLINO combate a caspa, limpa, tonifica e embelleza os cabellos, tornando-os macios, ondulados e geitosos.

Igualmente efficaz e insubstituivel para o tratamento commodo e agradavel de todas as affecções da pelle.

Muito bom para:

Espinhas	Caspas	Assaduras	Ferimentos
Manchas	Banho	Brotoejas	Coceiras e
Cravos	Barba	Queimaduras	Erupções

HA 48 USOS DIFFERENTES DO

ARISTOLINO

SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

SR. INDUSTRIAL

CONTRATE O SERVIÇO DO

DEPARTAMENTO TECHNICO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

E TENHA OS SEUS INTERESSES DEFENDIDOS JUNTO AO

MINISTERIO DO TRABALHO

IMPERADOR 247 - 1.º — TEL. 6024 — RECIFE

THEATROS

PROVA PROVADA

Póde ser que eu viva batendo a mesma carne de vacca. Mas assim é preciso até que o paladar requeira substituição de cardapio.

A Companhia de Comedia Moderna não realisa hoje espectaculo, á noite no Theatro Santa Isabel.

Isto quer dizer que deixam de entrar para os seus cofres seguramente de tres a quatro contos de réis, cifra que os saraus dos domingos vinham representando no presente temporada. Deixa de entrar essa importancia e, entretanto, sae para mais de conto de réis porque companhia parada não quer dizer folha em branco. A folha de despezas corre de qualquer modo porque artistas contractados não ouvem conversa fiada de empresario que não dá espectaculo. Têm elles nada com isto?

Mas por que deixa de haver espectaculo da companhia Salú Carvalho hoje á noite no Santa Isabel? Porque ha um concerto de violino de Léo Cherniawsky.

Dirão, talvez, que o grande violinista mundial poderia deixar seu concerto para após a temporada da companhia ou, pelo menos, para amanhã que é um dia fraco e o prejuizo da companhia seria menor.

E' preciso notar, porem, que Cherniawsky viaja de avião e este não espera por ninguem. Tem elle de estar nesta praça hoje, naquella amanhã, como esteve hontem naquella outra e ante-hontem em outra mais.

— Que o violinista deixasse de dar o seu concerto por estar o theatro occupado por uma companhia, replicará alguem

Mas, senhores, seria possivel que um musico notavel como o que vae hoje ser ouvido passasse pelo Recife em branca nuvem? E para onde ficaria relegado o nome que já conquistamos de capital artistica do norte e terceira cidade do Brasil? Agora mesmo, o Ministerio da Educação baixa um regulamento subvencionando companhias theatraes e equipara o Recife ao Rio e São Paulo.

Cherniawsky só póde ser ouvido hoje, a Companhia de Comedia Moderna ainda tem varios dias para continuar sua temporada. Sacrifica-se esta num dia que serve, muitas vezes, para defender uma semana e ouve-se aquelle que não póde atrasar a viagem.

Parecerá injusto, talvez mesmo não esteja certo... Colloque-se, entretanto, cada um no caso de resolver e julgue pela sua cabeça certo de que, em qualquer caso, não terá a solução mais certa.

Mas não é só hoje. Antes do Salú Carvalho ir embora ainda terá de testa um ou dois concertos da Sociedade de Cultura Musical.

Depois a companhia baterá a sua piumagem e o Santa Isabel, si não falharem as previsões, continuará a encher-se este anno.

Fala-se por ahi em uma companhia de comedias para maio, numa de revistinhas e sainetes numa de revistas, numa de operetas e até uma lyrica já namora de longe a terra que ainda teimam em chamar de "Veneza americana"...

E proseguirão os concertos da Sociedade de Cultura Musical, da Associação dos Amigos de Arte, do Conservatorio de Musica, dos musicistas e cantores por conta propria, isto é mais aquillo... Nem precisa falar num conjuncto pernambucano que vive á custa de sacrificios para mais de cinco annos porque este, sendo da terra, tem apenas direito a duas coisas: brisa e pirão de areia.

Como conciliar tantos interesses e como satisfazer a todo o publico, gente que gosta e precisa de ouvir bôa musica como ha quem prefira musica ligeira, gente que precisa de musica mas precisa de theatro, que póde pagar bilhetes caros como tambem ha quem só tenha nickeis mas não deve ficar reduzido ao cinema na "capital artistica do norte"?

Das tres, uma: ou os concertos indemnisam as companhias, o que não é agradavel para elles, ou as companhias abandonarão o Recife ou o governo terá uma verba não pequena para reaver prejuizos de parte a parte.

O caso é este: o Recife está a gritar por mais um theatro publico ou particular, feito pelos capitalistas ou pelo governo.

E assim continuarei a bater a mesma carne de vacca, ouçam-me ou não me ouçam, chamem-me visionario ou idiota. Estou acostumado...

O concerto de hoje é uma prova provada.

E outras virão...

S. C.

SANTA ISABEL

A Companhia de Comedia Moderna dará apenas hoje no Santa Isabel um unico espectaculo em vesperal, ás 15 horas.

Impossibilitada, por motivo de força maior, de realisar a sua costumada soirée de domingo, levará de tarde a comedia de Paulo Magalhães, **A dictadora.**

Amanhã, á noite, será dada a publico a comedia em 3 actos, de A. Passo, **Precisa-se de um filho.**

Nos dias seguintes será feita uma serie de reprises, entre ellas a comedia **Feitiço.** Tambem em dia determinado voltará á scena a comedia **Heroismo.**

Tambem numa das proximas segundas-feiras será realisado pela empresa o espectaculo offerecido á Casa do Estudante, para distribuição dos premios do Concurso da Mocidade.

EM TORNO DE UMA PROVIDENCIA

Communicam-nos da "Companhia de Comedia Moderna", como esclarecimento ao publico, que a prohibição determinada pelo Juizado de Menores, para a entrada de menores de 14 annos, é tomada em virtude de um dispositivo que veda a presença dos mesmos em espectaculos nocturnos.

Para o cumprimento da alludida medida, não se discute o merito das peças encenadas, tanto que para as matinées não vigorará a prohibição a que se faz referencia.

Chronica theatral

A quem está acompanhando a temporada do Santa Isabel, não deve ter escapado o geito de Palmeirim em catalogar cuidadosamente aquellas passagens que mais comicidade despertem no publico, para repetil-as em outras peças. Hontem mais uma vez elle tirou frequentes partidos desse recurso de resultado quasi certos. Preferiamos comtudo que o sympathisado artista usasse mas não abusasse, como tambem que não sacrificasse o seu bom nome com certos exaggeros capazes apenas de satisfazer aquella parte do publico que não exprime o bom gosto da platéa recifense.

N. R. dissemos essas palavras pelo prazer facil de demolir. Temos Palmeirim em alta conta e os nossos elogios não lhe foram negados até aqui nesta columna. Mas porisso mesmo que somente demonstrações de applausos lhe temos dado, certos de as dirigirmos a um artista de merito bastantes vezes comprovados, agora a vontade para uma restricção de todo justa.

Como Paulo, em "Por causa de u'a mulher", elle somente algumas vezes incorreu nas nossas censuras, mas sua interpretação foi quasi toda a do Palmeirim que nós admiramos como uma legitima affirmação theatral. Ao seu lado, e com um desempenho digno de elogios, Salú viveu um Mister Browne que caricatura a contento o typo commum do cidadão yankee.

Quanto á peça, como succede na maioria das vezes, soffreu um bocado com a traducção. A assistencia porem teve fartos momentos de riso franco, principalmente com os enxertos do Palmeirim.
— L.



AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO

PARQUE

A GAROTA GENIAL, A FAVORITA DO MUNDO INTEIRO, vae encantar seus "fans", cantando lindas canções, inclusive um trecho da opera "LUCIA DE LAMMERMOOR" — Verdadeiramente sensacional e bello!

— em —

ANJO DO PAROL

— com —

GUY KIBBIE e SLIM SUMMERVILLE

Um film para todas as idades!

QUINTA-FEIRA NO

MODERNO

Para marcar a "reentrée" dos films da METRO-GOLD-WYN-MAYER, os impagaveis

Irmãos MARX

nos apresentam "o film gargalhada de 1937"



Uma Noite na Opera

com toda sua alegria, suas musicas lyricas, com as vozes de

ALAN JONES e KITTY CARLISTE

Amanhã no **MODERNO**

Da imaginação creadora de JACK LONDON á realização sensacional das grandes aventuras das selvas!

MICHAEL WHALEN -- JEAN MUIR

e SLIM SUMMERVILLE em

PRESAS DE LOBO

Um film da 20th Century-FOX

O Cruzeiro

Circulando com o seu numero da Paschôa. O bello magazine semanal tem mais uma edição á venda. Innumeras paginas coloridas, com a segunda capa da série nova confeccionada primorosamente para "O Cruzeiro"

SUMMARIO:

REPORTAGENS NACIONAES — A "Subida da Montanha" (Completa documentação photographica, com aspectos e vencedores de todas as provas). Instituto de Educação (Formatura, missa em acção de graças e flagrantes do grande baile). Copacabana num domingo de sol. Juiz de Fóra com sua vida social, e factos da semana que terminou.
REPORTAGENS INTERNACIONAES — Regatas universitarias no Tamisa — Oxford x Cambridge — Os reis do Egypto em St. Moritz — Cavalleiros inglezes em exercicios de acrobacia — No Zoo de Londres — Gina Malo entre estudantes e numerosos assumptos palpitantes.
SECÇÃO FEMININA — As modas femininas em paginas coloridas — Culinaria — Belleza (Destacando-se o artigo do dr. Audiot sobre as "peles seccas" e seu tratamento) — Os chapéos modernos, etc.
CINEMATOGRAPHIA — Lanterna magica (Recordações de astros e estrellas do cinema antigo) — Cinema Brasileiro com a filmagem das primeiras sequencias de "Samba da vida" e suas girls) — Errol Flynn o galã da moda e "Cinelandia", com as ultimas novidades de Hollywood.

Reportagens especiaes: "Reliquias" (impressionante narrativa sobre os mysterios dos conventos da Europa); "Terremoto Urbano", "Nina Varé" (photos interessantissimos da grande artista franceza, de passagem pelo Rio), "Crianças dansam" (reportagem no Theatro Municipal).

Contos escolhidos, novellas policiaes e de amor. Curiosidades e humorismo.

Exemplar: 1$000

Peça ao jornaleiro de sua cidade. E' uma revista dos "Diarios Associados"

UMA MULHER PARA SEIS MARIDOS

O ESTRANHO CASO DE DJALMA DUTRA — O PRIMEIRO CASAMENTO — OUTROS AMORES — AMOR EM PEDAÇOS — UMA AUTOPSIA EM PLENO CEMITERIO — O MARIDO N. 6 — COM 43 ANNOS, FRANCELLINA ALMEIDA AINDA INSPIRA AMOR — QUEM SERA' O MARIDO NUMERO 7?

Edison CARNEIRO

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

S. SALVADOR, — Foi na França (Mundo Novo), a 61 kilometros distante da capital, logar respeitado pelos viajantes, por ser o maior fóco de impaludismo da zona, que fomos encontrar Francellina Boges da Almeida, o mais curioso caso de mulher fatal destes ultimos tempos.

Francellina, já quarentona, está ainda forte e decidida, decidida principalmente, como a encontramos, a viajar para a Bahia, afim de rectificar as noticias dos jornaes a respeito do seu caso.

ERAM SEIS

— Eu só tive seis maridos!

Os irmãos, Dionysio e Dulce, a apoiam, o irmão com uma ironia simples, e a irmã, com calor.

A nosso pedido, Francellina se resolve a contar a sua historia, com methodo, do começo para o fim.

UM TREM DE RISCO

Aos 13 annos, em 1908, os paes de Francellina resolveram casal-a:

— Eu era um trem de risco...

O marido, Laurindo Victor de Araujo, não podendo com ella, abandonou-a logo depois.

— Eu não era mulehr ainda... — diz Francellina. Largava as panellas ao fogo e ia brincar com bonecas... Veja!

Laurindo, abandonando-a, foi viver, em Mundo Novo, com outra mulher, que lhe deu onze filhos em dose annos. Depois de ajudar, desse geito, o povoamento do sólo, Laurindo foi deste para melhor, no logar denominado Olho d'Agua.

— Este não morreu em meu poder...

DEPOIS DE UM AMOR, VEM OUTRO

Francellina, naturalmente, não se importou muito com a morte do ingrato, que trocara o aconchego dos seus braços pelos dos de outra mulher:

A maré, que enche e vasa,
Deixa a praia descoberta;
Depois de um amor, vem outro,
Nunca vi cousa mais certa.

E veiu mesmo. Veiu, fagueiro, na pessoa de Elyseu Carvalho Rego, com quem Francellina se casou em 1924. Este aguentou, heroicamente, tres annos, até rebentar de congestão.

UM CANCRO NO ESTAMAGO

O terceiro marido, apparecido em 1928, José Carlos de Oliveira, não aguentou muito. Não podia. O câncer andava — segundo os medicos — a lhe roer o estamago. Zé Carlos, vomitando pus, bateu em retirada uns mezes depois de "amarrado" á Francellina.

"ATRAZ VEM MAIS..."

José Pereira Bastilo só estava esperando isso mesmo. Viu, gostou, pediu, casou. Casou em 1929. Entretanto, teve, como os outros, de entregar os pontos dentro em breve... Uma affecção no figado, no espaço de 17 dias, riscou o seu nome da lista dos vivos.

AMOR EM PEDAÇOS

Ernesto Messias, que se candidatou a substituil-o no coração de Francellina, em 1933, era um amor em pedaços.

O rheumatismo, em quatro annos, de soffrimento, fizera delle um trapo de gente. O moço não existia mais, roido pela syphilis, e a sua fala era fanhosa ("fombém", como diz Francellina), desagradavel. Capenga. Um verdadeiro aleijado.

A familia se oppoz á união...

— ... mas mulher só não casa com pulga.. porque não sabe qual é o macho...

— informa-nos Francellina, com a sua provada experiencia.

Aproveitando uma melhora de Messias,

(Continúa na 16ª. pagina)

SOLICITADAS

O Senador Rapadura não se alliou á Parahyba de 1930

Mas a Parahyba de 34

"O sr. Duarte Lima — Não me alliei á Parahyba de 1930, mas á de 1934, v. excia. está profundamente equivocado.

Vim para a Parahyba dominante em 1934 e vim especialmente convidado, quando se entendeu que os meus serviços eram necessarios na primeira Constituinte de meu Estado, após o movimento revolucionario.

O sr. Costa Rego — Pela mão da Parahyba de 1930!

O sr. Duarte Lima — Não vim pela mão de ninguem: vim pelos meus proprios merecimentos, saiba v. excia."

(Trechos do discurso do senador Duarte Lima (vulgo Rapadura no Senado da Republica).

A Parahyba de 1930 não se alliaria com o seu algoz.

O PARAHYBANO VIGILANTE

AVISOS E EDITAES

Pernambuco Tramways & Power Company Limited

Linha de Bôa Viagem

Aviso ao Publico

A Companhia avisa ao publico que devidamente autorisada pelo Governo e no intuito de tornar mais rapido e mais frequente o serviço de transporte de passageiros para a Bôa Viagem, fará trafegar, a titulo de experiencia, a partir de Segunda-feira, dia 5 do corrente, omnibus de 2.ª classe entre Pina e Bôa Viagem, e 1.ª Classe entre a Praça Joaquim Nabuco e Bôa Viagem, em substituição aos bonds no trecho Pina — Bôa Viagem. Afim de facilitar aos Snrs. passageiros, os omnibus cruzarão com os bonds de Pina no ponto terminal desta linha.

O primeiro omnibus de 1.ª classe sahirá de Joaquim Nabuco ás 4.36 e o ultimo á meia noite e 20, sendo a primeira e a ultima partida do Largo de Bôa Viagem respectivamente ás 4.55 e á meia noite e 40. O primeiro omnibus de 2.ª classe sahirá do Pina ás 4.48, e o ultimo ás 19.52, sendo a primeira partida do Largo de Bôa Viagem ás 4.30 e a ultima ás 20.04.

As passagens serão cobradas de accordo com as seguintes tabellas:

1.ª Classe

Joaquim Nabuco — Largo de Bôa Viagem	1$000
Pina — Ponto de Secção actual	$200
Ponto de Secção — L. de Bôa Viagem..	$200

2.ª Classe

Pina — Ponto de Secção actual..	$100
Ponto de Secção — Largo de Bôa Viagem	$100

e vice-versa.

Recife, 3 de Abril de 1937.

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

Pelo presente, convocamos uma assembléa geral da classe a reunir-se na proxima quarta-feira 7 de Abril, ás quatorze horas, na séde social á Rua da Alfandega n.º 35-1.º andar, com o fim especial de dar novos poderes ao nosso representante junto ao I. A. A. para a compra das acções da Companhia Usinas Nacionaes.

Recife, 31 de Março de 1937.

A DIRECTORIA.

AO COMMERCIO

LUIZ MOREIRA DE LEMOS, despachante aduaneiro e da Recebedoria do Estado, communica ao Commercio desta Capital e do Interior do Estado que, tendo deixado de trabalhar exclusivamente para a firma DANIEL RODRIGUES & CIA., estabeleceu-se á rua da Assembléa n.º 63, 1.º andar, sala B, com escriptorios para o exercicio geral da sua profissão, OFFERECENDO RECOMMENDAÇÕES DA ALLUDIDA FIRMA, á qual continúa prestando os seus serviços profissionaes, não existindo, entre ambos, a menor quebra ou diminuição das bôas relações existentes.

Recife, 2 de Abril de 1937.

(ass.) Luiz Moreira de Lemos

CONFIRMAMOS: — Recife, 2 de Abril de 1937.

(ass.) Daniel Rodrigues & Cia.

Theatro Santa Isabel

COMPANHIA DE COMEDIA MODERNA

Direcção: SALÚ CARVALHO

PATROCINADA PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

HOJE — DOMINGO — HOJE

A's 3 horas da tarde

GRANDIOSA VESPERAL ELEGANTE

A pedido da Imprensa e de illustres familias — Mais uma unica representação da formidavel comedia de Paulo Magalhães

A DICTADORA

O GRANDE EXITO DA TEMPORADA!

A' NOITE — Não haverá espectaculo por motivo de força maior!

AMANHÃ — Premiére da formidavel comedia em 3 actos de A. Passo,

PRECISA-SE DE UM FILHO

DUAS HORAS DE INTENSAS GARGALHADAS!

AGUARDEM — Uma reprise sensacional: FEITIÇO!

Peça um VALE para trocar por BONUS do Grande Concurso da FESTA DA MOCIDADE, pró CASA DO ESTUDANTE

DR. SERGIO LORETO

SOLENNES EXEQUIAS

A Commissão abaixo assignada vem convidar as altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, bem como a todos os pernambucanos, para assistirem ás exequias que manda celebrar no proximo dia 6 de abril, ás 8 horas, na Basilica de Nossa Senhora da Penha, em suffragio da alma do preclaro pernambucano DR. SERGIO TEIXEIRA LINS DE BARROS LORETO, que tantos e assignalados serviços prestou ao Estado, durante o seu periodo governamental.

Agradece antecipadamente a quantos se queiram associar a essa homenagem á memoria do saudoso homem publico.

Dr. Gilberto Fraga Rocha
Eurico Chaves
Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado
Arthur de Moura
Dr. Mario Castro
Conego Henrique Xavier
José de Góes Cavalcanti
Alfredo Osorio
Annibal Fernandes.

O caso do imposto de industria e profissão

«Nunca se viu, nem poderia prever processo tão anarchico em leis tributarias», diz o sr. Benedicto Nunes, director da Associação Commercial

Sobre o caso do imposto de industria e profissão, que tantos commentarios tem suscitado nos meios commerciaes, a nossa reportagem ouviu hontem o sr. Benedicto Nunes, director da Associação Commercial:

— "O caso do imposto de Industria e Profissão vem, com effeito, preoccupando muito o espirito de grande parte dos nossos commerciantes que, de resto, são homens que gostam de estar em paz com a administração publica, e, por isso, soffrem calados muitas injustiças em materia fiscal — disse-nos o sr. Benedicto Nunes.

No sitinente a esse imposto, é quasi inacreditavel o que a Recebedoria quer exigir de certos contribuintes.

Não sei o que se passa noutros Estados, quanto ao assumpto, mas certo é que nunca se viu, nem se poderia prever processo tão anarchico em leis tributarias.

SEM UMA FORMULA EQUITATIVA

Já ha 2 annos se vive sem uma formula equitativa de arrecadação, e se vem recorrendo ao commodo expediente de addicionar 10 por cento aos impostos anteriores, sob o pretexto de que a Constituição o faculta.

O que a Constituição, entretanto, teve em vista não é o augmento systematico de 10 por cento em cada novo anno, o que seria insupportavel e aberrante, mas uma restricção a qualquer majoração, nunca no presupposto, é claro, que sob majoração se viesse a tornar chronica.

Mesmo porque o expediente se tornaria, não apenas anti-economico, mas, o que é peor, de uma clamorosa iniquidade.

Para argumentar com a experiencia desse dois annos, em que prevalece o giro commercial de 1934, salta aos olhos que, desse periodo para cá, uns negociantes distenderam os seus negocios, e outros os reduziram, de modo que ficam os primeiros beneficiados, em prejuizo dos outros.

D'ahi se assoalhar, nas espheras officiaes, que o commercio está dividido ou, em outros termos, ha negociantes que apoiam o acto 129 que abandonou a tabella orçamentaria, para fazer prevalecer os impostos do anno passado com mais 10 por cento.

Seria engraçado que os beneficiados se insurgissem contra o referido acto.

Muitos e muitos negociantes que, em 1934, tinham ainda os seus negocios em embryão, e que os desenvolveram nos annos subsequentes, se são chamados a pagar o imposto sobre o giro d'aquelle anno, apenas com os 2 addicionaes de 10 por cento é claro que estão radiantes.

TRATAMENTO DESIGUAL

Mas é que ha, do lado opposto, um grande numero dos que soffreram diminuição natural, ou restringiram voluntariamente os seus negocios, e estes clamam contra a iniquidade, sobretudo diante do tratamento desigual que lhes é imposto.

O presidente da Associação Commercial desenvolveu, no sentido de conciliar o erario com o contribuinte, uma actividade que não poderia ser excedida por nenhum outro, applicando devotadamente o prestigio que disputa na Presidencia e a amizade que o prende ao governo.

Mas, apezar de ter chegado a ser lisongeira a espectativa, soou por fim o absoluto fracasso de tão util e leal interferencia, quando o governador não poude manter a promessa que lhe havia feito, isto é, prevalecendo embora a tabella orçamentaria, acceitar elle e differir as reclamações dos contribuintes que se vissem prejudicado pela referida tabella em mais de 10 por cento do imposto anterior.

A SOLUÇÃO NOBRE

E' possivel que esta solução trouxesse algum sacrificio ao erario, mas seria uma solução nobre, com o necessario sentido de equidade, já que aos contribuintes não assiste a culpa imprecisão orçamentaria.

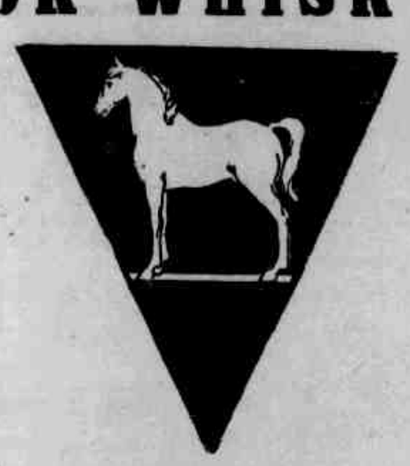
O acto do anno passado, estabelecendo a collecta anterior com o augmento de 10 por cento, beneficiou, mais a uns, menos a outros, mas beneficiou a todos. O acto d'este anno, no emtanto, padece do gravissimo defeito de dividir o commercio em dois grupos: beneficiados e prejudicados, o que representa um golpe indefensavel".

WHITE HORSE
WHISKY



GARRAFAS BRANCAS

E' O MELHOR WHISKY



Não há nunca qualquer variação na uniformidade e na continuidade da qualidade do WHISKY CAVALLO BRANCO.

Os stocks vastos de misturas amadurecidas que possuem a nossa DISTILLER, são uma garantia de que o mesmo alto gráu de qualidade será rigidamente mantido.

Distribuidores:
ALBERTO FONSECA & CIA. LTDA.
AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA, 122
Telephones: 9343 e 9363

Continúa o mysterio em torno do crime que abalou Nova York

Sem poder dormir, o viuvo da senhora Gedeon vem sendo insistentemente interrogado

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Os detectives interrogaram durante toda a noite o sr. Gedeon, cuja esposa foi barbaramente trucidada ha dias, em seu apartamento, não permittindo que elle dormisse.

Gedeon vem sendo interpellado incessantemente pelas autoridades, desde hontem as onze horas da manhã.

As autoridades policiaes annunciaram que elle ficará detido sob a accusação de violar a lei acerca do porte de armas de fogo pois possue uma pistola sem ter para isso a necessaria licença.

SEGUINDO UMA PISTA

Alguns investigadores seguem a pista indicada pelo sr. Byrnes, inquilino da casa Gedeon, segundo o qual os matadores visavam unicamente a joven Veronica Gedeon, dizendo que se a mãe tambem foi morta, deve-se ao facto de se achar no local por occasião do crime.

O SEPULTAMENTO DE VERONICA E SUA MÃE

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Cinco mil pessoas enchiam as ruas em frente ao estabelecimento da empresa funeraria para assistir ao enterro de Veronica Gedeon e sua mãe, emquanto Joseph Gedeon, seguro por dois detectives, não chorava, porem tinha a cabeça inclinada entre duas duzias de pessoas que pranteavam as victimas no interior da capella.

CONTINUAM AS INVESTIGAÇÕES

NOVA YORK, 3 (U. P.) — As autoridades policiaes continuam a investigar minuciosamente os pormenores relacionados á crise do apartamento Gedeon.

Uma grande crise envolve tôda a Russia sovietica

Commentarios ao ultimo discurso pronunciado por Stalin

PARIS, 3 (U. P.) — A imprensa parisiense tambem se occupa, hoje, do discurso pronunciado por Stalin a tres de março ultimo e só hontem divulgado pela imprensa moscovita, no qual o dictador vermelho abordou os problemas que se apresentam na situação interna da U. R. S. S.

O sr. Wladimir Dormesson constata, no jornal direitista "Figaro", que o discurso de Stalin veiu provar que a U. R. S. S. se encontra a braços com uma crise extraordinaria. Accrescenta que, si se der credito ás palavras de Stalin, a U. R. S. S. deverá estar cheia de partidarios de Trotzky que commettem actos de sabotage, espionam, aterrorizam e minam o edificio do Estado Sovietico, laboriosamente construido. O sr. Dormesson não acredita que, na realidade, a União Sovietica esteja tão ameaçada assim pelos elementos que apoiam Trotzky.

E affirma que outrora, os sovietes já propagaram noticias mentirosas affirmando que o seu paiz era um paraizo que desconhecia opposições. Entretanto, hoje tentam explorar e expor as coisas de maneira differente, affirmando o contrario daquillo. A verdade é que na N. R. S. S. sempre houve e continua a haver uma formidavel opposição e discrepancia. Tanto assim que sinão somente um russo sobre cem podesse votar livremente na terra de Stalin, já não haveria mais ali provavelmente o apregoado systema sovietico.

O 14.º ANNIVERSARIO DA ARMA DA AVIAÇÃO NA ITALIA

SERÃO LEVADAS GRANDES COMMEMORAÇÕES EM ROMA

ROMA, 3 (D. P.) — A arma da aviação na Italia deverá commemorar, por este dias, o seu decimo quarto anniversario.

Afim de tomar parte nos festejos que se realizarão aqui acabam de chegar a esta capital cinco mil aviadores militares, procedentes de todos os pontos da Italia. Cada regimento da aviação obterá uma bandeira propria, pois até agora só existia uma unica bandeira de aviação que era guardada em Roma.

No proximo sabbado, o rei entregará pessoalmente a cada commandante de regimento a bandeira correspondente, realizando-se a cerimonia deante do altar da patria, no tumulo do soldado desconhecido, com a presença de Mussolini e das altas autoridades nacionaes.

Em 1941, a arma da aviação italiana possuirá effectivos no total de 7.338 officiaes e de 12.647 sub-officiaes.

O numero de pilotos officiaes augmentará de 1.757 para 4.283 e da mesma maneira o pessoal da administração, do corpo de saude e do serviço technico.

Novos comandos aereos serão creados para o Mar Egêo, alem dum alto commando para a Africa Oriental.

O CONTRACTO ENTRE A UNIÃO E A CITY

NEGOU REGISTRO O TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 3 (A. M.) — Annuncia-se que o Tribunal de Contas negou, como illegal, o registro do contracto entre o governo da União e a City.

DESLIGARAM-SE DO INTEGRALISMO E CONSTITUIRAM NOVO PARTIDO

RIO, 3 (A. M.) — Estamos informados de que cerca de quarenta elementos da ala moça da Acção Integralista Brasileira destacaram-se desse partido e resolveram constituir outro, com o caracter de milicia republicana e catholica.

Entre os organizadores do novo partido figura o sr. Aben Atar Netto, que teve destacada actuação no Integralismo.

CONCURSO NO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

1800 CANDIDATOS PARA 60 VAGAS

RIO, 3 (A. M.) — Realizaram-se no Instituto Nacional as provas para o preenchimento de 60 vagas no Instituto dos Industriarios.

Compareceram 1.800 candidatos.

Ultimas de Sports

INICIOU-SE HONTEM O 3.º CAMPEONATO BRASILEIRO DE SPORTS

RIO, 3 (A. M.) — Iniciar-se-á, hoje em S. Paulo, sob o patrocinio da Federação Brasileira de Athletismo, o 3º campeonato brasileiro de sports.

As competições serão realisadas no campo do Paulistano e promettem alcançar grande successo.

A CIGARRA
MAGAZINE

Um mensario brasileiro de grande circulação

Elegante volume, com 160 paginas, que poderá figurar na bibliotheca das pessôas que apreciam a literatura. Illustrações a côres em dilicadas polychromias, leitura emocionante e supplementos em rotogravura. Humorismo.

SUMMARIO DO NUMERO DE ABRIL:

CONTOS E NOVELLAS — "O agente secreto", de Agatha Christie — "Os Olhos", de Rabindranath Tagore — "O diabo do valle", de Fulton Grant, e mais nove outros cheios de lances emocionantes.
CINEMATOGRAPHIA — "A menina que sonhava ser estrella" — Chronica de Hollywood, por Mariuns Swenderson.
SUPPLEMENTO CRIMINAL — "O cadaver sem pernas" — "Amor eterno — Luise" — "A sacerdotisa do vicio" — Reportagens sensacionaes.
SUPPLEMENTO FEMININO — As modas de Paris. Da Rue de La Paix directamente para a rotogravura de "A Cigarra-magazine". Cerca de oitenta modelos bellissimos.

Destacando-se: "O narcotico", uma deliciosa peça de Tristan Bernard — "Dodsworth", pelo famoso e inegualavel Sinclair Lewis.

Exemplar 2$000

Peça ao jornaleiro da sua cidade
E' um magazine dos "Diarios Associados"

UMA MULHER PARA SEIS MARIDOS

(Conclusão da 9ª pagina)

casaram. Pouco depois, naturalmente, o heroe bateu a bota.

O povo começava a murmurar.

O medico da Hygiene — junto com o pharmaceutico local, que assistira o morto, — resolveu autopsiar o homem.

Deante da cova já aberta, em pleno cemiterio, começou o trabalho penoso de procurar-lhe o figado, á cata do provavel veneno que o ajudara a morrer.

— Elles furaram em tres logares — conta Francellina, — e só encontravam fiapos.

O figado simplesmente em pandarecos.

Tanto que o pharmaceutico disse, penalizado, á viuva:

— A senhora casou com um defunto...

O ULTIMO AMOR

O aggregado Dionysio Pinheiro da Silva, havia muito que fazia o olho grosso para o lado da patrôa. Mal o Messias baixou á cóva e já elle lhe propunha casamento, assediando-a noite e dia, incansavelmente, ora directamente, empregando a sua labia, ora escrevendo-lhe cartas apaixonadas. Ella não queria, mas, afinal, cedeu. "Agua molle em pedra dura"....

Foi isso em 1935.

Ia tudo muito bem, quando, em janeiro deste anno, uma molestia desconhecida — que entretanto Francellina suppõe seja paratypho — o atacou, levando-o ao tumulo no mez seguinte.

Os faladores — não fossem elles faladores! — bateram com a lingua nos dentes.

E, quartorze dias depois de enterrado, faz-se-lhe officialmente a exhumação, que, como se sabe deu resultado negativo já que o Instituto Nina Rodrigues não encontrou nenhum toxico nas visceras do aggregado Dionysio.

—Da mesma molestia morreram varias pessoas em Djalma Dutra, na mesma rua — vae dizendo Francellina. — Um dos que foram desenterrar Dionysio teve vertigens na hora de abrir o caixão e agora está com febre alta, os pés inchados e vomitando amarello... Nem sei se já morreu...

MULHER DE SORTE

Francellina nos garante:

— Nunca levei seis mezes viuva!

No emtanto, não sabe explicar a sua sorte para arranjar casamentos. Está nos seus quarenta e tres annos de idade (nasceu em 94), não é nem mesmo bella. Mulher commum do interior. Nem é rica, tão pouco. A sua unica fonte de renda é o seu officio de modista.

Francellina nasceu em Mundo Novo e as suas aventuras sempre tiveram por palco a zona comprehendida por esse e pelo municipio limitrophe de Djalma Dutra.

Neste ultimo, onde agora reside habita Francellina uma casa da rua da Ventura.

CANDIDATO Á' VISTA

Os mexericos do povo não conseguiram afastar, do seu caminho, os homens da religião. E ahi está um tal Elysio, que negocia com animaes de raça muar, na Lagôa de Dentro, em Irecê, que, indifferente aos boatos, lhe mandou uma carta propondo-lhe casamento...

— Já respondeu?

— Não respondi, mas não quero mais me casar. Tenho soffrido muito, meu senhor.

Não quer mais se casar, mas ainda não deu o fóra no pretendente...

O AMOR E A MORTE IRMÃOS XIPHOPAGOS

Francellina queria vir á Bahia, não só para rectificar as noticias dos jornaes, que lhe deram outro nome e dois maridos de quebra, como tambem para se fazer examinar pelos medicos, ver-se se a sciencia declindava o seu caso, descobrindo nella qualquer defeito organico que causasse a morte aos seus succemivos maridos.

Ainda mais porque...

— ... em falar no primeiro, que morreu longe de mim, todos os outros foram assistidos por medicos, nenhum morreu no deserto. Eu tenho as contas de todos elles.

Francellina vae buscar essas contas, nos mostra os recibos, explica:

— Este d'agora mesmo teve dois medicos e um pharmaceutico junto delle. Eu não podia envenenar Dionysio sem algum delles saber logo...

UMA MULHER PARA SEIS MARIDOS

O amor e a morte são, como se sabe, epixhpagos. Aqui, entretanto, elles se reuniram de maneira singular, nesta mulher por todos os titulos notavel. Do mesmo selo, de onde brota o amor, brota o esquecimento...

O NUMERO SETE

Para terminar a entrevista, o irmão de Francellina, Dionysio Almeida, dá a sua opinião, lembrando os seis maridos mortos, pensando nos pretendentes, que poderão apparecer ao logar agora vago no coração da irmã:

— O sujeito que casa com uma mulher dessas, o que é que merece?

Sorri com os olhos apertados:

— Esta mulher dá azar, o sujeito que casa com ella não tem vergonha mesmo. Então, eu sei que ella já enterrou seis, ainda vou casar Eu estava era tratando de fugir della...

E conclue, os olhos obliquos mais apertados ainda:

— Não queria ser o setimo...

Movimentam-se as classes trabalhadoras da França em favor da semana de quarenta horas

Concedida para os empregados de bancos e companhias de seguros

PARIS, 3 (D. P.) — O jornal official publicou, hoje, varios decretos, pelos quaes applica a semana de quarenta horas de trabalho, de accordo com o que foi decidido pelo Conselho de Ministros, em todos os bancos e companhias de seguro francezas a partir de 12 do corrente.

Em virtude desse decreto os empregados dos bancos e companhias de seguro só trabalharão, daquella data em deante, cinco dias de oito horas cada um. As instituições acima designadas permanecerão fechadas nos dias de sabbado e domingo.

A semana de quarenta horas será igualmente applicada á industria de papel e cartões em geral, a partir da mesma data, salvo em certas fabricas, como as de papel de cigarros que só applicarão aquella medida de 17 de maio em deante. O mesmo jornal tambem publica, sem detalhes, um decreto que manda applicar a semana de quarenta horas no commercio, exclusive as casas que negociam com generos alimenticios.

A PROMESSA DO CHEFE DO GABINETE

PARIS, 3 (D. P.) — Os representantes da Associação Patronal, da Associação dos Transportes Automobilisticos, do Syndicato dos Trabalhadores e Signaleiros da Navegação Fluvial e do Syndicato da Industria das Substancias Alimenticias entregaram, hoje, ao presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Leon Blum, uma nota em que solicitam a applicação da semana de quarenta horas nos trabalhos a que as suas respectivas classes se dedicam.

O sr. Leon Blum respondeu que o governo prepara uma serie de decretos correspondentes ás pretenções dos peticionarios, a qual será enviada ao Conselho Economico Nacional para o necessario estudo e approvação.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

"FILIADO AO LLOYDS BANK LTD., COM MAIS DE £ 24.000.000 DE CAPITAL E RESERVAS

CAPITAL AUTORISADO	£	4.500.000
CAPITAL SUBSCRIPTO	£	4.040.000
CAPITAL REALISADO	£	4.040.000
FUNDO DE RESERVA	£	2.000.000

CASA MATRIZ
6, 7 & 8 TOKENHOUSE YARD, LONDON, E. C. 2
FILIAES NO BRASIL
Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Porto Alegre, Pelotas, Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Manáos, Pará, Juiz de Fóra, Bello Horizonte

Balancete da Caixa Filial n'esta praça em 31 de Março de 1937

ACTIVO

Letras descontadas		13.272:450$800
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		14.269:599$800
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		8.266:110$000
Emprestimos em conta corrente		22.055:308$800
Valores caucionados		11.735:631$300
Valores depositados		19.507:025$000
Caixa Matriz		1.744:099$100
Filiaes e Agencias no Paiz		1.446:688$300
Filiaes e Agencias no Extrangeiro		36:555$400
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		18:500$000
CAIXA:		
em moeda corrente		
no Banco do Brasil		10.584:546$200
em moedas de ouro		
em outras especies		
Diversas contas		4.895:699$900
	Rs.	107.832:214$600

PASSIVO

Depositos em conta corrente	17.140:158$200
Depositos a praso fixo	16.598:445$100
Depositos em conta de Cobrança do Interior	14.269:599$800
Depositos em conta de Cobrança do Exterior	8.266:110$000
Titulos em canção e em deposito	31.242:656$300
Caixa Matriz	4.697:325$500
Filiaes e Agencias no Paiz	5.985:394$200
Filiaes e Agencias no Extrangeiro	980:231$800
Letras a pagar	3.770:373$800
Diversas contas	4.881:919$900
Rs.	107.832:214$600

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Abril de 1937.
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED
(Assignado) P. H. Brew — Gerente.
V. Main — Contador.

BANCO DO NORDESTE

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

INAUGURADO EM 3 DE SETEMBRO DE 1934

CAPITAL REALIZADO	306:825$000
FUNDO DE RESERVA	20:806$340
LUCROS SUSPENSOS	3:408$390

BALANCETE DO MEZ DE MARÇO DE 1937

ACTIVO			PASSIVO		
Titulos Descontados		918:111$200	Capital		306:825$000
Titulos a Receber		1.016:415$400	Fundo de Reserva		20:906$340
Emprestimos em C/C Garantidas		287:521$450	Lucros Suspensos		3:408$390
Contractos Depositados		690:690$500	Garantias Diversas		106:350$000
Valores Depositados e em Caução		479:700$000	Caução da Directoria		43:750$000
Agentes & Correspondentes		18:052$600	Credores por Valores Depositados		1.020:290$500
Hypothecas		70:000$000	Cobrança por nossa conta		395:628$900
Remessas para cobrança		395:628$900	Valores Hypothecarios		70:000$000
Valores Immobiliarios		77:249$900	TITULOS:		
Caução de Luz		100$000	Em cobrança simples	450:475$500	
Moveis & Utensilios		31:450$000	Em cobrança caucionada	565:939$900	1.016:415$400
Despezas de Installação		17:489$700	DEPOSITOS:		
Diversas Contas		61:003$500	Em c/c Limitada	140:023$070	
CAIXA:			Em c/c Economica	153:079$210	
			Em c/c Movimento	613:156$120	
			Em c/c sem juros	2:432$500	
			Prazo Fixo e Previo Aviso	311:544$100	1.220:235$000
Dinheiro em cofre	51:240$080		Diversas Contas		71:912$300
Idem no Banco do Brasil	176:750$500	227:990$580	DIVIDENDOS:		
			Dinheiro em cofre	51:240$080	
		4.291:403$730			4.291:403$730

Recife, 2 de Abril de 1937.

José T. de Moura — Director-Presidente.
Alcides Marroquim — Director-Gerente.
Antonio Ramos de Azevedo — Contador.

AVISOS E EDITAES

DOIS LUMINARES DA SCIENCIA

Attesto que o preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do illustre pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em vista de sua formula, deve ser um bom medicamento, que deve ser aconselhado nas affecções bronchopulmonares O referido é verdade, pelo que passo o presente.

Pelotas — **Dr. Serchon.**

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Imperial Academia do Rio de Janeiro etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, nas bronchites quer agudas quer chronicas catharraes quer de fundo estomatico o preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do illustre pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, tendo obtido vantagens incontestaveis acoroçoando-me a lançar mão desse meio therapeutico muito frequentemente sempre com resultado proficuo e incontestavel.

Pelotas — **Barão dos Santos Abreu.**

Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher.

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G do Sul.

Vende-se em toda a parte.

AVISOS FUNEBRES



DR. SERGIO LORETO

(TRIGESIMO DIA)

A familia do Dr. Sergio Loreto vem convidar a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em sufrágio da alma do seu saudoso e inesquecivel — SERGIO — fará celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas oito horas da proxima terça-feira, seis de abril, trigesimo dia do fallecimento.

A todos quantos se dignarem comparecer hipoteca, desde já, o seu profundo e sincero reconhecimento.

MARIA DO CARMO PESSOA FERREIRA



1.º ANNIVERSARIO

Jose Duval Ferreira e filhos, Dr. Manoel Xavier Carneiro Pessôa, esposa, sogra, filhos, genros, noras e netos, Viuva Antonio Carlos Ferreira, filhos, genros e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 1.º anniversario que mandam celebrar na proxima segunda-feira 5 do corrente ás 8 horas na Basilica do Carmo, por alma de sua muito querida e inesquecivel CARMINHA.

Agradecem aos que comparecerem a esse acto de fé e religião.

FORTIFIQUE O SEU CEREBRO

O excesso de trabalho mental e as preoccupações são os principaes factores do enfraquecimento cerebral. A falta de appetite, a perda de memoria e da vontade, a neurasthenia, o exgotamento nervoso, o cansaço, o desanimo, a mania de perseguição, são, emfim, manifestações de um cerebro debilitado e enfraquecido.



IOFOSCAL

IODO-PHOSPHORO E CALCIO

magnifica associação de IODO, PHOSPHORO e CALCIO, elementos sempre tidos como os melhores reconstituintes dos nervos, musculos e cerebro. FORTALECE O ESPIRITO, DA' FORÇA AOS FRACOS, E TONIFICA OS CONVALESCENTES. Consulte o seu medico e elle lhe dirá da excellencia da formula IOFOSCAL

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Aviso ao Publico

Tendo uma grande enchente do Rio Parahyba feito ruir a Ponte de Cobé, localisada entre as Estações de Entroncamento e Cobé, no Estado da Parahyba, communicamos ao publico que, até segundo aviso, está suspenso o trafego de passageiros, bagagens, encommendas, animaes e cargas que tenham de atravessar a ponte damnificada.

Continuam trafegando os trens entre Recife e João Pessôa e Campina Grande, assim como os trens entre Natal e Cobé.

Recife, 3 de Abril de 1937.

A ADMINISTRAÇAO

COMILÃO... e bem disposto!



NEM sempre o comer bastante significa bôa saúde. As crianças, principalmente, ás vezes comem bem, parecendo sadias. Entretanto, muito pouco aproveitam da farta alimentação que recebem.

As mães zelosas devem estar sempre de prevenção quanto á saúde de seu filhinho. Si elle não dorme bem, range os dentes á noite, está pallido, inquieto, assustadiço — talvez seja uma victima dos vermes trahiçoeiros. Para combater esses terriveis inimigos das crianças, as mães previdentes têm sempre á mão um vidrinho do milagroso Licôr de Cacau Xavier — vermifugo efficaz e gostoso. Não contém oleo e dispensa dieta.

LICOR DE CACAU XAVIER

(VERMIFUGO)

O Salvador das Crianças

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS. RHEUMATISMO, etc.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

DJALMA

SABBADO, 10 DE ABRIL — SABBADO

A's 5 horas da tarde

PREVIO AVISO!!!

Importante Leilão

AO CORRER DO MARTELLO!!!

TRAVESSA DO BENFICA N. 82 (Proximo a Ponte da Magdalena)

Residencia Mr. F. R. SMITH

Importante mobiliarios. Custoso tapete oriental. Moveis antigos em jacarandá. Pratas. Apparelho de radio. Grupo Maiple. Vimes. Refrigerador electrico "G. E.". Porcelanas. Crystaes de Bacarat. Fogão a gaz etc. etc.

Aguardem a descripção detalhada SABBADO, 10

EUSEBIO SIMOES DJALMA SIMOES Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

Escriptorio e Armazem — Rua João Pessôa n. 290 — Phone 6568

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s/v	79$350
" 90|d	79$250
Dollar	16$200
Lira	$960
Franco	$730
Escudo	$720
Marco compensado	$300
Marco livre	6$320
Florim	$880
Suisso	3$695
Corôa	2$730
Peso papel argentino	4$900
Peso ouro uruguayo	8$820
PARTICULAR	
£ s/v	78$500
Dollar	16$040
OURO Rs.	17$800

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

s/v	5$500
Dollar	1$350

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 3 (Comtelburo).

	Hoje	Anterior
Fechamento		
LONDRES e/Nova York á vista por £	$ 4.89.81	$ 4.89.44
" s/ Genova á vista por £	L 93.05	L 93.00
" s/Barcelona á vista por £	P 86.00	P 86.00
" s/Paris á vista por £	F 106.35	F 106.41
" s/Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" s/Berlim á vista por £	M 12.17½	M 12.17¼
" s/Amsterdam á vista por £	Fl 8.94¼	Fl 8.93¾
" s/Berne á vista por £	F 21.42	F 21.47½
" s/Bruxellas á vista por £	B 29.07	B 29.06

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

N. YORK, 3 (Comtelburo).

Abertura.

	Hoje	Anterior
American "Futures" para Maio	14.42	14.38
" " " Julho	14.27	14.23
" " " Outubro	13.73	13.76
" " " Janeiro	13.69	13.65

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos de commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR: — Alta de 3 a 4 pontos.

N. ORLEANS, 3 (Comtelburo).

	Hoje	Anterior
American "Futures para Maio	14.33	14.28
" " " Julho	14.23	14.17
" " " Outubro	13.76	13.69
" " " Janeiro	13.73	13.71

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL 3 (Comtelburo).

DISPONIVEL. Hoje 12.30 p.m. Anterior

Noticias intermediarias — Termo.

	Estavel	Calmo
Mercado		
Pernambuco Fair	7.58	7.52
Maceió Fair	7.63	7.77
São Paulo	8.03	7.97
American Fully Middling	7.84	7.78
" Fcures Maio	7.88	7.81
" " Julho	7.73	7.66
" " Outubro	7.65	7.59
" " Janeiro		

Melhores depois da abertura devido "straddle" estar comprando algodão egypcio e os requerimentos do commercio.

LIVRO AMERICANO — Disponivel alta de 6 pontos. Termo, alta de 6 a 7 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5%	79$000	80$000
Diversas Emissões 5 %/	79$000	
Ao Portador 5%	79$000	80$000
Reajustamento do v|n 1:000$ %/	70$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7%	59$000	
Nominativas 5 %/	48$000	
Ao Portador (Portuarias) 7%	59$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	59$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	59$000	
Promessas do v|n 100$000 5%		97$000
Apolices Municipaes		
Conselidadas 5%	47$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	80$000	
Banco do Povo v|n 30$	71$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Comp. F. de T. de Pernambuco v|n 200$	200$000	
Comp. Fabrica de Estopa v|n 200$000	80$000	100$000
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$		45$000
Varias		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco. Juros de 6% v|n 100$800	54$000	

Estão sendo pagos os seguintes dividendos

Banco Auxiliar — 2º semestre de 1936, a razão de 28$00 por acção.
Banco do Povo — 2º semestre de 1936, a razão de 28$00 por acção.
Banco Regional — 2º semestre de 1936, a razão de 28$00 por acção.
Banco Central — 2º semestre de 1936, a razão de 58000 por acção.
Banco C. Real — 2º semestre de 1936, a razão de 38000 por acção.

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Em posição estavel funccionou, antehontem o mercado assucareiro.

As cotações que vigoraram foram as mesmas anteriores:

Refinado 1ª (sacco)	63$000
" 2ª "	60$000
Usina de 1ª "	64$000
" " 2ª "	61$000
Crystal "	56$000
Demerara "	45$000
3º jacto "	40$000
Branco (arroba)	11$000 a 11$500
Somenos "	10$000 a 10$500
Mascavo "	8$300

Hontem entraram apenas 1.093 saccos de assucar banguês por Estradas de Rodagem.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado algodoeiro soffreu, antehontem, uma pequena modificação em suas cotações, que passaram a ser as seguintes:

Sertão .. .. 62$000 a 65$000
Matta .. .. 61$000 a 64$000
a arroba.

Apesar disto, os compradores continuavam a offerecer negocios nas mesmas bases anteriores: 63$000 a arroba para o typo Matta e 64$000 para o Sertão.

As entradas até ante-hontem foram estas:

De producção do Estado 11.772.944 ks.
De producção de outros Estados .. .. 2.957.206 ks.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Regulou, hontem, em posição estavel, o mercado caféeiro.

Vigoraram as mesmas cotações anteriores: 26$000 a 26$000 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	27$000 a 38$000
Alcool puro, 40º	— 48$000
Alcool puro, 42º	— 49$000
Alcool desnaturado	— 46$000
Aguardente	— 28$500
Bagas de mamona	11$000 a 11$200
Caséo	— 30$000
Carogo de algodão	38$500 a 38$600
Cera de carnauba	138$000 a 139$000
Couros seccos espichados	— 58000
Couros seccos salgados	— 46000
Couros verdes salmourados	— 38000
Farinha de mandioca	35$000 a 36$000
Fecula de mandioca	— 25$500
Feijão preto	46$000 a 48$000
Feijão mulatinho	59$000 a 60$000
Milho	29$000 a 30$000
Ouro (gramma)	— 17$900
Prata (gramma)	— $:00
Peiles de cabra	58000 a 68000
Peiles de carneiro	48000 a 58000

Posição dos mercados

NA PRAÇA

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores.

MAMONA — O mercado deste producto manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 11$000 a 11$200, a arroba conforme qualidade.

CAFE' — O mercado caféeiro continúa em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 26$000 a 26$500, a arroba, conforme typo.

ALCOOL — Mercado inalterado. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro de 40º — 38$00 a canada, extra-sellos;

Alcool puro de 42º — 40$00 a canada, extra-sellos;

Alcool desnaturado — 46$00 a canada, extra-sellos;

ALGODAO — O mercado algodoeiro abriu, hontem, em posição mais fraca, passando a ser cotado:

Algodão Sertão .. .. .. 62$000 a 65$000
Algodão Matta .. .. .. 61$000 a 64$000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado 11.772.944 ks.
De outros Estados .. .. 2.957.206 ks.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 1 de abril:
Renda ordinaria .. .. .. 95:284$000

Total .. .. .. 95:284$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 5 a 10 de abril de 1937.

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em pluma ou em rama, kilo 46300; Assucar refinado, 1º, kilo 1$100; Assucar refinado 2º, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $680; Assucar 3º jacto, kilo $640; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $730; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Caséo, kilo 3$000; Café em carogo, kilo 1$750; Carogo de algodão, kilo $320; Cêra de carnauba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 3$000; Couros seccos salgados, kilo 4$000; Couros verdes salmourados kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $600; Fecula de mandioca, kilo 1$200; Feijão, kilo $930; Milho, kilo $460; Ouro, gramma 17$900; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 14$000; Peiles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de abril

HOJE — *Macedonier*, do sul; *Cubatão*, do norte; *Bilia*, do sul.

AMANHA — *Piratiny*, do sul; *Itapita*, do norte.

6 — *Bagé*, da Europa; *Porto Alegre*, do sul; *Arary*, do sul; *Annibal Benevolo*, do sul; *João Pessôa*, de B. Aires; *Iguassu'*, de Porto Alegre.

7 — *Aragano*, do sul; *Rodrigues Alves*, do sul.

8 — *Itapé*, do sul; *Mogy*, do norte; *Almanzora*, de B. Aires; *Itanagé*, do norte.

9 — *Highland Patriot*, de Londres e escalas e *Arary*, do Cabedello.

10 — *Oceania*, de Buenos Aires e escalas; *Itassucê*, do sul.

11 — *Alsina*, de Buenos Aires e escalas; *General Artigas*, de Hamburgo e escalas; *Chuy*, do sul.

14 — *Afonso Penna*, de Porto Alegre e escalas.

15 — *Itaimbé*, do norte.

VAPORES A SAIR

Mez de abril

HOJE — *Macedonier* para a Europa.

AMANHA — *Piratiny*, para o norte; *Itapiba*, para o sul.

6 — *Cubatão*, para Porto Alegre e escalas; *Bagé*, para o sul; *Porto Alegre*, para Belem e escalas; *Annibal Benevolo*, para o sul.

Araty, para Rio e escalas; *Iguassu'*, para o sul.

8 — *Aragano*, para o norte; *Rodrigues Alves*, para o norte; *Itapé*, para o norte; *Itanagé* para P. Alegre e escalas; *Bilia*, para Philadelphia; *Mogy*, para o sul; *Almanzora*, para a Europa.

9 — *Highland Patriot*, para B. Aires e escalas.

10 — *Oceania*, para Trieste e escalas.

11 — *Alsina*, para Marselha e escalas; *General Artigas*, para Buenos Aires e escalas; *Chuy*, para o norte; *Affonso Penna*, para Belem e escalas; *Itaimbé*, para Porto Alegre e escalas.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Aveia $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Banana, $003; Batatas, $003; Banha, $008; Bonha, $0030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a soffrer ou soffrida, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $030; Fumo em folha ou preparado, $080; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $020; Mangas, $018; Manteiga $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $030; Queijos, $030; Salame, $030; Tomatinho, $018; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais estabelecimentos da capital.

A's 14 horas (pelo trem da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 21 horas (pelo trem da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas do Sahlo, somente aos domingos, terças.

NATAL E CARAMURU A RECIFE — quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CARAMURU E NATAL — Partida: 18 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 6.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40 nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 18.30, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada:

RECIFE A CABO — Partida: 16.10 todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 6.18 horas, 11.18, 15.48, 17.48 e 21.10. 10.30, diariamente.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 6 horas, 7 horas, 12.18 16.35 e 18.48, todos os dias, excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.37 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.35 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Boa Vista — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.12
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.02
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.06
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro

Primeira hora ou fracção .. .. 10$000
Primeira hora por inteiro .. .. 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos .. .. .. 6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á igreja. Hospital Pedro II. Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 8$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (azues) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	8.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento das malas aereas na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

SEGUNDAS-FEIRAS

Até New-York — Panair.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Todo o Sul — *Air France*.
Registrados, 16 horas — Ordinario 17 horas — Ultima hora — 18 horas.

TERÇAS-FEIRAS

Até Belem — Panair.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora 8 horas de quarta-feira.

QUARTAS-FEIRAS

Até Buenos-Ayres — Panair
Registrados 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Até Porto Alegre — Panair.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quinta-feira.

QUINTAS-FEIRAS

Até Ceará — Panair.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.
Todo o Sul — *Condor*.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Europa — *Condor — Natal e Europa*.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

SEXTAS-FEIRAS.

Até New-York — Panair.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Até São Paulo — Panair.

SABBADO

Até Pará — *Condor*.
Registrados — 16 horas — Ordinario, horas — Ultima hora, 18 horas.

DOMINGOS

Natal e Europa — *Air France*.
Registrados 14 horas — Ordinario, 15 horas e Ultima hora, 16 horas.
Até Buenos-Aires — Panair.
Registrados 14 horas — Ordinario, 18 horas e Ultima hora, 16 horas.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sabbado.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 3 de abril de 1937

1º, 23430 São Paulo	200:000$000
2º, 8550 Natal	30:000$000
3º, 16641 Bahia	10:000$000
4º, 23443 Rio	5:000$000
5º, 9174 B. Horisonte	3:000$000
6º, 11891	2:000$000
7º, 26240	2:000$000
8º, 1873	2:000$000
9º, 19734	2:000$000
10º, 1201	2:000$000

Todos os numeros terminados em A estão premiados com 400$000.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	18$000
Jaboatão	18$000
Cabo	18$000
Páu d'Alho	18$000
Victoria	18$000
Escada	18$000

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A Taxa de *Telegrapho* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros;
1$000 — de 500 metros a 1 kilometro;
1$500 de 1 a 2 kilometros.

Para logares mais distantes a taxa será razão de 18000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.

Abertas até meia noite:

Pharmacia Viuva, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2844.

Pharmacia Thome Dias, rua Vidal de

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Amaury Aragão
B — Beatriz Leite
E — E. L.
G — Graciuha Betty
J — José Valladares
Juvina Pereira da Rocha
José Benjamin de Souza Lyra.
M — Maria José Feitosa
Mauclo Nunes de Souza
P — Pedro Hypolito de Mello Cahu'
Percio Moreira
R — Renee Lago.
S — S. B. V.

Avisos e Editais

SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Serviço de Expediente e Contabilidade

CONVITE

Pede-se ao sr. Silvano Queiroga, proprietario da Fazenda Pau d'Oleo, no Municipio de Gravatá, que compareça com a maior brevidade possivel no Protocolo — Geral desta Secretaria, afim de estabelecer convenientemente o seu requerimento pedindo pagamento de premio.

Associação Medica dos Hospitaes do Recife

Deverá ser empossada hoje ás 10 horas do dia, no Hospital Santo Amaro, a directoria eleita para reger os destinos desta sociedade no corrente anno.

O presidente em exercicio pede o comparecimento de todos os associados.

Ao Commercio e ao publico

Declaro que vendi ao sr. Adriano de Medeiros Costa a minha casa commercial, denominada "Pharmacia Encruzilhada", sita á rua Castro Alves n. 7, nesta cidade, livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se julgar prejudicado queira se apresentar no praso de tres dias a contar da presente data.

Recife 2 de abril de 1937.

H. Ferreira
Jorge Ferreira da Luz

Confirmo.

Adriano de Medeiros Costa

Club de relogios e joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 36:

SERIE 91 — Sr. Mario Silva — Obras Publicas.
SERIE 91 — Sr. Alcides Vasconcellos — Rua L. Rosario, 145, 1º andar.
SERIE 92 — Sr. Raymundo Bezerra — Rua Apollo, 234, 1º andar.
SERIE 92 — Sr. dr. Sebastião Lins.
SERIE 93 — Sr. dr. João Cesar — Rua Conde da Bôa Vista, 457.
SERIE 94 — Sr. dr. João Cesar — Rua Conde da Bôa Vista, 457.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscreva-se na serie 95 á correr brevemente.

Avisos Funebres

DR. FELINTO FERREIRA DE ALBUQUERQUE
SETIMO DIA

Severino José Henriques, esposa e filhos, Dr. Esmeraldo de Albuquerque Henriques e esposa, ainda dolorosamente compungidos com o fallecimento do seu inesquecivel cunhado, irmão, tio e padrinho

FELINTO FERREIRA DE ALBUQUERQUE

convidam aos parentes e amigos para assistir á missa que, pelo eterno descanso de sua alma,, farão celebrar na proxima quarta-feira, 7 do corrente, ás 7 horas, no Convento de S. Francisco.

A todos que comparecerem a este acto de religião antecipam seus agradecimentos.

LUIZ GOMES DE SOUZA
Trigessimo dia

Agapito Gomes de Souza e familia, convidam aos seus parentes, collegas e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar no Convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 horas de sexta-feira, 9 do corrente, por alma de seu inesquecivel filho Luiz Gomes de Souza.

Gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

FRANCISCA DE ALBUQUERQUE CORDEIRO
Setimo dia

A familia de Francisca de Albuquerque Cordeiro convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar em suffragio de sua alma ás 8 horas de terça-feira — 6 do corrente, na Matriz do Barro.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

VENDA DE MOTORES

VENDEM-SE dois motores a oleo cru, sendo um diesel de 30 cavallos de força, marca "SCHLUTER", sem compressor, vertical de um cylindro, completo com garrafa de partida e importante material sobresalente, em estado de novo; outro, semi-diesel de 20 cavallos de força, marca "CROSSELEY", em perfeito estado de conservação.

Tratar no CAFE' SAO PAULO — Rua Pedro Affonso n.º 131.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO hontem, 3 de Abril de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	23436
2.º	8550
3.º	16631
4.º	23443
5.º	9174

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 74436 — 1.º Premio
Premio da Letra B 74550 — 2.º Premio
Premio da Letra C 74641 — 3.º Premio
Premio da Letra D 74443 — 4.º Premio
Premio da Letra E 3436 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 436 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 36 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

A BOA FAMA NASCE DAS EXCELLENTES OBRAS!

O Sr. Alcides Dias, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, assim nos escreveu:



"Além de terriveis dôres na cabeça e nas juntas, estas quasi sem acção, espinhas pelo rosto e pelo corpo todo, achava-me tão acabrunhado, desesperançado e fraco que os amigos diziam que o coveiro já me estava preparando a cova. Havia mais de dois annos que me sujeitava a diversos tratamentos, tomando todos os depurativos annunciados e que me aconselhavam sem nada absolutamente aproveitar, nem ao menos conseguia allivio aos meus martyrisantes soffrimentos. Finalmente um medico conscienciozo disse-me: Você não fica bom sem tomar "GALENOGAL". Lancei então mão desse poderoso medicamento e me arrependi sinceramente de não o ter tomado antes, pois logo ao segundo frasco melhorei consideravelmente e, com mais alguns, fiquei radicalmente restabelecido, nada mais me apparecendo até hoje. Póde publicar esta declaração juntamente com os retratos que lhe mando e acceite os meus agradecimentos.



(Firma reconhecida)

Errar é humano; mas, persistir no erro é deshumano. O Syphilitico ou Rheumatico que tem á mão o mais poderoso e efficaz depurativo que é o "GALENOGAL", que tem salvo vidas preciosas e, no emtanto, vive a fazer experiencias com outros medicamentos que não offerecem garantia alguma, antes são notoriamente nocivos, erra e atraza ainda mais a molestia. Não vacille, não perca tempo, tome o "GALENOGAL" e terá acertado!

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 42 Ap. Apr. D. N. S. P. — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

GRANDES MOINHOS DO BRAZIL S. A.

São convidados os snrs. acionistas a virem receber o dividendo de 10% por acção, correspondente ao anno findo de 1936, no estabelecimento "Moinho Recife", na Avenida Alfredo Lisbôa s/n, nesta cidade do Recife, a partir do dia 5 de Abril corrente.

Recife, 3 de Abril de 1937.
A Directoria.

DJALMA BREVE Primoroso Leilão

No palacete a Avenida Beira Mar (Pina)

Na confortavel residencia propria do conceituado capitalista Exmo. Snr. JOAQUIM ABRANTES que com sua Exma. familia embarca para a Europa Piano. Automovel. Refrigerador electrico. Modernos mobiliarios etc. etc.

AGUARDEM

EUSEBIO SIMÕES DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE ou vende-se um sitio com 150 metros de frente por 600 e poucos de fundo, á margem da linha, com duas casas, grande estabulo com 65 argolas, baixa de capim, varias arvores fructiferas, na Avenida Caxangá n.º 3804. A tratar com José Gayão, na Avenida Beberibe n.º 1473 — ARRUDA

ALUGA-SE uma casa sita á Rua Dr. Costa Maia, Magdalena. — A tratar na mesma.

ALUGA-SE 2 quartos com entrada independente. Todos com janella. Bôa alimentação. Rua do Hospicio n.º 311. Rua Conde da Bôa Vista, 428. Pensão exclusivamente familiar.

ALUGA-SE, para escriptorio commercial, parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento, 80 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO.

ALUGA-SE uma bôa casa, recentemente construida, situada á rua Bemfica, nº 470, Magdalena. Telephonar para 26381.

ALUGA-SE em casa de familia bons quartos com janella, refeição de 1ª qualidade e fornece-se marmitas — Rua Barão de S. Borja — 212 — 1º andar.

ALUGA-SE á rua da Aurora, 547, 1º andar, uma boa sala de frente com varanda e janella, muito fresca, com refeições. A casa é de uma senhora de idade onde ha muita hygiene, asseio e seriedade. Tem outros commodos que se prestam para rapazes que queiram dormir, com ou sem café, pela manhã.

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia, aluga-se um bom quarto, com refeições, a pessoa de bom comportamento. A casa é situada no ponto mais pittoresco da cidade. Largo do Hospicio, 455, 1º andar. (Local onde funcciona o Consulado do Paraguay).

ALUGA-SE uma confortavel casa, á rua do Bemfica, n. 455, Magdalena, com 3 saneamentos, installação electrica, grande sitio, a tratar na avenida 17 de Agosto, 652 — Sant'Anna.

ARMAZEM — Aluga-se um optimo ponto para negocio ou deposito de recolher. A tratar em C. Carneiro & Cia., rua do Imperador, 463. Aluguel: 230$.

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, uma casa, com todo conforto, aquecedor d'agua, garage, grande jardim e vende-se um automovel Chevrolet, typo 1936, com poucos mezes de uso.

A tratar á Rua Real da Torre, n.º 1247.

PRECISA-SE em casa de familia estrangeira, dois quartos com pensão para casal estrangeiro sem filhos. Cartas para J. B. M.

PENSÃO MAJESTIC — Dispõe actualmente de bons quartos para casaes e solteiros. Fornece comidas a domicilios. Vendem-se Coelhos das seguintes raças: Gigant de Buscat, Normando, Azul de Beveren e Branco de Viena. — Rua João Perdigão n.º 250, phone 2516 — RECIFE.

SALAS PARA ESCRIPTORIO — No novo bairro do Recife Novo, alugam-se salas de construcções modernas apropriados para escriptorios Commerciaes e para Despachantes, sendo as mesmas bastante ventiladas e com installações de saneamento e electrica optimas, á Rua do Amorim, 63 e Rua da Assembléa 63. Preços modicos — A tratar á Travessa do Amorim, 75.

TRANSPASSA-SE a Pôsse de uma casa da Villa 4 de Outubro nº 29, e vende-se uma casa por 8 contos de réis com 3 quartos, toda assementada, agua encanada, luz com calçada toda a roda da casa, oitão livre, com grande quintal 250 metros, com bastante fruteiras, preço barato, na rua João de Deus Torre — A tratar na Villa 4 de Outubro nº 29.

VENDE-SE uma casa de taipa, coberta de zinco, com terreno proprio, situada na rua de Santo Antonio, n. 5, Feitosa. Medição do terreno contando 5m.30 de frente, e 26 de fundo com installação electrica, com foça e bomba, sala de frente, corredor, 2 quartos, 1 sala de jantar e cosinha. Preço: ..... 3:000$000. A tratar com Gerson Pereira de Luna, na Garage da Pernambuco Tramways, ou com Antonio Luna, na mesma rua, n. 6, de 12 ás 13 e das 17 horas em deante.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ARTE CULINARIA — Acham-se abertas as matriculas para os novos cursos que serão iniciados na primeira quinzena de abril. Informações á rua Bispo Cardoso Ayres, n. 131, de 8 ás 9 e meia e de 16 ás 18 horas.

PROFESSORES DE INGLEZ — Ensina o seu idioma em poucas lições por preços baratos. Aprendem falar com correcção e elegancia a lingua indispensavel no commercio. Vae á casa do alumno. A quem interessar queira mandar nome e endereço para JACKSON, nesta redacção.

UMA moça de maior idade, deseja encontrar uma snra. de idade, ou um casal que queira lhe alugar uma sala de frente; de 7 e 1|2 ás 12 horas, para dar inicio a um ensino particular infantil. Sendo em qualquer arrabalde. Carta para esta redacção: para S. H. V.

5$000 E' QUANTO CUSTA — O curso completo de chapéos, comprehendendo o ensino em feitro, palha, organdy, linho, velludo, séda, etc. Lavagem e reformas. Não é obrigatorio aviamentos caros para a aprendizagem. DA'-SE DIPLOMA — MATRICULA LIMITADA — Rua Paulino Camara, 99 — 1º andar.

PONTO PARA NEGOCIO

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE para exploração do ramo de refrescos, sorvete, agua tonica ou qualquer outro ramo, arrenda-se o pavilhão Fagode Chinez, situado no magnifico bairro da Encruzilhada. Trata-se na avenida Bernardo Vieira, 1.256, ou no Hotel Caxias.

MERCEARIA — Vende-se uma em optimo local. Aluguel razoavel, casa de esquina com sotão, a tratar com Cicero Vianna, no pateo de S. Pedro, n. 64. Não se admitte intermediarios. — Recife, 2 — 4 — 37.

EMPREGOS

A PRAÇA E AO I...OR — Por conveniencia pessoal, trapassa-se, ou admitte-se um socio com capital e capacidade de trabalho, que possa tomar a direcção do negocio, e que seja casado, pois pode residir no proprio estabelecimento. Trata-se de um importante estabelecimento de hospedaria e pensão, completamente desembaraçado e fazendo negocio satisfatorio. Informações por carta á Vaz & Cia. na posta do DIARIO DE PERNAMBUCO.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de familia a tratar á rua Fernandes Vieira nº 462. Paga-se bom ordenado.

GOVERNANTA — Precisa-se uma de meia idade, com grande pratica, que costure um pouco e possa dar as melhores referencias.

A tratar de 9 ás 12 horas, á avenida Rosa e Silva, 955.

PIANOS

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio n.º 58, vende-se um Beckestam, um Neuman, côr clara e um Bards, quasi novos. Aluga-se pianos por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de Piano e Serafinas. Material de 1.ª qualidade.

PIANO — Vende-se um de superior qualidade, fabricante allemão R. Lehnhardtanfi-Berlim, — côr de ecapú, cordas cruzadas e cepo de metal, a tratar, de 13 ás 16 horas na Avenida Malaquias n.º 152.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE um automovel marca FIAT — 521 — para 7 passageiros, usado, porém em perfeito estado de conservação. Tratar na Gerencia do MOINHO RECIFE, á rua de São Jorge s/n.

VENDE-SE um automovel FORD SEDAN de 1933, em perfeito estado. Tratar com ALVARO, Officinas FORD, Rua da Concordia, 647.

VENDE-SE um automovel FORD SEDAN de 1933, em perfeito estado. Tratar com ALVARO, Officinas FORD, rua da Concordia, 647.

DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S VACCARIAS — Vende-se residuos de descaroçador, optimo alimento para gado leiteiro. Preço: 900 réis por arroba. Fabrica de Residuos, Estrada do Arrayal, 2952.

A conhecidissima e confortavel — "PENSAO UNIAO" — dispõe de um perito cosinheiro, tendo diariamente um variadissimo — Cardapio — de uma alimentação sadia e saborosa, motivo pelo qual, está vendendo Cadernetas para refeições avulsas, procure adquirir uma. Rua da União — 397. Recife.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello-Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

AOS NOIVOS — Vende-se optima sala de jantar com espelhos e marmores perfeitos — vende-se tambem diversos moveis avulsos á rua do Bomfim 81 — Olinda.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convêm. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas indigestões.

BARRO para aterro, campos de football, tennis, jardins, tapar casas, etc..., vende-se qualquer quantidade posta no local desejado. Informações á Avenida Beberibe n.º 2123 (AGUA FRIA).

BUBOES — Cachecia syphilitica, Blennorrhéas, Quéda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CAUTELA PERDIDA — A "Indiana", casa de penhores sita á rua das Laranjeiras, n. 20, avisa que lhe foi solicitada uma 2ª via da cautela n. 7796 pelo respectivo mutuario, ficando sem valor algum a 1ª via. — Recife, 2 — 4 — 937.

CRAVOS E ROSAS — Vende-se á rua Carlos Gomes, 326 — Prado. Em grande quantidade, sob encommenda previa. Tel. — 28554.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello-Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO E EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO — Paga-se bem. FABRICA BEIJA FLOR. Renda, Priori Irmãos & Cia. Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE.

CANIVETES de corrente para collegiaes. Liquidação no "Bazar - Allemão". Rua Sete de Setembro nº 42.

CHA' DA INDIA "SOL" — O mais puro e saborozo entre os importados. Em pacotes de 7, 14, 28 e 100 gram. encontra-se no "Bazar - Allemão", Rua 7 de Setembro, 42.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTABULO — O mais bem montado do Recife, com grandes baixas de capim e boa casa de moradia. Aluga-se ou vende-se, com 18 vaccas hollandezas todas padreadas com um touro puro do Estado, 4 garrotas cobertas, 1 touro puro sangue, 3 cavallos, 1 carro para leite e para frete. Producção diaria de 100 a 110 litros, todo collocado em domicilios. Em caso de alugar, o proprietario compromette-se a fazer um contracto em optimas condições. A tratar na avenida Caxangá, n. 1352, das 8 ás 12 horas e das 17 ás 20. O motivo da venda é o proprietario estar envolvido em outro negocio.

N. B. — Quem não tiver gosto, é favor não apparecer.

LINGUA ALLEMA — O Bazar Allemão recebeu bôa literatura e grammaticas modernas que facilitam aprender este idioma em pouco tempo. Procurem o BAZAR ALLEMAO. Rua Sete de Setembro n.º 42.

MOTORES A' VENDA — Encontram-se á venda: um motor Benz de 45 H. P., vertical, a oleo, podendo ser transformado para gaz pobre; um motor Cardener de 16 H. P., a gaz pobre; um motor Deutz Otto de 12 H. P., vertical, a oleo; um alternador para motor de 16 H. P.; uma bomba de embolo, grande. Tudo em optimas condições. Endereço: dr. Adalberto Gomes, Santa Rita, PARAHYBA.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios nas praias, nos campos, nos toucadores, nos despurtos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto ao tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nosa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA, 178.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

MOTOR A GAZ POBRE — Vende-se um de 17 H.P., marca National, em perfeito estado, funccionando. A tratar com Borba & Cia, rua Bom Jesus, 227, 1º, sala 2.

NA CONFORTAVEL PENSAO "UNIAO", unica regorosamente familiar, pode a s. hospedar-se com sua familia, onde se sentirá confortavelmente installado, a par de um optimo passadio. Procure sem demora a "PENSAO UNIAO" — Rua da União — 397 — Telephone: — 2-4-8-2 — Recife.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello-Curativa.

O RHEUMATISMO defórma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procure o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello-Curativa.

O SANGUE impuro é origem de molestias sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PENSAO "UNIAO" — Completamente familiar, cosinha magnifica, quartos arejadissimos, tratamento fidalgo. Rua da União — 397 — Telephone — 2482. Recife.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello-Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RELOGIOS ANNUAES de 400 dias de corda. Liquidação no Bazar-Allemão. Rua Sete de Setembro, nº 42.

SI ao praticardes um sport qualquer resultar algum accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias da Praça Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, compreender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogrias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TITO LIVIO DA SILVA encarrega-se de escriptas commerciaes. — Av. Rio Branco 193 (Terreo) — Teleph. 9181.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE — Uma machina de escrever ERIKA, portatil, quasi nova. A tratar na rua Velha, 210, das 9 ás 11 e das 18 ás 20 horas.

VACCARIA — Vende-se uma bem localizada com 15 vaccas leiteiras, 1 touro, 3 novilhas já desenganadas, 4 bezerras, 3 bezerros e 1 bezerro puro-suisso com 9 mezes, ainda mamando. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim, e boa casa de moradia.

Aluguel: 100$000 mensaes.

A tratar á rua da Matriz, 146 — Mercearia Recife.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Grande por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"

(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Grande R. Costa Jr. 4 S. Paulo.

Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 126 Succursaes. Deseja mais.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO

— Paga-se bem —
FABRICA BEIJA FLÔR
RENDA, PRIORI IRMAOS & Cia.
Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 7 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherburgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Brigada"	23- 4-937
"Arlanza"	7- 5-937
"H. Monarch"	21- 5-937
"Almanzora"	3- 6-937
"H. Princess"	18- 6-937
"Arlanza"	1- 7-937
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 8-937

PARA O SUL

H. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 9 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	18- 4-937
"H. Monarch"	22- 4-937
"H. Chieftain"	7- 5-937
"Almanzora"	14- 5-937
"H. Princess"	21- 5-937
"H. Brigade"	4- 6-937
"Arlanza"	11- 6-937
"H. Patriot"	18- 6-937

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇOES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

PIRATINY

Amanhecerá a 5 de Abril, sahirá a 7 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

OLINDA

Amanhecerá a 13, sahirá a 14 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CHUY

Amanhecerá a 11 de Abril, sahirá a 12 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

TAQUY

Amanhecerá a 25, sahirá a 26 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-9



SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas dôses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEP.: ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 88 — RIO

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES

(SERVIÇO DE CARGA E DE PASSAGEIROS)

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete FORMOSE esperado em 8 de Maio, sahirá apos indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Optimas accommodações para passageiros.

Para BUENOS AYRES e escalas JAMAIQUE em 5 de Julho.

PARA A EUROPA

O paquete KERGUELEN, vindo do Sul é esperado em 22 de Abril, destinando-se a: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações p/passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
GROIX — Em 21 Maio
LIPARI — Em 20 Junho
KERGUELEN — Em 15 de Julho

TRANSPORTS MARITIMES

O paquete ALSINA tocará em Pernambuco no dia 11 de Abril, destinando-se a: DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MASELHA e GENOVA.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARARY
CARGUEIRO
Esperado no dia 9, sahirá no mesmo dia para: BAHIA e RIO DE JANEIRO.

ARATIMBO'
PAQUETE
Esperado no dia 10, sahirá no mesmo dia para: BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARASSU'
CARGUEIRO
Esperado no dia 11, sahirá no dia 12 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

CAMPEIRO
CARGUEIRO
Esperado no dia 4, sahirá no dia 5 para: CABEDELLO, NATAL, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebe-se carga para PARNAHYBA.

ARARY
CARGUEIRO
Esperado no dia 6, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARAGANO
CARGUEIRO
Esperado no dia 7, sahirá no dia 8 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHAO e PARA'.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

Esperado da Europa em 17 abril, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PAQUETE "GENERAL ARTIGAS"

esperado do Sul em 11 de Abril de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Osorio" . . .	17.4.37	"General Artigas" . . .	11.4.37
"Cap Norte"	8.5.37	"General S. Martin" . .	2.5.37
"Antonio Delfino" . . .	5.6.37	"Cap Norte"	6.6.37

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
31.3.37.. .... MUENSTER

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
12.4.37 .... NATAL

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —



DJALMA

AVISO PREVIO

Importante Leilão

AO CORRER DO MARTELLO!!!

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL

A's 5 horas da tarde

RUA DO HOSPICIO N. — Na confortavel residencia do Exmo. Snr. Dr. MIGUEL BRECCIA d.d. Consul do Uruguay

Importante piano allemão. Custoso apparelho de radio mundial ""G. E.". Cofre. Machina de escrever. Modernos mobiliarios de imbuia para sala de jantar, dormitorio e sala de visitas. Tapeçarias. Porcelanas. Crystaes. Faqueiro. Rifrigerador electrico. Fogão a gaz. Plantas etc.

Aguardem a descripção

QUARTA-FEIRA, 1. EUSEBIO SIMÕES DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão — Phone 6568



EM 11 HORAS PARA

RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas-feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 6, 3.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 8, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITASSUCE — Esperado de Cabedello no dia 12, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 15, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 22, quinta-feira sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

VAPORES PARA O NORTE

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 8, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITASSUCE — Esperado dos portos do sul no dia 10, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297





DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que conserta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 2[illegible]

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 8.

Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 3

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCOS & QUIRINO

Rua Visconde de Itaparica n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que representa valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

BOM NEGOCIO EM RECIFE

Forçado por outros negocios em andamento, vende-se ou admitte-se um socio, com capital medio e capacidade de trabalho, que possa tomar a direcção de um importante estabelecimento de Hospedaria e Pensão, situado em optimo local em Recife, completamente desembaraçado de onus, fazendo magnifico movimento. Nelle poderá residir o candidato com sua familia, pois, dá-se preferencia a um cavalheiro casado. Para informações, pedir por carta ou telegramma, a VAZ & Cia., na Caixa deste DIARIO DE PERNAMBUCO.

VENDE-SE

Uma casa de pasto bem afreguezada em optimo local.

A tratar na Rua General Abreu e Lima n. 214 — Recife.

DIARIO DE PERNAMBUCO

A pobreza de sombras nas nossas ruas

Importancia da arborização no embellezamento das cidades do interior

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A semana passada, a gente conversava aqui no jornal, quando um antigo prefeito do Recife disse que tinha um pedido a me fazer. Pois, não. Era para todo dia, nestas minhas notas, eu martelar sobre a necessidade dos prefeitos matutos e mesmo o daqui da capital de cuidarem melhor da arborização das suas ruas. Mas, isso, elle queria que fosse batido todos os dias. No momento não tive para onde fugir senão prometter que faria o seu gosto, porém, todo mundo está vendo que essa insistencia fria tornar o assumpto muito chato, porque tudo de mais é muito, aborrece. Comtudo reconheço que a lembrança do antigo edil recifense é realmente cheia de merito e merece o melhor apoio. Porque a verdade é que, quanto ao problema arborização, as nossas cidades, a começar pelo Recife, são uma vergonha. Num sol escaldante como o nosso em tempo de verão as ruas vivem ao completo desabrigo de qualquer sombra. O transeunte, ás vezes, só falta enlouquecer, coberto de suor dos pés á cabeça.

No emtanto, em grande parte, esse calor poderia ser minorado. Era somente se arborizar as cidades. Invez dessas pracinhas descampadas que a capital apresenta e as cidades matutas começam a imitar, muito mais util seria que as mesmas fossem plantadas de arvores bonitas, de boa sombra, como possuimos um sem numero.

No interior então o caso ainda apresenta maior importancia. Com a pobreza dos orçamentos municipaes, em geral os prefeitos não podem fazer muita coisa em favor do embellezamento das respectivas sédes.

Impunha-se, assim, uma arborização completa, bem cuidada, que ficaria relativamente barata e enfeitaria muito o logar. E' apenas uma questão de gosto, de boa vontade, e mais nada.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

O INQUERITO POLICIAL APUROU A IMPROCEDENCIA DAS ACCUSAÇÕES AO GUARDA N. 33

Recebemos o seguinte officio da Secretaria da Segurança:

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Esse jornal, nas edições de 25 e 26 de março transacto, publicou uma reportagem com o titulo — "Falleceu no Prompto Soccorro" — onde eram feitas accusações ao guarda civil n.º 33, como responsavel por espancamento na pessôa de um popular, de identidade desconhecida, facto occorrido no antigo Mercado da Bôa Vista.

No dia 24 havia sido designado o delegado do 3.º districto da capital para apurar ditas accusações, em inquerito, que já foi remettido ao juizo competente e de cujo relatorio vos envio uma copia. Saudações. — Cap. *Frederico Mindello Carneiro ...teiro*, secretario da Segurança Publica."

O INQUERITO POLICIAL

"Delegacia de policia do 3.º districto. Recife, 2 de abril de 1937. — N.º 135. — Illmo. sr. dr. 1.º delegado auxiliar: Passo ás vossas mãos, com este, o inquerito que procedi a respeito do facto objecto da vossa Portaria n.º 1, de 24 de março findo, para os fins que julgardes convenientes. Afim de facilitar o vosso trabalho de julgamento farei, a seguir, breve relato do que apurei. Achava-me de plantão na Secretaria da Segurança Publica no dia 23 de março findo, quando pelas 22 horas e meia fui avisado do fallecimento no Hospital de Prompto Soccorro de um individuo desconhecido, que momentos antes fôra preso no antigo edificio do Mercado da Bôa Vista, pelo guarda civil n. 33, Lourival Avila de Mello. Julgando conveniente esclarecer si o dito guarda civil se excedera nas suas attribuições, transportei-me immediatamente áquelle hospital, onde me informou o dr. Bruno Maia, medico de serviço, haver o recem-fallecido individuo dado entrada ali em estado febril-delirante, sem apresentar vestigio de espancamento. Em face dessa informação, solicitei a remoção do cadaver para o Necroterio Publico para ser feita a autopsia. Em estado febril-delirante, já se achava a victima quando penetrou na residencia do sr. Arnulpho Lins Leal, sita á rua da Mangueira n. 5, e ao encontrar uma familia no principio da rua de Santa Cruz, conforme fazem certo varias pessôas. A unica accusação feita nestes autos contra o referido policial, parte do vigia Manoel Celestino Pereira, porém firmada em mera supposição, porquanto não diz ter presenceado violencias do mesmo. Tendo apurado que a victima caira pesadamente sobre um calçamento de parallepipedo, de um portão de dois metros e trinta centimentros de altura e depois de um batente de cincoenta centimetros, commetteria grave injustiça si admittisse qualquer parcella de responsabilidade do guarda civil Lourival Avila de Mello pela morte desse individuo, occasionada por "choque consequente á contusão cerebral por instrumento contundente". Certamente, as constantes lamentações da victima, consequentes do seu estado de sau'de, fizeram crêr a algumas pessôas que se encontravam nas immediações do local, estar a mesma soffrendo violencias e, d'ahi, a publicidade que se fez em torno do caso. Sau'de e fraternidade. (a) — *Arthur Santa Cruz Filho*, delegado, 2.ª Secção da Secretaria da Segurança Publica. Recife, 3 de abril de 1937. Confere. — *J Milanez*. Conforme. — *O. Crasto.*"

NA REUNIÃO DO SENADO

RIO, 3 (Agencia Nacional) — Na sessão de hoje do Senado o sr. Edgard Arruda renovou o seu requerimento de renuncia de membro da Commissão de Justiça.

O requerimento foi acceito. Na ordem do dia foi approvado em terceiro turno o projecto que reorganiza o Lloyd. Entre as proposições salientam-se as que estabelecem a classificação dos productos agro-pecuarios de exportação, autorizam o contracto aereo entre o Lloyd e as linhas aereas Curityba-São Paulo e Curityba Florianopolis e a que regula as Sociedades anonymas, por commanditas e por acções.

PORTUGAL

MEDIDAS SOBRE A EXPORTAÇÃO DE FERRO VELHO

LISBOA, 3 (H.) — O governo baixou um decreto ordenando que a exportação de ferro velho, limaduras, aparas, e aço fica sujeita á previa autorização do Ministerio do Commercio e Industria.

Accusados de "coiteiros" chegaram hontem presos varios sertanejos



Da direita para esquerda: (em baixo) José Dias da Luz, João Bezerra Antunes, Esperidião e Antonio Coelho da Silva. (Em cima) João Dias da Luz, Manoel Dias da Luz, João Baptista Pereira e Ildefonso de Mello

O major José Pedro, commandante das forças volantes em serviço de repressão ao banditismo, mandou apresentar á Secretaria da Segurança, presos e escoltados, os sertanejos José Dias da Luz, e seus filhos João Dias da Luz Filho, Manoel Dias da Luz e João Baptista Pereira, residentes em Quixaba, municipio de Aguas Bellas; João Bezerra Antunes e seu irmão Esperidião Bezerra, residentes nesse povoado; Ildefonso de Mello, guarda do telegrapho e Antonio Coelho da Silva, criador em Aguas Bellas.

Sobre esses individuos pesa a accusação de ter prestado auxilio ao bandoleiro Lampeão e seu grupo no dia 10 de março, ultimo, por occasião de sua incursão por Quixaba.

Os accusados desde 15 do citado mez que se encontravam na cadeia de Aguas Bellas.

OUVINDO OS COITEIROS

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, á chegada dos "coiteiros", procurou colher dos mesmos algumas informações a respeito do facinora grupo. E ouviu de José Dias da Luz, o mais velho dos presos, que no dia 1.º do corrente se encontrava em sua casa em Quixaba, 5 leguas mais ou menos de distancia para a séde do municipio de Aguas Bellas, quando inesperadamente chegou á porta um grupo de 6 homens, armados a fuzil e o intimou a levar no mesmo instante agua para o bando que se encontrava no cercado proximo.

Certo de que tinha, á sua frente, gente de Lampeão, disse o velho sertanejo, não teve senão que obedecer, por que de modo contrario seria morto.

E José da Luz informou que tratou de mandar pelo seu filho João da Luz toda agua de que dispunha.

A seguir o reporter ouviu João da Luz o portador da agua requisitado pelo bandido.

João da Luz contou, que ...o ser levado á presença de Virgolino, conduzindo um "pote" dagua de beber, o cangaceiro mandou-o á cidade levar um recado ao negociante Deca Bezerra, chamando-o ao acampamento.

Recommendou ainda Lampeão que o portador dissesse ao sr. Deca que



"Lampeão"

não esquecesse de levar-lhe as encommendas.

João da Luz saiu correndo, venceu a distancia de 5 leguas e voltou no mesmo pé tendo declarado a "Lampeão" que não havia encontrado o sr. Leca mas que o seu recado fôra transmittido a Saturnino, empregado desse negociante.

O sertanejo diz que o bando de Virgolino era constituido de 30 cangaceiros inclusive 4 mulheres, todos armados de mosquetão "mauser".

Faz referencia ao defeito numa vista de Lampeão, e que os bandidos ali permaneceram quasi dois dias.

O "coiteiro" João Bezerra Antunes disse que estava no dia 10 de março, ás 14 horas mais ou menos, em companhia de um filho pequeno, no roçado, em Quixaba, quando chegou o seu cunhado Clovis e logo em seguida viu-se cercado por um numeroso bando de cangaceiros.

Nesse momento os bandidos que tinham preso o seu cunhado, intimou-o a entregar toda a agua de que dispunha.

Satisfeitos, exigiram mais os criminosos que lhes fosse ensinado o caminho para a montanha.

Contou então João Antunes que temendo as ameaças de morte que faziam, pediu a seu irmão Esperidião que servisse de guia ao grupo.

Passou a reportagem, a ouvir o coiteiro Esperidião Antunes que disse ter acompanhado Lampeão e seu bando durante algumas horas, deixando-o no cercado de José Chico, vaqueiro do sr. Ozorio Galvão, Prefeito de Buique, onde sabe ter o grupo se abolecado.

O citado vaqueiro, declarou Esperidião foi preso mas, conseguiu ser posto em liberdade.

Lampeão mandou comprar tres garrafas de aguardente para o seu "pessoal".

FACTOS DIVERSOS

CHOQUE DE VEHICULOS

Hontem, ás 11 horas, na praça Cinco Pontas, o caminhão n. 5063 colidiu com o de n. 3123, guiado pelo profissional Antonio Tito.

Sairam feridos o "calunga" João Francisco, residente á av. Beira Mar, em Afogados, e Candido Santos, residente em Beberibe, ambos do caminhão 3123.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia.

O chauffeur do auto-caminhão 5063 evadiu-se após o desastre.

— AR's 18 e 20 de hontem, na av. Ruy Barbosa, o auto da Parahyba n. 2592 chocou-se com o bond de Torre n. 75, tabella 115, guiado pelo motorneiro de n. 875, resultando damnos no carro.

Tomou conhecimento dessa occorrencia o fiscal de vehiculos n. 57.

QUEIXOU-SE NA 2ª. DELEGACIA

Veorgina de Souza, residente em Campina dos Coelhos n. 33, apresentou queixa hontem, na 2ª. delegacia, contra Antonio da Tal e seu companheiro Sebastião, residentes na casa contigua, por trazerem soltos alguns porcos de sua propriedade.

Esses animaes vinham assim causando estragos nas plantações do quintal da queixosa.

ATROPELAMENTOS

Na rua Estreita do Rosario, hontem, ás 14 e 20, o auto 2349 alcançou o popular Manoel Baptista do Nascimento, residente em Mustardinha n. 168.

A victima, que recebeu ferimento no pé direito, foi soccorrida pela Assistencia.

Scientificou-se do facto o guarda civil n. 290.

— O sr. Pedro Ivo, fiscal da Tramways, foi hontem, ás 12.10, na rua do Imperador, atropelado pelo auto 1273.

O chauffeur, após o desastre, evadiu-se.



SIEMENS

MILHARES DE PESSOAS USAM E RECOMMENDAM O AFIADOR DE LAMINAS

"SIRAMA"

A venda nas seguintes casas em Recife:

Camisaria Especial
Camisaria Nacional
A Primavera
Perfumaria Oriental
Optica Moderna
Curioni & Weng
João Pinheiro & Cia.
Livraria Contemporanea
Livraria Universal
Galeria Italo-Brasileira

EM MACEIO':
F. BRANDÃO
PACHECO RAMALHO & CIA.

EM JOÃO PESSOA
ANTONIO PINHEIRO
J. BARROS & FILHO
DIAS, GALVÃO & CIA.

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

RECIFE Av. Marquez de Olinda, 214 Caixa Postal 154 Tel. 2221

Dr. Sergio Loreto

Realizam-se terça-feira na igreja da Penha solennes exequias

Terça-feira proxima, realizam-se na basilica da Penha, ás 8 horas, solennes exequias, mandadas celebrar por um grupo de amigos do dr. Sergio Loreto, em suffragio da alma do saudoso pernambucano, no 30.º dia do seu fallecimento.

As altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas foram especialmente convidadas para essa cerimonia, que é como homenagem á memoria do ex-governador pelos serviços prestados a Pernambuco.

A basilica do N. S. da Penha, onde se celebrarão as cerimonias religiosas, apresentará decoração apropriada. Uma orchestra de professores executará musicas sacras.

Fará a oração funebre o religioso capuchinho frei Vital Maria de Ipojuca.

A SESSÃO DA SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

E' este o programma da sessão em homenagem ao dr. Sergio Loreto, a realizar-se terça-feira proxima, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Medicina por iniciativa da Sociedade Academica de Medicina:

1.º — Abertura da sessão pelo presidente da S. A. M., academico Djalma Barbosa, que depois de explicar a finalidade da mesma passará a presidencia ao prof. Fraga Rocha.

2.º — Discurso do orador da S. A. M., academico Floriberto Canejo do Amaral.

3.º — Conferencia do prof. Geraldo de Andrade, sobre a personalidade do dr. Sergio Loreto.

— Na egreja de Tigipió, quarta-feira proxima, ás 7 horas, será celebrada uma missa por alma do dr. Sergio Loreto, a mandado do sr. Henrique Bredendes Coutinho.



— O Rei Salomão, com todo o seu ouro, não conheceu, nem poude ter em seus palacios, a esplendida illuminação, de tão lindos effeitos, que eu, — "Snr. Kilowatt", o seu criado electrico — apenas por algumas centenas de reis diarios, levo até aos lares mais modestos desta cidade, onde a electricidade é barata!

Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd.

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Rua Joaquim Tavora, 106

TEL. 6750

"Mantiqueira" é assim...

corresponde sempre á preferencia dos seus consumidores:

GRANDES PREMIOS:

500$000 pagos no dia 29 de Março á D. Maria José Xavier, empregada do Dr. Lucio Sá Leitão.

500$000 pagos no dia 31 de Março á D. Celina Lima, residente á Avenida José Rufino, 725 (Areias).

200$000 pagos ao Dr. Oscar de Barros, residente á Rua Ana Xavier n. 89 (C. Amarela).

100$000 pagos ao Dr. Candido Duarte, residente á Estrada do Arraial n. 89 (C. Amarella)

50$000 pagos á D. Gabriela d'Albuquerque, residente á Rua de São João, 388 (cidade)

SAO EM PROFUSAO E

Cheques de 10$ e 20$ pagam-se a toda hora!

LEITOR AMIGO, QUAL E' A MELHOR MANTEIGA?

MANTIQUEIRA!...

Fabricantes e exportadores: Peixoto Lobo & Cia. Ltda.

Agentes neste Estado: Cunha Filho & Cia.

Ladrão perigoso e com uma histo... de episodios criminosos

O gatuno, após uma luta terrivel, foi capturado — Golpeado no rosto



Manoel Alves de Lima, vulgo "Pellado"

Manoel Alves de Lima, vulgo "Pellado", com 60 annos de idade, é um ladrão perigoso.

Com uma historia criminosa repleta de episodios, "Manoel Olhão" como tambem é conhecido, já cumpriu sentença por crime de arrombamento e roubo e de ferimentos graves.

Até bem poucos mezes esse velho malandro estava em Fernando de Noronha, e, logo que se viu na cidade, foi reingressando na senda do crime.

Como amigo do alheio, "Pellado" da preferencia ao furto de gallinhas.

Essa "especialidade" criminosa Manoel Pellado adoptou e della tira todo partido possivel.

CAPTURADO, APO'S UMA LUTA TERRIVEL

Procedente de Morenos chegou, hontem, preso, Manoel "Pellado", á disposição do 2.º delegado auxiliar.

O malandro foi capturado em flagrante, após uma luta terrivel em que se empenhou, pela madrugada, com o dono das gallinhas que havia furtado.

A victima de Manoel "Pellado" que se chama Manoel Luiz de Albuquerque, residente á rua Cleto Campello, em Morenos, é operario da Fabrica. Contou na policia que pela madrugada foi despertado com alarme partido do gallinheiro.

Immediatamente se levantou e foi olhar o que passava de anormal no quintal.

O gatuno, vendo-se descoberto, poz o sacco com alguns animaes já colhidos ás costas e deitou a correr.

Proseguindo, disse Manoel Luiz:

— "Agarrei uma pequena foice e persegui o gatuno, disposto a rehaver as aves.

A certa altura, "Pellado" parou e, sem que esperasse, golpeou-me com uma faca que conduzia, attingindo-me no rosto."

Contou ainda a victima que, embora ferido, se agarrou com o velho e lutou algum tempo, até que algumas pessoas appareceram e o ajudaram a capturar o malandro.

Manoel "Pellado" na luta recebeu um ferimento na mão.

UM CRIMINOSO TERRIVEL

Não ha duvida que Manoel "Pellado" é terrivel.

Não faz muito tempo, esse criminoso entrou durante o dia numa casa em Tegipió, com a intenção de furtar.

Descoberto, e quando tentava fugir, foi enfrentado por um guarda civil, destacado, então, em Tegipió.

"Pellado", armado de "peixeira", resistiu e feriu o policial na mão esquerda e com tal violencia que por um triz não a decepou.

Em março ultimo, Manoel "Pellado" caiu nas malhas da policia de Agua Fria, quando conduzia gallinhas furtadas.

Pouco conhecido ali, ia passando como um criminoso vulgar.

Dahi ter sido elle tirado para fazer fachina, opportunidade que aproveitou para fugir.

Aggredido a cacete

O FACTO SE VERIFICOU EM AGUA FRIA, SENDO AGGRESSOR UM SOLDADO DA BRIGADA

Luiz Ferreira dos Santos, residente á rua do Machado 685, queixou-se ao commissario de Beberibe de que hontem fôra aggredido a cacete, em Agua Fria, por um soldado da Brigada Militar nº 69 Severino Balbino, que se achava acompanhado dos individuos José Oliveira, Domingos Freitas, Sebastião Marques, Amaro Silva e Severino de Tal, todos residentes naquelle districto.

Luiz Ferreira apresentava varios ferimentos pelo corpo provenientes do espancamento de que fôra victima.

A policia acha-se no encalço dos criminosos, que após o crime se foragiram.

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples.

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRACURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas.

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo 4 de Abril de 1937 — 123 NUM.



O ULTIMO PRATO

Conto de MALBA TAHAN

(Para os "Diarios Associados")

BEM sei, ó Irmão dos arabes!, que a travessia do deserto de Shomer é longa, fatigante e perigosa. Não importa. Allah é grande! Affrontemos todas as fadigas e perigos para que possamos chegar, com nossas caravanas, á famosa cidade de El-Riad, no coração ardente da Arabia.

Tres são as maravilhas que o viajante precisa admirar quando se acha entre os muros pardacentos de El-Riad. Resulta, em primeiro logar, a formosa e inesquecivel mesquita de Feysul (Allah a nobilite e engrandeça cada vez mais!), feita de marmore preto com cinco mil e tres arabescos em losangos vermelhos. Não menos admiravel é o jardim das "Sete Tamareiras", onde é cultivada uma planta rara e singular, denominada "madjid", que não pode existir em outro clima. A flor avermelhada da "madjid irradia, durante a noite, uma claridade tenue, balsamica, que deslumbra os homens mais indifferentes nos aspectos fabulosos ou artisticos da Natureza.

A terceira maravilha de El-Riad é a figura inconfundivel do cheick Navadin Abdel-Latif.

Manda a Justiça que o nome desse generoso mussulmano seja escripto, com a ponta de uma agulha, nos olhos castanhos de uma borboleta.

Essa homenagem dirá do valor do cheick muito mais do que todos os elogios que fossem aqui escriptos, repetidos e sublinhados. Basta dizer que o grande Navadin Abder-Latif (sobre elle a paz de Allah!) tinha a preoccupação elegante e patriotica de hospedar principescamente, em seu palacio, todos os viajantes illustres que chegavam a El-Riad.

Quiz o destino que eu pudesse, certa vez, salvar o cheick de um embaraço muito sério.

Quer ouvir o caso?

Vou contal-o.

Recebera o cheick, naquelle dia, em sua casa, a visita de quatro mercadores que se achavam de viagem para a bahia de Bahraim, que é, aliás, uma grande feira para o commercio de perolas.

Poucos momentos antes do jantar, a residencia do cheick foi inesperadamente invadida por cinco ou seis individuos, incorrigiveis parasitas, que pretendiam encher a insaciavel pança á custa do bondoso, hospedeiro de El-Riad.

Os manjares preparados não seriam sufficientes para attender aos hospedes da casa e aos intrusos de ultima hora. Expulsal-os do palacio seria uma medida pouco habil; uma scena violenta, naquella occasião, iria causar uma impressão desagradavel aos nossos visitantes.

Que fazer?

Appellei para o recurso de um estratagema, que puz em pratica sem hesitações.

Procurei approximar-me discretamente dos parasitas e disse a cada um delles (sem que os outros percebessem), em tom muito confidencial:

— Espere pelo ultimo prato! E' uma iguaria digna do paladar de Mahomet! Imagine só: "Miudos de crocodilo, com vinho de Chypre e azeitonas gregas"!

Veiu o primeiro prato — uma optima fritada de carneiro. Os parasitas recusaram, fingiam-se indispostos. Não lhes appetecia o carneiro, pois pretendiam reservar a capacidade integral do estomago insaciavel para os taes miudos de crocodilo com azeitonas gregas. A mesma coisa aconteceu com os delicados manjares que se seguiram.

O cheick, que ignorava o motivo da incrivel abstinencia dos parasitas, ficou admiradissimo quando os viu recusando os assados, os pasteis, as empadas e até o peixe em molho de manteiga.

E, afinal, o jantar terminou: os nossos hospedes foram servidos fartamente, emquanto os indesejaveis intrusos, em jejum voluntario, aguardavam o maravilhoso prato prometti-do, que nunca mais appareceu.

Não vale a pena, meu amigo, fazer comparações; detesto os confrontos, que só servem para realçar os contrastes. Mas asseguro que muitos homens (á semelhança dos parasitas a que me referi) passam a vida, em permanente jejum, na esperança vã de um sonho que nunca se realiza — ou, melhor, de um prato que nunca apparece. Sacrificam a mocidade, deixam rolar o tempo e chegam, por fim, á velhice, aguardando uma iguaria que só pode existir na imaginação dos gulosos e dos famelicos: miudos de crocodilo com vinho de Chypre e azeitonas gregas!

DOENÇAS MENTAES E HYGIENE

Ulysses PERNAMBUCO

(Prof. da Faculdade de Medicina do Recife)

Podemos affirmar que a hygiene venceu innumeras doenças outr'ora grandemente mortiferas. Não se morre mais de variola. Nem de peste. A infecção puerperal quasi desappareceu das maternidades. A asepsia permitte as mais arrojadas intervenções cirurgicas com risco minimo para a vida do operado. A mortalidade infantil cae a percentagens muito baixas nos paizes civilizados.

Os neuro-hygienistas estão observando esse facto paradoxal: melhoria das condições geraes de saude, defesa efficiente contra doenças contagiosas e augmento das doenças nervosas e mentaes. E' que outr'ora a variola, a peste, o colera, a dysenteria, as doenças da primeira infancia matavam innumeros candidatos a doenças mentaes. Hoje elles escapam, chegam a epoca da eclosão das psychopathias e enchem os hospitaes e colonias no mundo inteiro. Neuro-hygienistas vivem a demonstrar que no combate ás doenças mentaes devemos seguir, tanto quanto possivel, o modo de acção da hygiene geral.

Custa muito menos evitar que curar. Uma politica bem orientada de prevenção das doenças mentaes importaria em grande economia. Calcule-se quanto vem a custar á colectividade um doente mental que passa vinte ou trinta annos internado?

Mas o interessante é que no Brasil, os maiores opposicionistas que encontram os neuro-hygienistas em sua acção incipiente, são os hygienistas *tout court*. Acham que ainda é cedo. Emquanto isto transbordam por todo este Brasil, na Capital Federal, em S. Paulo, na Bahia, em Pernambuco, em todo os Estados emfim, sem excepção de um só, os hospitaes de alienados. Cream-se os chamados serviços abertos, installam-se colonias, augmentam-se os hospitaes e sempre, e por toda a parte, a superlotação é um phenomeno normal. Por que esperar mais? O que aguarda ainda? O que desejam os neuro-hygienistas é que os homens de governo se capacitem de que a politica de internar doentes, augmentar hospitaes, desenvolver colonias sem cuidar de prevenir doenças mentaes, de combater as causas de psychopathias é tão erronea quanto o seria a que construisse hospitaes para doenças contagiosas e não tratasse de evital-as.

Força é reconhecer que os problemas com que se defronta o neuro-hygienista são muito mais arduos e complexos que aquelles resolvidos pela hygiene geral. Isto não é motivo, porem, para deixar para amanhã o que se pode ir fazendo hoje.

Uma das tarefas elementares da neuro-hygiene é estudar influencias de ordem muito geral, como raça, idade, intoxicações, infecções, traumatismos physicos e moraes, etc., na genese das psychopathias. Para isso seria necessario, em primeiro logar, organizar em todos os serviços de Assistencia a Psychopathas do Brasil um serviço uniforme de estatistica, em que á luz dos grandes numeros, essas preciosas informações fossem sendo apuradas sob um criterio de uniformidade e precisão. Isso, porem, é uma utopia. Nem os governos se preoccupam com taes coisas nem — diga-se a verdade que depõe contra a firmeza de convicções dos neuro-hygienistas — somos capazes de um esforço consciente, disciplinado e — por isso mesmo que collectivo — sem brilho e sem possibilidades de augmentar o conceito individual do scientista.

Procurei formar, quando dirigi o serviço de Assistencia a Psychopathas de Pernambuco, uma consciencia nitida desses factos entre os meus collaboradores. Regosijo-me mais do que quaesquer realizações materiaes que podem ser superadas por quem disponha de verbas mais fartas ou apagadas por desidia e incuria na continuidade das administrações, de haver conseguido despertar o interesse pelos problemas psychiatricos e de neuro-hygiene em um grupo de jovens medicos que constituem hoje uma das expressões mais incisivas e honrosas de nossa medicina.

Essa escola já tem dado magnificos estudos do maior interesse para a neuro-hygiene.

Encarando o problema da incidencia das doenças mentaes nos brancos, mestiços e negros de nossa população, a influencia de factores psychicos ligados a praticas religiosas largamente divulgadas em nosso meio, estabelecendo o quociente intellectual dos escolares pernambucanos, estudando intoxicações euphoristicas como o maconhismo — para só falar de um modo geral de pesquizas cujos resultados já foram publicados — José Lucena, Vicente Mattos, Ladislau Porto, Pedro Cavalcanti, Cavalcanti Borges, Gonçalves Fernandes, J. Marques de Sá, A. de Lascio, Jarbas Pernambucano, A. Benicio, René Ribeiro, Annita P. Barreto (e suas collaboradoras do I. de Psychologia) e tantos outros personagens numa tarefa que ha de nos impôr, a nós psychiatras pernambucanos, como os pioneiros da neuro-hygiene brasileira no terreno pratico. Porque de explanações theoricas e conceitos a priori, integralmente falsos, estão cheios as psychiatrias e desencantados os psychiatras.

DOM PORTUGAL

Afranio PEIXOTO

LISBÔA, março — Foi a seguinte a conferencia realizada, no lyceu de Leiria, em fevereiro ultimo, pelo academico brasileiro Afranio Peixoto, e cujos termos finaes tiveram no Brasil desfavoravel repercussão:

E' de Paschal a genial idéa que a humanidade é como um homem que vivesse sempre... Quero fazer tal juizo de Portugal. E' um "grande homem", que ora anda pelos oitocentos annos de sua idade... Oitocentos, precisamente, porque é de 1137 a batalha de Cerneja, em que Affonso Henriques venceu Affonso VII de Leão, primeiro attestado de autonomia contra Hespanha. Dois annos depois, seria Ourique, ao sul, contra reis mouros, que seriam depois varridos de Portugal. E' o solar da raça, onde devia morar o "nosso fidalgo", ao qual foi, ás vezes, infiel, por malaventura sua e nossa. Essa "pequena casa lusitana", que, vol-o demonstrarei, não é tão pequena assim... estava assim constituida, logo aos primeiros reis. Hespanha esperaria até o Renascimento, pois só no anno do descobrimento da America consegue vencer o ultimo rei mouro de Granada.

Mas, antes do "homem" e sua casa, o seu passado, ascendencia... Não me importam, agora, e aqui, paes e avós, senão as qualidades e defeitos que lhe deram, por herança. E', até pela rebeldia, o perpetuo amor á sua autonomia. Para confirmal-o, apenas por alto, lembremo-nos de Viriato. Só por ter respirado ares da Lusitania, eis Sertorio rebelde aos seus. As execções romanas, ao tempo de Trajano, custam a Lamego, depois da rebeldia, a destruição. Os visigodos são tolerados porque foram conquistadores conquistados: adoptam nossa lingua e nossa religião. Independencia contra Leão. Os mouros foram vencidos e escorraçados. Hespanha tenta, varias vezes, de uma cousegue, por influencia dynastica, sessenta annos de quasi assimilação: quando menos espera, é o milagre da restauração, só consolidado depois de 22 annos de guerra. Portugal, no fim é vencedor. Depois, francezes e inglezes, vencidos. Vencidos monarchicos e republicanos, que submettem Portugal a provações humilhantes. Não é rebeldia, é amor proprio, é sentimento de dignidade. E quem não no tem, não merece viver. "Nosso homem" tem-no tanto, que é heroe...

* * *

A disposição da terra tem a incompletação geographica. A Galliza, que Affonso Henriques não cuidou em incorporar, que esteve quasi a adquirir Castello Melhor, lá se ficou indecisa, entre Leão, Asturias, Portugal, como solteirona entre pretendentes; comtudo, em casa de Hespanha. Além da fronteira oriental, essa Hespanha, de onde nem bons ventos nem bons casamentos... Metade da historia dos dois paizes são esses maus casamentos dynasticos: felizmente acabaram.

Eirado ou varanda da Europa sobre o mar... eis Portugal. Fim da terra ou mirante do Occidente para o Atlantico era inevitavel a tentação do Oceano... Os pescadores ensaiam, a cabotagem experimenta, a aventura arrasta ao largo.. No Museu Ethnographico de Lisboa ha sobejas provas dessa innata tendencia portugueza á navegação, ainda antes de sermos Portugal...

Comtudo, a dynastia Affonsina se affirmou terreal, lavrando o campo, criando os gados, fazendo o trafico das feiras, o commercio maritimo, a industria para as trocas. Sancho I, por testamento, confessa-se grande proprietario predial e grande criador de gado vaccum, eguas, porcos, ovelhas. Em 1194 naufraga no Mar do Norte, em costas de Hollanda um barco portuguez carregado de mercadorias. Em 1203 já João-Sem-terra auctoriza mercadores portuguezes a levarem cercancia a seus dominios. Affonso II, tambem em testamento, declara-se possuidor de celeiros de trigo, bestas de carga, gados diversos e outros haveres. Em Bruges, antes do seculo XIII, ha uma feitoria portugueza de commercio. Em 1358 já Vianna traficava com França e terras do Norte. São depoimentos.

Affonso III, que põe fóra do Algarve os ultimos mouros, põe definitivamente a casa em regra, e é lavrador provido e abastado. Dom Deniz nem é preciso dizer mais, recebe o cognome de "lavrador". E não só arou campos, senão tambem almas. Cultura em todos os sentidos: a Univeraidade de Coimbra é de 1290. Os pinhaes de Leiria, que fez plantar para prender dunas ,serão sementeira de naves, cujo advento para o estado prepara, importando o almirante genovez Pezagno.

A Marinha, iniciam as leis de Dom Fernando, para o trafico que se desenvolve: nenhum direito ou contribuição, importando o que preciso fosse, para naus de mais de cem toneladas "sem pagando nenhuma cousa por ella". Este rei, mal conhecido por suas desgraças passionaes foi um grande legislador. A lei das sesmarias precede, de seculos, até mesmo no nosso tempo, leis sociaes sobre a propriedade ou o uso da terra. O senhor das leiras é obrigado a lavral-as e, se não puder, fará lavrar por alguem, sem o que outros amanharão, sem proveito para o dono e sem onus para o trabalhador.

E' o direito ao trabalho, acima do direito á propriedade: é revolucionario, ainda hoje... Os mendigos, os vadios, os que fingem de religiosos são obrigados ao trabalho que possam, senão podem ir a degredo... Disse Fernão Lopes: "a terra começou de ser mais aproveitada e crescer em abondança de mantimentos".

Os primeiros reis procuraram o povoamento; Dom Sancho I mereceu o cognome de "povoador"; todos cuidavam de aproveitar a terra. A conquista definitiva, porque economica, do sul do paiz far-se-ia, com transbordo dessa população, que iria sobrar, do Vale do Douro para cima, no Minho, em Trás-os-Montes, nas Beiras que se constituiram em repositorio de homens. Ainda hoje a admiração de quem percorre esse Norte de Portugal é a abundancia de crianças... Umas ao colo das mães — cada mulher na rua tem sempre o seu menino — outros, muitos, muitos, nos jardins, nas praças, nas escolas por toda a parte... Vendo-os, eu compreendi a criação do Brasil; compreendi a aventura portugueza do Mundo. Mas, não antecipemos. Portugal derramaria o Norte no Sul e seria, um só, homogeneo, o povo portuguez...

* * *

Assim não foi... Veiu o fim dos Affonsinhos e começou a dynastia de Aviz. Os povos eram então o que eram seus reis... Apenas, esses reis. E, estes, mudaram o destino de Portugal... Ia começar a grande aventura. O "grande heroe" fôra, até ahi, um senhor territorial, edificando sua grande casa, o solar permanente da familia e da raça, a lavoura e as searas, as vindimas, os trigaes, soutos e carvalheiros. O que sobrava, trafico, nas feiras, e, na troca, alhures. E industria, pesca, vinho, cortiça, linho, azeite, pão. De repente, o endereço imperativo, guerreiro e aventuroso... A gente, a exilar-se...

Dom João I, o mestre de Aviz, começa "Este é o primeiro rei que se desterra". (*Luz* IV, 48). O "heroe" abandona o lar... O "homem" vae correr Mundo... Vae á conquista de Ceuta. E para que? Um dos inclitos infantes, Dom Pedro, não se illude: sumidouros de gente, de armas e de dinheiro". Por isso tambem, o outro irmão, bastardo, tambem Dom Pedro, se oppõe á aventura de Tanger... Mas, não se ouvem, aos que têm razão. Dom Henrique, armado cavalleiro na mesquita de Ceuta, feita templo christão, tem, dahi, a perspectiva de um Mundo novo, que esse é que chama Portugal... Chama, até alheial-o de si mesmo. E' ambição, mas tambem é, e será, penuria... Os apuros financeiros de Dom João I são impressionantes. O filho continua na mesma senda e na mesma ruina: por falta de dinheiro, Dom Duarte deixa morrer, em Fez, o infante-santo Dom Fernando, porque não tinha meios de o libertar pela força, nem de lhe comprar a liberdade por dinheiro.

Emquanto isto, o infante de Sagres prosegue. O genio portuguez inventara associar á vela latina a vela quadrada, e, assim, conseguiu juntar o vento de pôpa ao ralavento para o largo... Com os alliseos, até a America; com as monções, até ás Indias... E o sonho se vae realizando. Porto Santo, Madeira, o Bojador, o rio do Ouro, o Cabo Branco, o Senegal, o Rio Grande, a Serra Leôa, Cabo Verde, a Guiné, do Cabo Não ao Cabo Mesurado, até 1460, quando morre, 1.700 milhas geographicas do periplo africano estavam reveladas ao Mundo. Apezar das terras a doar, do commercio com os indigenas do litoral e das ilhas, do marfim das peiles, da malagueta, do ouro, dos escravos... apezar do dinheiro que havia proprio, do mestrado de Christo, abastado, de que lhe deram pae, irmão e sobrinho, reis de Portugal, d. Henrique morre pobre e individado com o que gastou na aventura maritima.

Tão escassa andava a burra do soberano e as rendas da corôa que, para expedições de Affonso V, em Africa, se recorre até a prata das igrejas e ao cofre dos orphãos. O regalismo de D. João II contra a nobreza não é apenas politico, senão tambem de rendas e prebendas. O "Principe Perfeito" foi, sobretudo, um rei mercador: negociou assucar, couros, navios. Mas, pelos descobrimentos, não conseguiu pagar nem as dividas do pae nem as proprias. Ao morrer, manda que se venda ou empenhe sua prata e suas joias para solver os credores.

Mas os descobrimentos proseguem. Depois da morte de D. Henrique é o Rio Grande é a Costa da Mina, é o Zaire ou Congo, é o Cabo das Tormentas, "a boa esperança" de D. João II, o qual não alcança a promissão das Indias... Dois annos depois de sua morte, é D. Manuel que o consegue, e, ao demais, o Brasil.

Rei venturoso, chamaram-lhe... Pobre rei, rei pobre, apezar da apparencia sumptuaria, apezar da vaga de prosperidade e de esbanjamento. As especiarias, o negocio de Veneza e de Genova passa, sim, a Portugal. Ao porto de Lisboa vem todo o norte da Europa se abastecer. Haverá dias na Casa da India que faltará tempo, micterialmente, para contar o receber dinheiro. No "Othelo", de Shakespeare, ha uma bolsa, "my purse full of cruzadoes", como a libra e o dollar, hoje em dia a moeda internacional é a portugueza... O Pontificado que dividira o Mundo entre Portugal e Hespanha — Hespanha tivera Colombo que Portugal refugara... — receberia embaixadas e presentes a causar universal admiração. O "grande heroe" se exilara, mas estava "novo rico", e, na regra, perdulario... Comtudo, esse D. Manuel morreu pobre, endividado, elle e o seu erario.

Já D. João III é obrigado a criar esse maleficio sempre crescente — a divida publica... O rei não é mais dono do thesouro; é um empregado que tem seu estipendio, e é o paiz que se endividará... Isto não pode senão terminar em catastrophe... Mas será para seculos depois, matando a monarchia... A proeza de D. Sebastião, em Africa, é o ultimo sonho de cavallaria... Torneio que finda em desastre. A liquidação de contas da dynastia de Aviz se termina pela dominação hespanhola. Alcacer-Quibir é o avesso de Aljubarrota.

* * *

Não podia o "grande heroe" soffrer maior desgraça do que essa "interdicção" de sessenta annos. Logo, para começar, Felippe II fecha o porto de Lisboa aos mercadores batavos que vinham buscar as especiarias. Não se podendo aqui abastecer, foram buscal-as nas Indias, como assucar, no Brasil, tornando-se, de mercadores, colonizadores... Felippe II, entretanto, não conseguiu defender os bens de Portugal, que assim perdeu. Portugal, além de dominado, espoliado... Para medir a extensão do desastre basta mostrar a impreguação da nossa civilização no Oriente, em oitenta annos.

Já em 1545 São Francisco Xavier pede missionarios que falem portuguez, vehiculo da fé christã essa lingua. Os tratados da Asia são redigidos em portuguez. E' a lingua internacional de asiaticos e europeus: gente de sociedade ou escravos, tudo fala portuguez, segundo de Graaf. Os reis de Ceilão correspondem-se com hollandezas em nossa lingua. Os jesuitas francezes que iam para a China deviam falar portuguez, que era a lingua mais corrente no paiz. Já as portas do seculo XVII, a Companhia ingleza das Indias obrigava os ministros a aprenderem o portuguez. Em 1805 Buchanan ainda affirma: a lingua portugueza é um dos meios mais favoraveis para diffundir a religião christã no Oriente. Religião, povo, governo, livros, autoctones e europeus, tudo é portuguez, mais do que as linguas vernaculas ou dominadoras, de limitada importancia. Era preciso que a cultura portugueza se tivesse impregnado e diffundido a tal ponto que subsistisse ainda passado o dominio politico que perdemos por cupa da Hespanha. Essa infeliz nação permittiu que os bens de Portugal passassem

(Conclue na 2.ª pagina)

COZINHA PERNAMBUCANA

Por Gilberto FREYRE

(Desenhos do pintor Ismailovitch)



A cozinha pernambucana não é tão gorda como a bahiana. A impressão de magreza pernambucana, em confronto com a gordura da casa, da mulher e da cozinha bahiana, eu a senti desde a primeira vez que a vi na Bahia: "egrejas gordas (as de Pernambuco são magras), toda a Bahia é um maternal cidade gorda... senhoras gordas se confessando a frades mais magros do que eu". (No quasi poema *Bahia de todos os santo se de quasi todos os peccados*, Recife, 1927, edição particular).

Essa relativa magreza me parece caracteristica da cozinha, como da architectura pernambucana: nenhum orato tem aqui a vastidão do caruru', o excesso cerramiado do vatapá. A propria gordura das mulatas é mais enxuta em Pernambuco: não tem tanto oleo como a gordura bahiana.

A mesma medida, o mesmo equilibrio a mesma temperança da paizagem e da civilização do cannavial que se reflectiu em cheio sobre a figura magnifica de Joaquim Nabuco; que se reflecte ainda hoje na graça das Souza Leão; que moderou os excessos arrivistas de Tobias Barretto; que produziu casas de engenho como a de Megahype, tão em contraste com o "terrivelmente chatu" da architectura rural nas outras regiões brasileiras; que influiu na imaginação talvez um tanto impetuosa de Castro Alves disciplinando-a e suavizando-a, (sabe-se que o grande poeta, estudante de Direito no Recife, se inspirou fortemente na paizagem dos cannaviaes pernambucanos, copiando em desenhos, pinturas e poemas muitos dos seus contornos mais doces principalmente a "collina suave como um collo de mulher", perto da casa onde morou no Barro); essa mesma medida, esse equilibrio, essa temperança que Nabuco sentia no proprio ar de Pernambuco, parece exprimir-se no que a cozinha pernambucana tem de mais caracteristico e de mais seu; na sua contemporização quasi perfeita da tradição européa com a indigena e com a africana.

Não haverá aqui o predominio da tradição africana, como na Bahia, nem o da tradição indigena, como no Pará e no Amazonas — as outras duas cozinhas regionaes mais ricas do Brasil. Tambem não se affirmaria em Pernambuco nenhum exclusivismo de tradição européa, que artificializasse a cozinha dos senhores de engenho numa cozinha á parte da formação brasileira. Simples cozinha de capitães-generaes ou de vice-reis, de fidalgotes e de ricaços. Expressão aristocratica, mas de um aristocratismo transoceanico sem nenhuma raiz na nova terra.

O que se verificou em Pernambuco foi antes a contemporização das tres tradições, sem sacrificios dos valores mais finos da minoria de origem européa aos valores mais cru'a da maioria indigena ou africana. Si nos principios do seculo XIX os nativistas pernambucanos mais exaltados chegaram a excluir de seus banquetes o pão e o vinho, substituidos com ostentação pela farinha de mandioca e pela aguardente, sua attitude não se generalizou. Ou por outra: a farinha e a aguardente continuaram a comida e a bebida da gente mais pobre sem adquirir significação politica sem se tornar distinctivo de brasilidade.

Creio que o equilibrio culinario em Pernambuco se explica pelo facto de ter sido maior na Nova Lusitania a acção da mulher dona de casa, isto é, — da mulher branca, portugueza, esposa christã do colono. Duarte Coelho veiu para os seus dominios com numerosas familias e não simplesmente com solteiróes aventureiros, que ao sentirem a vontade ou a necessidade de se arredondar em paes de familia se unissem todos com pretas-minas, bôas quituteiras, mas lambusando tudo de azeite de dendê, ignorando as tradições e a technica de cosinha dos europeus. Ou então com caboclas ou cunhães nas mesmas condições de ignorancia dos estylos europeus.

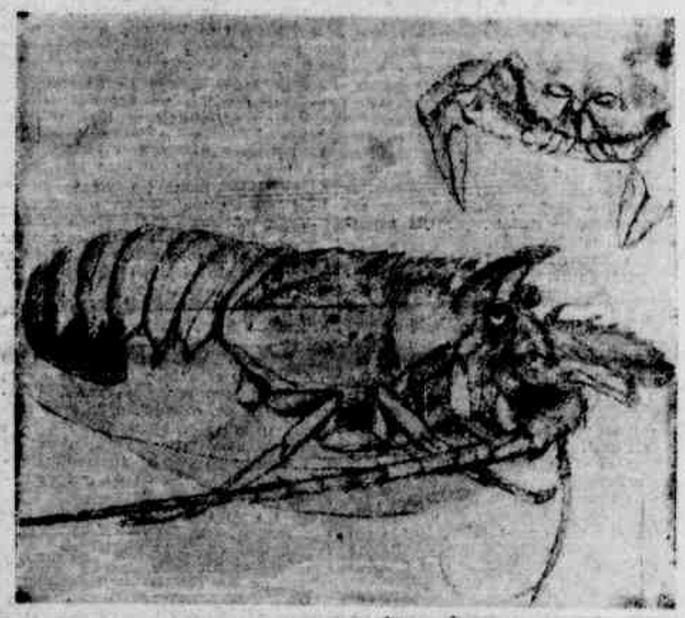
A's mães de familia vindas de Portugal — algumas talvez educadas nos recolhimentos, dentro da tradição opulenta das freiras quituteiras — deve-se em grande parte, a situação de prestigio em que se conservaram os estylos portuguezes de cozinha nas casas dos engenhos pernambucanos, mais tarde nos sobrados de azulejos do Recife. As cozinheiras negras foram aqui collaboradoras de grande importancia na formação de uma cozinha regional mas não dominadoras absolutas dos fornos e dos fogões. Seu dominio foi menor do que na Bahia. Ahi a figura immensa da sinhásinha branca quasi se sumiu da cozinha: mal se sente nos bôlos e nos guisados bahianos o paladar da mulher pallida da casa-grande provando pontos dos quitutes moderando nelles os ardores de condimentação africana que lhes davam as mulheres de côr.

Accrescente-se a isto a maior facilidade de contactos com a Europa de que gosou Pernambuco através do primeiro seculo de desenvolvimento de sua civilização assucareira e que contribuiu para manter mais viva aqui do que noutros pontos da colonia portugueza da America a tradição européa do doce, da comida, do vinho fino. Os primeiros senhores de engenho da Nova Lusitania sabe-se que se davam ao luxo de importar de Portugal e das ilhas, iguarias e vinhos. Durante o dominio hollandez continuou o mesmo luxo de importação de biscoito, de queijo, de peixe, de vinho. Tanto que a unica palavra hollandeza que até hoje se identificou na lingua do Nordeste é um nome de comida: brote. Um typo de biscoito duro.

Esse apego aos estylos europeus de cozinha daria ao pernambucano elementos com que atravessar o periodo de maior segregação da colonia, da Europa, que foi o seculo XVIII, sem resvalar para os excessos de africanismo ou de indianismo culinario. A influencia européa sobre a mesa pernambucana, si empallideceu durante aquelle seculo — na verdade desde a segunda metade do seculo XVII — foi para reavivar-se nos principios do XIX, através dos favores especialissimos concedidos pela Corôa portugueza aos negociantes britannicos e de que um grupo consideravel se aproveitou vindo estabelecer-se no Recife com seus armazens de panno, com suas casas importadoras de presunto de chá, de biscoito, com seu gosto pelo rum e pelo beef, com seus engenheiros, seus medicos, seus remedios, seu padre, sua egreja, seu cemiterio.

O chá tornou-se em Pernambuco a bebida das casas-grandes e dos sobrados de azulejo. Abrasileirou-se num chá de ceia patriarchal. E parece que foi rara a casa onde a torrada á ingleza não foi substituida ou enriquecida pelo doce ou pelo bôlo feito em casa pelo beiju' de côco pela tapioca, pelo cará ou inhame com mel de engenho, pelo cuscuz de mandioca, pelo angu' de milho pela fructa-pão com manteiga. Chá de sala de jantar e não de sala de visita ou de terraço.

E' verdade que o padre Lopes Gama chronista pernambucano da primeira metade do seculo XIX, fala em chás servidos com torradas, bolinhos e sequilhos e preparados na sala pelas proprias donas de casa. Por conseguinte quasi orthodoxamente á ingleza. Mas não foi de modo nenhum o estylo de chá que



predominou em Pernambuco. O estylo de chá que predominou entre nós foi o chá de ceia, chá caracteristicamente patriarchal, a mesa de jantar cheia de comida, as moleças servindo, ás vezes a moça branca lendo em voz alta um romance triste.

De qualquer maneira, é para contrastar-se o extenso uso do chá nesta parte do Brasil — uma tradição de mais de um seculo em Pernambuco onde floresceu nos sobrados do Recife, de Olinda, de Rio Formoso, nos casarões do Monteiro e do Poço da Panella, nas proprias casas de engenho mais ricas ou mais aristocraticas — com o quasi desconhecimento da bebida noutras areas brasileiras, onde só recentemente o chá perdeu o seu gosto enjoado de remedio e seu cheiro tristonho de droga vendida nas boticas, para se associar ao sabor alegre do bolo, do doce e da torrada das confeitarias.

A area do maior uso do chá coincidiu no Brasil, desde os principios do seculo XIX, com a area de civilização mais intensa e mais aristocratica do assucar. Accentuamos o facto, que a muitos pode parecer banal (que teve em Pernambuco a sua expressão mais caracteristica), os valores europeus de cozinha e sobremesa tiveram relevo, embora não se constituissem nunca, como parece que succedeu no Rio de Janeiro do tempo dos vice-reis, em valores artificiaes e postiços, certos grupos maçonicos fazendo questão de conservar aqui a cozinha européa, á parte da brasileira.

Destacada a presença constante do elemento europeu na cozinha pernambucana — que póde ser talvez apresentada como a cozinha regional mais equilibrada no Norte do Brasil, aquella em que a influencia africana não se exagerou em gostos picantes e molhos gordos como na Bahia, nem a influencia indigena dominou de modo tão cru' como no Pará e no Amazonas — salientaremos os pratos de mesa e de sobremesa que nos parecem mais caracteristicos da civilização brasileira do assucar. Civilização que teve Olinda e depois o Recife por metropole. Que teve no Capiberibe o seu elemento de maior gloria culinaria.

Essa cozinha póde se dizer que nasceu debaixo dos cajueiros e se desenvolveu á sombra dos coqueiros, com o cannavial sempre de lado a lhe fornecer assucar em abundancia; e perto — na agua do mar na do rio, na das lagôas no mangue, na horta, na matta — quasi ao alcance da mão da cozinheira, "a melhor pitu' do mundo" (o pitu' do rio Una), a cavalla perna-de-moça, a sioba, o caranguejo, o sery, o gayamum, o sururu', a curimã, a carapeba, o araçá, o genipapo, o maracujá, a goiaba, o abacaxi, a canella, a fructa-pão, a jaca, o sapoti, o abacate, o tamarindo.

O caboclo, tão ligado á vida indigena, deu á cozinha pernambucana alguns dos seus melhores sabores: a castanha, que confeitada, ou dentro do bôlo, da cocada, do doce, do peru', se tornaria tão caracteristica dos quitutes da região; o doce em calda e o doce secco do proprio caju'; o licor e o vinho — quasi sym-

(Conclue na 3.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

JOSE' LINS DO REGO — "PUREZA". Romance — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1937.

Confesso que comecei a leitura desse livro com um certo receio. De que? De que o sr. José Lins do Rego não se renovasse, de que os themas do Cyclo da Canna de Assucar se repetissem, voltassem a empolgar o romancista, tão faceis, tão familiares, tão naturaes eram elles. O exito constante de cinco livros seguidos, maior em "Menino de Engenho" em "Banguê" e "Usina", baixando um pouco em "Doidinho" e em "Moleque Ricardo", poderia seduzil-o a continuar nessa viagem através das experiencias de sua infancia e mocidade, prendendo-o, limitando-o aos quadros, ás scenas, aos dramas da região em que nasceu e se fez homem, aos episodios da transformação do regimen de propriedade apreciados nas reacções produzidas na vida social e na existencia de determinados individuos.

Lidas, porém, as primeiras vinte paginas do novo romance do sr. José Lins do Rego, tive para logo a certeza de que "Usina" fôra realmente o fecho do "Cyclo de Canna de Assucar". "Pureza" nada tem de commum com os romances anteriores, a não ser naquillo que marca os livros de um mesmo autor, um ar de familia, que não é apenas o estylo, mas a mesma paternidade affirmada em traços mais profundos, o sôpro do mesmo creador.

Em "Pureza", por exemplo, haverá dos outros livros do sr. José Lins do Rego o que se poderia chamar sem affectação os mesmos dons de artista no transpor para o romance a vida que viu viver, surprehendendo as creaturas na sua physionomia verdadeira, no fixar paysagens com alguem que as sente por todos os sentidos. Uma paysagem descripta pelo sr. José Lins do Rego tem côr, cheira, povôa-se de vozes, cantos, gritos — e tudo isso acontece sem litteratura, sem composição, sem artificio...

Dos romances anteriores haverá a mesma linguagem viva, directa, saborosa, linguagem que tem o imprevisto e o flagrante da fala corrente, que serpeia e espelha como a agua de um rio, linguagem de instantaneos, em que se tem a impressão do movimento, como na technica cinematographica. E em "Pureza", é preciso sallientar em louvor do romancista, linguagem sem o desleixo, as incorrecções escusadas de outros livros seus, sem o abuso de "nordestismo", isenta de um pouco recommendavel realismo de palavras grosseiras e porcas... Neste ultimo romance o sr. José Lins do Rego fez esforços e conseguiu, sem prejuizo da naturalidade, sem nenhum arrebique, sem pretenções a Padre Vieira, escrever em bom portuguez do Brasil. Póde ficar certo que ganhou muito com isso.

Em "Pureza" ha, como em todos os livros do escriptor parahybano, gente viva, gente que vive á vista do leitor.

Ha poucos dias, escrevendo a respeito de Baring o sr. Lucio Cardoso alludia á tarefa principal do romancista, que era, no seu entender, "seguir o caminho progressivo do destino de algumas pessôas". E' o que nos proporciona até certo ponto o sr. José Lins do Rego em "Pureza", sem ter em vista fins mais altos e religiosos, mas num sentido mais proximo e menos metaphysico de vida quotidiana.

Em "Pureza" ha apenas uma phase de vida de uma creatura, mas phase de grande importancia, della dependendo sem duvida as demais, por ella marcadas e orientadas.

Esse Lourenço de Mello, personagem principal do livro, que nos faz a narrativa, soffria de um complexo de inferioridade alimentado pelo pavor da tuberculose de que morrera sua mãe e uma irmã e mais ainda por uma sensibilidade morbida, que lhe embotava a vontade, fazendo-a um timido, um irresoluto.

O fracasso de uma primeira experiencia amorosa nos dezeseis annos creara-lhe uma verdadeira inhibição para o acto sexual.

Bem se sente que Lourenço, ao chegar a Pureza, cheio do medo de succumbir ao mesmo mal que matara a mãe e a irmã, era uma sombra de homem, alguem que por querer loucamente viver, fugia da vida, da vida que lhe negava o que dava a todos, mesmo os que lhe pareciam mais desgraçados.

Lourenço vae nos communicando os transes de sua tragedia, a principio, alludindo apenas ao receio de morrer tuberculoso para, depois, com o apparecimento de Margarida, entrar mais claramente no seu segredo doloroso, na sua incapacidade para o amor... E tudo isso apparece em annotações psychologicas através de confissões que nos mostram o interior de sua alma, numa introspecção a que não falta lucidez.

Convém, entretanto, desde já, accentuar que o sr. José Lins do Rego, entrando no drama intimo de Lourenço, não tem nenhuma pretenção a Proust, não lhe imita os processos, não o macaqueia de forma alguma, como vae se tornando moda...

Romance psychologico, sob certos aspectos, mas que não se inspira em ninguem, não trae a influencia de outro escriptor. Nem por isso nos deixa impressão de menos verdadeiro.

E' com grande finura que o romancista estuda a influencia do novo meio, a acção de Pureza sobre os nervos de Lourenço, pondo-o em contacto com a vida, restringindo o seu exaggerado subjectivismo, na ruptura com a realidade quotidiana que o mallogro da primeira aventura sexual occasionara.

Pureza, o pequeno logarejo á margem da Great Western, com a casa da estação, o chalet construido para os inglezes, os seus eucalyptos, o seu rio, os seus passaros cantando, surge nas paginas do livro do sr. José Lins do Rego como numa aquarella de Luiz Jardim. Todos a vêem. Todos a têm sem demora gravada na retina... E a vida della, animada na hora da passagem dos trens recolhida, somnolenta depois, o romancista fixa admiravelmente. Tem-se a impressão de que foi em verdade fixada, immobilizada, de que o sr. José Lins do Rego a separou, a recortou do resto da paysagem; e essa impressão se accentua e se torna indelevel graças á technica da repetição usada no livro inteiro com grande maestria.

Mas o que fez bem em Pureza a Lourenço não foi só o socego do logar, o ar puro, a vida tranquilla. Mais do que isso tudo, foi a descoberta do amor physico, as caricias de Margarida, a sua carne dominada e possuida. Um homem novo nasceu, com outra consciencia, ligado outra vez á vida. Um homem a que deixaram de atormentar as incommodas e que, se não perdeu o habito da auto-analyse, se continuou assaltado de quando em vez de pavores e duvidas, cobrou animo, sentiu-se capaz de optimismo, teve a noção de que não era um invalido, um aleijado. Certo, essa noção de saude, de plenitude vital, despertou o egoismo, propositos de gozar a vida um tanto cynicamente, num immediatismo estreito de quem domina um grande mal, de quem se sente victorioso depois de desanimo e de luta...

Mas, ao contacto da carne de Margarida, Lourenço se redimiu da miseria moral em que se arrastava, se fez homem.

Os capitulos em que o sr. José Lins do Rego acompanha a transformação de Lourenço são talvez dos melhores do livro.

Mas o drama de Lourenço não terminou com a victoria sobre os seus nervos de ansioso, de quasi psychopatha. Se os ares de Pureza lhe trouxeram com a saude, o esquecimento do mal de familia, arrefecendo o medo da tuberculose, a posse do corpo de Margarida lhe deu a certeza de que era um homem como os outros, a estada no logarejo do interior pernambucano e o encontro com a filha do agente da estação ligaram-no á tragedia da familia de Antonio Cavalcanti, fizeram-no um comparsa, um actor della.

A interferencia dos dois dramas dá ao livro do sr. José Lins do Rego um interesse maior, sustentando o romance até o seu desfecho um tanto inesperado.

Tragedia terrivel, em verdade, da familia de Antonio Cavalcanti, pae de Margarida e de Maria Paula, que substituiu a irmã na volupia de Lourenço.

Antonio Cavalcanti, fim de raça, — um Hollanda Cavalcanti —, jogador, ladrão, indifferente á sorte das filhas, insensivel aos soffrimentos da mulher, essa d. Francisquinha, tão commum por estes Brasis, creatura fadada a soffrer, arrastando no seu alto teor moral uma vida de miserias, baixando só com as fraquezas de uma bondade sem energia...

Para as miserias da familia de Antonio Cavalcanti, Lourenço concorrera, nellas tinha a sua parte, o seu quinhão de culpa. E' verdade que Margarida e Maria Paula não eram impeccaveis quando as conhecera; mas da desgraça das pobres filhas de d. Francisquinha, Lourenço se servia, dellas tirava o maior proveito, até motivos de orgulho, sensação de euphoria...

Margarida fugiu um dia de casa, ganhou o mundo, perdeu-se no mundo. Nesse momento, Lourenço já começava a enfastiar-se della, já accendera a cobiça por Maria Paula. Desfructou esta, como fizera com Margarida, com um frenesi de gozo, contra o qual se annullavam remorsos, boas intenções. E Maria Paula tinha um pretendente, o pobre Chico Bembem, agulheiro da estação, que com ella queria casar.

Deante da humilhação de Chico Bembem, a quem antes temera, Lourenço, um bello dia, pelo trem das duas horas, abandonou Pureza, um pouco por generosidade, um pouco fugindo a uma possivel vingança do noivo de Maria Paula, fugindo de si mesmo e ao drama da familia de Antonio Cavalcanti.

Que terá acontecido depois com Lourenço? E a familia Cavalcanti? E Ladisláo, o cégo? Eis a pergunta que o leitor faz, interessado pela vida dessas creaturas que viu e sentiu no romance do sr. José Lins do Rego.

O autor de "Pureza" continu'a a ser no seu ultimo livro o creador de pessoas, de gente rica, de gente que são do plano da ficção e se mistura comnosco.

Talvez Felismina, a negra velha, a creada de Lourenço, com toda a sua bondade, a sua fidelidade de cão, o seu desinteresse absoluto, pareça um tanto idealizada tenha os seus traços moraes exaggerados pelo romancista...

Mas não; ella encarna a santidade, numa dessas creaturas que todos nós conhecemos ou de que tivemos noticia, em quem as idéas e os sentimentos não reflectem de modo algum os seus interesses, a sua condição e a sua classe...

O sr. José Lins do Rego confirma em "Pureza" as suas melhores qualidades de romancista e dá-nos a certeza, com os progresso que este seu livro marca, que os seus caminhos são varios e nelle se póde confiar.

Cozinha Pernambucana

(Continuação da 1ª. pagina)

bolicos da hospitalidade das casas-grandes de Pernambuco.

O coqueiro deu á mesa pernambucana o "feijão de côco" e o "peixe de côco"; é a sobremesa, a tapioca secca, a tapioca molhada, o beiju', o doce de côco verde, o sabongo, a cocada, o sorvete de côco, uma variedade de bolos em que o gosto do côco se faz sentir junto com o do assucar ou do mel de engenho.

Sobre esses elementos a cozinha pernambucana se desenvolveu harmonicamente, sem nunca se afastar da tradição européa a ponto de se tornar inteiramente exotica; sem se deixar alagar de azeite de dendê nem de banha de tartaruga. Mesmo nos taboleiros das "bahianas" de peixe frito, de grude, de cocada, de farinha de castanha, de alfinim, de bolo de côco, de arroz de leite, o elemento europeu conservou-se sempre muito vivo em Pernambuco, amaciando as cruezas do indigena.

Essa tradição, magnifica pelo seu equilibrio, pela sua harmonia, pela sua medida, é que está hoje tão pallida que alguns receiam que vá morrer. O declinio da economia patriarchal em Pernambuco se tem feito acompanhar do declinio da cozinha. A victoria da civilização paleotechnica através das usinas e das fabricas, não deixou de fogo morto somente os velhos engenhos: tambem os fornos e os fogões das casas-grandes. Acabou com os livros de receita das avós. Diminuiu os encantos regionaes de cozinha e de vinho em Pernambuco.

Além do que, a usina nos trechos onde seu furor tem sido maior, vem corrompendo as aguas dos rios; vem matando os peixes e os pitu's; vem acabando com as mattas e com os pomares; vem difficultando a plantação de legumes, batata, inhame, da propria farinha de mandioca (só muito arrojo permitte a alguem escrever que a maioria dos trabalhadores ruraes de Pernambuco plantam macacheira, milho, feijão, batata doce, tomate, tendo "variada alimentação"; vem desenraizando o homem da terra e das tradições agrarias; vem creando parias sem apego nenhum ao solo e proprietarios ausentes.

Raro o usineiro que conserva a tradição da mesa regional dos antigos senhores de engenho. Alguns delles são uns rastacueras terriveis com vergonha de comer á pernambucana. Ricaços de palacetes á toscana e de cozinha á franceza. Outros só acham geito de receber pessôa de cerimonia á sua mesa com fiambre e paté; com comidas de lata; com doces de conserva; com fructas da California e da Argentina.

São poucas as donas de casa que, como D. Angelina de Barros, na sua casa da rua do Hospicio, com D. Alice Ribeiro no seu sobrado da rua Barão de São Borja, guardam e seguem as receitas antigas, de doces e de guisados, de vinhos e de licores.

Poucas as moças que sabem fazer os quitutes tradicionaes, como Odette de Sousa Leão o bolo que tem o nome illustre de sua familia.

Rara a preta de tabuleiro que ainda se vê frigindo peixe pelas esquinas do Recife, vendendo cocada ou tapioca aos meninos, pamonhas aos funccionarios publicos, de volta á casa ás 5 horas da tarde.

Raro o restaurante que mantem uma cozinha sequer toleravel sob o ponto de vista de comida tradicional; o sarapatel e o peixe cosido do Dudu' são quasi sobrevivencias dos tempos dos affonsinhos, que a elegancia provinciana muito desdenha. Carolina Nabuco, Laura de Barros Moreira e Octavio Tarquinio de Sousa escandalizaram meio-Recife indo comer peixe cosido no Dudu' com Cicero Dias Olivio Montenegro e Antiogenes Chaves.

E entretanto haveria muito que conseguir da velha cozinha pernambucana. Ella foi uma das expressões mais felizes da civilização patriarchal do assucar nesta parte do Brasil.

LETRAS ESTRANGEIRAS

JULIEN BENDA — "La Jeunesse d'un Clerc" — 1936

Euryalo CANNABRAVA

O escriptor Julien Benda é um dos representantes mais typicos do intellectualismo actual. Percebe-se que o jogo permanente com as idéas e o habito de extrair dellas uma substancia indispensavel á propria vida tornaram Benda um caso isolado e singular das letras francezas. O autor de "La Trahison des Clercs" procurou alhear-se dos sentimentos e emoções para se entregar ao cultivo exclusivista e intolerante das idéas. A frieza, a distancia e o racionalismo inhumano de Benda transformaram-se em virtudes propicias ao sequestro da intelligencia do convivio prejudicial com as outras faculdades do espirito.

Esse isolamento do processo intellectual, como força creadora, empresta á obra de Benda physionomia inconfundivel, e nos permitte comprehender a genese das attitudes e posições espirituaes que o ensaista vem defendendo com ardor polemico bastante estranho em um representante da intelligencia pura. A singularidade da posição de Julien Benda provém, justamente, dessa estranha fusão da indifferença do espirito analytico com o enthusiasmo do polemista apaixonado na defesa dos seus ideaes. Poderia affirmar-se que elle defende, com emoção, uma these que condemna as manifestações da sensibilidade da critica das idéas.

E' curioso que o escriptor se deixe empolgar pelo sentimento, quando se trata de combater a propria affectividade. Eis ahi prova sufficiente da impossibilidade de se afastar a intelligencia da vida, e a demonstração do erro daquelles que julgam ser o intellectualismo méro resultado de uma operação logica do espirito.

Esses criticos não percebem que o intellectualista tambem obedece ás determinantes sentimentaes, mas que a sua habilidade consiste em mascarar as preferencias e aversões no dominio das idéas por uma supposta submissão á marcha do raciocinio objectivo. O intellectualismo não evita o elemento affectivo das nossas concepções logicas, porque eliminar totalmente o sentimento da genese das idéas seria retirar destas a propulsão e o dynamismo que as valoriza e faz sobrenadar no cháos das representações indistinctas.

O argumento mais decisivo, porém, contra as pretenções do intellectualismo radical (que encontra no "La Jeunesse d'un Clerc" uma agudeza de expressão pouco adaptavel ás verdades simples e directas) não provém sómente da impossibilidade de se isolar a intelligencia da vida, mas, sobretudo de uma falha que torna incompativel a tendencia intellectualista com o exercicio da critica philosophica. E' aqui que se impõe a divergencia entre o intellectualismo e o pendor especulativo. Não ha paradoxo em se afifrmar que o gosto pelas idéas puras e a vocação racionalista frequentemente inhibem qualquer manifestação do espirito philosophico. A philosophia não póde reduzir-se á contemplação das idéas eternas, nem se satisfazer com o jogo de imagens, ou symbolos abstractos. O raciocinio logico não leva por si só ás concepções philosophicas, a não ser que o pensamento seja dynamizado pela emoção creadora e por um sentido seguro dos valores espirituaes que a simples funcção intellectual não proporciona.

O desencanto com os exaggeros do intellectualismo racionalista e a convicção da esterilidade a que se reduziu o malabarismo das idéas puras provocaram o surto das philosophias vitalistas e intuicionistas. A diffusão da doutrina bergsoniana provém, em grande parte, de se ter comprehendido que o intellectualismo radical esterilizava e inhibia a liberdade da creação philosophica. Percebeu-se que a razão absoluta forjava cadeias paralysadoras do movimento livre das idéas, e que o excesso de dedicação pela intelligencia poderia tornar-se o motivo preponderante da sua infecundidade.

Além disso, o intellectualismo critico desenvolvera-se em um plano abstracto, onde a vida não encontrava brécha para inserir as suas reivindicações. Os intellectualistas pareciam aos adeptos do vitalismo sujeitos mais ou menos theoricos, abstractos, irreaes e algum tanto charlatães. Dahi o impiedoso desmantelamento dos principaes reductos da ideologia intellectualista e racional.

O triumpho do bergsonismo isto é, o predominio da philosophia da duração sobre os conceitos intemporaes, da theoria da mudança e da tensão sobre o principio da immobilidade e do repouso, da doutrina da acção e da energia vital sobre os postulados estaticos e inoperantes do racionalismo abstracto consagrou definitivamente o novo rumo da metaphysica e da especulação que não desprezavam a realidade pratica e que se inspiravam nos processos immediatos e activos da consciencia vigilante. Mas, a exaltação dos valores vitaes e dos methodos intuicionistas acarretava consequencias desastrosas para a tradição philosophica que se inspira nas fontes cartesianas. O cartesianismo contemporaneo delegou a Benda a incumbencia de rectificar as falhas da posição anti-racionalista de Bergson e seus discipulos.

Não podemos reproduzir aqui as phases da memoravel campanha que o autor da "La Trahison des Clercs" empreendeu com o sentimento heroico de quem se expõe ao espirito da época. Fique assignalado, apenas, que a critica de Benda se limitou a atacar alguns pontos fundamentaes do bergsonismo e a indicar os motivos da rapida diffusão dos pontos de vista do autor da "Evolution Créatrice" na época actual. O critico não procurou oppôr ao systema bergsoniano um conjunto de principios cohesos e travados entre si, que pudesse substituir a philosophia do "elan" vital e da mobilidade.

O que interessava a Benda era assignalar contradicções e inconsequencias isoladas, mas não procurou oppôr um systema coherente de conceitos racionalistas ás fórmulas qualitativas da metaphysica bergsoniana. A leitura do "Le Bergsonisme" e do "Sur le succés du bergsonisme" faz-nos meditar em que os desvios basicos da philosophia intuicionista ainda aguardam a necessaria rectificação. O erro de Bergson não decorre da sua incapacidade de definir a intuição ou de comprehender as relações da alma com o corpo sem recorrer ás fórmas tautologicas e ás petições de principio. Não nos interessa descobrir falhas pittorescas e significativas no desenvolvimento doutrinario do bergsonismo, porque o que mais importa verificar é se essa philosophia se tornou de facto original, se as concepções introduzidas por ella traduzem um novo systema de valores e de categorias que reforme ou invalide os principios tradicionaes.

Não poderemos referir aqui as razões da nossa opposição a Bergson, cuja philosophia é muito menos profunda do que fazem presumir a elegancia do raciocinio e a luminosidade das metaphoras. Nada disso encobre o facto surprendente desse subtilissimo philosopho desprezar certas correlações e dependencias que se estabelecem naturalmente entre os conceitos basicos da sua doutrina. E' assim que não encontramos em Bergson nenhuma referencia explicita ao problema da cultura e nenhum esclarecimento definitivo sobre a sua posição em face do irracional. Quando o autor de "La Pensée et le Mouvant" caracteriza o methodo intuitivo, o critico se surpreende ao verificar que a discussão desse processo de apprehender as fórmas delicadas do movimento e do "elan" vital não implica nenhuma caracterização daquelles factores irracionaes e anti-intelle

(Conclúe na 12.ª pagina)

DOM PORTUGAL

(Continuação da 1ª. pagina)

a mãos estranhas. O fanatismo de Felippe II deu as colonias portuguezas á Hollanda.

* * *

A restauração foi um milagre. O "grande heroe", manietado, conseguiu, numa guerra exhaustiva de quasi tres décadas, recobrar sua liberdade, dos malditos Felippes. Appareceu a dynastia de Bragança. Dom João IV não chegou a ver os estrangeiros definitivamente evacuados, além da fronteira. A rainha viuva Dona Luiza de Gusmão chegou a pensar, certo momento, em refugiar-se no Brasil; a idéa será aproveitada mais tarde. Comtudo, ainda não emancipado, o "grande homem" ainda conserva as idéas perdularias... Ao casamento da infanta Dona Catharina, com Carlos II, rei de Inglaterra, no enxoval da noiva, vão a praça de Tanger, Bombaim, Ceilão e 800.000 libras de oiro...

As despesas dos reis são divida publica, mas os reinos são propriedade privada ou dynastica. O "grande heroe" não aprendeu com a desgraça.

Apparece um grande ministro, que pretende pôr a casa em ordem, Castello Melhor, que consegue as victorias definitivas da restauração, Ameixial, Montes Claros, mas intrigas dynasticas familiares põem abaixo e, com Dom Pedro II, em vez da Galiza, que se ia adquirir, é Ceuta, que Hespanha não restitue... Para quebra, o ruinoso tratado de Methwen com os inglezes em 1703, em que, a troco de isenção fiscal para os vinhos portuguezes, na Inglaterra, tinha esta isenção fiscal de suas industrias, em Portugal, matando industrias portuguezas, o que faz de nós uma colonia economica. Ora, a Inglaterra, se importa 50.000 pipas de vinho do Porto, vende annualmente para a metropole, os dominios, as colonias, 300.000... Escravizamo-nos, além de satisfazer o interesse do parceiro. O "heroe" não sabe fazer negocios...

Felizmente, no fim do seculo XVII, uma grande esperança, que será realidade; ás minas geraes de oiro, do Brasil. Esse oiro, que faz o nosso "heroe" "novo rico", sommado ao antigo perdulario, doira de um prestigio incomparavel o reinado de Dom João V. Basta ver Mafra um convento, basta ver o Museu de São Roque, paramentos de uma só capella... para avaliar os gastos sumptuarios desse monarcha. Esse oiro, que iria pesar na economia do Mundo, nesse tempo, apenas atravessava Portugal, indo pagar-lhe as importações necessarias e superfluas. O oiro do Brasil foi tirado por Portugal, de Minas Geraes, para a Inglaterra...

A grande honra de Pombal será de ter comprehendido o parasitismo britannico, insaciavel e insaciado contra Portugal. A navegação que acoroçoou, as industrias existentes que protegeu, as novas que fomentou(a Companhia de Vinhos do Alto Douro, as Companhias do Maranhão e Grão-Pará, de Pernambuco e Parahyba, no Brasil, finalmente a inversão da balança commercial em favor de Portugal dão ao grande ministro saido a perseguições nem todas de sua culpa, que empanam sua memoria. Mas os tempos mudam, e Pombal, como Castello Melhor, terá a recompensa do ostracismo.

A rainha-louca e o Principe Regente, á pressão estrangeira e a conselho amigo, francezes e inglezes conjurados, tornam o Brasil metropole de Portugal. Visto do lado de lá, Dom João VI é o rei que fez a maioridade do Brasil, que lhe installou casa de filho independente, com pragmatica, decoro, cultura de côrte europeia.... mas, para Portugal, donde o olhamos, é o rei que nos priva da melhor de nossas colonias que a cultiva e cultua com os milhões de cruzados que levou, e não tornam, do erario publico, e que, submisso ás injuncções inglezas, assigna o tratado de 10 de janeiro de 1810, no qual, além de varias imposições auseranas, se confirma que, a proposito de vinhos e pannos, as coisas ficam como eram sob Methwen...

Quando a dynastia torna, é o liberalismo que impede Dom Miguel, são os ultimos reis que o parlamentarismo fez reinar, mas impede que governem. Successivamente, uns após outros reis, uns após outros ministerios, é a decadencia monarchica que se accentua. Soberano, ministros politicos, opinião publica, estão de accordo que se deve gastar, não se deve, entretanto, prover aos meios de fazel-o, e o "deficit" faz cair governos e fará cair a dynastia. Um governo, ao tempo de Dom Luiz I, é symbolico; é o daquelle grande homem que tem estatua em Viseu, o bispo Alves Martins, cujo programma foi apenas este: "cortar despesas, augmentar receitas". Todos queriam o ultimo termo, comtanto que não fosse o custo do primeiro. Quem lê, por exemplo, as memorias, "au-jour-le-jour", de Raul Brandão, que collecciona o dito, o escripto o baldão, a inepcia, o juizo, a sentença, vê que a monarchia assassinada, foi assassinada pelo "deficit"... Como boa politica sem boas finanças?

A Republica mudou apenas o nome ás instituições, mas os costumes continuaram. Apenas, como o poder soberano passara ao Parlamento, os governos que não podiam senão trazer decepções, pois o milagre é impossivel aos homens, os governos eram substituidos com tanta rapidez, que o jornal inglez "The Times" chegou á ironia de alludir ao "governo de semana", em Portugal. Houve governos de dias, de horas: lembra-me que um, que tinha nome de amigo meu, quizera, por isso, felicital-o... Ao sair á rua tinha caido o Ministerio Fernandes Costa ..

Essas más finanças, causa dos maus governos, levaram o "grande heroe" recolhido á casa, finalmente, desilludido das aventuras, e arruinado pela malaventura, a estender a mão gloriosa, que apenas aprendera a façanha, a generosidade, o trabalho, a estender essa mão honrada á caridade da Sociedade das Nações, que negou iguns milhões de libras a Portugal: "Deus o favoreça"...

O "homem" sentiu a affronta... Reuniu em si as forças que tinha, e as tem todas ainda, e lembrou-lhe uma figura symbolica do poema de sua adolescencia... a do Velho do Restelo, nos "Lusiadas". (IV 94-104). Fôra feliz no seu lar, no solar da raça, em Portugal. Conquistara sua autonomia e fizera uma civilização. Mas, um dia infausto, saira á aventura. Descobrira novos mundos. Dera a volta ao mesmo Mundo. O melhor de sua gente, a sua mocidade, se expatriara. Um filho estava maior e com casa propria. Outros cresciam e, mais seculo menos securo, seriam como o outro. De tudo, fastigio de gloria, que lhe restava? Que lhe restaria? A penuria, na decepção...

Pois bem, não! Era tornar a si mesmo, á sua casa, tomar um lapis e um caderno, como boa dona de casa e administral-a, aproveital-a, enriquecel-a, enriquecer-se...

O "honrado velho" "venerando" do Restelo, não apenas "vociferando", mas activo, pelejando, amealhando, construindo lavrando, fabricando, enriquecendo — já temos em Londres depositados mais milhões do que os negados por esmola... — já temos ha dez annos equilibrados orçamentos: — já temos ordem, autoridade, segurança; — já temos lavoura, commercio, industria, dirigidos com a providencia da estatistica economica, para não se contrariarem, mas se engrandecerem; — já nos podemos comparar com vizinhos e parceiros na Europa, e fóra da Europa, com allivio e satisfação; — já, graças a Deus, evitamos as ideologias violentas, de esquerda e direita, seguindo apenas a realidade modesta do bom senso — felizmente Portugal, tornado a si, ainda é Portugal.

E com espanto deve ver que não é, como, cuidava, como cuidavamos, a pequena casa lusitana"... Não é, grande casa... E para essa convicção basta-lhe uma comparação. O orçamento portuguez de 37 para despesa, é de 2.420 mil contos e fecha-se com saldo de receita, diminuidos alguns impostos. O orçamento do Brasil, o filho maior, de cuja grandeza e riqueza se faz tanto e justo cabedal, para 37, em despesa, é de 3.406 mil contos e se fecha com "deficit" de receita e augmento de impostos, nenhum diminuido. Feita a reducção cambial, a proporção é de 1,7 ou 1,8 Brasil, para 1,0 Portugal. E Portugal, em extensão territorial, 93 vezes menor que o Brasil. Se tem 7 milhões de habitantes, tem o Brasil 42 milhões ou 6 vezes mais gente. Portanto, um só portuguez vale varios brasileiros. Portugal, relativamente, hoje em dia, é maior, economicamente, que o Brasil. Não esquecer que no Brasil ha portuguezes... O solar da raça póde comparar-se com as casas todas da raça, pelo Mundo e com as outras raças, e outras casas, pelo Mundo... Comtanto que haja juizo...

Chegado aqui, portuguezes de origem, pelos meus avós, portuguezes de coração e de intelligencia, por livre escolha de sentimentos e de razão, nada me impede, nesta lição de historia, honrando á minha sinceridade de professor, que deve a verdade aos seus alumnos, — tenho a coragem desta declaração, intependente dos homens e dos tempos, tenho a temeraria coragem de declarar que Alguem fez isto, realizou o milagre do Velho do Restelo desejado: Alguem reintegrou Portugal em si mesmo; Alguem é o proprio Portugal neste momento da historia Portugal de oitocentos annos e que Deus há-de fazer eterno, como lhe deve, como elle merece...

Meu Tabú

Austro-COSTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

"........ TU FOSTE A SO'!"
("Prece". — BILAC)

morta ou viva, — ainda te abro minha porta...
que me inspiravas, a outras levo, em poemas
incenso e myrrha, estrellas e diademas,
bem sabe Deus quem é que ainda me inspira!

Quando, por;m, indignações extremas
só me desperta a feminil mentira;
quando a villeza, que eu jámais previra,
só merece azorrague, em vez de lyra:

não és quem invectivo, e aggravo, e nego
nos sublimes sarcasmos, no ódio cégo
com que vingo minha alma ludibriada.

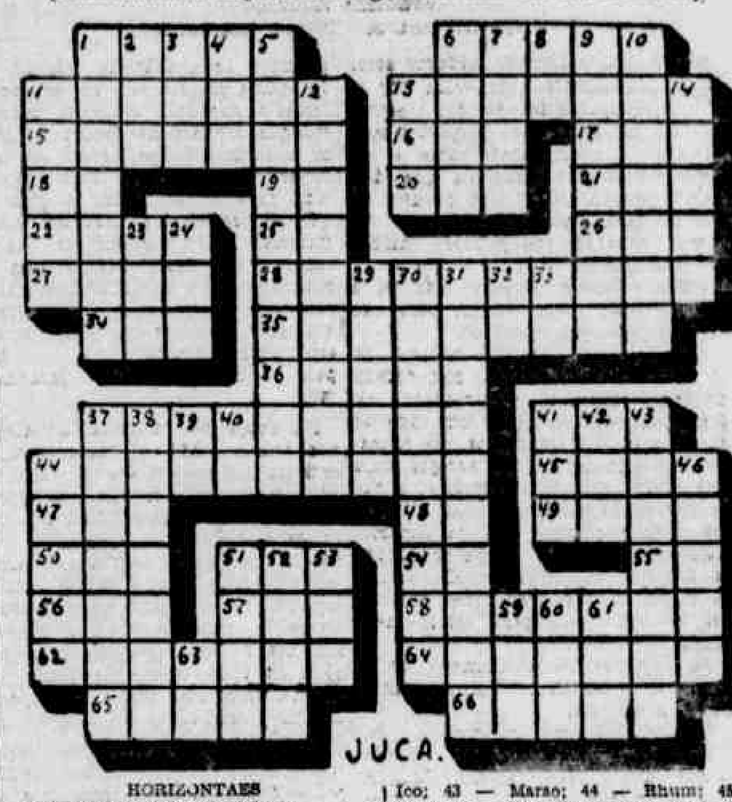
Não! Não és tu, que, si te julgas morta,
morta ou viva, — ainda te abro minha porta...
E's meu tabú'. E's para mim sagrada!

— 30.3.937 —

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 4

(Diccionarios: Jayme de Seguiér e Simões da Fonseca)



HORIZONTAES

1—Esculptor inglez de talento.
6—Deus da Guerra.
11—Vaso de louça antigo.
13—Manobrado.
15—Lona estreita (invertido).
16—Interjeição.
17—Multidão.
18—Sol.
19—Meio anno.
20—Nome de mulher.
21—No meio de morcego.
23—Apoucado.
25—Muito (sem a ultima).
2? —O mesmo que arara.
27—Direcção.
28—Revolver.
34—Celebre e habil general do exercito confederado.
35—Seita de hussitas.
36—Limalha.
37—Privados.
4?—Cidade da Baviera.
44—Etiqueta.
45—Exportação (invertido).
47—Suffixo.
48—Disposição.
49—Feiticeira.
50—Cesto feito de tacuara (sem a ultima).
51—Unidade das novas medidas agrarias francezas.
54—Nota.
55—Interjeição.
56—Vaticinio (sem a primeira).
57—Cidade da India.
58—Oratorio.
62—Cidade da Republica do Equador sem a ultima).
64—Trapo.
65—Lago ao norte da Russia.
66—Periodo de amamentação.

VERTICAES

1—Desordem.
2—Dona de casa.
3—Cabello branco (invertido).
4—Isthmo da peninsula de Malacca (sem a ultima).
5—Porta-voz.
6—Principal ilha do archipelago das Maldivas.
7—Villa no Estado da Bahia.
8—Nota.
9—Capote velho e rôto.
10—O mesmo que protoplasma (invertido).
11—Epilepsia.
12—Cerca (invertido).
13—Grande porção (sem a ultima).
14—Arejar.
23—Rio da provincia da Beira (Portugal).
24—Oriental (invertido).
29—General hespanhol (sem a ultima).
30—Capa de palha contra a chuva (6 letras, causar 3 letras).
31—Especie de Tucano, 7 letras, — Senhor, 3 letras.
32—Greda (sem a ultima).
33—No meio de gato.
37—Filho primogenito de Theodosio, o Grande.
38—Filho de Priamo e de Hecuba.
39—Principio de ignorancia.
40—Preposição.
41—Aldêa de França.
42—Suffixo.
43—Homem activo.
44—Desembarcar.
46—Verdugo.
51—Rei dos amalecitas.
52—Rio da Abyssinia.
53—Mulher christã de Canarim (invertido).
59—Condessa de Bolonha.
60—Cume (sem a ultima).
61—Cidade de Wurtemberg.
63—Metade de becco.

INSTRUCÇÕES

1.º — No fim de cada 15 dias haverá um sorteio das soluções enviadas.

2.º — Os sorteios serão assistidos pelas pessoas interessadas e dois redactores do DIARIO DE PERNAMBUCO.

3.º — O premio constará de livros no valor total de 20$000 e poderá ser procurado na redacção desta folha, desde 15 ás 19 horas.

4.º — Só acceitamos soluções que venham escriptas sobre o problema publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO. Os decifradores, entretanto, poderão mandal-as em separado, mas, nesse caso, não deixarão de enviar o recorte do jornal junto.

5.º — Os diccionarios exigidos são o de Simões da Fonseca e de Jayme de Seguier.

6.º — As soluções e correspondencias, de hoje em deante deverão ser enviadas para PATORIO.

7.º — Acceitamos suggestões.

RESULTADO DO SORTEIO DO PROBLEMA N.º 3

Concorreram ao sorteio do problema n.º 3 os decifradores:

Juca, Isgorogota, M. Coutinho, Heriel, Camponeza, Eda, Juju', Tira Sarro, Thereza Leão, Aloco II, Mariuska, Helena, Brasil-Portugal, K.D., Luis Camara, Annibal Ribeiro, Meier Mesel, Elifort, Visconde de Pelotas, Otrebla, Zebe, Ororubá, Paulina e Amussia.

Procedido o sorteio, foi premiada a srta. Thereza Leão.

A srta. Thereza Leão poderá apparecer aqui na redacção para receber o seu premio, desde 16 as 19 horas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3 — HORIZONTAES

4 — Cephalonomancia; 13 — Neiva; 14 — Içara; 15 — Hila; — 16 — Ada; 18 — Adel; 19 — Bio; 20 — Atado; 22 — Até; 23 — Ré; 24 — Anadema; 26 — Ac; 27 — Ati; 28 — Iac; 30 — Aclarar; 31 — Antonio; 32 — Liga; 34 — Ora; 35 — Sé; 37 — Leitoso; 40 — Lá; 41 — Ico; 43 — Marao; 44 — Rhum; 45 — Dari; 47 — Mas; 48 — Fac; 49 — Apaso; 51 — Solon; 52 — Adulteradamente.

VERTICAES

1 — Tenebricosidade; 2 — Unidade; 3 — Dialecticamente; 5 — Pelle; 6 — Hilo; 7 — Ava; 8 — Lá; 9 — Mi; 10 — Aça; 11 — Nada; 12 — Creta; 16 — Ata; 17 — Ade; 20 — Aniagem; 21 — Ominoso; 24 — Atril; 25 — Astro; 27 — An'- 29 — Cóa; 33 — Attracção; 36 — Acapu'; 38 — Iam; 39 — Oas (são); 40 — Lucon; 42 — Oral; 44 — Rale; 46 — Ist (isto); 48 — Fom (fome); 50 — Os; 51 — Sá.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

HORIZONTAES: 2 — Cia.; 4 — Liana; 6 — Pac (Paca); 7 — Abo; 9 — Itu'; 10 — Nic; 11 — As; 13 — Othão; 15 — Ló; 17 — Aléa; 19 — Ans; 20 — Airy; 22 — Agamia; 24 — Acamos; 26 — Aba; 27 — Lia; 28 — Cor; 29 — Rás; 31 — Airados; 35 — Belhudo (abelhudo); 38 — Uiqué; 39 — Abo; 41 — Sôobs (oboés); 42 — Cuo (Juo); 43 — Abara 45 — Ema; 46 — Ils (ilo); 47 — Uru'; 49 — Cavi (cavia); 50 — Mina; 51 — Banabol (banabola); 53 — Stacl; 54 — I. L. B.; 55 — Clio; 58 — Alfa; 62 — Ohm; 64 — Alo; 65 — Vá; 66 — Rif; 68 — J. S.; 69 — Musa; 70 — Agatha.

VERTICAES: 1 — Piá; 2 — Cicuta; 3 — Ananás; 4 — Lato; 5 — Abio; 6 — Pi; 8 — Oc (ocs); 11 — Ala; 12 — Sem; 14 — Hum; 15 — Lia; 16 — O. R. M.; 17 — Agaric (agarico); 18 — Alloe (colla); 20 — Acres; 21 — Yorubá; 22 — Abiu; 23 — Ais; 24 — Aob (boa); 25 — Sado; 26 — Aa; 30 — Só; 32 — Aqui; 33 — Duo; 34 — Oba; 36 — Lee; 37 — Homo; 39 — Abysintio; 40 — Orumbeba; 43 — Alvas; 44 — Ariol (loira); 46 — Tlab (bala); 48 — Uni; 52 — Aal (Baal); 53 — Covo; 56 — Lhas; 57 — Im (mi); 59 — Lá; 60 — Fita; 61 — Aost (aosta); 63 — Bi; 66 — Rá; 67 — Fa.

Recebemos soluções certas dos decifradores:

Popey — Helena — X.P.T.O. — Alma de Rubrio — Juca — Isgorogota — Thereza Leão — Magnala — Rabat — K.D. — Koaxwa — Paraquedas — Piccolino — Maria Marieta — Mariuza — Eva — Alexandre — Anizio — Alexandre — Xeno — Brasil-Portugal — Alcapone — Neide — Bastos — J. N. dos Santos — José Bonifacio — Nicomedes Sereno (Palmares) e Samuendia.

Deixaram de acertar 8.

CORRESPONDENCIA

PAULINA (Palmares) — Os livros v. os poderá escolher aqui no escriptorio do jornal. Temos uma collecção, aliás grande, de livros da bibliotheca das moças e esses, garanto, "a mamãe não prohibirá que v. os leia."

ORORUBA' (Pesqueira) — Intelligente a sua suggestão. Não querendo lhe dar uma resposta apressada, no proximo domingo direi algo a respeito. Não esqueça de me mandar o problema. O promettido é devido.

ANNIBAL RIBEIRO — Não se moleste, meu amigo, mas preciso falar novamente com v.

Um outro pulo até á redacção seria possivel?

ALMA DE RUBRIO (Maceió) — Effectivamente v. tem razão. Mas de hoje em deante vou me esforçar pra que não saiam mais os "pequenos equivocos typographicos".

Sim. A solução que v. me enviou, preste bem attenção, é do problema extra-concurso. E as soluções desse problema não entram em sorteio. Apenas, no outro domingo, publicamos os nomes das pessôas que acertaram. Agora, quando se trata de um problema para concurso, publicamos o numero e isso por uma questão de ordem. Sirva de exemplo o de hoje, cujo sorteio se realizará ainda daqui a 15 dias.

Escreva.

EVA — Sua solução veiu sem uma chave. Esquecimento? Creio que sim. Fui obrigado a desclassifical-a.

APPARECIDA — Antes de abrir a sua correspondencia, que já conheço pelo enveloppe, quero dizer-lhe que v. foi vista por um dos nossos collaboradores como "menina celebre" e de "invulgar intelligencia".

Agora estou lendo a sua correspondencia. Chi! Quanto agradecimento... Vamos acabar com isso. Esta secção é nossa. Estou aqui para servil-a e a todos. Por uma questão de ordem, resolvi não numerar os problemas extra-concurso.

V. não é impertinente, não pense nisso nem de longe. Não é. D. quando em vez me chega ás mãos uma reclamação dessa. E para mostrar que estou levando em conta o que vocês suggerem e reclamam hoje, creio está tudo certo.

Quanto á historia da ortographia, essa sua suggestão irá figurar nas "Instrucções". Como vê, vocês aqui mandam.

Querendo algum esclarecimento, já sabe...

AMUSSIA — Não entendi bem o segundo nome e talvez mesmo va errado o primeiro.

Mande uma rectificação, porém legivel.

POPEY — Sim. Mas, para tanto, é indispensavel apparecer aqui na redacção.

Outra cousa: não me mande mais soluções feitas a lapis. Estou cansado de repetir essa historia.

HELENA — A lembrança não está fóra de proposito, [illegible]. Mas, por livros differentes, deixo de acceital-a.

Se ainda tem ahi o DIARIO de domingo passado, passe uma vista na "Correspondencia".

KOAXWA — Estou quasi transcrevendo para aqui os seus elogios á Apparecida. [illegible] nossa collaboradora haveria, por certo, de ficar satisfeita. E' pena que ella lhe tenha descalço a bota. Mas não tem nada; ficará para outra vez. Estou esperando.

JOSE' BONIFACIO — Sim. Póde enviar o problema e quanto mais depressa, tanto melhor.

PATORIO.

REFLEXÕES SOBRE A ALEGRIA MODERNA

Genolino AMADO
(Especial para os "Diarios Associados")

QUANDO o homem moderno sorri, quasi sempre, uma velha dôr da humanidade acorda com o estrallar da sua gargalhada. E quanto mais inocente é o riso, mais sábia e experimentada é a desgraça que desperta em sobresalto, com o susto de vêr-se transformada em alegria no rosto bonachão dos pobres diabos contemporaneos.

Mas o homem moderno não vê a dôr no seu sorriso, porque para não vêl-a é que está sorrindo.

Pela primeira vez na historia da intelligencia do mundo, o riso deixou de ser o signal de compreensão da realidade, para se tornar um ingenuo companheiro da ignorancia que sonha. Ao contrario dos seculos antigos, cuja imaginação era sempre tragica, e cujo conhecimento directo das coisas era sempre comico, seja na superficialidade do ridiculo ou na profundeza do "humour", o seculo XX conhece a dôr nas representações objectivas da vida, mas para sorrir mergulha no devaneio.

Ao compreender, o mundo velho sorria. E o mundo novo sorri quando não compreende.

Quando Cervantes mostrou o D. Quixote, a intelligencia riu, porque compreendeu. Mas quando Charles Chaplin mostra Carlito, o riso vem quando não se compreende. Desde que se veja a verdade da personagem, a gargalhada estanca na physionomia.

E ahi se marca o profundo contraste entre essas duas figuras que a facilidade pedantesca de alguns criticos pretende equiparar. Em D. Quixote, o humorismo nasce quando o senso da realidade quebra as fantasticas architecturas do sonho, creadas pelo cavalleiro andante. Em Carlito o riso morre quando na mascara grotesca do palhaço apparece a imagem da vida verdadeira.

A alegria antiga era, assim, o regresso á realidade, depois de longas aventuras através do sonho. A alegria moderna é uma fuga da realidade para se perder na phantasia.

Eis por que a maior creação do humorismo moderno se exprime no desenho animado. Fóra dos limites da vida, longe das suggestões da realidade, ahi descobrimos, afinal, um abrigo propicio para a nossa alegria.

Na distancia de um mundo em delirio, em que as proprias leis da natureza se subvertem, numa revolução de cartões pintados, dentro da atmosphera dos impossiveis prodigios, o homem actual encontra, distraido, a comedia que lhe falta no quadro da existencia quotidiana. Pede, assim, ao absurdo o riso que o homem antigo pedia á logica e ao conhecimento prosaico das coisas, para romper o senso do drama e do mysterio que a imaginação exaltada das epopéas projectava em sua alma.

Para produzir o "humour", a fabula antiga emprestava aos bichos da selva a experiencia, o raciocinio, a visão pratica e interesseira da vida que o homem formou no desenvolvimento da civilização. Mas, a fabula moderna, do desenho animado, para crear o humorismo, envolve, num ambiente de allucinações, os bonecos humanos, os bichos do matto, as proprias coisas da natureza. E quando Popeye realiza proesas maravilhosas; quando Mickey desdobra, numa successão vertiginosa de caricaturas, o desafio da audacia creadora da ficção em face da timidez esteril da realidade, a gargalhada rebenta em nosso espirito, sem que essa alegria tenha relação com o sentido da vida que se está vivendo.

Rimos com as personagens no desenho animado, porque em nada se parecem com os typos que encontramos fóra do cinema. Rimos porque elles fazem o que não podemos fazer. No emtanto, o mundo antigo ria quando as personagens realizadoras de espantosas proezas se pareciam com a gente commum das ruas. E ria ainda mais quando essas personagens não tinham força para executar os seus projectos. O homem dos velhos tempos ria das impossibilidades da vida. O homem dos novos tempos ri das possibilidades do sonho.

E isso quer dizer que o mundo se entristeceu profundamente nos dias que conhecemos. Quando a vida era feliz na sua verdade, as mentiras da imaginação constituiam tragedias, porque a capacidade humana de gosar a alegria já se esgotara na realidade. Hoje, porém, porque não ha graça na vida, porque não sentimos o gosto de rir nas cousas e nas pessoas que nos cercam, a alegria recalcada se extravasa nas distancias rasgadas pela phantasia para as libertações da alma tonta e fatigada do nosso tempo.

O signal de que a alegria não está ao nosso lado, como a facil companheira das horas communs, está nesse proprio anseio moderno de aproveital-a como motivo de sonho e de proclamal-a como um ideal da vida. A philosophia hodierna do prazer é a prova de que somos desgraçados.

Felizes eram os tempos em que os poetas compunham os cantos da dor e os apostolos pregavam o soffrimento como o caminho da perfeição humana. Ainda agora, na Semana Santa, as velhas preces christãs, os antiquados psalmos de igreja, os veneraveis chavões da oratoria sacra recordam ao melancolico homem do seculo XX como era jovial o homem das primeiras idades do catholicismo.

O cuidado dos doutores da Igreja em dizer que este mundo é um valle de lagrimas, que a vida terrena é um estagio de espiação, que o prazer é um peccado revela paradoxalmente o extraordinario jubilo de viver que estremecia naquelles remotos annos. Tão profunda, tão intensa e transbordante era a alegria dessas épocas ingenuas e toscas que os guias espirituaes sentiam a necessidade de conter a onda tumultuosa de contentamento. Os motivos de alegria podiam ser pequenos. Mas era grande a capacidade de ser alegre.

O sermão do frade carrancudo, o exemplo do anachoreta que do alto da collina projectava a sombra do voluntario supplicio sobre os peccadores que sorriam na doçura do valle, os conselhos de penitencia, as invectivas do merencoreo sonhador voltado para o céo contra o goso dos que se prendiam á vida das cousas materiaes, tudo isso era facil de encontrar, não pedia convite nem explicação, estava na ordem natural da vida, e era por isso mesmo o grande inimigo do espirito que queria sair do espectaculo immediato da realidade para a visão do mundo sobrenatural.

Na choça de Thebaida, a alegria das cousas ainda acompanhava o eremita que se votara ao culto da dôr. E a noite, em meio ás orações da castidade, reagindo contra a frugalidade forçada dos appetites, os desejos de prazer acordavam famintos e á carne siliciada a memoria do espirito trazia a miragem dos corpos claros e doces, dos vinhos capitosos, das gulodices tentadoras da bocca e do sexo. A alegria podia ser um demonio, mas naquelle tempo o demonio existia.

Emquanto o senso do prazer inquietava, assim, o mais santo e o mais pobre dos homens antigos, hoje elle não inquieta a este grande peccador que é o multi-millionario moderno.

Componho na imaginação o dia de um industrial inglez ou de um banqueiro norte-americano. A cabeça estallando de inquietações, o olhar ansioso percorrendo as listas das cotações da Bolsa, a physionomia fatigada pelo trabalho incessante e sem variedade, não tem, geralmente, um minuto de seu para amar as rosas do grande jardim que possue, para vêr as pernas cinematographicas da dactylographa, que trabalha na mesma sala, para ouvir o canto dos cem mil cantores dos seus discos, para vêr os corpos novos que se offerecem ao seu livro de cheques, e na bocca amargada por ditar tantas ordens já não existe o sabor dos gulosos desejos.

Veja-se, no emtanto, como eram differentes, pelo senso da alegria, os ricos da antiguidade.

Os preconsules romanos, que gastavam nos seus solares tudo quanto extorquiam ás provincias entregues á sua edificante voracidade, extraiam de cada minuto da vida um prazer novo do corpo ou uma alegria requintada da intelligencia. Os principes da Renascença amavam as lindas mulheres e as estatuas bellas. Sustentavam poetas louvaminheiros, hospedavam companhias inteiras de comediantes, e, para que pudessem crear mais alegremente, davam aos artistas do seu agrado raparigas novas e vinhos velhos. Até os toscos nababos dos seculos medievaes saboreavam a existencia de um modo grosseiro, mas intenso. Eram bebedeiras illustres, caçadas heroicas, festas bohemias de menestreis e bailarinas ciganas, um tumulto de risadas dentro da realidade, que só se apagava quando o pregador vinha, trazendo o sonho da fé, inclinar as cabeças para a tristeza.

Tão triste é a vida de hoje que, em vez de orações contra o prazer, ouvimos palavras de propaganda de optimismo. Os apostolos modernos não ousam gritar contra o jubilo de viver. Agora, o bom humor é que é assumpto de sermão nos livros ingenuos e insôssos de Wagner e Smiles. Falamos da alegria da vida, mas só podemos encontral-a quando a ficção vem nos libertar da scena que estamos vivendo. E quando voltamos a compreendel-a, o riso morre com o sonho em que nasceu.

UMA BIOGRAPHIA DO CORONEL DE LA ROCQUE

Quem é La Rocque?

Para aquelles que conhecem esse nome apenas através de ligeiros despachos telegraphicos, La Rocque, antigo chefe da organização direitista, ou como querem outros, **nacionalista franceza "Croix de Feu", é hoje o chefe do Partido Social Francez.**

Aliás, ao que dizem certos commentadores, **Croix de Feu e Partido Social são no fundo a mesma coisa.**

Fóra disso, pouco se sabe sobre o coronel La Rocque, apesar de ser essa uma figura bastante discutida louvada por uns, atacada por outros, no largo panorama em que se desenvolvem as acções renovadoras de ordem espiritual, economica e social.

O sr. Jacques Lacretelle, eleito ha pouco para a Academia Franceza e um dos mais jovens dos immortaes que ali tomam assento, publica em Paris, agora, um volume, "Qui est La Rocque"? em que se propõe apresentar com traços mais precisos e detalhados a personalidade do animador do Partido Social, expondo ao mesmo tempo a doutrina e as tendencias desse agrupamento partidario.

Sobre a actuação do seu biographado, diz o autor, em certo capitulo:

"Dizeis que elle nada tem feito; para elle, na'a, concordamos; mas, o espirito publico muito; pela renovação nacional, mais ainda; e, para a consciencia dos homens, mais do que qualquer outro partido tem intentado, ha muito tempo. Esse é La Rocque".

Um dos primeiros commentadores que se occuparam do livro do sr. Lacretelle, lamentou que o retrato não fosse menos uniformemente elogioso, observando: **"O rosto do homem, sua qualidade humana desapparece; não se vê mais do que uma estatua".**

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França Rua da Aurora 77 — 1º. Fone 2783

O RECIFE E A SUA PAYSAGEM

Por A. FERNANDES



Cadeirinha das elegantes recifenses do começo do seculo passado

Não é o Recife uma cidade que empolga á primeira vista. Falta-lhe relevo. Charles Lesca, o viajante francez que a visitou ultimamente, de longe não lhe encontrou attractivos. Foi andando pelas ruas, cheias de sol, que começou a sentir a seducção das cousas ambientes.

Quando Tolenare aqui chegou, em começos do seculo passado, sentiu um espectaculo novo. Naquelle tempo o Recife tinha os arcos, as ruas eram mais estreitas do que hoje, e



Entrada da igreja de S. Pedro (seculo XVIII)

nellas se levantavam sobrados meio mouriscos, de tres e quatro andares, de amplas varandas de madeira. Havia muito de uma villa arabe, na qual, como diz Oliveira Lima, se adivinhassem mulheres espreitando os transeuntes, por traz de intrincados mucharabis. O recato feminino prendia o sexo fragil em casa, com as mucamas em roda, fazendo renda ou dormindo em esteiras de pipiri. E quando salam as mais coquettes á rua era de palanquim, carregado por negros de libré e de chapéo de oleado.

Mais de um seculo depois desse Recife romantico de Tolenare, a physionomia urbana mudou muito. As obras do porto alteraram por completo o aspecto do velho bairro maritimo. O bonde electrico, o automovel e o cinema, as construcções de cimento armado, vão aos poucos conferindo á cidade aquelle ar de civilização norte-americana standardizada.

Uma cousa, porém, não mudou e dá á cidade o seu maior caracter; a sua propria configuração geographica. Os rios que a cortam e juntos se abraçam, antes de desaguar no mar, imprimem á capital pernambucana sua verdadeira originalidade. E essa originalidade mais se accentuará no dia em que os prefeitos do Recife puzerem em execução o projecto de Saturnino de Britto, de aproveitamento dos canaes, que ainda estão por ser drenados e rectificados. Numa antecipação urbanistica, póde-se dizer genial, Mauricio de Nassau pensou em escoar as aguas estagnadas da cidade, invadida em varias direcções pela maré e pelo rio, e cortal-a de canaes.

O seu projecto, que elle confiou ao architecto Post, irmão do pintor de igual nome, não chegou a realizar-se. As administrações que se succederam não levaram avante o plano magnifico.

E' a agua que dá ao Recife a sua maior belleza. O fino Nabuco sentiu o encantamento da agua; e, depois do céo "leve, puro e suave", o que resaltava no Recife precisamente a circumstancia da cidade sair da agua doce, com o seu horizonte amplo e descoberto, e as suas pontes, como terraços suspensos.

•

Da ocupação hollandeza, nada per

ta ao Recife. Os dois palacios que Mauricio construiu, os proprios hollandezes se encarregaram de desfazer. Muito nos resta, porém, da occupação portugueza, sobretudo no que diz respeito á architectura religiosa.

As igrejas, que são o maior laço entre o passado e o presente, indicam que a cidade tem um patrimonio que lhe confere situação privilegiada no quadro da civilização do Brasil.

Nabuco diz que quando Ramalho Ortigão passou por Pernambuco lhe disse:

— "Só quero que você me mostre alguma igreja antiga". E nos templos de Olinda e do Recife viu mais da velha civilização portugueza que em tudo o mais que tinha visto no paiz.

Em torno de uma igreja — o Convento de São Francisco — surgiu, cresceu o bairro de Santo Antonio. Em torno de outra igreja — a primitiva capellinha dedicada a São Telmo — desenvolveu-se o bairro do Recife. Sempre em redor das igrejas se funda a aldeia, progride a villa, augmenta a população na terra pernambucana.

Assim, Iguarassu', em redor da Igreja de São Cosme e São Damião; assim, Olinda, em redor da Igreja da Salvador.

Um verdadeiro burgo ecclesiastico foi o Recife do seculo XVIII. E graças a esse intenso mysticismo, numa época em que não havia maiores attracções mundanas, é que a cidade ostenta ainda hoje as suas igrejas, com as suas obras de talha e os seus azulejos.

Soffreu muito o Recife do espirito arrivista. Perdeu o Corpo Santo, toda em pedra de lioz de Lisbôa, com ricas columnas de marmore, frontões, e altares; e ricos candelabros de prata.

Perdeu os arcos; e pelos interiores das igrejas innumeras foram as restaurações infelizes. E não sómente perdeu o Recife muito do seu patrimonio artistico e historico, por certo dos mais ricos do Brasil; perdeu tambem Olinda a sua velha Sé, transformada hoje numa monstruosidade de architectura, depois de terem destruido os seus ricos azulejos e altares. A reacção opposta mais tarde por uma parte culta da população, a que se juntaram em 1929 o Governo do Estado (administração Estacio Coimbra) e as autoridades ecclesiasticas, poude impedir que o espirito arrivista continuasse a destruir o que as gerações anteriores haviam accumulado.

Restam-nos ainda alguns velhos e amplos sobrados, que tantas suggestões interessantes poderiam offerecer á arte de construir para o nosso meio e para o nosso clima, e que deveriam ser conservados.

•

Para se amar o Recife é preciso ficar aqui alguns dias e procurar iniciar-se na sua vida, no seu pinturesco e nos seus encantos. Não é uma cidade para se percorrer ás pressas, de automovel.

Póde-se dizer, entretanto, que muitas cousas seduzem logo a quem chega: o seu clima, sempre ameno, a viração constante que refresca a cidade e aquillo que já o nosso Nabuco notára: o mar verde e vibratil, as areias tepidas e cobertas de relva, os coqueiros de um brilho metallico e dourado, e as jaqueiras e as mangueiras, oasis de frescura e de abundancia.

MAXENCE VAN DER MEERSCH LAUREADO

Paulo do Couto MALTA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ainda não li o **L'Empreinte de Dieu** prix Concourt de 1936. Li, porem, o **Marie, fille de Frandres** e o extraordinario **Invasion.**

Conclusivamente para se ter uma idéa de Van Der Meersch como romancista basta a leitura deste ultimo.

O que os senhores de Goncourt fizeram agora não foi mais do que materializar pelo prix a mais acabada vocação de romancista destes ultimos tempos, a um homem que se pode aquilatar sem receio a Thomas Mann sem que isso seja rendoso a Thomas Mann.

Relativamente moço, esse francez-flamengo, segundo se afere da photographia, tem uma singular parecença com D. H. Lawrence— a mesma barba biblica, face ossuda identica. Ahi pára, todavia, a parecença. São tão diversos no processo do romance quão parecidos de cara. A rigor não se pode comparar o autor inglez com ninguem.

Lawrence é um ponto de partida e o mais lawrence dos escriptores ainda é o proprio Lawrence.

Delle não se diz que é parecido com outro, mas quantos outros são parecidos a elle!

Entre nós, por exemplo, se faz um consumo exaggerado de seus livros e o peior é que muitos não se limitam apenas a esse goso do espirito; vão mais longe, querem adaptar Lady Chatterley ao nosso clima que não é bem um clima, transformando o seu ouro de lei em metal ordinario.

Nesse mesmo ponto de vista está **Van Der Meersch: não** que tenha inventado qualquer methodo novo de romancear, mas precisamente por fugir a todos os methodos.

Seu segredo consiste em não ser nem intenso nem extenso numa epoca em que todos são intensos e extensos.

Quando um critico americano ac-



Maxence Van Der Meersch

centuou que essa tentativa de retratação da humanidade em seus limites mais baixos, approximava-se da grandeza dos **Os Miseraveis** e do **Guerra e Paz** (New-Week, 30 — 1 — 937), sente-se que isso não se deu por vontade de Van Der Meersch,

(Continua na 7a. pagina)

O DIABO ENGORDOU

Agrippino GRIECO
(Copyright dos "Diarios Associados")

O que nos assombra, em percorrendo as "Memorias de Oliveira Lima", é a pobreza do seu contexto psychologico. Quasi nenhuma philosophia historica ou social a proposito dos paizes percorridos: Portugal, Allemanha, America do Norte, Inglaterra, Japão.

Foi como se elle atravessasse vendado essas nações todas. Só aguçou os sentidos em se tratando de mazerica de diplomacia de picuinhas aos rivaes, de boatos e autonomasia que amesquinhassem escriptores de maior notoriedade que elle.

Acha Oliveira Lima que as "aggressões pessoaes são as armas dos que não têm idéas a expor", e é sempre aggressivo e personalissimo, espulgando a reputação alheia como num conciliabulo de comadres invejosas.

Chega mesmo a indiscrições pouco leaes no tocante a segredos de chancellaria que lhe cumpria resguardar até "post-mortem", por isso que muito bem pago para ser correcto em relação aos chefes e collegas.

Mas a verdade é que suas reminiscencias foram redigidas quasi que unicamente para um desforço de além-tumulo no sentido das personalidades de Rio Branco e Joaquim Nabuco. São os dois os mais attingidos pela tromba do elephante furioso.

Candidato malogrado ao supremo posto do Itamaraty e registrando elle proprio que os reporteres sem assumpto costumavam-se lembrar-se de seu nome sempre que havia uma vaga de ministro do Exterior, não perdoou a Silva Paranhos a sua vitaliciedade por lá, com direito a todas as verbas, sem dar contas a ninguem.

Dahi ir ao extremo de proclamar Carlos de Carvalho, sob certos aspectos, "superior a Rio Branco" e a "titular mais competente que tem tido a pasta no novo regimen", achando, tambem, o sr. Rodrigo Octavio, protegido de Carlos, homem de "competencia juridica".

Em palavras que são violentas cotoveladas no leitor, louva Zeballos, não tanto para louvar a este como para que tal louvor importe em desdouvor ao brasileiro que venceu o litigio das Missões.

Só indo rasoavelmente nos pequenos retratos nos camafeus secundarios, Oliveira Lima não podia pintar ou esculpir direito a effigie de um grande trabalhador nacional cujo nome define um dos nossos mais bellos momentos de orgulho realmente contructor, ao lado dos de Santos Dumont e Oswaldo Cruz.

Caligula a despejar desaforos no diplomata e estadista que o superou. Oliveira affirma que Rio Branco foi um cabotino a tocar a caixa deante da sua barraca de feira. Apenas um bom cartographo, um especialista em questões de limites, teve sempre a victoria suave e facil porque os arbitros eram camaradas.

Invejoso até de Dionysio Cerqueira, exultou com o insuccesso de Nabuco na questão da Guyana Ingleza, desejando "apparecer aos olhos do Brasil como o unico campeão invicto dos seus direitos."

Generoso á custa das burras do Thesouro, quasi não se mostrou capaz de affecto a ninguem. Contundente de maneiras, maltratou certa vez o conselheiro Cameio Lampreia (em quem aliás ha pouca lampreia, porque lampreia é peixe fino).

Sobre Rio Branco diz que era glutão e arremessava-se ás peixadas do Minho em mangas de camisa. Além do mais, descendia de um capitão de navio negreiro.

Mas, afinal, ao rancor de Oliveira Lima talvez não fosse estranho o facto de Silva Paranhos ser menos adiposo que elle, lançando-lhe isso em rosto com um ar escarninho agora retribuir a peito molho de venenos com que são temperadas as facecias do memorialista posthumo.

Peor ainda é quando vemos este gavroche de sessenta annos pretender saltitar, com todas as suas arrobas, em torno á flor da humanidade e humanismo que se chamou Joaquim Nabuco.

Sem insistir em que a "Minha Formação" é a obra prima das obras primas da nossa prosa, Oliveira classifica os banquetes de Nabuco de rastaqueras. Attribue-lhe faceirices femininas, attitudes de odalisca.

Insinua mesquinhamente que os Rothschild se entenderiam muito bem com elle em Londres. Acha-o capaz de disparates e inverdades, e o da como ciumento da evidencia do barão de Penedo na Inglaterra.

Confere-lhe a paternidade de hyperboles gongoricas, de conceitos ridiculos que em vão procuramos nos livros de Nabuco.

Um cunhado delle Oliveira, de nome Araujo Beltrão, é que concorreu para que o nosso grande abolicionista fosse festejado em Lisboa (?!). De resto Joaquim viajou pelo velho mundo "com o dinheiro da venda dos escravos que herdara de seu padrinho", senhor do engenho Massangana. E nem se esqueça que ensaiava as tiradas deante do espelho como um pae nobre de comedia.

Oliveira Lima chega a duvidar-lhe da religiosidade, julgando-a mais esthetica, decorativa, que sincera e profunda. Finalmente, suppondo fazer uma grande orgia de espirito, converte o livro "Pensées detachées", de Nabuco, em "Pensamentos desconnexos".

Isto, porém, é pilheria indigna, do proprio Mario Mello, seu discipulo de Pernambuco, o tal que quiz carregar o fardão do mestre de um museu historico de Recife, não sabemos se para aproveital-o nuns ternos de fraque ou num pauno de bilhar.

Mas por que este furor contra o mais gentilhomem dos nossos gentishomens literarios mortos? Porque Nabuco a certa altura máo grado a sua enorme polidez, o vasourou das suas relações, tamanhas as grosserias e aleives da correspondencia do outro.

Quanto ao estylo das "Memorias", é de quem, dizendo-se mal de todos, o diz sempre mal. O homem não possue moeda propria. Para ser bom escriptor, bom epigrammista, precisa citar. Todas as bôas phrases do livro são de Moniz Barretto, Eduardo Prado ou do mineiro arguto, apenas cabanjador de malicias, que os portuguezes chamavam de Poupão da Cunha e não de Gastão da Cunha, pois não gastava nada e poupava até mais do que lhe cumpria.

Heine (aliás é Heinrich e não Henri Heine) vê-se citado innumeras vezes, parecendo que, nos mezes em que atrouxemouxou as "Memorias", Oliveira não lia outro autor. Emfim, antes a ambrosia do parisiense de Dusseldorf que as papas do lisboeta de Pernambuco.

Oliveira Lima repete muitos detalhes como quem está caducando, mostrando-se o memorialista, remexador de coisas tão velhas, bastante desmemoriado em relação ao que lhe saira ha pouco da penna.

Incide num trocadilho barato ao enxergar no Direito "a defesa do que é torto". Encontram-se expressões fetidas á pag. 24 e 90, phrases baixas á pag. 115 e 153. Varios os periodos em que o idioma leva fortissimos trompaços.

Não raro, passa de um cidadão para outro sem que se perceba a mudança como ao transferir-se de Consigliori Pedroso para Jayme Moniz, o defensor de Vieira de Castro.

Uma impropriedade ao aludir a "enxames de caras".

Deploraveis homophonias "...tectos entalhados tirados de igrejas arruinadas. a sombra depravada projectada pela Duquesa sobre a realeza franceza".

Isto é de quem não tem ouvidos, só tem orelhas e acceita-se sem esforço a sua confissão: ..."Não sinto adequadamente as bellezas musicaes." Sim, um periodo de Chateaubriand ou de Theophilo Braga, tudo será o mesmo para elle.

O homem das reminiscencias confunde capitão e piloto. Erra ao dizer que os augures romanos piscavam o olho ao passar uns pelos outros. Apenas se riam ao que informam as encyclopedias, citando o velho Catão e Cicero.

Escreve de duas formas differentes o nome do poeta luso Alberto d'Oliveira. O titulo que Camillo deu ao "Portugal á vol d'oiseau" foi "Portugal a vôo de passara" e não "de passaro", e o nome certo da autora era Rattazzi e não Rattazi.

Vejam isto, a proposito de Theophilo Braga: "Experimentei um intimo contentamento ao revel-o com oitenta annos — discreteador como sempre, copioso na erudição como sempre, insinuante como sempre, por vezes maldizente como sempre", Por vezes como sempre". For vezes, ou como sempre?

Erronea a inclusão de Pontoura Xavier entre os tropicaes, porque Pontoura nasceu no Rio Grande do Sul e, consequentemente, fóra dos tropicos. Uma horrivel cacophonia escatologica á pag. 34. O architecto Betti é na realidade Bezzi. Paulo Tavares vê-se trocado em Pedro Tavares.

Por que a distincção entre padre e paizano? Acaso os sacerdotes pertencem á classe militar?

Rotular Charlie Chaplin de palhaço é ser obtuso á arte de um dos maiores genios comicos de todos os tempos, do verdadeiro Molière do nosso seculo.

De todo impossivel que servissem a Azevedo Castro, na Inglaterra, um "kilo d'uvas" (Oliveira redige assim á lisboeta), visto como ali ainda não foi introduzido o systema metrico. A personagem do "Demi-Monde", de Dumas Filho, chama-se Olivier de Jalin e não Olivier de Jahu'. "Encarregatura" que aqui vem á baila tres vezes afigura-se-me um termo execravel.

Oliveira Lima entra para o rol dos grandes descobridores. Não descobriu a poivora nem a America. Mas descobriu como se faz o chá: "põe-se a chaleira sobre o fogo da lareira e despeja-se, quando a ferver, no bule, produzindo a infusão".

A Austria nunca "incorporou a Russia e a Herzegovina"; incorporou, sim, a Bosnia e a Herzegovin.

O vinho do Porto pode ser "côr de rubi"? Creio que é avermelhado demais.

Por que taxar de "turista" a expressão de Graça Aranha quando classificou a formosura de Nabuco de "apolinea"? Se algo existe de bem passadista é uma expressão destas, em que se traz Apollo á balla.

Deve haver excesso nesses "milhares de communistas" fuzilados em Paris, junto ao angulo do Père-Lachaise conhecido pela designação de "mur des fédérés", quando as tropas de Thiers recapturaram a cidade. Ahi, ao que lemos nos irmãos Margueritte, historiadores minuciosos da catastrophe, foram apenas liquidados summariamente "cent quarante fédérés amenés de Mazas".

Don Quixote, escripto assim, não é hespanhol nem portuguez. O verso da "Henriade", de Voltaire, é "Tel brille au second rang qui s'eclipse au premier" e não Tel qui brille au second rang s'eclipse au premier".

"...lord Avebury, antes sir John Lubbock, o famoso entomologista e moralista". Não está certo. O titulo nobiliarchico coexiste na Inglaterra como em outros paizes, com o appellido de familia. Nem por ser lord Avebury, o famoso entomologista deixou de ser John Lubbock.

Esse professor de uma universidade catholica ignorava que a religião romana prohibe a cremação.

"...o miguelista portuguez Antonio Ribeiro Saraiva". Talvez ahi o "portuguez" seja superfluo. Todos os miguelistas o eram. Tratava-se de um litigo intra-muros e ninguem de outras terras, iria perder tempo levando ou distribuindo pancada a favor de dom Miguel, contra dom Pedro.

"Défroqué" o orador luso Antonio Candido? Mas elle não abandonou propriamente o estado ecclesiastico, apezar das suas funcções politicas e judiciarias.

Tal o Falstaff da "carrière" que vae arrotar em cima de Nabuco depois de incensar um Fontes Pereira de Mello dado como modelo de Eça para o typo de Pacheco; que cospe na gloria de Rio Branco depois de elogiar um Ayres de Gouvêa, dado como inspirador da figura grotesca de Calixto Eloy no romance camiliano; que põe em relevo a sebosidade de Capistrano de Abreu e exalta o marquez de Soveral, declarando-o seu leitor e admirador.

Agora inclue Nilo Peçanha, com certo desdem, entre os mulatos, e em outro sitio, quando dependia delle, teceu-lhe zumbaias.

Nas "Memorias", Hermes da Fonseca parece-lhe frouxo, abulico e chefe de Estado caricatural. Mas, ao vel-o no fastigio do Cattete, proclamou-lhe o cavalheirismo.

Mostrou sentir ciume retrospectivo da hoje tão abalada reputação do historiador Pereira da Silva e, emtanto, recorda-se com saudade de um pobre louca de nome Jayme Victor, escriba sem categoria que andou aqui pelo Rio e cujos vicios não eram apenas os de linguagem.

Até a esposa de um ministro britannico, sir Claude Mac Donald, é por elle accusada, sem nenhuma gentileza de haver furtado coisas do palacio imperial da China, ao ser dominado um movimento nacionalista de lá.

A furia desvaira-o tanto que chega a descompor-se a si proprio ao insultar de modo os 40 da Academia de Letras.

Tal o barril de erudição, o devorador de livros em quem os volumes lidos pareciam descer á barriga e não subir á cabeça. Tal o "diplomata "paperassier", algo maniaco, que gostava de inundar laudas e laudas de papel, afflingindo os seus correspondentes com aquella calligraphia illegivel que era uma nova falta de polidez nesse homem pago para ser polido, calligraphia que apavorava os linotypistas e exigiria um novo Champollion para penetrar-lhe os mysterios.

Estylista que ainda fala em "jardim das Hesperides "e em parlamentar de longa envergadura", ufana-se de ter tido em Pernambuco, ao polemizar com um dr. Bandeira qualquer uma phrase de espirito com que divertiu a população de Recife. Mas será possivel? Deviam fazer esse dia feriado, hateando o pendão do Brasil nas fachadas e suspendendo o ponto nas repartições publicas.

Nas "Memorias" a gordura de Oliveira Lima converte-se em graxa.

Muitos estranham que um homem gordo fosse assim bulhento. Em geral as criaturas adiposas são calmas, discretas, affaveis, não querendo complicações com o proximo, talvez porque impedidas de correr á hora das pauladas. Não assim Oliveira Lima.

Ha mezes vi uma fita em que Satanaz apparecia na figura de um cidadão terrivelmente enxundioso, sendo o actor que o encarnava um verdadeiro emulo de Chaby. Achei isso inadequado, num desrespeito flagrante ao Lucifer compridor e magro que sempre nos appareceu nas operas do Gounod e Boito. Mas agora, lendo as "Memorias", de Oliveira Lima, conclui que o Diabo tambem pode ser gordo...

VOCÊ TRABALHA? — Isto não a impede de ser bella

Eu quiz fazer neste numero uma especie de anthologia da belleza, e, para reunir o grande numero de tratamentos, de cuidados, de conselhos e de exemplos, imaginei a jornada de u'a mulher que trabalha, que não tem em sua existencia outra preoccupação que não a propria vida.

Todavia, é evidente que este numero destina-se tambem áquellas que dispõem de tempo para consagrar á sua belleza, porque lhes é possivel distribuir estes tratamentos e cuidados, pelo menos aquelles que seu caso requeira, por uma semana por exemplo, ao invés de agrupal-os num só dia.

A mulher que trabalha, que tem hora marcada para estar no escri-



ptorio, no "atelier", no laboratorio, precisa ser bella. Sua belleza, seu unico capital, lhe é mais util, talvez, que á mulher ociosa. E' ás que trabalham que dedico esta pagina.

A todas aquellas que me escrevem: "Eu trabalho... Não disponho de tempo para me occupar de minha belleza..." eu vou apresentar quatro moças, encontradas ao azar de uma peregrinação pela cidade.

Uma é dactylographa de uma casa na qual as horas de trabalho supplementar são regra; outra é "vendeuse" de um desses "magazins" de arteria movimentada", onde o trabalho é fatigante e ininterrupto; a terceira é "attachée" de um laboratorio de chimica e, terminadas suas horas de trabalho, corre ao estudo indispensavel ao aperfeiçoamento de seus conhecimentos; a quarta é



"manicure" e passa oito horas diarias num salão de belleza, tendo ainda de se occupar do arranjo de seu lar e da educação de seus filhos.

Ora, essas quatro moças são attraentes, finas, bem penteadas, bem maquilladas, vestem-se com simplicidade, mas com bom gosto. Como lhes é possivel fazer face á vida de trabalhos e occupar-se de si, a despeito de tudo? Como se arranjam ellas? Isto mesmo eu lhes perguntei, e as quatro respostas variaram apenas em detalhes: eis aqui o que me disse a primeira:

— Mas, senhorita, não faço nada de extraordinario... nada, absolutamente, além do natural!

— Sim... A que horas você se levanta?

— A's sete e meia. Ao saltar do leito, vinte minutos de cultura physica.

— Todos os dias?

— Evidentemente! Existirão ainda mulheres que não tenham comprehendido que a gymnastica é indispensavel?

— E depois?

— Como faço á noite o essencial á minha "toilette", resta-me quasi que só a maquillage.

— E o banho?

— Tomo-o á noite? E' de tal maneira reconfortante, após um dia de labuta...

— Você dispõe de uma sala de banho?

— Sim; habito um minusculo appartamento de um quarto, cozinha e banheiro. Tenho algumas amigas que considerar-se-iam deshonradas se não tivessem pelo menos tres peças mais: um salão, uma sala de jantar e um quarto de "toilette". Para ter tudo isso por um preço abordavel, são obrigadas a alugar velhas e sombrias casas, distantes e sem conforto algum. Eu, prefiro não ter mais que uma peça, porem moderna e confortavel. E, sobretudo, que me permitta dispôr dessa coisa essencial: uma sala de banhos moderna e completa. Esse é meu luxo, senhorita, minha sala de banhos! E' uma questão de pontos-de-vista.

Com que orgulho me disse isso.

— Voltemos ao nosso assumpto. Em que consiste sua "toilette" matinal?

— Oh! Isto é simples: lavo meu rosto com agua morna e sabão. Faço uma compressa com agua de rosas e preparo a base de minha maquillage com bons productos... Preciso usar sempre bons productos, pois minha maquillage deve ficar inalteravel o dia todo. Ah! outra coisa: velo, sobretudo, pelas minhas sobrancelhas! Isto é indispensavel para que se tenha personalidade; exigem cuidado diario.

— E o seu primeiro almoço?

— A cultura physica dá-me appetite!

— Você faz mais alguma coisa, além da gymnastica?

— Sim, vou a pé diariamente para o escriptorio. Por nada deste mundo privar-me-ia desse quarto de hora de marcha, que me dá ensejo, raro em minha vida, de fazer um bom exercicio e respirar outro ar que não o do escriptorio.

— E ao meio dia, você torna á casa para o almoço?

— Não. Faço minhas refeições no restaurante da "Liga". A's vezes, porém, compro um lanche e vou aproveitar as duas horas do almoço á beira da piscina.

— Você frequenta-a assiduamente?

— Nestes mezes quentes, duas ou tres vezes por semana, no inverno uma vez por mez.

— E as noites, como você as aproveita?

— Raramente estou livre antes das 19 ou 19.30 hs.; a menos que chova, faço o percurso de volta igualmente a pé. Sou socia de um club de cultura physica, que me toma duas noites por semana e que me proporciona, de resto, o prazer de encontrar um grupo de pessoas amigas.

— Cinema?

— Raramente! Suffoca-me uma sessão cinematographica após um dia de trabalho.

— E seus domingos?

— Sempre que posso, fóra da cidade... Com minhas collegas de club, organizo passeios, "picnics" nos bosques, no inverno como no verão... E nada mais encontro para lhe contar; você viu que nada faço de extraordinario.



Nada disse a minha joven interlocutora, mas pense que elle faz, ao contrario, qualquer coisa de muito extraordinario, que é o viver como se deve, naturalmente, salutarmente.

As tres outras consultadas a respeito de sua belleza, déram-me respostas similares. A segunda, porém, accrescentou:

— A profissão de "vendeuse" é fatigante, obriga a trabalhar da manhã á noite em meio aos ruidos, o ar confinado e o vae-vem dos freguezes, a permanecer em pé oito horas diarias, e por isso eu preciso cercar os meus pés e pernas de especiaes cuidados. Embora isto lhe possa parecer extravagante, é andando muito que eu os reanimo. Ao chegar a casa, friccíono meus pés com alcool. Faço a seguir dez minutos de gymnastica especial: flexão das pernas e exercicios para "amaciar" os pés. Sinto-me assim melhor, menos fatigada."

A não ser em detalhes, os cuidados de belleza na mulher que trabalha não differem. A manicure se impoz, para todas as noites, o cuidado de ficar alguns minutos estendida sobre um divan em um quarto escuro com um chumaço de algodão embebido em agua de rosas sobre os olhos; a chimica, protege cuidadosamente suas mãos ameaçadas pela manipulação de acidos. Para todas, porém, a cultura physica e o ar puro são o essencial.

Uma dellas disse-me mais: "Não posso conter-me quando alguma de minhas amigas diz não encontrar tempo para cuidar de sua belleza. Quanto tempo tomam-me os meus tratamentos? Cultura physica: dez minutos; sobrancelhas: tres minutos; cabellos: dez minutos; massagem facial: tres minutos; base da maquillage: cinco minutos. Total: meia hora! Será um sacrificio ou um prazer, sair da cama meia hora antes, para ganhar mais attractivos, adquirir maior belleza?

Essas moças trabalhadoras podem servir de exemplo a todas as outras. Ellas compreenderam que é necessario, é imprescindivel, ser bella, não apenas para satisfacção propria, mas tambem porque a belleza é o mais precioso dos capitaes, a maior das fortunas.

Mas, estas são considerações de ordem secundaria. O que importa mais é a saude, a resistencia, a bôa disposição; ora, a saude não é companheira inseparavel da belleza? Sem saude pode haver belleza? Não!

O unico meio de protecção contra as más consequencias da vida anti-natural das grandes cidades é o emprego intelligente das horas de descanso. Ellas são raras, mas chegam para restabelecer o equilibrio, e pelo facto de serem raras, devem ser bem utilizadas.

Cuide, portanto, mais do bom funccionamento de todos os seus orgãos do que de seu rosto; é do bom funccionamento dos diversos orgãos que depende a belleza de seu rosto. A cultura physica, a natação, o cyclismo, a marcha, farão mais por sua belleza do que os melhores cremes e as mais perfeitas massagens.

E' incompreensivel que numa cidade como a nossa ainda existam casas que não disponham siquer de um simples chuveiro.

O enthusiasmo das jovens pela saude, pelos sports, pela cultura physica, é a prova formal da necessidade de substituir a educação feita de negligencia que sempre demos á mulher.

Não posso dissimular o meu desaponto quando considero o que em outros paizes se faz pela juventude, a maneira pela qual ella é orientada para os sports, as grandes facilidades que lhe são dadas, e olho para o que entre nós se tem feito.

E' imprescindivel que toda mulher se compenetre de que a unica vaidade verdadeira são os cuidados physicos. O dinheiro dispendido com uma "toilette" sumptuosa teria tido melhor emprego si fôra destinado a um tratamento glandular que evite a obesidade, a uma inscripção num gymnasio ou numa sociedade de cultura de sports aquaticos.

Uma joven sadia é sempre attraente e póde ser "chic" com um "pull-over" feito por ella mesma, uma bluzinha que deixe a descoberto seus braços e collo de moça sadia, uma boina que encubra sua sadia cabelleira.

Com um pouco de intelligencia, um pouco de reflexão, qualquer mulher pode ser bella. E' sufficiente tratar do rosto e de accentuar o seu "typo", afim de lhe dar um "caracter", na ausencia de uma belleza classica. Mas, sobretudo, é preciso cuidar da conservação da esbeltez da linha, evitando a invasão das gorduras superfluas ou expulsando-as, si já existirem. Sport...

E' preciso, afinal, ser optimista. Um rosto triste, é o maior inimigo da belleza. Saber sorrir é um segredo que vale por todos os tratamentos de belleza. Renard, com sua proverbial subtileza, teve esta phrase que todas nós devemos meditar: "O pessimismo, com maior frequencia que os annos, marca com as primeiras rugas as physionomias femininas".



Mas, optimismo, dirão vocês, não é uma mercadoria que se compre como qualquer producto de belleza, e a mulher que trabalha, que luta contra mil e uma difficuldades, não pode ter o sorriso facil daquellas que vivem descuidadamente.

Engano, minhas amigas, profundo engano. E' justamente dentre as "ociosas" que a neurasthenia e as inquietações recrutam maior numero de victimas.

Sem duvida, as mulheres que trabalham estão sujeitas ao "surmenage" physico e suas inevitaveis consequencias moraes: a depressão e a ausencia de "alegria de viver". Mas, a responsabilidade cabe aos seus trabalhos ou a maneira pela qual vocês occupam suas horas e dias de folga? Qual o verdadeiro culpado pelo seu estado de desespero ou de inquietude?

Após oito horas de trabalho numa atmosphera artificial, imposta pelo "atelier", o escriptorio, a loja ou a officina, dezeseis horas de "folga" na fornalha das cidades modernas... Os pulmões se alimentam de um ar polluido pela fumaça, pela poeira, pelos vapores... O espirito não encontra um minuto de repouso e os nervos são sacudidos sem tregua por mil e um fragores, mil e um ruidos, das carroças, dos bonds, dos automoveis, dos omnibus, das motocycletas... Fadiga do cinema, do radio, de tudo o que requer attenção incessante, excitando o espirito, obrigando-o a um trabalho ininterrupto, torturando-o, prostando-o...



Eis ahi os verdadeiros responsaveis pela expressão de cansaço dessas physionomias que olvidaram o sorriso. Que saude moral, que systema nervoso a toda prova é preciso para resistir a esta vida de contrasensos, toda inteira baseada nos fundamentos artificiaes da civilização hodierna.

Mas, attente para o bello sorriso que illumina a physionomia da quella joven que acaba de fazer os cem metros, nado livre, em 3 segundos menos do que suas amigas; observe a expressão alegre de olhar daquella outra joven que vem de vencer suas amiguinhas numa outra disputa e certificar-se-á que o contacto com a natureza supera, como gerador de "alegria de viver", de bom humor, tudo o mais que para o mesmo fim possa ser aconselhado.

Seja alegre, viva naturalmente, seja amiga de seu physico, cuidadosa de seu rosto, que esse é o verdadeiro caminho da belleza. E o trabalho não será uma barreira interceptadora de seus passos nesse caminho. Muito ao contrario.

CONSELHOS DE BELEEZA

Existem agora cremes que permittem tostar artificialmente a epiderme, evitando-se assim as queimaduras e manchas antiesthetica que o sol muita vez produz.

—

Um banho de agua salgada (do mar) ou uma ducha de agua fria são muito recommendaveis após uma exposição ao sol. Durante esta, é aconselhavel o uso de um "sombrero" para proteger a vista.

—

As substancias feculentas, o leite e a cerveja, devem constituir a base dos "menus" daquellas que querem desenvolver os seios. Para diminuil-os, além da gymnastica especial, deve-se tomar chá com limão.

—

Para evitar que a pelle que rodeia os olhos se levante convem laval-a diariamente com agua alumen temperada.

—

As pessôas de pelle sensivel devem evitar os banhos de mar,



porque augmentam a irritabilidade da epiderme.

—

Os cremes e as aguas dentifricias não possuem a efficacia das pastas existentes para tal fim. São efficacissimos desinfectantes da cavidade buccal, sobre os dentes, porém, sua acção é relativa. Por isso o seu emprego não exclue a necessidade do uso de pastas dentifricias.

—

Mesmo para tomar os chamados "banhos de sombra" ou "de ar", não é dispensavel o uso de um lenço sobre os olhos que os preserve das consequencias que podem ter as exposições prolongadas.

—

A's vezes surgem rugas, ou melhor, pregas na nuca. Para isto o melhor é dar-lhe massagens, manter sempre a cabeça erguida e não andar com os hombros encurvados ou com a cabeça sumida entre elles.

—

Quasi sempre resulta do excesso de gordura, de maneira que o processo restante consistirá na reducção dos tecidos adiposos. Os movimentos rotativos da cabeça contribuem muito na obtenção desse effeito, assim como o exercicio de mover a cabeça da direita para a esquerda, que ajuda a dotar de elasticidade o collo, impedindo que se accentuem os signaes mencionados.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

MODAS -- ELEGANCIA

CHRONICA

As liquidações — já o tenho dito — constituem uma das fraquezas mais notorias de nós mulheres.

Nessas verdadeiras exposições de tentações, obtem-se beneficios e prejuizos. As suas frequentadoras adquirem tudo... menos o de que necessitam. De maneira que costumam encontrar em seus guardados retalhos, pedaços, e que mais synonimos exigetam, dos mais diversos tecidos, cuja utilidade ficou esquecida apesar da intenção que levou á sua compra.

As "baixas" de preço são, para a mulher, uma tentação a qual ella jamais logrará fugir. Existe um espirito de economia bem definido, que, porém, detem-se muita vez sobre coisas superfluas. Vejamos então uma maneira de desembaraçar-nos dessas acquisições, buscando-lhes um emprego natural e até agradavel, além de pratico.

Pode muito bem dar-se o facto de você ter em casa um retalho de cambraia de linho em côr viva. Pois, com 1,30 cm. já terá o sufficiente para uma blusa de perfeito uso no verão e mesmo no outomno, facil de combinar com qualquer saia branca ou negra, augmentando assim o de suas peças de "effeito".

Quem não guarda por esquecimento, por haver passado o momento propicio ou simplesmente porque qualquer imprevisto mallogrou suas intenções, um corte tecido, de tonalidade ainda em moda, já que não variam tão fundamentalmente de uma temporada a outra?

Pois elle tambem encerra as mesmas probabilidades de ser utilizado na confecção de uma saia que harmonise com aquella blusa ou com outra qualquer que pode ser feita sem grande dispendio, e enriquecendo o seu guarda-roupa com pouco esforço e um aproveitamento intelligente das compras desordenadas.

ma joven habilidosa, pratica na remodelação de vestidos, amante do bem-vestir, necessita apenas de uns recortes de organdy, preto forte das liquidações, para remoçar completamente a apparencia de um traje feito um anno antes. Faz-se-lhe umas graciosas manguinhas de mousseline e se as cobre completamente com filetes pregueadas de organdy. O triumpho será capaz de notar a metamorphose, dada a voga dessas simplificações da moda.

Uma carteira velha, de modelo antiquado, pode ser remodelada com o uso de uma especie de coberta de tiras de encaixe, de forma que seu aspecto totalmente differente não recorde a origem de tal accessorio. Eis ahi como, a despeito das épocas e das criticas, é possivel renovar os objectos de uso sem os desembolsos de que lamenta o sexo feio.

* * *

Os dias alegres e de bom tempo trazem suggestões sportivas e desejos de ar livre.

Para essas occasiões precisamos vestir apropriadamente e vestir bem, quer dizer, com elegancia e simplicidade.

Praticar sports com trajes de passeio é o mesmo que ir á missa em "soirée". As "toilettes" realisadas em feitio sportivo, de sedas lavaveis, linho, "jersey", flanella branca, além de servirem para as horas ao ar livre, tambem servirão para o "club", assim como para pequenas visitas sem cerimonia. — HELENA.



UM LINDO PYJAMA PARA VOCÊ



"ROBE DU SOIR" EM "FLAMISOL" VERMELHO E AZUL FORTE



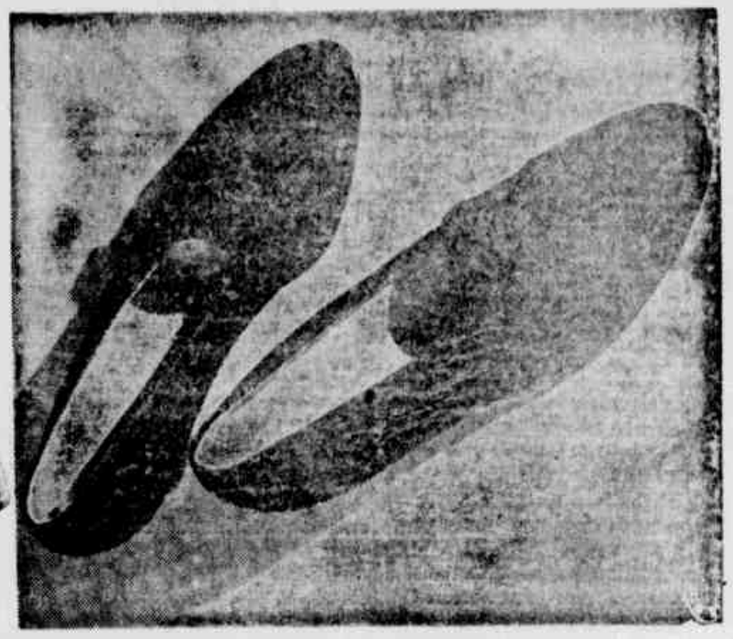
"LE DERNIER-CRI" EM LUVAS E BOLSAS



LINDO MODELO PARA "GARDEN-PARTY", EM VOIL DE SEDA ROSA, ESTRIADO DE PRATA; CINTO PRETO E RAMO DE FLORES — ROSA-PALLIDO —



LINDO MODELO EM SEDA — ESTAMPADO —



PARA ACOMPANHAR OS TRAJES DE SPORT: CALCADOS "TROTTEUR" EM CAMURÇA MARRON PERFURADA



"ROBE D'ARRES-MIDI" EM "RICHILE'NE" NEGRO, COM GUARNIÇÕES DE ASTRAKAN DA MESMA CÔR



LINDO MODELO PARA A TARDE



"TAILLEUR DE DINER" EM LUMINONDE DE RODIER NEGRO

MUTILADO

O CUIDADO DA CUTIS

Conhecer e cuidar sua cutis para ser joven e agradar eternamente é o ideal de toda mulher. A pelle não é só a envoltura que nos separa do exterior e que, ao mesmo tempo, nos põe em communicação com elle, e sim tambem um verdadeiro orgão de multiplas funcções, e, sobretudo, o espelho de nossa alma. Quanto se fala dos cuidados de que se deve cercar a epiderme para conservar a saude e a frescura! Porém, quaes são esses cuidados? O que é preciso fazer? O que se deve evitar?



A todas essas perguntas é impossivel responder com um "programma standard", pois a cutis é differente segundo as raças, segundo os individuos, segundo a idade, segundo as differentes regiões do corpo e até segundo as diversas partes do rosto.

E' preciso, pois, para maior clareza, examinar varios casos.

Helena é uma formosa joven, alta, loira, de olhos azues, pelle clara, sem brilho algum, nem mesmo quando faz intenso calor. Não obstante, teme ao sol, pois si se expõe demasiado tempo a elle, sua epiderme avermelha-se ee descama-se em pequenas peliculas. Com tempo nublado, pelo contrario, sua cutis é de uma belleza deslumbradora.

Dolores é morena. Seus olhos escuros. Os póros de sua cutis são visiveis, sobretudo no nariz e testa. Nas pregas das abas de seu nariz ha, a miudo, um pouco de humidade que não é transpiração. Si lhes passa uma folha de papel de seda apparece na mesma u'a mancha gordurosa. Logo acima do labio superior um olho pouco indulgente descobre sem difficuldade alguns pellos superfluos. Ao sol sua cutis obscurece-se com grande facilidade, sem siquer passar pelo estado de rubor. O verão é a melhor época para Dolores.

Genoveva tem as qualidades de Helena. Sua cutis é ainda mais branca. Seus cabellos são quasi vermelhos. Os olhos negros, contrastam encantadoramente com a brancura da pelle. Genoveva difficilmente passa inadvertida, o que, como é logico, não a desagrada. Porém... quantos desvelos! Sua cutis é demasiado fragil, o sabão a irrita, a agua fria a aguilhoa e não póde sair ao sol sem sombrinha.

Tanto quanto a loira, a morena póde ter dissabores com sua cutis. Ella brilha, e esses reflexos carecem de qualquer graça. Para ella, esquecer de levar consigo o pó de arroz, é um verdadeiro desastre, quasi uma catastrophe.

E' claro que esses typos, que vão de Helena, de Rubens, ás bellezas côr de "tadrilho" de Van Gogh, não são fixos. Infelizmente, vemos loiras de cutis oleosa e morena de pelle secca. A prova do papel de seda será para as indecisas um recurso convincente. Não olvidemos, porém, que uma cutis normal, algumas horas após sua limpeza, é sempre um pouco gordurosa na parte media da frente, sobre o nariz e o mento.

Conclusão: uma cutis normal deve ser lavada com um bom sabonete, pelo menos uma vez ao dia, preferivelmente á noite, porque esta é mais prejudicial a epiderme. E' obvio que não ha inconveniente — muito pelo contrario — em repetir a lavagem pela manhã. Que sabonete escolher? Sabão branco, doce, ou de côco. Não é, certamente, muito agradavel. Para o resto do corpo, não ha motivo para que não se use um outro sabão. Para a cutis, porem, o de côco é o que — em minha opinião — maiores vantagens e garantias offerece, a menos que não seja... de côco. Ensaboar-se-á, pois, o rosto, servindo-se de agua quente, enxaguar-se-á com agua igualmente quente ou, si a cutis começa a perder a firmeza da juventude, com agua fria. Melhor ainda? Usar dois recipientes, um com agua quente e outro com agua fria, cada um provido de uma esponja. Tome uma esponja com a mão esquerda, outra com a mão direita e applique-as successivamente, embebidas na agua, fria ou quente, a seu rosto. Essa especie de ducha escoceza reanimará os musculos de seu rosto, provocará uma gymnastica saudavel, activará igualmente a circulação sanguinea e fará reapparecer em suas faces as ross dos vinte annos.



Depois desse elementar cuidado, pela manhã, si não se pensa em sair, é preferivel não usar nenhum creme ou pintura. E' mais aconselhavel deixar que o rosto respire. Porém, si se sáe, é evidente que a maquillagem é indispensavel. E' uma necessidade de nossa época, que mesmo as mais jovens praticam.

Si a cutis é gordurosa, a lavagem quotidiana com sabão não é facultativa, e sim uma imperiosa necessidade. E' aconselhavel ainda, em tal caso, antes do ensaboado nocturno, limpar a cutis com um pouco de algodão embebido em alcool alcamphorado, ou, si o odor peculiar a este lhe desagrada, recorra á formula: acido salicilico, 1 gramma; iononam, gottas para perfumar, e alcool 99.º 100 grammas.

Si, porem, sua cutis é secca, é sufficiente laval-a uma vez ao dia, addicionando á agua um pouco de lanolina. Não raro, a agua é "dura" em demasia para tão delicados cuidados; em tal caso, impõem-se o emprego de agua distillada ou simplesmente agua de chuva.

Si, a despeito dessas precauções, sua pelle avermelha-se e descama-se, renunice ao sabão de toucador. Então, o azeite, as gorduras, tomar-lhe-ão o logar. E' bem grande o numero de mulheres que não conhece outro meio de limpeza do rosto. O oleo de amendoa doce é provavelmente o melhor para essa especie de cuidados. O oleo de oliva, assim como outros quaesquer oleos inodoros e bem refinados, podem ser igualmente usados.



VOCÊ QUER SER BONITA

Depois de uma longa caminhada, para fazer com que não fiquem gravados na physionomia os signaes de cansaço que tanto afeiam, é aconselhavel um banho de subcarbonato de sodio chrystalisado.

—

Não raro, por u'a má comprendida economia de tempo, se applica verniz ás unhas sobre os restos de lustres precedentes, o que as afeia considesidavelmente.

—

Os exercicios que se praticam sobre as pontas dos pés teem a ponderavel vantagem de dar uma graça seductora ao andar.

—

Uma fórma pratica de maquillar os labios dando a cada um o seu exacto valor consiste em passar primeiro um pouco de "rouge" liquido, especialmente nos pontos que se tem o proposito de destacar, e, uma vez secco, usar o lapis commum. Não se notará a preparação cuidadosa e os labios terão um aspecto attraente.

—

Em todo emmagrecimento, para conservar a silhueta, faz-se mistér reparar bem qual a zona do corpo que soffre mais com a gymnastica, ou seja, aquellas em que a diminuição se faz mais effectiva, afim de que se possa guardar uma harmonia e evitar que a armação osséa destaque mais do que convem do ponto de vista esthetico.

—

A picadura dos mosquitos costuma deixar u'a mancha que afeia os braços ou que parte tenha sido affectada. A agua de mel preparada á base de uma colherada desse producto para meio litro de agua fervente dá um resultado surpreendente, pois, além de eliminar a mancha que tanto afeia, acalma notavelmente o malestar produzido pela picadura em si.

—

Existem umas escovas especiaes para passar no rosto, afim de conserval-o limpo e macio. Após o seu uso, far-se-á uma ablução com agua e sabão acido, systema que dá grandes resultados, salvoh nos casos de contra indicação.

Os cremes nutritivos continuam a ser o que de melhor existe como tratamento local das pelles demasiado seccas.

—

Para que desappareçam os pontos negros que costumam apparecer no nariz, deve-se laval-o todos os dias com agua quente e sabão bem acido, recorrendo mesmo ao alcool alcamphorado em compressas, applicando-as pelo menos duas vezes por semana.

—

Se, para algumas ciosas de sua belleza equivale a um tormento possuir um nariz curto, afilado, para outras constitue um soffrimento similar têl-o grande e grosso. Esses pequenos defeitos podem ser perfeitamente dissimulados por um penteado adequado, que deve deixar pender sobre a testa um bucle, de maneira que distraia a attenção dos extranhos.

—

Quando se tem 15 ou 16 annos é simplesmente um disparate tratar de emmagrecer por methodos energicos. No caso de abundancia de tecido adiposo, o melhor será sempre recorrer á pratica de sports que, por seu lado, devem ser praticados sem excessos, pois estes, quasquer que sejam as suas naturezas, são altamente nocivos nessa linda idade.

Um conselho para as louras



Vocês certamente procuram descobrir um meio de evitar que o cabelo escureça á medida que os annos passam, não é verdade?

Pois vou dizer-lhes o que devem fazer:

Ha um "shampoo" que se "faz em casa" — uma velha formula — que conserva a linda côr dos cabellos dourados. Para preparal-o vocês precisam apenas uma barra de sabão hespnhol e um pouco de borax. Depois, no momento de lavar a cabeça, precisarão uma clara de ovo e o succo de um limão.

Raspe o sabão em lascas finas e derrame sobre as mesmas um pouco de borax, um pouco apenas. Colloque essa mistura em uma panella e cubra com agua. Ponha a panella sobre fogo lento e deixe ferver até que o sabonete e o borax se dissolvam completamente. Colloque em uma garrafa.

No momento de lavar a cabeça, mistura quatro colheres do "shampoo" com o succo de limão e a clara de ovo (bem batida) e misture bem tudo. Molhe a cabeça com agua morna, despeje um pouco do "shampoo" e esfregue até fazer muita espuma. Lave a primeira espuma e faça outra, e mais uma terceira applicação.

Esse "shampo", no mesmo tempo que limpa e afina o cabello, conserva-lhe a côr clara sem prejudical-o.

Para ser bella

Seja moderada em todas as manifestações de sua vida si você quer ser bella, realmente bella,



com uma belleza que não dependa de potes e frascos. Não dissipe as forças naturaes de que a Natureza lhe fez depositaria, prefira a frugalidade aos excessos, recorde que uma hora de somno perdida antes da meia noite não se recupera com duas depois dessa hora. Só por motivos de força maior, impostergaveis, renuncie ao costume de recolher-se cedo.

Coma muito moderadamente. Faça com que a carne constitua um elemento pouco menos do que ignorado em sua alimentação, e, sempre que possivel, não consuma outro pão que não o chamado "integral".

Faça do caminhar, do insuperavel "footing", o mais pratico dos exercicios, uma obrigação quotidiana. O esforço prolongado esgota as forças e é a causa da expressão cansada que tanto damno causa á belleza dos rostos mais perfeitos. Dedique, sem para isso medir esforços, alguns minutos diarios á natação, o mais completo dos sports — não me canso de repetil-o.

A musica, popular ou classica, segundo o gosto particular de cada uma de vocês, é um dos melhores tonicos. Proporciona descanso á mente superexcitada, relaxa os nervos e expulsa do pensamento —embora passageiramente — as maiores preoccupações.

Grande parte das mulheres — a maioria, talvez — adquirem uma apparencia fatigada que pretendem occultar com pós e cosmeticos; isso é facil de conseguir, porém, o melhor será evitar tal necessidade. Os excessos prejudicam sempre, ao passo que a moderação permitte permanecer normal e a normalidade, é indubitavel, proporciona belleza.

Todas nós, reconheçamos ou não, nos deixamos influir pelas côres que usamos. O verde nos dá sensação de felicidade, o vermelho, em troca, intranquilliza-nos; salvo as excepções, é obvio.

Conselhos ás donas de casa

As ostras devem ser comidas sempre que existem garantias de sua frescura e procedencia, para evitar possiveis transtornos gastricos. Ha quem as sazone sómente com summo de limão e pimenta, preferindo outras preparal-as com umas gottas de vinagre de bôa qualidade. São altamente digeriveis e abrem o apetite em fórma notavel, qualidades que muitos lhes ignoram.



Muitas de vocês costumam preparar em casa gelados taes como sorvetes, que ficam com adoravel sabor mas cujo aspecto deixa muito a desejar. Esquecem-se de que lhes será extremamente facil remediar tal incoveniente comprando algumas dessas baratissimas fórmas especiaes usadas pelas sorveterias, que lhes permittirão servir a suas vistas sorvetes de aspecto tão bom quanto os dessas casas especialidade.

—

O domini da aorte culinaria, o conhecimento dos multiplos detalhes vinculados ao emprego acertado dos recursos de que se dispõe, a pratica de regras para o arranjo e serviço de mesa, os pequenos segredos existentes para a conservação de alimentos, integram a parte fundamental da denominada economia domestica, sobre cujas virtudes insistirei, colé notorio que essa ingrediente possue uma poderosa acção narcotica. Por isso o seu uso deve ser muito limitado.

—

Pode-se obter com o leite uma bebida agradabilissima vertendo-se um litro deste em um de "cognac", com o qual logo se coagulará, separando-se a caseina. Filtra-se a mistura e juntam-se algumas gottas de essencia de canella, de cravo, casca de laranja e um pouco de assucar. Filtra-se tudo de novo, obtendo-se assim uma bebida que se conserva quasi indefinidamente, e tem um sabôr delicado.

Eis ahi um delicado licor para offerecer ás suas visitas.

Iocando-me no ponto de vista que aconselha e pretende offerecer idéas acceitaveis e uteis nas diversas situações da vida quotidiana.

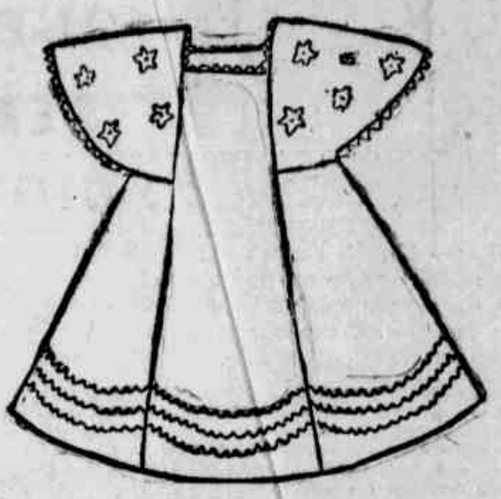
Comecemos por um detalhe que pode parecer insignificante. O uso da nóz, moscada para temperar guisados ou aromatisar bebidas, pode ser prejudicial, já que

—

Uma fórma de preparar um chá saboroso consiste em esquentar préviamente a "chalera" vertendo-se nella agua bem quente e preparando a infusão sem pressa, de maneira que se extraiam das perfumadas folhas não só o aroma como tambem suas substancias,

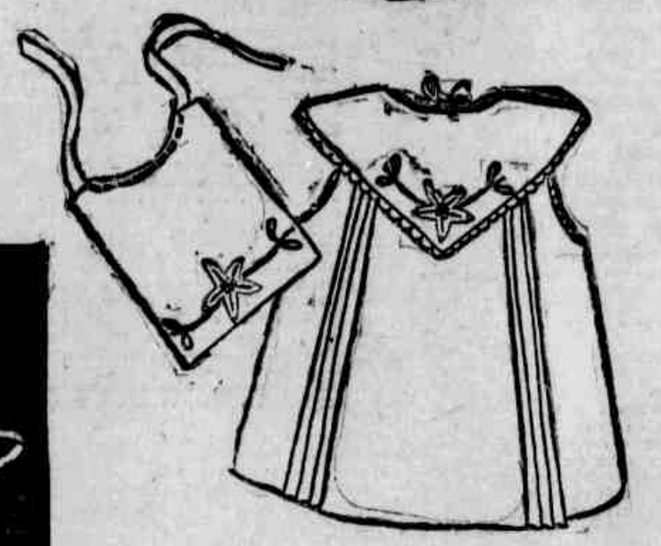
MULLADO

PARA O SEU BEBE'





1) — Vestidinho em seda branca, com adornos de "serpentina" em forma de estrellas.
2) — Modelo em crêpe azul-caleste, com adornos do mesmo material.





3) — Babador, aventai e sapatinho bordados em ponto de cruz.
4) — Vestido e babador trabalhados em "serpentina".

Para as mães

E' desaconselhavel a insitencia com que alguns paes procuram fazer com que seus pequenos falem ao telephone ou façam graças para as visitas, quando ainda em idade em que essas coisas possam causar admiração.

—

As mães devem combater o costume que as creanças não raro adquirem por si, de pedir moedas ás visitas Além da pessima impressão que dos paes terá a visita, deve ser levada em consideração a nefasta influencia que esse habito terá na formação do caracter do pequeno.

—

As creanças devem ser educadas dentro das normas invariaveis do respeito devido aos seus maiores.

Uma creança acostumada a compreender com um olhar a attitude a seguir, não corre o risco de cair em deslizes de vulto, porque sempre tem o "rabo dos olhos" voltado para os seus progenitores. Isto não é acovardal-a, nem coarctar sua liberdade nem seu alvitre, e muito menos implica em uma diminuição para ella, tal como imaginam algumas pessoas que só concebem a infancia saltando sem objecções e cobrindo de improperios a quem se lhe põe pela frente. A escola, que muito faz em beneficio da creança, não pode fazer tudo, e por isto requer a contribuição do lar, já que é considerada uma prolongação deste, que não pode e não deve supplantar deixando-se-lhe confiada por inteiro o porvir da creança.

—

E' necessario que as mães voltem a seus lares, que praticamente abandonaram em obediencia ás exigencias da chamada "vida social". E' impossivel a existencia de uma bôa organização no lar, si a mãe, que é seu chefe natural, e, por isso mesmo, insubstituivel, delega sua missão ao pessoal mercenario, ou, o que occorre tambem a miudo, a renuncia, simplesmente. O dever especial, inexcusavel, das mães é occupar-se de dirigir pessoalmente a educação de seus filhos, que necessitam de seus cuidados,



de seu calor e, sobretudo, de seu exemplo, para que se desenvolvam sãos de corpo e de espirito. As mães que desperdiçam suas energias vitaes fóra de seu lar, em vãs e egoistas satisfacções, defraudam a seu marido e a seus filhos.

CONSELHOS UTEIS

Quando a sopa estiver muito salgada, addicionem-lhe umas rodelas de batata cru'a e deixem-n'a ferver mais um pouco.

* * *

Os ovos constituem um alimento muito nutritivo. Um ovo de gallinha, cujo interior pesa, em média, 40 grammas, corresponde a 40 grs. de leite e a umas 40 grs. de carne.

* * *

Ao cosinhar ovos tenham o cuidado de molhal-os bem em agua fria antes de colocal-os na agua quente. Evitarão assim que se partam. Ou então, façam um pequeno buraco na casca, com uma agulha; isto dará saida ao ar quente. E para que tenham uma bonita côr, como os dos restaurantes, colloquem dentro da agua que vae ferver algumas cascas de cebola.

* * *

Dissolvam previamente o leite condensado em agua filtrada ou fervida, e só então consumam-n'o socegadamente.

* * *

Para que a tinta não forme depositos nos tinteiros, deitem-lhe de quando em quando um pouco de chá forte. O tanino do chá impede a decomposição da tinta sem alterar-lhe a côr.

* * *

As manchas de tinta nas madeiras, quando recentes, cedem facilmente com o emprego do vinagre branco.

As mais antigas, desapparecem molhando-se com agua em ebulição e esfregando-se logo com um panno que se humedece previamente com umas gottas de solução de chloreto de estanho.

* * *

Quando os bifes recalcitrarem em permanecer duros, deixem-nos por uma noite a macerar em duas colheradas de oleo de oliva; ficarão tão macios quanto se pode desejar.

* * *

A's pessoas que não possuem geladeira e que receiam que o calor muito forte estrague a carne, aconselho guardal-a em um sacco de cambraia suspenso, por um gancho, do tecto ou dentro do guarda-comidas, molhando-a previamente com vinagre.

* * *

Para que a manteiga se conserve fresca e dura, muitas pessoas costumam collocal-a dentro de uma tigela com agua até a metade.



Uso menos diffundido mas de effeitos superiores é o de collocar-se a vasilha dentro de uma lata cheia de areia humida, molhada a espaços para que não seque.

* * *

Agua, sabão e ammoniaco substituem perfeitamente quaesquer substancias chimicas, na eliminação das manchas escuras que costumam apparecer nos couros.

Não ha necessidade de se recorrer a preparados exoticos, para a limpeza de objectos de cobre. Nenhum delles substitue, a não ser em igualdade de condições, a agua e o sabão, para essa fim.



Não usem sabão para dar brilho aos objectos de nacar. Utilizem branco de Hespanha e agua fria; dá excellentes resultados.

*

As manchas produzidas pela acção dissolvente da agua sobre as materias gommosas dos tecidos novos, são facilmente evitadas com a precaução de tirar-lhes toda a gomma antes de qualquer uso. Isto se consegue de um modo simples, molhando toda a superficie da roupa, expondo-a ao vapor da agua, ou melhor ainda, deixando-a durante um par de dias em um sitio humido estendida sobre uma tela de algodão tambem humedecida.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Maxence Van Der Meersch laureado

(CONCLUSÃO DA 3ª PAG.)

mas certamente nota-se que elle, o critico, é sensivelmente amigo de Hugo e não menos amigo de Tolstoi. Tambem não andou com razão, quando estranhou não houvesse elle resolvido o assumpto definitivamente (o livro é quasi a narrativa da invasão allemã no norte da França durante a guerra), suggerindo que "cada sensação previne o crescimento de outra e que elle é mais uma promessa do que mesmo um acabamento". (But with so many characters in a limited space, each stunts the other's growth, and the a fulfilment).

Não ha duvida que o critico gosta dos problemas e — vamos dizer — dos problemas resolvidos. A exactidão e a conclusão, mesmo em cousas de romance, actuam nelle como factores primordiaes, sendo accessorio todos os outros.

Ora, a ultima cousa que se deve exigir de um romancista é que conclua; de resto o romancista não se confunde com o reporter, como aliás o estudito não se confunde com o culto.

In spiritu, varios são os meios de expressão, mas o essencial é um só e para bem o sentirmos é necessario permanecermos nelle. Prevalecer-se de suas convicções — aquellas bebidas nos mestres — para as impor aos outros, equivale a affectar uma admiração onde os unicos favorecidos são os mestres.

Naturalmente o critico americano em lendo o **Invasion**, demonstrou não só que releu **Os Miseraveis** e o **Guerra e Paz**, como resaltou—o que é mais grave — sua incondicional admiração por Hugo e Tolstoi.

A opportunidade era excellente, tão excellente que ao acabar a leitura ha de inevitavelmente surgir o confronto, onde rem sempre é o confrontado que sae lucrando.

Seria faltar á verdade garantir que o livro foge ás circumstancias historicas.

As aldeias do norte da França (Herlem, Roubaix, Tourcoing, Lille) estão vivinhas em todo o comprimento do livro, e os allemães dentro dellas, igualmente. Seu caracter ficcionista é porem inatacavel. O conhecimento do ambiente, magnifico.

Nascido e educado na terra onde futuramente se daria a occupação e portanto, conhecendo sua região com a competencia do agronomo não era possivel que ficasse indifferente ao palco quando as consciencias tinham tantos pontos attractivos. Porque, apezar do cheiro de terra, o que embriaga no livro é o travo interior que cada personagem carrega em si. Acima de tudo elle é uma analyse de caracteres. Ha perto de cincoenta figuras movendo-se por elle e seguramente umas dez são estudadas pormenorizadamente, detalhadamente, minuciosamente. Tem-se a impressão de qualquer cousa de completo. O cordão umbilical — a invasão — passa despercebido. O que não passa despercebido são os individuos agglomerados á sua volta — aquelles que não tiveram a ventura de ser evacuados, que foram aproveitados como animaes de carga, dando ao invasor tudo: lenha, gado, trigo e o proprio sexo. A fome fazendo mais victimas que a tuberculose e a pneumonia; a rapinagem, a miseria, a doença e o odio gerado transformando os seres, amoldando-os aos imperativos do momento.

Unidos todos esses elementos formam o combustivel que impulsiona o livro, onde, a cada successão de horror, se pensa que tudo vae acabar explosivamente pelo anniquilamento geral. Os individuos, porem, sobrelevam-se aos acontecimentos, á propria fatalidade, a tudo subjugando.

Com justiça observou R. L. Duffus (**New York Times**, 24— 1 — 937) que **Invasion** "provoca uma agitação tremenda mas não se resolve por si mesmo, não finda". (The result is that "Invasion" builds up a tremendous interest and excitement but does not resolve itself — does not end on a dominant chord).

Van Der Meersch, que talvez tenha sido espectador do drama, recalcou na meninice os episodios mais usuaes e da impressão infantil é que vem a explicação dessa fuga áquelle elemento thematico a que R. L. Duffus oppõe algumas reservas.

Tinha sete annos quando os allemães invadiram Roubaix, comtudo atravessou "the furnace of war with an adult consciousness".

A capacidade de absorpção e de factos pesa notavelmente no activo de Maxence Van Der Meersch.

O senso da realidade (elle é verdadeiro no sentido de humano) e a comprehensão do temporal, tem em seu singular poder de rememoração o mais fiel dos collaboradores.

A guerra é o fóco, a idéa mater do livro, embora em paginas tão compactas não se perceba o mais leve rumor de batalha; o odio e o medo predispõem os seres a conflictos muito maiores, arrastando-os a um fatalismo que toca ás raias do delirio.

O que mais avulta em **Invasion** é a imagem do homem, mas "l'homme tout entier".

Daniel Decraemer é dos typos apparecidos o que se ajusta mais confortavelmente á fatalidade. Preso, adquire na cadeia um mysticismo inciente, que perde ao ser solto. Arrimado á idéa de felicidade, esse individuo — o que é pouco commum — robustece-se na miseria; Lacombe, prefeito de Herlem, negocia com o inimigo e termina sendo condecorado como patriota; Patrice Hennedyck perdoa a infidelidade da mulher, aliás a unica maneira que tinha á mão para solucionar satisfatoriamente suas difficuldades domesticas; Barthélemy David ganha dinheiro deshonestamente e honestamente divide-o com os necessitados; Berthe Sennevilliers não heasita em analysar uns meninos allemães (German boy soldiers) e tratal-os "como si fossem seus proprios filhos"...

Si fosse possivel agrupar todas essas figuras em um quadro, fatalmente teriamos á frente uma phantasia á Gustavo Doré — o tal cujos retratados só são eloquentes pela physionomia.

E' a esse romancista, pelo seu **L'Empreinte de Dieu**, que o jury Goncourt acaba de conceder a maior consagração literaria que um escriptor em terras de França pode aspirar. Mas, não foi surpreza.

Chapéos

A vez é do chapéo de palha. Vemol-os nas cores mais vivas, combinando com os calçados, embora predominem os brancos.

As flores, estão muito em voga para a ornamentação desses graciosos chapéos, que de accordo com estylo do vestido podem ter aba grande, media ou pequena, mas, **hoje sempre copa rasa.**

MUTILADO

Doutrina e Legislação — FÔRO E JUDICATURA — Jurisprudencia e critica

CHRONICA DO FÔRO

Na sessão de quarta-feira da Côrte de Appellação, foi officialmente notificada a justiça pernambucana da morte de um dos seus mais brilhantes juizes — dr. Felinto Ferreira de Albuquerque — lançando-se por isso um voto de pezar na acta dos trabalhos.

O desapparecimento do juiz que indicamos acima deve se registrar, com alguns commentarios necessarios sobre sua personalidade.

Ao dr. Felinto Ferreira de Albuquerque bem se podia chamar de juiz, porque o era na verdade. Culto, integro, inamoldavel aos interesses de mando, altivo a ponto de soffrer os maiores prejuizos na sua carreira, com preterições reclamadas ou impostas pela politica, preferiu sempre arcar com todo o amargor desses revezes a se desviar do caminho que o direito ensinava e a justiça reclamava. E o melhor exemplo da sua impeccavel linha de conducta, que deu sempre na vida, foi a pobreza em que viveu.

Conheci o velho juiz e privei da sua amizade durante dose annos, razão pela qual dou o meu testemunho do seu grande zelo em servir á Justiça. Velho e cheio de mil affazeres, em actividade ou mesmo no seu periodo de aposentadoria, o dr. Felinto nunca deixou de estudar e acompanhar com rigor meticuloso toda a legislação nacional e estadual, annotando e commentando as leis, fazendo estudo comparativo entre as reformas, indicando os erros, as falhas, os deslises tão communs e tão humanos.

Era portador de uma memoria admiravel. Smpre que consultado dava uma resposta, e fazia com reserva a um lapso de memoria, para em seguida buscar o texto e comprovar o acerto da sua informação.

Teve inimigos e descontentes o velho juiz, tudo isso se explica, porém, pelo zelo com que procurava servir á justiça. Para elle, a lei estava acima de todos os interesses, por isto mesmo em seu cumprimento, não pensava no sacrificio ou beneficio de alguem, porque nem o prejuizo da sua saude lhe interessava. Trabalhava dia e noite, abreviando o fim da sua vida sob os livros e autos, soltando anathemas varias vezes contra os que não applicavam a lei como devia ser applicada, antes a espesinhava como acinte a propria justiça.

Creio que tivesse dado erros, mas, nenhum delles foi em detrimento da justiça.

Velho, com um temperamento nervoso, rigoroso demais na observancia das formalidades legaes, tal como o velho e grande Pimenta Bueno, soffreu por isto grandes amarguras da perfidia de alguns collegas. Lembro-me, por exemplo, certa vez, um delles desejando alcançar o trem das sete horas, foi á sua casa ás 6 e 15, quando ainda se encontrava agazalhado. Sabedor da presença do advogado e scientificado do seu desejo, levantou-se, fez um ligeiro asseio e ás 6.35 minutos despachava a petição que lhe fôra apresentada, para não preterir o advogado do trem que lhe facilitaria negocios outros no seu escriptorio na capital. E esse advogado, para impressionar o Tribunal num recurso que viera de Victoria contra o juiz, apresentou nesse mesmo dia ao dito Tribunal uma representação contra o velho magistrado, accusado de prejudicar o trabalho dos advogados, prendendo e demorando petições, acarretando-lhe prejuizos varios... A representação foi desprezada pelas aleivosias nella contidas, mesmo porque, o proprio advogado queixou-se de que não fôra elle o autor da representação, mas um solicitador a quem lhe confiára uma folha de papel assignada em branco...

—

Uma vez compellido por circumstancias especialissimas e em face de insistentes pedidos de um cliente, por não poder com rapidez preparar a documentação para o remedio legal em defesa de interesses que defendia, publica e notoriamente soffrendo damnos, dirigi uma petição ao juiz, expondo o facto, que não estava com o bom direito e justificando a applicação de certa providencia pedida. Evitei muito em fazer o requerimento porque se tratava de um juiz de quem sabia incapaz de attender um pedido que não se justificasse e ainda pela amizade que existia entre nós. Sorrindo o juiz a recebeu e da mesma maneira a devolveu. Nella se continha o seguinte despacho: — "Recorra a medida legal que não é a requerida."

Essa petição com tal despacho conservo no meu archivo com muito carinho, porque a considero uma prova incontrastavel do criterio, da honradez desse magistrado, que se afastava das amizades quando no cumprimento dos seus deveres.

Deixo ficar aqui, nestas linhas, o registro da sua morte, como homenagem sentida a quem foi um dos maiores ornamentos da justiça da minha terra. — P.

Côrte Suprema

JURISPRUDENCIA CRIMINAL

Em se tratando de appellação criminal, o prazo para esta começa a correr da intimação, embora a parte tenha tido anteriormente sciencia da sentença. Para a caracterisação do delicto do art. 26, do decreto n. 20.930, de 1932, não basta o simples encontro da substancia toxica em poder do réu; é preciso que a substancia seja em dose superior á therapeutica determinada pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

N. 1.196 — Vistos, relatados e discutidos estes autos, em que Annita Silva oppõe embargos ao accórdão de fls 97, que não tomou conhecimento da sua appellação, por ter sido interposta depois do prazo legal.

Accordam receber os embargos, para julgar que a appellação foi interposta opportunamente.

E, passando a turma ao julgamento de *meritis*, dá provimento á appellação para absolver a ré pelos seguintes fundamentos:

A sentença appellada julgou que o encontro das substancias na residencia e sob a guarda da ré, sem expressa prescripção medica ou de cirurgião-dentista, constitue o delicto do art. 26 do decreto n. 20.930, de 11 de janeiro de 1932.

Não é somente isto. O artigo dispõe: "Quem fôr encontrado tendo comsigo, em sua casa, ou sob sua guarda, qualquer substancia compreendida no art. 1º, *em dose superior á therapeutica determinada pelo Departamento Nacional de Saude Publica*, e sem expressa prescripção medica ou de cirurgião-dentista, ou quem, de qualquer fórma, concorrer para disseminação ou alimentação do uso de alguma dessas substancias". Penas...

Por conseguinte, não basta que alguem seja encontrado com substancia toxica, sem expressa prescripção medica ou de cirurgião-dentista para que incorra na sanecção do art. 26.

E' ainda preciso que a substancia toxica seja *em dose superior á therapeutica determinada pelo Departamento Nacional de Saude Publica*.

Ora, não consta do auto de apprehensão a fls. 4 qual foi a dose de cocaina encontrada no quarto da ré. E não se faz referencia ao ether, porque este não se acha compreendido entre as substancias toxicas mencionadas no art. 1º.

No referido auto de fls. 4, de 13 de junho, apenas se diz que foi apprendido "um pequeno envolucro contendo uma substancia branca que parece ser cocaina..."

Dias depois da apprehensão dessa substancia, cuja dose não foi determinada, isto é, a 20 de junho (fls. 14), se procedeu ao exame chimico, em que os peritos [illegible] papelinho contendo 15 centigrammas de cocaina, que só pode ser fornecida mediante receita medica, de accordo com o regulamento sanitario em vigor.

Mas não está provado que *dose superior* a que se refere o art. 26 é de 15 centigrammas, de mais ou de menos dessa quantidade.

Dos autos nada consta a respeito.

Além disso, a quantidade de 15 centigrammas de cocaina, contida no papelinho apresentado, aos peritos, muitos dias depois da apprehensão, podia não ser a mesma quantidade apprendida.

Considerou a sentença appellada que a autoria do facto está provada pelos depoimentos das testemunhas e pela confissão da ré.

E' licito duvidal-a.

As quatro testemunhas que depuseram são o commissario e investigadores da policia, que fizeram apprehensão da cocaina e prenderam a ré. São pessoas naturalmente suspeitas, sem isenção para depor, principalmente nas circumstancias em que o facto se passou. O decreto diz: "Quem fôr encontrado tendo comsigo, em sua casa, ou sob sua guarda, qualquer substancia compreendida no art. 1º, em dose superior..." etc.

O commissario de policia, Archimedes, depois que foi á casa da ré e intimou-a a franquear o seu aposento onde depois de rigorosa busca, encontrou um pequeno embrulho, contendo uma substancia branca, crystallina, que lhe pareceu cocaina.

Não é licito a empregado da policia varejar a casa de qualquer pessoa e proceder, como procedeu o commissario. Este declara, em seu depoimento, na formação na culpa, que a accusada chegou, logo após a entrada do depoente e seus companheiros no aposento da ré.

Eis ahi. O aposento da ré foi carejado, na ausencia desta, e neste ponto o depoimento do commissario está em desaccordo com o dos investigadores, que dizem que a accusada estava em casa, quando elles ahi chegaram. Essa contradicção dos depoimentos é sobre circumstancias importantes. Finalmente, a supposta confissão da ré na policia.

A' proporção que os policiaes acabavam de depôr, perguntava-se á ré si ella tinha alguma cousa a dizer, e consignava-se que não (é preciso notar que a ré não sabe ler nem escrever).

No ultimo depoimento fez-se a mesma pergunta e consignou-se a mesma resposta. Insistiu-se, porém, e sendo dada novamente a palavra á ré, esta disse que é verdade que foi encontrada em seu quarto a cocaina apprendida, bem como o vidro contendo ether, que a cocaina já tinha já ha muito tempo e o ether comprou-o para dôr de cabeça em uma pharmacia no principio da rua da Lapa; que a declarante já foi presa uma vez por vender toxicos que actualmente não trata disso (fls. 8).

Ora, não é crivel, por exemplo, que a ré tivesse alludido á circumstancia de ter sido presa uma vez por vender toxico e occultasse a circumstancia mais importante de haver sido absolvida, como consta dos autos.

E se é licito argumentar com a confissão da ré de que tinha cocaina em seu poder, não se póde abandonar a declaração, que ella fez, de que tinha a cocaina ha muito tempo, para alliviar dôr de dente, conforme depuseram os quatro policiaes.

Custas na fórma da lei.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1933. — *E. Lins*, presidente. — *Hermenegildo de Barros*, vencido na preliminar. Rejeito os embargos para confirmar o accordão embargado por seus fundamentos.

VOTO

O sr. ministro Arthur Ribeiro — O procurador dos Feitos da Sau'de Publica denunciou Annita Silva, por haver, a 13 de junho do corrente anno, sido presa em flagrante, tendo em seu poder e sob sua guarda uma *prise* de cocaina e um vidro de ther, conforme comprovou o exame chimico feito por profissionaes.

Por esse facto, foi a ré denunciada como incursa no art. 26 do decreto n. 20.930, de 11 de janeiro do anno corrente, e o juiz summariante julgou a denuncia procedente, na seguinte decisão:

"Considerando que duvida alguma póde haver sobre a existencia do crime na modalidade descripta pelo art. 26 do decreto n. 20.930 — a posse ou a guarda de qualquer substancia toxica ou entorpecente,em dose superior á therapeutica determinada pelo Departamento da Saude Publica, ou expresas prescripção medica ou de cirurgião dentista — pois que é facto real o encontro por autoridades policiaes, no dia 13 de junho, no interior do predio sito á rua da Lapa, n. 92, de uma *prise* de cocaina e de um vidro de ether, sem autorisação competente, conforme a exigencia da lei;

Considerando que consta, por prova irrecusavel, ser a ré a autora do crime questionado; foi no quarto em que residia que se deu o encontro, dentro de uma caixa de perfume de 15 centigrammas de cocaina e 20 centimetros cubicos de ether, substancias essas toxicas, entorpecentes e analgesicas, que somente podem ser fornecidos mediante receita medica, de accordo com o regulamento sanitario em vigor, e tal não se verificou, isto é, não houve prescripção medica a tal respeito. Porque, como consta de sua folha de antecedentes, foi a ré já processada pela pratica do mesmo crime, é manifesta a sua temibilidade, como delinquente especialisada:

Julgo procedente a denuncia para pronunciar a ré como incursa nas penas do art 26 do decreto n. 20.930, de 11 de janeiro do corrente anno."

Tendo sido essa decisão confirmada foi a ré sujeita a julgamento e condemnada por sentença de fls 63, no medio das penas daquelle artigo, isto é, a seis mezes de prisão cellular e multa de . . 3:000$000.

Entendeu o juiz *a quo* que o crime do art. 26 citado ficou provado pelo facto de ter sido encontradas, na residencia da ré e sob sua guarda, as substancias enlorpecentes de que fala a denuncia e que lhe não foram prescriptas por medico ou dentista.

A pena foi applicada ao médio por entender o prolator das entença não haver attenuantes nem aggravantes.

A sentença foi intimada á ré pelo official de justiça, a 3 de setembro (fls. 66 v.) e pelo escrivão, a 8 do mesmo mez (fls. 7), e a 3, ella interpos a presente appellação.

O sr. ministro procurador geral da Republica, em seu parecer de folhas 86, entendeu ter sido a appellação interposta fóra do prazo e ser justa a sentença condemnatoria.

PRELIMINAR

Como bem observa o sr. ministro procurador geral da Republica, a appellação foi interposta fóra do prazo legal, pois a sentença foi regularmente intimada á ré pelo official de justiça, mediante o mandado de fls. 66, no dia 3 de setembro do corrente anno, e o termo de appellação de 9 do mesmo mez.

Pouco importa a repetição da diligencia, a fls. 67, por já existir intimação regular anterior.

DE MERITIS

O decreto n. 20.930, citado, em seu art. 26, puna a posse ou a guarda de qualquer substancia toxica ou entorpecente sem cogitar do fim, como no caso da moeda falsa e de titulos falsificados, em que o caracter criminoso da posse ou guarda depende do fim.

A criminalidade na especie, pois, depende apenas da voluntariedade do acto, como na hypothese do porte de armas prohibidas, competindo ao réu excluir, em defesa, aquella voluntariedade.

O facto em si está plenamente provado, e a ré não contesta que tivesse em seu poder as substancias entorpecentes encontradas em seu quarto, de sorte que a pena lhe não podia deixar de ser applicada, de vez que não exclue a voluntariedade do facto.

Pelo exposto, nego provimento á appellação.

VOTO

O sr. juiz federal Octavio Kelly (2º revisor) — Ao accordão que, contra os votos do sr. ministro Rodrigo Octavio e meu, não conheceu da appellação interposta pela ré Annita Silva, oppos os embargos de fls. 97, impugnados pelo sr. ministro procurador geral a fls. 100.

Insiste a embargante na affirmação de haver recorrido em tempo, de vez que a intimação que recebera a fls. 66 e fôra para vir a *Juizo*, afim de ser certificada da sentença que a condemnou no grau medio do art .26 do decreto n. 20.930, de 1932, e que, portanto, não procede a decisão que considerou a appellação fóra do prazo.

Certo a intimação de fls. 66 v. deveria envolver um conhecimento inequivoco da sentença, mas a circumstancia de ser a ré não intimada desta, mas chamada para vir a cartorio *ser certificada* da sentença, deixa vêr que bem podia ella compreender que sem esse acto integral da sciencia, a ser dada com a leitura da sentença, ella não deveria reputar-se intimada. Em materia penal como preito á defesa, prefiro manter o meu voto.

Por isso recebo os embargos, para conhecer *de meritis*.

De meritis, reformo a sentença para absolver a ré, de vez que não está provado ter a ré em seu poder a pequena quantidade do veneno branco para uso criminoso; tão insignificante é a dose encontrada em sua residencia, que bem poderia destinar-se a uso therapeutico, aliás frequente. Quanto ao ether a porção apprendida é de venda frequente nas pharmacias. Não póde ser essa a posse prohibida de que cogita a lei, ao punir o encontro do toxico ou desse medicamento em mãos suspeitas.

E' o meu voto.

ACCORDÃO EMBARGADO

N. 1.196 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação criminal do Districto Federal, em que é appellante Annita Silva, sendo appellada a Justiça Federal.

O procurador dos Feitos da Saude Publica denunciou Annita Silva, como incursa no art. 26 do decreto n. 20.930, de 11 de janeiro de 1932, porque no dia 13 de junho do mesmo anno foi presa a ré em flagrante, por ter em seu poder e sob sua guarda, no interior do predio n. 92, 2º andar, da rua da Lapa, uma "prise" de cocaina e um vidro de ether.

Decretada a pronuncia no artigo citado, libelado o processo e contrariado o libello, foi a ré julgada e condemnada a seis mezes de prisão cellular e multa de 3:000$000, grau medio do mesmo artigo, na ausencia de aggravante e attenuantes.

Considerou o juiz federal que o encontro das substancias toxicas, na residencia e sob a guarda da ré, sem expressa prescripção medica ou de cirurgião-dentista, constitue o delicto do art. 26, cuja autoria está provada pelos depoimentos das testemunhas e confissão da ré, não havendo prova de que esta houvesse soffrido qualquer coacção na policia, nem influindo sobre o facto do encontro das substancias em poder da ré as contradicções que a defesa procurou notar nos depoimentos das testemunhas.

A ré appellou. O ministro procurador geral officiou a fls. 86, opinando no sentido de ter a ré appellado fóra do prazo legal, ou, *de meritis*, no de ser confirmada a sentença.

A ré foi intimada para comparecer em Juizo, afim de ser scientificada da sentença, que a condemnou a seis mezes de prisão cellular e multa de réis . . . 3:000$000, grau médio do artigo 26, do decreto n. 20.930, de 11 de janeiro de 1932.

A intimação, com essas esclarecimentos, se fez a 3 de setembro (fls. 66 e 66 v.)" Entretanto, a ré só appellou a 9, depois dos tres dias estabelecidos no art. 314, parte 2.ª, do decreto n. 3.084.

E' verdade, que, depois daquella intimação, o escrivão intimou novamente a ré no dia 8 de setembro, mas o fez, inutilmente, para dar sciencia de uma sentença, de que a ré já tivera *sciencia*.

Na appellação criminal n. 1.153, em embargos oppostos pelo réu Manoel Paulino Pinto, o Supremo Tribunal julgou que, mesmo no crime, o triduo para appellar começa a correr da intimação da sentença ou da data em que a parte teve sciencia desta, conforme a intelligencia que deve ser dada ao artigo 314, parte 2.º, do decreto n. 3.084.

Accordam, nestas condições, não tomar conhecimento da appellação, por ter a sentença transitado em julgado.

Custas pela appellante.

Rio, 16 de novembro de 1932. — *E. Lins*, presidente. — *Hermenegildo de Barros*, relator.

VOTO

O sr. ministro Arthur Ribeiro — O procurador dos Feitos da Saude Publica denunciou Annita Silva por haver, a 13 de junho do corrente anno, sido presa em flagrante, tendo em seu poder e sob sua guarda, uma *prise* de cocaina e um vidro de ether, conforme comprovou o exame chimico feito por profissionaes.

Por esse facto, foi a ré denunciada como incursa no art. 26 do decreto n. 20.930, de 11 de janeiro do anno corrente, e o juiz summariante julgou a denuncia procedente, na seguinte decisão:

"Considerando que duvida alguma póde haver sobre a existencia do crime na modalidade descripta pelo art. 26 do decreto n. 20.930, — a posse ou a guarda de qualquer substancia toxica ou entorpecente, em dose superior á therapeutica determinada pelo Departamento de Saude Publica, ou expressa prescripção medica ou de cirurgião-dentista — pois que é facto real o encontro por autoridades policiaes, no dia 13 de junho, no interior do predio sito á rua da Lapa, n. 92, de uma *prise* de cocainа e de um vidro de ether, sem autorização competente, conforme a exigencia da lei;

Considerando que consta, por prova irrecusavel, ser a ré autora do crime questionado; foi no quarto em que residia que se deu o encontro, dentro de uma caixa de perfume, de 15 centigrammas de cocaina e 20 centimetros cubicos de ether, substancias essas toxicas, entorpecente e analgesica, que somente podem ser fornecidas mediante receita medica, de accordo com o regulamento sanitario em vigor, e tal não se verificou, isto é, não houve prescripção medica a tal respeito. Porque, como consta de sua folha de antecedentes, foi a ré já processada pela pratica do mesmo crime, é manifesta a sua temibilidade, como delinquente especialisada;

Julgo procedente a denuncia para pronunciar a ré como incursa nas penas do art. 26 do decreto n. 20.930, de 11 de janeiro do corrente anno."

Tendo sido essa decisão confirmada, foi a ré sujeita a julgamento e condemnadas penas daquelle artigo, isto é, a seis nada por sentença de fls. 53, no medio

(Conclúe na 13.ª pagina)

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

EMENTE: O principal caracteristico do empreiteiro é a faculdade de dirigir e fiscalizar os trabalhos — Vem em seguida o exercicio habitual da profissão, com o fim de lucro — O sub-empreiteiro substitue o empreiteiro geral, mas, o operario que empreita por tarefas certos serviços dirigidos por este, com material do dirigente da obra, não é um patrão, mas, um operario-chefe, comparado pelo risco profissional.

AGGRAVO DE PETIÇAO N.º 25.823

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 25.823

ACCORDÃO — Vistos e discutidos estes autos de aggravo de petição da comarca do Recife, aggravante Americo & Baptista e aggravados d. Anna Margarida de Oliveira Filho e seus filhos menores:

A aggravada, por si e por seus filhos menores, propoz á firma aggravante a presente acção para cobrar desta a indemnização de rs. 11:000$000, correspondente a novecentos dias, á razão de 12$ diarios, em virtude do accidente soffrido por seu marido, o operario Procopio Anastacio de Oliveira, fallecido no dia 4 de janeiro do corrente anno, na occasião em que a victima trabalhava na construcção do predio sito á rua 7 de Setembro, desta capital, o qual veiu a fallecer. Fundou a A. sua acção no art. 20, § 1.º e 53, alinea B), do dec. n.º 24.630, de 10 de julho de 1934. Juntou a A. a certidão do seu casamento e o laudo pericial. Os R. R. contestaram a acção, allegando:

A) que, segundo a pericia medico-legal, a morte foi consequencia da septicemia e pheugmão no pé direito, que não tiveram origem no trabalho a que se entregava a victima; b) que tanto isso é verdade, que só tres mezes após o fallecimento, é que foi proposta a presente acção; c) que a victima nunca pertenceu ao quadro de seus empregados; d) que na obra que se construia, pertencente a Horacio Kemp Moreira Franco, por este directamente construida, apenas prestaram-se a preencher, como constructores, perante a Municipalidade, a formalidade de assignar a planta; e) que o auto do exame cadaverico não se realisou como estatue a lei, donde não se poder determinar onde e por que fórma se deu o accidente; f) que se a morte decorreu por falta de assistencia, como se deduz da causa *mortis* — septicemia — é evidente que nenhuma responsabilidade têm os R. R., a quem a A. nunca procurou para invocar auxilio, pela certeza de não terem aquelles obrigação de prestal-os; g) que tanto a victima não era seu operario que o seu nome não consta do quadro de seguro social feito pela firma, em obediencia á lei de accidentes. Juntaram os R. R. o quadro de seus empregados.

Aberta a dilação probatoria, depuzeram testemunhas pelos R. R. e pela A., prestando depoimentos pessoaes dois socios daquelles. Arrazoaram a acção. O juiz *a quo* proferiu a decisão de fls. 74, julgando procedente a acção e condemnando os R. R. no pedido da inicial. Os R. R. aggravaram dessa decisão, sendo o recurso tomado por termo, minutado, contraminutado e sustentado pelo juiz prolator. Ouvido nesta instancia o doutor procurador geral do Estado, opinou este pelo provimento do recurso para declarar improcedente a acção, de vez que não provou a A. serem os R. R. patrões da victima, não se podendo deduzir a sua responsabilidade patrimonial pelo facto destes haverem assignado apenas a planta de construcção, em que se deu o desastre.

O accidente de que foi victima o operario Procopio Anastacio de Oliveira está provado. Tambem é incontestavel que o accidente occorreu na construcção do predio á rua 7 de setembro. A morte resultou da septecimia, resultante de pheugmão no pé direito. A diaria, por sua vez, provada está pelas declarações das testemunhas.

Os R. R., segundo confessam, tiveram conhecimento do accidente e não cumpriram o dever legal de communicar o facto á policia. A A. diz ter invocado em vão os recursos para a victima.

Resta discutir em torno da responsabilidade pela indemnisação, a qual os R. R. repudiam, allegando em sua contestação que apenas deram a sua assignatura á planta da obra a construir, sem nenhuma responsabilidade economica pelos serviços pelo que, correndo a construcção directamente por conta do proprietario do predio, Horacio Kemp, que adquiria materiaes, pagava os trabalhadores, não sendo, assim, patrões da victima, unica hypothese que fixa a responsabilidade patrimonial.

A A. affirma essa responsabilidade de modo categorico, invocando como principal elemento de convicção o facto de serem os R.R. constructores e haverem assignado a planta approvada na secção competente da Municipalidade do Recife. A A. juntou o doc. de fls. 63 certidão fornecida pela Municipalidade, da qual consta que a firma dos R.R. foi a *constructora* dos predios conjugados, sitos á rua 7 de Setembro, que tomaram os numeros 316 e 318. Depondo na dilação probatoria dois socios da firma, um delles nega a responsabilidade deste pela construcção dos mesmos predios e póde ser feita sem a responsabilidade de Almeida Gomes, affirma que essa responsabilidade era apenas "*technica*".

E' evidente que nenhuma construcção póde ser feita se ma responsabilidade de um constructor. Os aggravantes assignaram a planta dos dois predios á rua 7 de setembro, de propriedade de Horacio Kemp, não negando este facto, aliás comprovado com o doc. de fls. 63. Ora, isso, de si só, leva a segura convicção de que foram os aggravantes os constructores dos referidos predios, com todas as responsabilidades, quer perante a Municipalidade, pela observancia da planta, por elles organizada e approvada, mediante sua assignatura, quer perante os operarios incumbidos dos trabalhos de construcção. Não ha nos autos provas do contracto por acaso firmado entre os constructores e o proprietario.

Pouco importa que os salarios fossem pagos por este ultimo, aliás, isto apenas representa uma modalidade contractual, em virtude da qual ficou a cargo do proprietario dos predios o pagamento das ferias dos trabalhadores. Nenhum valimento tem em favor dos aggravantes a affirmativa, neste sentido, do proprietario, de que era elle o responsavel pelas obras, tendo apenas os aggravantes a "responsabilidade technica dos serviços". Em primeiro logar, a declaração do proprietario é suspeita de parcialidade, no sentido de favorecer aos aggravantes. Isso não aconteceria si o proprietario, fazendo esta declaração, avocasse a responsabilidade pela indemnização, ou pudesse ser coagido a ella pelos meios judiciaes, o que não acontece, de vez que só são responsaveis os patrões ou empregados, como profissão habitual, com o fim de lucro, e não quem esporadicamente admitte um ou mais operario ao seu serviço.

Em segundo logar, não é crivel que uma firma constructora assuma "gratuitamente e de favor" as responsabilidade technica", com um pessoal operario estranho á sua confiança profissional, sujeita, assim, a muitas, indemnisações vultosas por defeitos da obra, prejuizos contra terceiros, e até á pena de suspensão das funcções technicas, nos casos previstos na lei municipal n. 1.051, de 11 de setembro de 1919 (doc. de fls. 107 dos autos).

Os aggravantes juntaram o doc. de fls. 27, que é uma relação dos operarios e empregados, como se aquella lista não pudesse ser modificada, como deve ter sido. E' bem de ver que não consta della nenhum dos nomes de suas testemunhas, que depuzeram a fls. 41 a 47, como tambem nenhum dos nomes das testemunhas da autora.

Entretanto, a 1.ª testemunha da A., José Gomes Ferreira, que affirma ser aquella obra feita pelos aggravantes, nella trabalhou em certa epoca; a 3.ª, Horacio Alves, trabalhou naquella construcção por conta dos empreiteiros Sebastião Fidelis (2.ª testemunha dos R.R.): a 2.ª testemunha dos R.R., Sebastião Fidelis, com quem se diz ter a victima contractado uma empreitada, declarou que trabalhou naquellas construcções como empreiteiro de alvenaria, empreitada feita com o proprietario, declarando tambem *que actualmente é empregado das senhores Americo & Baptista com a categoria de encarregado de serviço*"; a 3.ª testemunha dos R.R. Francisco da Paixão Ramos, tambem declarou que contractou com Sebastião Fidelis e a victima, empreitadas com o proprietario de obra, mas, declarou tambem que presentemente trabalha para a firma Americo & Baptista, (os R. R. ora aggravantes). Ainda está de modo irrefragavel provado que os R.R. têm empregados que não estão incluidos na lista de fls. 27 o que desmerece o valor probatorio do alludido documento.

Ninguem acredita que uma firma constructora de renome com as graves responsabilidades que assume de dirigir as obras de uma construcção tendo pessoal habilitado, de sua confiança, acostumado em o seu methodo de trabalho, perfazendo um total de 30 operarios, admitta estranhos em serviços de sua "direcção e fiscalização", unica responsabilidade que assume ainda mesmo que a sua ingerencia fosse de mera fiscalizadora, o que de plano, não é admissivel.

Ainda quando seja razoavel que um constructor faça empreitadas com os operarios, o que não repugna acceitar, não era razoavel que fosse buscar fóra de seu pessoal operario, bastante numeroso, operarios estranhos.

Não é cabivel a mystificação agora adoptada como meio de burlar as responsabilidades de patrões, estatuida em lei, como pretenção aos trabalhadores, por demais grosseira, como é, no caso *in judicio*.

Admittindo-se que os operarios, ou mesmo empreiteiros, recebessem os salarios, directamente do proprietario das construcções, nem por isto, este facto póde servir de elemento de convicção para excluir os aggravantes de sua responsabilidade como patrões, que são.

Não colhendo os R.R. a sua isenção da responsabilidade, como patrão, o principal responsavel pelas construcções, encaminham sua defesa para outros pontos. "Deram a victima como empreiteiro!

Ainda sob esse aspecto não conseguem os R.R. livrarem-se das responsabilidades. O operario, em regra, não é um empreiteiro; quando muito seria um sub-empreiteiro. A empreitada e correlata á responsabilidade collectiva ou melhor o empreiteiro é sempre o responsavel pela totalidade do serviço.

Sub-empreiteiro é quem substitue o empreiteiro principal na execução de determinado trabalho, ensina Araujo Castro, em sua obra "Accidentes do trabalho".

Invocando Sachet, este escriptor patricio faz uma distincção entre o sub-empreiteiro que se encarrega do serviço de sua profissão em edificio construido pelo empreiteiro principal, tendo operarios seus, material seu, tendo verdadeira autonomia, e o que toma uma parte do serviço e trabalha com operarios que estipendia, recebendo material de empreiteiro.

Essa distincção é recommendada por Paul Pic, que affirma: *"O primeiro não é sendo um operario-chefe, favorecido pelo risco profissional e, portanto, incapaz de assumil-o, ao passo que o segundo é um patrão que desonera, por sua intervenção, o empreiteiro principal de todos os riscos de accidente occorridos no trabalho que elle dirige."*

Nessas condições, o facto da victima haver trabalhado como empreiteiro de carpintaria, nem podia ser considerado patrão, nem perdia a qualidade de operario, por cujo accidente deve responder o empreiteiro principal, no caso, os aggravantes, e não o proprietario da construcção.

O accidente está provado. Nem os R.R. contestam. As testemunhas, quer de sua parte, quer da outra, o constatam.

As testemunhas affirmam que a victima percebia a diaria de 12$000. Mas, como é principalmente esta affirmativa feita pelas testemunhas do aggravante, póde ser suspeita esta prova. Todavia, ha nos autos um elemento de valor e insuspeito, que é a relação de fls. 27, onde estão discriminados, ao lado de cada operario, a sua funcção, o valor de suas diarias, calculada por hora. E' um documento fornecido pelos proprios aggravantes. Lá figuram carpinteiros ganhando 1.125, 1.250 e 1.500 por hora de serviço. Sendo o numero de horas de serviço commum, entre nós de 8 horas, nenhum exaggero ha na estimativa feita pelas testemunhas sobre a diaria de rs. 12$000, ganha pela victima, pelo que o pedido da inicial corresponde á realidade.

Os aggravantes, como constructores, que são e pela circumstancias do caso *in judicio*, são verdadeiros patrões que exercem a profissão habitualmente e com a idéa de lucro. Não negam os aggravantes que foram os dirigentes e fiscalisadores das obras e ninguem ignora que: *"o principal caracteristico da qualidade de patrão é a faculdade de dirigir e fiscalisar os trabalhos. Mas, não basta dirigir e fiscalisar os trabalhos; é preciso ter o poder de dirigil-os é sua vontade, gosando de completa independencia nesta direcção."* Araujo Castro — obr. cit.

Cumpre ao juiz destruir os artificios de que usam os patrões para se isentarem das responsabilidades legaes. Se prevalecesse a pretenção dos aggravantes, ficaria constituida uma facil manobra, através da qual o empreiteiro constructor facilmente escaparia á sancção legal, conluiado com o proprietario da obra, o qual se prestaria a tudo, de vez que a sua irresponsabilidade é manifesta e animadora da fraude.

Isto posto:

Accordam, em conferencia da Côrte de Appellação, negar provimento ao recurso para confirmar a decisão aggravada, proferida em face da lei de accidentes e das provas dos autos. Custas pelos aggravantes.

RECIFE, 2 de setembro de 1936.

Santos Pereira, presidente. — *Cunha Barretto*, relator. — *Padua Walfrido*. — *Neves Filho*. — *J. Aureliano*. — *A. Ribeiro*. — *A. Oliveira Lima*. — *Nestor Diogenes*. — *João Jungmann*.

Fui presente. *Heraclyto Vaz*.

JURISPRUDENCIA DOS HABEAS-CORPUS

HABEAS-CORPUS N. 8.353

EMENTA: — E' nullo o auto de flagrancia lavrado contra o réu, se delle consta que uma das testemunhas compromissadas era genro da victima de delito, e, portanto, impedida de depôr. Concede-se o "habeas-corpus" por esse fundamento.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de *habeas-corpus* n. 8.353, desta capital, impetrante o bacharel Aniceto Ribeiro Varejão, e paciente, Eduardo Ferreira Barbosa:

A especie dos autos é a seguinte:

Eduardo Ferreira Barbosa, preso em flagrante delicto, na manhã de 17 de janeiro deste anno, na matriz da Soledade, desta capital, está denunciado pelo crime previsto no artigo 330, § 4.º, da Cons. das Leis Penaes. No seu processo já foram ouvidas todas as testemunhas arroladas pela Promotoria. Foi requerido exame mental do accusado tendo o juiz summariante deferido o pedido que está em via de realização.

São fundamentos do presente recurso de *habeas-corpus* indicados na inicial: 1.º, contradicção da prova testemunhal quanto á autoria delictuosa attribuida ao paciente; 2.º, nullidade do auto de flagrancia em que depoz, sob compromisso e como testemunha, um genro da victima; 3.º, demora demasiada na conclusão do summario que, iniciado a 25 de janeiro, até agora, ha quasi 2 mezes, ainda está por terminar; 4º, determinação de um exame de sanidade mental do paciente, que nada justifica, e com o objectivo unico de procrastinar o processo; 5.º, falta de avaliação do objecto subtrahido, dando logar á errada classificação do delicto na denuncia.

A inicial está instruida com varias peças do processo, tendo sido em mesa, a requerimento do advogado do paciente juntas aos autos os documentos que decorrem de fls. 29 *usque* 43.

O parecer de fls. 27 diz respeito apenas á preliminar de não se conhecer do recurso por ser originario, e vencida essa preliminar, por unanimidade de votos, quanto ao merito, o parecer oral concluiu pela denegação da ordem.

Orou, defendendo o recurso, o advogado do paciente.

Isto posto:

Accordam, os desembargadores da Côrte de Appellação, por maioria de votos, vencida, como se disse, a preliminar de não se conhecer do recurso, em conceder o *habeas-corpus* impetrado mandando seja o paciente incontinente posto em liberdade, se por al não estiver preso. E assim decidem, porque dos autos está á saciedade provado que a testemunha do auto de flagrante delicto, Joaquim Gonçalves da Costa Lima, que ahi depoz sob compromisso, é genro da supposta victima do delicto, tanto assim que no summario de culpa (doc. de fls. 5) em virtude dessa qualidade depoz apenas como informante.

Ora dada essa circumstancia fica despido de valor juridico o depoimento prestado por occasião da flagrancia, e, portanto, irregular o auto lavrado, desde que o art. 26 do Cod. do Proc. Crim. exige expressamente que as testemunhas desse auto sejam compromissadas.

Trata-se de formalidade essencial, cuja omissão acarreta nullidade do acto impugnado.

As demais allegações, como ficou demonstrado na exposição do voto do senhor desembargador relator acceito pela Côrte, não tem procedencia, e por isso deixam de ser acolhidas, deferindo-se o pedido unicamente pela nullidade apontada.

Custas *ex-cousa*.

RECIFE, 29 de março de 1936.

Santos Pereira, presidente e relator. — Fui pela denegação da ordem, não acceitando como juridico o ponto de vista vencedor da maioria dos meus doutos collegas. A flagrancia não deixa de ser valida por que nella não intervieram testemunhas. Neste caso, bastarias as declarações do conductor e do conduzido para integralisal-a, e no caso dos autos estas declarações existem, acrescidas das de uma testemunha visual, maior de toda a excepção, como se diz em linguagem classica. Aliás, o conduzido, ora paciente, affirmou no acto de ser preso que — "se encontrava na matriz da Soledade, nesta cidade, quando, por esquecimento, metteu a mão no bolso da calça de um senhor que se encontrava na referida igreja retirando uma carteira de couro com certa quantidade em dinheiro."

Está ahi uma confissão franca do delicto, motivador da prisão.

Nem a lei, (art. 26 do Cod. do Proc. Crim.), determina numero de testemunhas para a flagrancia; exige, apenas, que as que tiverem acompanhado o preso deponham sob compromisso. E esta formalidade foi preenchida, não só quanto ao depoimento impugnado, como em relação ao de Manoel da Cunha Andrade, contra quem nada se arguiu.

Só no caso de o conductor e as testemunhas não saberem escrever, é que em logar de cada uma dessas pessoas assignarão duas outras — § unico do cit. art.

Doutrina o professor Candido Mendes, com a sancção da jurisprudencia dos tribunaes, que "não é absolutamente necessario que, no

MUNDO DE LUZ E DE SOM



O "cast" do "Grande Motim"

DE CINEMA, DE PINTURA, DE MUSICA, DE LITERATURA E DE POLITICA...

José Maria BELLO
(Copyright dos "Diarios Associados")

PARA os que teem habitos regulares de trabalho, não deve ser facil encher algumas horas vagas da noite. Ir ao cinema. Mas o cinema americano é, em regra, de tremenda mediocridade. Os empresarios de Hollywood conhecem admiravelmente a technica da profissão e sabem escolher mulheres e homens photogenicos; não é notavel, todavia, o seu gosto literario. Carlitos, que é um genio, só apparece na tela de tres em tres ou de quatro em quatro annos. São cada vez mais raras as "correrias" e os "desastres", tão desopilantes, de Harold Lloyd. Os excellentes "Gordo" e "Magro" vendem-se caro. Buster Keaton não dá noticias do seu pince sans rire. A banalidade dos casinos de typo internacional (não conheço visão mais lugubre do que Monte Carlo), acredito, só possam interessar certos provincianos, enriquecidos e philauciosos, que vêm á capital faire la noce e beber champagne... doce. Os ingenuos e deliciosos palhaços de circo encanto das creanças, retorno da idade madura á infancia, desappareceram. E' preciso procural-os lá pelos lados da Tijuca ou nos suburbios. Restam os jogos de varias. Mas, além de carissimos, como divertimento, ha sempre o risco de discussões nada amaveis entre a gente impaciente e irritadiça desta vasta fornalha carioca. Dizem que existem outras cosas mas, ainda mais caras e perigosas...

Que fazer? Ficar em casa, mesmo escaldando de calor. Desenhar, por exemplo, é bôa distração. Mesmo sem technica, copiam-se figuras, paisagens, interiores. Pelo menos educ mos a paciencia, os olhos e as mãos. Pouca gente, entretanto, supponho, perderá ou matará o tempo com semelhantes infantilidade de amador de pintura. A musica é muito mais completa e o radio a traz servilmente á nossa casa. Que especie de musica se encontra no radio? Todas as noites faço experiencia com as "ondas longas". Aqui, além alguns recitaes agradaveis de piano, solos de violino e concertos symphonicos. A regra, no emtanto, é o samba ou a marcha. Não ouso traduzir a minha impressão de leigo sobre a musica popular brasileira. Descubro uma consolação patriotica; o tango argentino ainda me agrada menos do que o samba ou a marcha, de letra, tantas vezes, cheia de malicia carioca. "Onde Maria mora? Não digo..." "Que vantagem Maria tem? E'... bôa." Nada me desperta desejo tão morbido de anniquilamento, de morte, quanto o tango. Peor do que o desespero piegas do fado portuguez. Evoca-me certa imagem recalcada da minha infancia, quando assisti, numa aldeia do Norte, rasgar madapolão para amortalhar defuntos pobres. O tango é um doloroso dilacerar de morim. Depois, de cinco em cinco minutos, temos o annuncio e, mais triste do que o annuncio, a graça de certos speakers! Em materia de graça, é sempre preferivel a que serve de apanagio a algumas mulheres... Nas "ondes curtas", Berlim, Paris, Londres, Hollanda dão frequentemente excellentes concertos. Não me esqueço nunca de uma noite de domingo em que ouvi, irradiadas de Berlim, duas horas maravilhosas de Mozart. A nostalgia dos blues norte-americanos e certas estylizações de jazz commovem.

Recorro á literatura e, por puro patriotismo, á literatura de lingua luso-brasileira, como se diz nos manuaes modernos. Li com sympathia alguns romancistas novos do Norte, como os srs. José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Jorge "Machado de Assis" da senhorita Amado, Nestor Duarte, etc... O Lucia Miguel Pereira venceu-me a inappetencia. Infelizmente, e, de certo, por culpa minha, depois da leitura do trabalhoso ensaio, fiquei na mesma ignorancia de antes, de leitor de quantidade sobre a technica, o temperamento e as influencias literarias do fatigante humorista. Experiencia, do sr. Martinho Nobre de Mello, quasi tão longo (543 paginas...) quanto a Montanha Magica de Man, ou Ponto e Contraponto, de Huxley, mereceu-me attenta leitura. Só o apreço que revelou o illustre embaixador de Portugal pela gloria, tão vã e incerta, das letras, tocou-me o coração sensivel. O meu amigo Agrippino Grieco, homem de gosto exigente e de aspera independencia de julgamento (conheço por mim mesmo as restricções da sua critica...) foi demasiado severo com Experiencia. Antes de tudo, a sensibilidade auditiva de escriptores portuguezes é diversa da nossa. Abro, ao acaso, um livro de um delles, Joaquim Manso, que gentil amigo commum me offereceu, e encontro logo "uma meda de trigo", "retorce o collo iroso", "nunca deparei", não sei quantos "eu cá vou" e outras phrases de peor sonancia. Por mim gostei daquella estadia em Constantinopla, que o sr. Nobre de Mello escusou de descrever-nos para evitar a gaffe em que eu proprio já incorri uma vez, quando falando em palestra sobre Roma, fizeram-me ver amavelmente que o thema era muito velho... Admirei aquelles russos, mais ou menos sombrios, como todos os russos que se prezam, e invejei a chance do romancista em certas passagens. Ademais, ha muitas paginas de Experiencia, tocadas de verdadeira poesia. Mas não faço critica literaria; tendo lido Grieco, espero o ponderado julgamento do meu caro Octavio Tarquinio de Souza, critico official do "O Jornal"...

Esgotados o cinema, a pintura, a musica, a literatura, resta a politica. E' de todas a mais attraente. Por propria experiencia, estou convencido de que o meio politico é o mais agradavel do Brasil. Prefiro, como camaradas e amigos, os politicos aos homens de qualquer outra profissão. Nestes ultimos dias, elles andaram numa roda viva. Falaram a valer, agitaram-se até á fadiga, para encontrar um successor futuro do sr. Getulio Vargas, e nada conseguiram. Talvez fosse melhor assim, não só para o sr. Getulio Vargas, que terá despistado mais uma vez os seus correligionarios e adversarios, como para nós outros, que andamos á busca de assumpto de artigo...

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL

PARIS, 15 de fevereiro.

Danielle Darrieux, a talentosa estrella de **Mayerling**, acaba de partir para Hollywood, sob contracto de cinco annos com a Nova Universal. Danielle fará dois films por anno, percebendo 100.000 dollars por films.

* *

CABOGRAMMAS DA NOVA UNIVERSAL

A Nova Universal iniciou a filmagem de **When Love is Yong** sob a direcção de Hal Mohr. O elenco deste film inclue Virginia Bruce, Kent Taylor, Walter Brennan, Jack Smart, Jean Rogers, Dave Oliver, Greta Meyer, Tim Heming, Sterling Holloway, Josef Diskey (celebre tenor hungaro), Christian Rub, Fay Colton e Laurie Douglas. Neste film Virginia Bruce canta duas canções.

* *

Mc Hugh e Adamson, dois compositores que maior successo teem no momento nos Estados Unidos, estão compondo a musical de **Hippodromo**, film que Buddy De Sylva está realizando para a **Nova Universal**.

* *

A Marinha Americana vae collaborar na filmagem de **Wing Over Honolulu**, da **Nova Universal**. Os principaes papeis deste film estão a cargo de Margaret Lindsey, Jane Wyatt, Ray Milland, William Gargan e Kent Taylor.

A direcção deste film, que será um dos successos no inverno carioca, é de E. C. Potter.

"O GRANDE MOTIM" E' TODA UMA VIBRANTE PAGINA ARRANCADA A' HISTORIA DOS MARES!

"O GRANDE MOTIN", ou **Mutiny on the Bounty**, esse enredo vibrante, absorvente, que o **Parque** vae contar ao nosso publico, não é producto de ficção. **O grande motim** é toda uma vibrante pagina arrancada da historia dos mares. E' o romance heroico e arrebatador daquelles homens que se revoltam, a bordo do **Bounty**, em 1797, contra a tyrannia que governava os homens do mar, aquelle tempo — e que com o seu geito dictaram leis e principios de humanidade e justiça que regem hoje, as tripulações que singram todos os oceanos. A historia do **Bounty** figura como o mais sensacional drama occorrido no seio da marinha britannica e entre os mais suggestivos da historia dos mares. CLARK GABLE, CHARLES LAUGHTON (este na figura do capitão Bligh, o commandante do **Bounty**) e FRANCHOT TONE — são os principaes interpretes desse film de proporções invulgares, em cuja realização a **Metro Goldwyn Mayer** empregou approximadamente 2.000.000 de dollars — o que representa o tento mais impressionante da carreira gloriosa do productor Thalberg. Premiado pela Academia de Artes e Sciencias de Hollywood como o melhor film do anno, conforme nos deram conta telegrammas publicados pelos nossos jornaes, **O grande motim** é, por todos os criticos e por todas as platéas que já na classe das obras immortaes do cinema.



"Os Irmãos Max", a famosa trinca do cinema

"MUTINY ON THE BOUNTY", DRAMA DO MAR

(De Marius SWENDERSON)

Sem duvida alguma, uma das mais fortes historias maritimas publicadas nos ultimos tempos é **Mutiny on the Bounty**. Essa vigorosa narrativa verificada ha quasi dois seculos na Armada Britannica foi levada ao cinema após dois annos de investigações e preparativos de grande importancia. Outras producções, como "WHITE SHADOWS IN THE SOUTH SEAS" (Deus Branco), "TRADER HORY", etc. — requereram tambem intensos estudos, mas, "MUTINY ON THE BOUNTY" a todos ultrapassou tanto pelo tempo gasto na sua filmagem como na sua preparação e na attenção aos minimos detalhes technicos.

Todos os que leram o livro de Charles Nordhoff e James Norman Hall, não podem esquecer as aventuras daquela intrepida e opprimida tripulação que abandona em alto mar o seu despotico capitão e procura refugio numa ilha deserta — a ilha que hoje se chama Pitteairn, alias. Para a versão cinematographica dessa movimentada e dramatica historia, a **Metro Goldwyn Mayer** contractou varios technicos de grande valor para estudar, tanto na Europa como nos Estados Unidos, todos os documentos historicos existentes sobre o celebre acontecimento que teve o **bounty** por theatro. Foram consultados os archivos do Alto Almirantado Inglez, examinando-se todos os desenhos navaes daquella época. Os descendentes dos amotinados do **Bounty** foram entrevistados sobre factos varios que em grande parte concorreram para a perfeita producção do film.

A questão dos uniformes, por exemplo, foi um dos problemas mais serios. Era impossivel copiar os da tripulação do **Bounty**, pois foi, então, verificado que naquelle tempo não existiam uniformes fixos para os marinheiros. Os officiaes e a tripulação vestiam a capricho, conforme o commandante. Depois de varias semanas de pesquisas, a solução do problema foi encontrada num antigo livro, com todos os dados sobre a indumentaria do marinheiro. Ali se acham illustrações em miniaturas, de uniforme de cada um dos officiaes do **Bounty**. As illustrações foram ampliadas e serviram para fazer

(Conclue na 12.ª pagina)

O CINEARTE DE 15 DE JANEIRO DE 1937 DIZ NAS PAGINAS 36 E 37. SECÇÃO DE "FUTURAS ESTRE'AS", FILMS VISTOS EM HOLLYWOOD POR GILBERTO SOUTO.

Quero este Homem (The Man I Marry — Universal — Uma comedia bem feita e desempenhada por uma nova estrella — Doris Nolan. Vocês vão gostar della. Doris tem muito encanto e dessas creaturinhas adoraveis. Veste-se tambem com muita elegancia o que ainda augmenta mais o interesse que desperta com o seu trabalho. O film apezar de nada offerecer de novo, agrada pois tem situações comicas interessantes. Ao lado de Doris está Michael Whalen. Elle vae muito no papel de escriptor theatral. O numero musicado de "Harem" que surge no film é uma sequencia que não foi usada em "Magnolia" e, assim, aproveitada para este film. Charles "Chic" Sale, no chefe de policia de uma cidadezinha pequena, vale um milhão. Nigel Bruce, Marjorie Gateson, novamente numa dessas damas de sociedades futeis e ridiculas, Skeets Gallagher, Ukelele Ike e Gerald Oliver Smith completam o elenco. Dirigido por Ralph Murphy.

As Aventuras de Pat Duran (The Luckiest Girl in The World) — Universal — Se os futuros films da Universal seguirem o padrão alegre e divertido desta historia, podem os fans esperar ainda muito da nova organização. O film se reveste de um espirito moderno e tem muita graça. Gira em torno da desavença entre um joven e uma pequena que [illegible] e acaba — como era de esperar — apaixonando-se. Jane Wyatt, que vimos ha tempos em films pesados, surge uma adoravel comediante, chic, encantadora e capaz de conquistar muitos admiradores. Ao seu lado está este excellente actor, Louis Hayward, protegé de Noel Coward e que vem conquistando successos tanto nos films como no theatro.

Eugene Pallette, Catherine Doucet, Phillip Reed e Nat Pendleton estão no elenco.

A direcção de Edward Buzzell é competente e elle soube realizar um film bem interessante e de qualidade superior.

Cartas de Amor de uma Estrella (Love Letters of a Star — Universal — Um film de mysterio e um dos mais interessantes, apezar de adherir á formula — "quem foi que matou fulano?". Serve para apresentar aos fans um grupo de novos elementos do studio — alguns dos quaes são, realmente, bons. Destacam-se Polly Rowles, uma garota que ainda será popular e um rapaz, Walter Coy. Ambos offerecem possibilidades e podemos esperar delles melhores e mais fortes papeis. O resto do elenco se compõe de C. Henry Gordon, Hobart Cavanaugh, Ralph Forbes, Samuel Hinds, Alma Kruger, Mary Alice Ryce, Halliwell Hobes, Rollo Lloyd, Warren Hymer e Olin Howland. Dirigidos por Lewis R. Foster e Milton Carruth.



Jan Kiepura e Gladys Swarthout em "Noite triumphal"

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

Ao senhor Braga Ferreira, sobre um processo de branquear madeira.

Resposta — São numerosos os processos de alvejamento de madeira, todos, porem, requerem installações apropriadas.

Suppomos que, o mais simples, é o que submette as folhas de madeira á acção de vapores humidos saturados de chloral. Para isto é preciso uma estufa de grande porte, com regulagem de temperatura e da mescla de vapor e chloral. Nessa estufa são collocadas as folhas de madeira, até obter-se o alvejamento desejado.

O consulente deve procurar adquirir catalogos com as firmas da praça que tenham relações com casas estrangeiras, exportadoras de apparelhos industriaes. Recommendam-se, para este fim os apparelhos allemães e americanos.

Ao sr. Diogo Fernandes, sobre obtenção de patente para um novo processo de embalagem.

Resposta — Não cabe, na secção da Vida dos Campos, o presente assumpto, comtudo procuraremos responder.

As patentes, que garantem a autoria de processos ou inventos, são emittidas pelo governo federal, mediante requerimento, acompanhado de desenho e modelo, com descripção minuciosa, do material patenteado.

Será util pedir informações ao departamento do Ministerio do Trabalho, que funcciona neste Estado.

Vasconcellos Sobrinho

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O avicultor que não tenha commettido erros não terá aprendido muito.

Não ha melhor mestre que a experiencia.

* * *

As gallinhas não se preoccupam se a agua está limpa ou suja; ás vezes parecem preferir a suja, mas isso não justifica o abandono em que ficam os bebedouros na maioria dos aviarios.

A agua deve ser limpa e abundante.

* * *

Proporcionando ás gallinhas exercicio abundante, evita-se que engordem prejudicando a postura.

Onde ha piolhos, é necessario combatel-os energicamente.

Elles contribuem para baixar a postura e para o apparecimento de doenças que até então não eram notadas.

* * *

As gallinhas, recem-adquiridas, como as que voltam das exposições e concursos, devem ficar isoladas em observação pelo menos 3 semanas.

Assim se evitará a introducção de molestias no aviario.

* * *

Para o pequeno avicultor, um bom gallinheiro com um bom ciscad-- coberto constitue uma economia effectiva, porque este ultimo é um dos factores mais importantes para manter em boas condições a poedeiras.

* * *

As aves doentes devem ser immediatamente isoladas para evitar que sua enfermidade se propague ás aves sãs.

Nos grandes aviarios é preferivel torcer logo o pescoço a perder tempo com tratamentos.

* * *

As verminoses das aves devem ser combatidas com energia.

* * *

Nos locaes destinados á criação de pintos e frangos não se devem collocar aves adultas nem por uma hora.

O ARADO E A ENXADA

(CONVERSA COM O LAVRADOR)

por **Heitor TAVARES**

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



Arado

Devido a um excessivo empenho em diffundir o emprego do arado, sua propaganda ás vezes o colloca como o inimigo da enxada.

O lavrador que nasceu e se creou sobraçando a enxada, recebe então com maus olhos o novo instrumento. Não está ainda em sua tradição e então o encara como intruso demolidor das praticas que aprendeu de seus avós.

Fecha-se a elle e nada quer ouvir a seu respeito.

E' preciso, porem, esclarecel-o que a enxada e o arado não se repellem. Que um é complemento do outro.

Quando a area a cultivar é limitada, ahi de uma quadra, a enxada é ainda senhora do campo, sendo inutil pensar em arado.

Quando a area attinge duas e tres quadras, já a enxada se vae tornando um encargo pesado a um lavrador que precisará então pedir ou pagar a ajuda de outros companheiros.

A' medida que augmenta a area, a despesa cresce assustadoramente.

Entretanto, como o producto está valorizado, os preços compensam, começa-se a pensar em plantar mais e mais.

A força do homem já não supporta esse esforço arduo e continuo. Começa então a pensar na força do boi, do burro, etc.

Atrelar um boi a uma enxada é loucura-l-a arrastar-se seria uma idéa. A enxada, porem, não foi feita para se trabalhar assim.

Ha um geito; faz-se um outro typo de enxada que, arrastada pelo boi ou pelo burro, revolve a terra e diminue as hervas damninhas. Essa nova enxada é o arado.

Notavel é, porem, que, não só esse novo instrumento nos permitte plantar maior area, como tambem as plantas produzem mais, proporcionando-nos maiores lucros. E isso porque se verificou que o afrouxamento da terra permitte maior desenvolvimento ás raizes. E o maior desenvolvimento das raizes vem do facto dellas não encontrarem obstaculos, terra endurecida, para se desenvolver. E tambem porque o revolvimento do solo faz com que elle fique arejado e esse arejamento permitte a actividade de certos seres pequeninissimos que destroem e decompõem os galhos, as folhas os residuos animaes e vegetaes, fazendo com que elles enriqueçam mais o solo.

Assim temos mais producto e melhor producto.

Alem disso, a agua das chuvas, por menores que sejam estas, ficam detidas na terra porque esta as absorve como se fosse uma esponja.

Tendo mais alimento e mais agua os dissolventes a serem assimilados pelas raizes as plantas crescem mais e produzem mais.

Ha mais alimento e mais agua. Por isso não só nossa cultura se desenvolve, mas tambem o matto, as hervas que lutam para abafal-a.

Entra então em funccionamento a enxada que vae eliminando os concurrentes de nossa cultura. Com ella affastamos do solo as plantas inuteis. E o lavrador começa a notar que depois do trabalho do arado a quantidade de matto é menor, porque foi abafado antes mesmo de produzir sementes.

Então, o trabalho da enxada fica ainda mais facil.

O arado e a enxada portanto se completam.

Quando se faz propaganda do arado não é para se abolir a enxada, mas sim para auxilial-a.

O arado multiplica os resultados do esforço do homem. A enxada, porem, é requerida para dar as ultimas demãos no trabalho do arado; capinar junto ás plantas e fazer assim o trabalho menos brutal, mais delicado, que seja assistido, a cada movimento ou golpe, pela intelligencia humana que está presidindo cada um delles.

Com a enxada que herdamos de nossos avós conseguimos ganhar algum dinheiro.

Com a enxada precedida do arado, ganharemos muito mais e com menos esforço

Verminoses dos animaes?

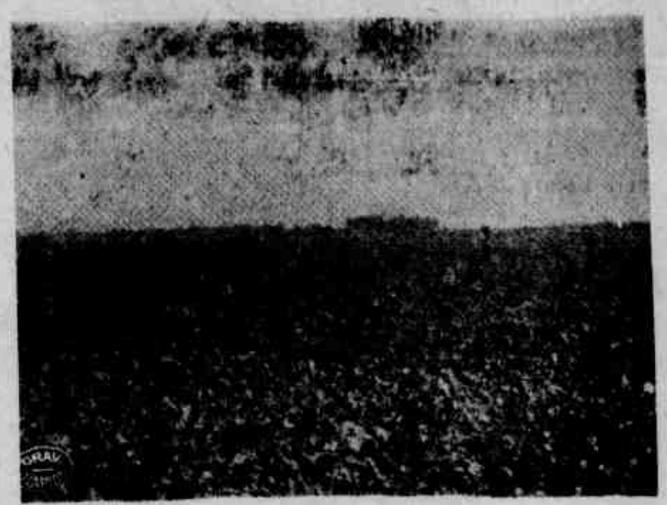
Todos os animaes, desde a gallinha ao boi, adquirem vermes, emagrecem e morrem, conforme a quantidade.

Sem demora, experimentem os vermifugos para aves, cães, ovelhas, bois e cavallos dos Laboratorios RAUL LEITE

Todos de acção experimentada e segura, e indispensaveis nas fazendas organizadas.

Productos brasileiros iguaes aos melhores dos paises de velha civilisação. Custo minimo.

Noções sobre fiação de algodão



um algodoal em Terra Roxa

A tendencia da moderna agricultura é para a industrialisação no campo, de maneira a reunir num só todo as muitas vantagens que se completam na exploração rural. Assim, o agricultor, industrialisando os seus productos como simples materia prima, embolsa uma grande parte do lucro que, de outro modo, elle daria aos intermediarios, os quaes se podem contar em um bem elevado numero, desde a plantação até ao negociante de fazendas.

Tem, pois, toda procedencia, numa secção de agricultura, cogitar-se, tambem, de materia industrial, desde que ella esteja ligada ao producto da terra.

Entre as plantas industriaes, ou melhor, entre as plantas texteis, — diz o sr. F. Fornasaro, ao cuidar da fiação do algodão, — occupa o algodão o logar mais importante que, pelo seu interessante estudo, pela extensão da sua cultura, pelo seu grande commercio, quer pela sua utilidade e industrialisação.

Numerosissimas são as applicações do algodão na industria, sendo mais notavel o seu emprego nas fabricas de tecidos, as quaes consomem quasi a totalidade da producção algodoeira.

Com referencia a esta importante industria de fiação, que consiste em transformar as fibras soltas do algodão em fio continuo, não pretendemos entreternos sobre as suas complicadas operações de fabrico. Todavia, julgamos conveniente, mesmo para encerrar estas linhas, lembrar aqui — dando simplesmente uma idéa approximada — as principaes operações que se succedem com as fibras de algodão, para a constituição do fio de diâmetro uniforme em toda a sua extensão, de comprimento indefinido (quanto se queira), e dotado de certa resistencia e elasticidade.

A fiação compõe-se de uma serie de machinas, tendo differentes nomes, os quaes estão de accordo com a funcção especial que cada uma exerce sobre as fibras.

As operações que se succedem nesse trabalho, afim de se conseguir o fio, podem ser resumidas na ordem seguinte:

1.° — Limpeza preliminar do algodão;

2.° — Predisposição do parallelismo das fibras;

3.° — Penteagem e limpeza complementar das fibras;

4.° — Estiragem e parallelização das fibras;

5.° — Estiragem final, torsão e enrolamento do fio.

Depois de acurado exame no algodão que se encontra nos depositos da fabrica, e, tendo o technico conhecimento exacto das qualidades intrinsecas de cada fardo ou lote, baseia-se nesse julgamento e determina a afinação das diversas machinas de fiação.

ABRIDOR DE FARDOS — Esta machina desmancha os fardos, abre e limpa o algodão, facilitando assim a mistura e lotação das varias qualidades.

ABRIDORES HORIZONTAES OU VERTICAES — Abrem e soltam as fibras do algodão, tirando-lhes uma boa porção de materias estranhas e formam uma manta que passa para os batedores.

BATEDOR — Esta machina representa o ultimo tratamento do algodão na sala dos batedores. Nella o algodão é limpo e formado em mantas de peso uniforme e com densidade adequada.

CARDAS — Dispõem as fibras do algodão aberto, quasi em parallelo, retirando tambem fragmentos de folhas, de sementes, fibras curtas, emfim, todas as impurezas proprias do algodão, passando-o em forma de mecha para o pote.

REUNIDORA DE MECHAS OU FITAS — Esta machina reune as mechas ou fitas vindas das cardas, formando mantas que são geralmente levadas á *laminadora*, antes de serem apresentadas ás penteadeiras.

LAMINADORA DE MANTAS — Prepara as mantas, laminando-as. Colloca as teias devidamente estiradas, uma sobre outras, formando uma nova manta para as *penteadeiras*.

PENTEADEIRAS — O fim desta machina é separar as fibras curtas das compridas. Todas as fibras abaixo de um comprimento determinado são rejeitadas, passando para um deposito collocado na trazeira da machina.

O algodão de fibra comprida, já preparado, passa em seguida, em forma de mecha, para um pote collocado na cabeceira da machina.

INTROITO OU PASSADEIRA — Lamina as diversas mechas feitas pela *carda* ou pela *penteadeira*, reduzindo-as a uma só que se recolhe a um póte collocado na cabeceira dessa machina. As mechas ficam assim misturadas umas ás outras, sendo eliminadas quaesquer irregularidades.

BANCO DE FUSOS OU MAÇAROQUEIRA — O fim desta machina, de uma forma geral, é collocar parallelas as fibras de uma mecha laminada, unificando-as pelo processo de estiragem (laminagem) e de leve torsão, preparando-as em bobinas adequadas para as machinas subsequentes.

CONTINUO A ANEIS OU FIANDEIRA — Lamina a mecha, dando-lhe a torsão final transformando-a em fio pelo systema continuo, enrolando-a em bobinas de madeira ou tubos de papel.

RETORCEDEIRA — Esta machina, que se assemelha mais ou menos ao *continuo a aneis*, tem por fim reunir dois ou mais fios num só, ao que se procede a secco ou a humido, indifferentemente, imprimindo tambem ao fio a torsão necessaria.

CHAMUSCADEIRA — Seu fim é chamuscar o fio e eliminar as fibras soltas que se encontram adheridas á superficie do mesmo, sem comtudo, damnifical-o em seu corpo, por um processo simples, que consiste em passar muito rapidamente o fio por uma serie de chamuscadores (jactos de gaz) que queima as suas fibras superfluas, como já dissemos.

Com esta operação obtem-se um fio mais redondo, mais macio, mais uniforme e melhor, tomando tambem um certo brilho. Ao ser enrolado ás



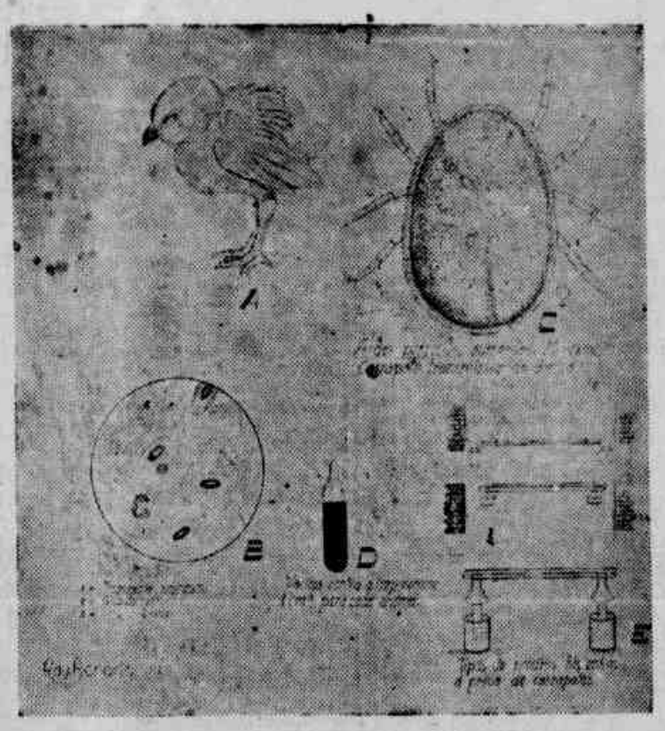
Algodão em Piracicaba

machinas de enrolamento, recebe o fio a sua ultima demão de fabrico, sendo enrolado em meadas, bobinas, conicas ou parallelas, tubetes de madeira, papelão, etc., proprios para as diversas industrias, principalmente para as fabricas de tecidos.

O algodão produz, como se sabe, uma *quebra* na fiação, que varia, naturalmente, com a regularização das machinas e, sobretudo, com a qualidade das suas fibras.

Independente da regularização das machinas, o comprimento, uniformidade, resistencia e limpeza do algodão, são factores que mais directamente influem para a maior ou menor producção de residuos.

ESPIROCHETOSE DAS AVES



Espirochetose ou treponemose das aves ataca os pintos, gallinhas, gansos, etc., sendo o germen commum no sangue (B) etc. Somente o exame microscopico permitte o diagnostico. A transmissão é feita pelo liquido coxal dos carrapatos (Argus persicus etc.) dos gallinheiros. A vaccinação é muito efficaz. A doença é curavel pelo arrenal na dóses de 0,005 mgrs. por kilo de animal (injecções intra-musculares). Os gallinheiros devem ter poleiros á prova de carrapatos

Esta molestia tambem chamada treponemose, borreliose, etc., é conhecida entre o povo como peste. Mas esta palavra tem applicação muito vaga e é applicada tambem a muitas doenças. A rigor, deveria apenas significar a "peste aviaria", doença provocada por ultra-virus, e ainda não verificada no Brasil.

Os symptomas clinicos não permittem distinguir a "espiroquetose" das outras molestias infectuosas agudas das aves e principalmente da "cholera" e do "typho", pois as manifestações são as mesmas em todos os casos; tristeza, febre, inappetencia, quedas das asas, diarrhéa.

Algumas vezes, a molestia é muito breve, logo sobrevindo a morte; outras vezes é mais demorada. São poucos os animaes que se salvam.

E' de todo o interesse para o criador conhecer o diagnostico exacto da molestia que ataca as aves, pois as medidas de combate variam conforme se trate da cholera ou espiroquetose.

O diagnostico rigoroso só póde ser feito no laboratorio, por meio de exame microscopico que, no sangue das aves atacadas de espiroquetoses, revela a existencia do microbio causador da molestia, o Spirochaeta gallinarum.

Os espiroquetas apparecem no sangue da gallinha quando ella começa a ter febre e a ficar triste, poucos a principio, muito depressa se reproduzem, de modo que no 3.° dia é enorme a quantidade delles no sangue. Emquanto ha espiroquetas no sangue a ave se mostra febril. De reepnte, porém, a febre cáe e a temperatura desce abaixo da normal; é a crise, nesse momento os espiroquetas são destruidos e é geralmente depois disto que a ave succumbe.

Por ahi se vê de ordinario é impossivel encontrar o espiroqueta em cadaveres, donde se deduz a vantagem de enviar para exame o animal ainda vivo, e logo no inicio da molestia.

A espiroquetose ataca, além de gallinhaes, patos, gansos, marrecos, peru's.

(Do "Diec. de Avicultura", recem-publicado).

VETERINARIOS

Tem algum animal doente?

KUROS

é indicado em todas as doenças infecciosas e supurativas de todos os animais, desde a ave ao boi. Indispensável em toda fazenda organizada.

Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

"BAHIA RURAL"

Está em circulação o n.° 41, do corrente anno, de "Bahia Rural", a interessante revista que se publica naquella Estado sob os auspicios da Socied.ade Civil Bahia Rural.

E' seu director o agronomo Octavio Peres e apresenta nesta edição o seguinte summario:

"Safra do mez: Trigo e jcio — Impiedoso Moloch — Congresso de agronomia — Bahia-Sergipe. *Um insecto destruidor do tabaco — Primeiro Concurso de "Bahia Rural" — O problema do café — "Hybridação continua do sebu" — O Cavallo Mangalarga — Julgamento das manteiras — Uma excursão a Sergipe — Secretaria da Agricultura* — Decretos e Portarias — *Gado africander — Regulamentação dos trabalhos technicos agronomicos — Um estudo sobre raças — O silo nos Estados Unidos — Pneumo-enterite dos bezerros — Notas de divulgação de Industria Animal — Instituto do Cacau: Lavoura cacoueira em Porto Seguro — Fructos de cacau — A chimica na cultura do cacau e Indice geral de 1936.*

FUMO



Algumas variedades de fumo e seus caracteristicos botanicos

Entre os paizes productores de fumo o Brasil figura e m4° logar tendo como principaes concurrentes os Estados Unidos em 1° logar, as Indias Britannicas e m2° e a Russia em 3°.

Entre os productos exportados, ultrapassam o fumo, o café, o cacáo, o matte e o algodão.

Bahia exporta 84 por cento e R. G. do Sul, 14 por cento do commercio externo de fumo brasileiro.

Não obstante o augmento dessa producção nacional sua exportação vem decrescendo ultimamente em razão do maior consumo interno.

Diminuimos importação do fumo estrangeiro, perdemos tambem compradores externos, mas, augmentamos clientela interna.

O principal comprador de fumo brasileiro é a Allemanha que entretanto nos compra muito menos do que ás Indias Hollandezas, á Grecia, á Turquia, á Bulgaria.

Torna-se necessario adoptarmos methodos mais aperfeiçoados nessa cultura para maior desenvolvimento e melhoria das qualidades do producto, estimulando o agricultor a conquista de melhor situação. (Mensario de Estatistica da producção).

A cultura do tabaco exige duas phases principaes: producção das mudas e transplante destas para logar definitivo. As sementes sejam escolhidas de variedades mais proprias, commercial e agricolamente; obtidas de plantas robustas, sadias, muito productivas cuja floração foi preservada de cruzamentos, ou hybridações inconvenientes. Depois de madurs e seccas, estas sementes são limpas de detrictos e das sementes menos densas, por auxilio de uma corrente regulada de ar dentro dum tubo de conveniente altura. Cada 2 grs. bastam para semear uma serea de 2 a 10 metros quadrados.

A semeadura será facilitada misturando as sementes com determinada porção de cinzas ou de terra fina, repartindo-as cuidadosamente para obter uniformidade de sua distribuição. A esterilização do terreno pelo calor, sobre elle queimando coivara de ramos e páos seccos, tem a vantagem de impedir a proliferação de insectos, fungos e hervas, damninhas, e de muito robustecer as mudas ahi plantadas.

A germinação dá-se em 3 a 20 dias, naturalmente; abrevia-se esta, porém encerrando as sementes num envoltorio de basta humida, por 3 a 3 dias, antes de semeal-as no 3° ou 4° dia. Manter os viveiros em grão de humidade conveniente a favorecer a germinação e sequente vegetação prevenindo os excessos capazes de provocarem apparecimento de molestias. A seguir a germinação e após o tempo sufficiente para as plantinhas se desencolverem o bastante, pratica-se o desbaste dos individuos muito aggrupados alimentando aquelles mais fracos ou tardios, eventualmente livrando o viveiro ou alfobe das hervas infestantes, cada metro quadrado não deve comportar mais de mil plantinhas. Neste ponto procede-se á educação destas, afim de supportarem a luz directa e intensa do sol, retirando-se a sombra da cobertura algumas horas, pela manhã e a tarde, até que os 30 dias, decorridos, se a supprima de todo. Com dois mezes, mais ou menos, as mudas estarão, pouco mais, pouco menos, com 10 cms. de altura, e portanto, em condições de transplante para logar definitivo.

As mudas são arrancadas do viveiro, evitando-se molestar suas raizes, que devem suster adherida, boa plantação de terra. A distancia da plantação é regulada, segundo a variedade cultivada, o producto desejado, o terreno e o clima; quanto mais fertil a terra tanto maior espacamento, por causa da maior abundancia de folhas; mais fino e leve será o tabaco e maior tambem é o rendimento em folhas. O espacejamento das plantas é um dos factores que com o sólo e o clima regulam o volume e a qualidade da producção.

As distancias variam de 1x1 m. á 40x40 cms. obtendo-se assim 10.000 a 60.000 plantas por hectare. Feita a plantação quando as plantas attingirem 30 cms. de altura, pratica-se a primeira limpa e a substituição das plantas falhadas ou debeis; a segunda capinação depende de abundancia e tamanho das plantas estranhas; a terceira, conforme a margem de lucros a realisar e o estado de evolução das plantas e comtanto que seja anterior á floração. Durante a vegetação do tabacal, impõe-se a maior vigilancia contra grillos, largatas, etc. A semeadura do tabaco no Pará tem logar em março e abril.

FEBRE AFTOSA?

KUROS

injetado no inicio da moléstia cura e previne 90% dos acidentes (frieira, cocoteira, peitos perdidos, etc.)

Resultado seguro.

Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

á superficie do terreno é explicado com a subida das minhocas por occasião das chuvas e tambem das aguas subterraneas.

Os esporos do microbio introduzidos no corpo dos animaes, para produzirem a doença, precisam encontarar condições de vida adequados.

Elles precisam encontrar um ponto morto — pequena hemorrhagia — onde possa se reproduzir e produzir sua toxina que o porá ao abrigo da phagocytose dada a acção chimiotoxica negativa da mesma.

As hemorrhagias subcutaneas e intramusculares não são raras dos animaes; coices, chifradas, quedas, aperções nos xinx que o porá ao abrigo da phagocytose e que acarretam hemorrhagias e contusões.

A lesão resulta da inflammação produzida pelos bacillos que se multiplicam activamente; as toxinas dão logar a uma forte vaso dilatação e homorrhagias consequentes; o caracter gazoso do tumor é devido á propriedade anaerobica do germen, o qual faz fermentar as materias albuminoides e provoca o desprendimento de gases no seio dos tecidos infiltrados.

O symptoma caracteristico da molestia é o tumor gazoso-gangrenoso, quasi sempre unico e localisado nas grandes massas musculares dos membros ou do tronco.

Quando tem séde nos membros nota-se logo manqueira e forte inflammação, quente, dolorosa, oedamatosa na peripheria e gazosa (crepitante) no centro.

Quando se abre o tumor exhala forte cheiro de manteira rançosa é os musculos têm côr salmon, parecendo que foram afferventados; de entre os musculos sáe um liquido amarellado e do qual se desprendem bolhas de gazes.

DIAGNOSTICO

A simples constatação de uma inflammação, verdadeiro phlegmão, gazoza-gangrenosa em bovino, não permitte, no entanto, a rigor, affirmar que se trate de carbunculo symptomatico causado pelo *Chlostridium Chauvoei*.

O *Chlostridium oedamatis maligni* (Vibrião Septico) produz lesão identica, ella-

(Conclue na 18.ª pagina)

CARBUNCULO SYMPTOMATICO

(QUARTO INCHADO — PESTE DA MANQUEIRA)

(DIVULGAÇÃO)

por **Sylvio TORRES**

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Qual o criador que nunca ouviu falar no quarto inchado?

Quer me parecer, que nenhum.

Qual o que já viu um caso verdadeiro da molestia?

Bem poucos poderão responder affirmativamente.

A molestia tem em geral evolução muito rapida e na grande maioria dos casos quando o criador encontra o animal, já é em estado de decomposição.

A molestia é causada por um microbio anaerobio, o qual é encontrado sobretudo na lesão caracteristica e nos tecidos visinhos.

A especie bovina é a que fornece o maior contingente de victimas; o carneiro rarissimas vezes a contráe.

O cavallo, o burro e os carnivoros são considerados refractarios.

Os bovinos jovens, até 2-3 annos são os mais sensiveis.

O microbio, desde que encontre condições de vida adversas, transforma-se, adquirindo uma forma de resistencia chamada *esporo*, a qual garante a perpetuação da infecção.

A putrefacção não destróe os esporos, e nessas condições um cadaver que é enterrado sem precauções vae constituir um fóco de infecção para os animaes que pastarem no logar onde foi enterrado. Os animaes infectam-se consumindo forragens contaminadas.

O mechanismo da subida dos esporos

DIARRE'IA DOS BEZERROS?

VITOS

(USO BUCAL)

Algumas dóses curam 80% dos casos. Indispensável em toda fazenda organizada.

Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

O foot-ball profissional disporá de uma regulamentação completa

A censura theatral está realizando um trabalho notavel, nesse sentido

A' acção que a Censura Theatral vem desenvolvendo em torno do nosso foot-ball profissional se deve indubitavelmente á phase de verdadeiro controle moral porque está passando.

Buscando e conseguindo agir sempre com o maior acerto, criterio e justiça, essa dependencia policial terminou por se impor definitivamente no conceito e acatamento de todos que não podem deixar de reconhecer nella um poder controlador e assegurador dos direitos quer de clubs como de jogadores.

Muito embora tendo, ao inicio, lutado com toda sorte de difficuldades para poder exercer sua funcção, dado que nenhuma legislação ou regulamentação havia com respeito a clubs e jogadores de foot-ball profissionaes, a Censura póde, pela habilidade dos elementos que a dirigem da Lei Getulio Vargas e com ella supprir as falhas que se apresentavam e assim, na grande maioria dos casos, resolver as questões surgidas.

De facto era essa a unica lei que se enquadrava ao caso, pela grande affinidade existente entre o objecto de que trata e o do que se buscava cuidar.

Todavia, como se torna facil comprehender, pelo simples facto de se tratar de uma adaptação, esta não poderá continuar servindo. Permanecem grandes lacunas que se vieram revelando successivamente e que a Lei Getulio Vargas não tem recursos para sanar.

Dahi a necessidade urgente de uma legislação ou regulamentação propria, exclusiva. E é este trabalho, que, soubemos vae ser emprehendido pela Censura Theatral.

Pelos informes que colhemos, esta será uma obra completa, abrangendo todas as faces da questão, de modo a pol-a a coberto de quaesquer duvidas futuras.

Tudo quanto se relacione com o foot-ball profissional, consequentemente considerado como espectaculo publico ser; detidamente estudado e regulamentado. Procurar-se-á prevenir desde os "casos" de jogadores, até os conflictos em campo, buscando-se evitar todos os seus motivos causadores.

EXAME DE VISTA DOS JUIZES

Para que se possa fazer uma idéa da meticulosidade com que se revestirá o trabalho que a Censura tem em vista, basta que se diga, que até exame de vista será exigido dos arbitros de foot-ball. Foi observado que muitos dos casos de conflictos em campo se tem originado nas más actuações dos arbitros e que estas se produzem muitas das vezes por uma defficiencia visual dos mesmos "referees", causa que explica ainda fracassos de actuação de juizes em jogos nocturnos quando não obstante em matches diurnos são em geral excellentes, ou vice-versa.

São phenomenos curiosos, mas relativamente communs e bem explicados em varios estudos que ophtalmologistas enviaram á Censura attendendo a consultas desta e destinadas a conhecer seu trabalho.

A QUESTÃO DE ILLUMINAÇÃO DOS CAMPOS

Ainda outro detalhe das minucias a que desce o trabalho que a Censura pretende apresentar — as preoccupações de realizar uma obra perfeita — prende-se a questão da illuminação artificial dos campos cuja defficiencia ou má disposição, poderá provocar um descontentamento no publico a quem, como em todo o local de diversão publica, se procurará cercar de commodidades e compensaveis pela sua contribuição.

Como no caso da visibilidade dos arbitros, technicos sobre illuminação foram convidados a apresentarem suggestões.

Emfim, por tudo que soubemos, ficamos na convicção de que muito em breve, o foot-ball profissional, disporá de uma regulamentação accorde com todas as suas necessidades e isto tudo se deverá ainda ao esforço e dedicação dos que constituem o poder policial dirigido pelo dr. Felix de Castro.

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

O Guanabara do Rio inscreveu 125 nadadores

na competição de natação de hoje

CABALLERO NOS 200 METROS, NADO DE COSTAS

RIO, 2 (Pelo aereo) — Numa demonstração eloquente de sua pujança, o Club de Regatas Guanabara, inscreveu na competição de natação que promoverá ás 15 horas em sua maravilhosa piscina, 125 nadadores.

No 7.º pareo, Maria Feitosa, a explendida garota do Guanabara accumulará mais uma victoria, aliás em sua classe Maria Feitosa é insuperavel, e o melhor attestado do que affirmamos é o seu magnifico record.

No 6.º pareo — meninos de 1.ª cathegoria, 50 metros, nado de costas, foram inscriptos:

C. R. Guanabara:
Samuel Pinheiro Coutinho.
Hugo Lima.
Raymundo Arnaud Feitosa.
Nero Camara (R).
C. R. Icarahy:
Astrogildo Serejo.

Como de habito, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, fará disputar pelos clubs que não possuem piscina, as seguintes 3 provas extras:

S. C. Fluminense:
Isar Mello.
Jorge Tavares de Oliveira.
José Cury.
C. R. Vasco da Gama:
Ranulpho Lobato Neves.
Aristarcho Saliture.
José Rodrigues Eiras.

10.º pareo — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.

C. R. Vasco da Gama:
Mario Lourenço Julio Teixeira.
Antonio da Silva Leite.
José Cerveira Ambrozio.
S. C. Fluminense:
Antonio Egydio Serrão.
Antonio Alvares Rodrigues.

11.º pareo — Homens — Novissimos — Extra — 100 metros — Nado de peito.

C. R. Vasco da Gama:
José Alves do Nascimento.
Mario Nunes.
Nelson de Souza.
S. C. Fluminense:
Liborio Seabra.
Zumbira Torres.

No 12.º pareo — Homens — Juniors — 400 metros — Nado livre — Foram inscriptos:

C. R. Guanabara:
Benedicto Britto.
Carlos Osorio de Almeida.
Mario Esperança.
Aldo Vieira da Rosa.
C. R. Icarahy:
Cassio Pereira da Cunha.
Thomaz Figueiredo.

Essa prova promette um desenrolar renhido, do que talvez resulta a queda de mais um record de classe.

A 13ª prova marcará a "rentrée" de "El Phenomeno", como foi alcunhado em Montevidéo, o campeão absoluto de nado de costas, Alberto Novo Caballero, que maravilhará a assistencia, com o seu estylo de perfeita e completa technica.

O C. R. GUANABARA HOMENAGEARA' OS CAMPEOES SUL-AMERICANOS

No sabbado, 17 do corrente, o Club de Regatas Guanabara, fará realizar em seus salões, uma elegante soirée dansante, das 22 até ás 3 horas da madrugada, quando o club azul-turqueza prestará uma significativa homenagem aos campeões sul-americanos Alberto Novo Caballero e Piedade Azeredo Coutinho e Jair Gaspar da Rocha.

O raid Montevidéo-Rio

GRANDE EXPECTATIVA NA CAPITAL URUGUAYA

MONTEVIDEO, 3 (United) — Reina nesta cidade grande expectativa em torno do inicio do raid Montevidéo-Rio.

Espera-se que grande multidão compareça á partida dos carros, no domingo de manhã.

ESPINHEIRO F. CLUB x ANDARAHY A. CLUB

No campo do segundo em Afogados, realiza-se hoje entre as esquadras dos clubs acima, um encontro amistoso.

O director de sports do **Espinheiro** pede o comparecimento dos amadores abaixo, ás 12 horas, na séde social.

1º. TEAM — João Pequeno; Leté; Léo; Onça; 16; Julio; Lula; Octacilio; Cuscuz; Pamy; Cahetão.

2º. TEAM — Daniel; João Pinheiro; Museu; Baptista; José Grande; Feito; Rangel; Cricl; Santo; Luiz; Leoncio.

As corridas de hoje no Jockey Club de Pernambuco

Cinco equilibrados pareos compõem o programma da reunião

Promette revestir-se de muito brilho e animação a reunião sportiva de hoje no Jockey Club de Pernambuco.

Constituido de cinco equilibradissimos pareos, o programma está devéras interessante.

O velho prado da Magdalena apanhará hoje, certamente, um numeroso comparecimento de expectadores.

Todas as provas accusam perfeito equilibrio de forças disputantes, sendo difficil prever qual o animal vencedor dessa ou daquella carreira.

O programma entretanto, poderia ser muito mais interessante, muito mais attrahente, si não houvesse, no Jockey Club elementos desgostosos pela falta de equidade na distribuição dos pesos attribuidos a diversos animaes.

Não queremos acreditar que haja, nisso, prevenções. Ha, porem, falta de attenção, que precisa ser reparada em tempo, a bem do turf pernambucano.

As cinco provas do programma estão assim constituidas:

1.º PAREO — 1.500 METROS

	Kilos
1 — Ministro	51
2 — Japão	52
3 — Jocoso	47
4 — Desejado	47

2.º PAREO — 1.150 METROS

	Kilos
1 — Mulata	51
2 — Brasil	52
3 — Colosso	48

3.º PAREO — 1.400 METROS

	Kilos
1 — Harpa	48
2 — Iris	54
3 — Manon	49
4 — Bosambo	51

4.º PAREO — 1.800 METROS

	Kilos
1 — Barauna	53
2 — Olinda	49
3 — Sublime	48
4 — Lecy	43
5 — Sauhype	54

5.º PAREO — 1.250 METROS

	Kilos
1 — Mogy-Guassu'	52
2 — Banjo	50
3 — Gaita	48
4 — Léa	48

Jockey Club Brasileiro

Como está organizado o programma de hoje — Animaes pernambucanos que tomarão parte na corrida

RIO, 3 (A. M.) — Com as cotações em vigor na Bolsa turfista e as montarias que estão mais ou menos assentadas, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1º. pareo — LOUVAIN — 1.500 metros — 6:000$000.

1 Rizi, A. Molina, 53 ks., 30; 2 Kong, XX, 55, 60; 3 Barnabé, Herrera, 55, 40; 4 Estoica, I. Souza, 53, 60; 5 Auditor, J. Mesquita, 55, 20; 6 Garimpeira, S. Baptista, 53, 70; 7 Ufal, G. Costa, 55, 50; 8 Fidelité, XX, 53, 50; 9 Madureira, P. Vaz, 55, 50; 10, Filhinho, XX, 55, 50.

2º. pareo — MAIRY — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Nhô Zuza, XX, 56 ks., 40; 2 Yvette, XX, 51, 50; 3 Mussuã, O. Serra, 56, 40; 4 Clipper, R. Freitas, 56, 30; 5 Piolin, G. Costa, 50, 60; 6 Lavallèja, G. Feijó, 55, 60; 7 Oitibó, A. Molina, 54, 25; 8 Cannes, J. Santos, 54, 60; 9 Oding, XX, 58, 50; 10 Nautilus, S. Baptista, 55, 40; 11 Cuba, J. Mesquita, 56, 60; 12 Olu', C. Pereira, 50, 60.

3º. pareo — OVAÇAO — 1.600 metros. — 5:000$000.

1 Manduca, 55 ks., 10; 2 Lucky Strike, 55, 30; 3 Cachula, 53, 50; 4 Picuhy, 55, 50; 5 Miroró, 53, 50; 6 Patrulha, 53, 50; 7 Moleque Doze, 55, 50.

4º. pareo — TACR — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Ubatim, A. Molina, 56 ks., 35; 2 Iapó, H. Herrera, 55, 40; 3 Soissons, G. Costa, 56, 50; 4 Luctador, S. Baptista, 57, 40; 5 Miss Bá, A. Silva, 52, 40; 6 Realengo, R. Freitas, 58, 50; 7 Punhal, XX, 50, 60; 8 Britpohl, F. Mendes, 53, 50; 9 Ijuhy, J. Mesquita, 57, 25; 9 Carreteiro, W. Cunha, 52, 50.

5º. pareo — Classico PAUL MAUGE — 800 metros — 15:000$000.

1 Nabalho, G. Feijó, 54 ks., 30; 2 Cadete, R. Freitas, 54, 35; 3 Barauna, G. Costa, 52, 30; 4 Léa, S. Baptista, 52, 50; 5 Mexico, P. Vaz, 54, 60; 6 Lido, H. Herrera, 51, 40; 7 Sinforosa, XX, 52, 80; 8 Patuska, W. Cunha, 52, 70; 9 Tapir, não correrá, 54, 50; 10 Sapinha, A. Molina, 52, 20; 10 Facetica, C. Rojas, 52, 20.

6º. pareo — MANEQUINHO — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Dolerita, I. Souza, 50 ks., 50; 2 Veneziano, C. Rojas, 50, 30; 3 Mundo Novo, W. Cunha, 52, 50; 4 Sylpho, XX, 54, 30; 5 Tapirapé, A. Silva, 57, 27; 6 Lafayette, S. Baptista, 58, 40; 7 Juiz, H. Herrera, 52, 50.

7º. pareo — FAVORITO — 1.600 metros — 400$000 (Betting).

1 Guitarrita, S. Baptista, 56 ks., 35; 2 Torjador, G. Costa, 50, 40; 3 Uyrapara, J. Mesquita, 55, 30; 4 Miss Praia, R. Freitas, 51, 60; 6 Joker, P. Vaz, 51, 50; 7 Avanço, W. Cunha, 51, 35; 8 Arlette, XX, 0, 50; 9 Rush, G. Feijó, 58, 60; 10 Yeoman, A. Molina, 56, 30; 10 Jolly Miss, C. Rojas, 50, 30.

8º. pareo — TIA KING — 1.600 metros — 5:000$000 (Betting).

1 Sobrevivo, J. Mesquita, 56 ks., 27; 2 Louvain, C. Gomes, 58, 25; 3 Dominó, A. Silva, 54, 40; 4 Raio de Luar, H. Herrera, 52, 60; 5 Thales, J. Allendes, 52, 50; 6 Everest, A. Molina, 54, 35; 7 Treinador, G. Feijó, 56, 60.

9º. pareo — KREBELINA — 1.800 metros — 6:000$000 (Betting).

1 Olu', XX, 55 ks., 35; 2 Bilhete, R. Sepulveda, 58, 60; 3 Snorer, duvidoso correr, 52, 60; 4 Cheerio, XX, 53, 30; 5 Rolando, P. Vaz, 50, 40; 6 Mi Flete, R. Freitas, 58, 40; 7, Little One, C. Costa, 55, 30; 8 Maimará, S. Baptista, 54, 25; 8 Goleta, J. Santos, 54, 25.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

O C. R. GUANABARA HOMENAGEARA' OS CAMPEOES SUL-AMERICANOS

No sabbado, 17 do corrente, o Club de Regatas Guanabara, fará realizar em seus salões, uma elegante soirée dansante, das 22 até ás 3 horas da madrugada, quando o club azul-turqueza prestará uma significativa homenagem aos campeões sul-americanos Alberto Novo Caballero e Piedade Azeredo Coutinho e Jair Gaspar da Rocha.

TURF PAULISTA

FORMASTERUS, DUNIL E SALPETRE NUM ENCONTRO SENSACIONAL NO G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO", A PROVA BASICA DE HOJE NA MOO'CA

RIO, 4 (A. M.) — Para a reunião que será realisada no prado da rua Bresser, no bairro da Moóca, o Jockey Club de S. Paulo organizou o interessante programma que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1º pareo "Consolação" — 1.300 metros — 3:500$ e 700$000.

1 — Kiss, 52 ks.; 2 — Xique-Xique, 55; 3 — Anchusa, 55; 4 — Catula, 50; 5 — Jacaratiá, 52; 6 — Raymunda, 53; 7 — Uracó, 55.

2º pareo — "Experis" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

1 — Japão, 57 ks.; 1—Papae Noel, 52; 2 — Maynas, 51; 3 — Galmita, 49; 4 — Zab, 57; 5 — Eatro, 51; 6—Fanatica, 51.

3º pareo — "Initium" — 900 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 — Dolfuss, 55 ks.; 1 — Ursulina, 53; 2 — Quituteira, 53; 3 — Esterlina, 53; 4 — Pinhal, 55; 5 — Malfa, 53; 6 — Dragão, 55; 7 — Rostilegio, 55.

4º pareo — "Mixto" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1 — Jaulanita, 57 ks.; 2 — Delphim, 54; 2 — There She Goes, 55; 2 — Chouannerie, 52; 3 — Hockeridge, 50; 4 — Fogueada, 53; 5— Linda Luz, 53; 6 — Garia, 52.

5º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000.

1 — Ubajara, 55 ks.; 2 — Bellegra, 53; 3 — Paysagem, 53; 4 — Uruóca, 53.

6º pareo — "Combinação"— 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.

1 — Canicula, 54 ks.; 1 — Licury, 56; 2 — Alter Ego, 53; 3 — Galapador, 53; 4— Arauto, 57; 5 — Chochita, 52.

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 ("Betting").

1 — Cow Boy, 52 ks.; 2 — Tana, 52; 3 —Baguassu', 50; 4 — Arbolito, 57; 5 — Katuano, 55; 6 — Picaflor, 57; 7 — Taster, 50.

8º pareo — Grande premio "Governador do Estado" — 2.400 metros — 20:000$ e 4:000$000 ("Betting").

1 — Formasterus, 60 ks.; 2 — Salpetre, 57; 3 — Dunil, 54.

9º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000. ("Betting").

1 — Salmon, 55 ks.; 1 — Canto Real, 54; 2 — Miracaia, 53; 2— Turbina, 52; 3 — Suassu', 57; 4 — Ducca, 53; 5 — Nuncio, 53.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

CENTRO S. DO PINA x PALESTRA F. CLUB

Realiza-se hoje um encontro amistoso entre os quadros representativos dos clubs acima, no campo do primeiro, no Pina.

O **Centro Sportivo do Pina**, que vem se impondo na presente temporada, frente aos clubs suburbanos, espera mais uma vez sair victorioso do grande embate de hoje.

O director technico do **C. S. P.** pede o comparecimento dos jogadores dos 2os. e 1os. quadros, na séde social, ás 13.30 e 14.30, respectivamente.

O "Combinado Bahiano"

jogará hoje com o Elite F. Club

Está sendo esperado com interesse o jogo de hoje, no campo do "Bahiano" onde medirão forças os quadros representativos do club local e do forte conjuncto do "Elite F. Club".

E esta a 3.ª vez que estes gremios se defrontam, sendo que nos dois jogos anteriores o "Bahiano" saiu victorioso, pelos scores de 4x1 e 3x0, porisso, o "Elite" vae ao gramado disposto a vencer o seu antagonista que por sua vez tudo fará, para manter a sua supremacia no foot-ball da zona de Beberibe onde conta com muitos admiradores.

Para esse jogo a direcção technica do "Combinado" pede o comparecimento dos players abaixo escalados:

1.º Team — Albertino — Emygdio — Burro — 16 — Nicacio — Casemiro — Odilon — Côquinho — Perdido — Arnaldo e Babão.

2.º Team — Pega-tudo — Maviael — Créo — Zépontes — Nequinho — Amaro — Alcides — Zégomes — Pirrita — Zide e Silva.

Regressa a delegação de basket-ball

RIO, 3 (Agencia Nacional) — Chegam amanhã os membros da delegação brasileira de basket-ball que disputou o campeonato sul-americano no Chile.

Club Cyclista do Recife

ESCOLHIDO O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PARA SEU ORGAO OFFICIAL

Recebemos um officio desse club communicando-nos que na sua ultima reunião foi escolhido o DIARIO DE PERNAMBUCO para seu orgão official. O **Club Cyclista do Recife** se propõe a dedicar os melhores esforços no sentido de vêr victorioso esse genero de sports nesta capital. Agradecemos a deferencia.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

HERCILIO CELSO — 1º pareo, Japão-Desejado; 2º pareo, Colosso-Brasil; 3º pareo, Bosambo-Harpa; 4º pareo, Sublime-Lecy; 5º pareo, Mogyassu'-Léa.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Ministro-Japão; 2º pareo, Mulata-Colosso; 3º pareo, Bosambo-Harpa; 4º pareo, Sublime-Lecy; 5º pareo, Mogyguassu'-Léa.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Ministro-Japão; 2º pareo, Mulata-Colosso; 3º pareo, Bosambo-Harpa; 4º pareo, Barauna-Sublime; 5º pareo, Mogyguassu'-Léa.

AUGUSTO BASTOS — Ministro-Japão; 2º pareo, Mulata-Colosso; 3º pareo, Bosambo-Harpa; 4º pareo, Barauna-Lecy; 5º pareo, Mogyguassu'-Léa.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Ministro-Japão; 2º pareo, Mulata-Colosso; 3º pareo, Bosambo-Harpa; 4º pareo Barauna-Sublime; 5º pareo Mogyguassu'-Léa.

CHAVES MARTINS — 1º pareo Ministro-Japão; 2º pareo, Mulata-Colosso; 3º pareo, Bosambo-Harpa; 4º pareo, Sublime-Lecy; 5º pareo, Léa-Banjo.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Ministro-Japão; 2º pareo, Mulata-Colosso; 3º pareo, Bosambo-Harpa; 4º pareo, Barauna-Sublime; 5º pareo, Mogyguassu'-Gaita.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Japão-Ministro; 2º pareo, Colosso-Mulata; 3º pareo, Bosambo-Iris; 4º pareo, Sublime-Barauna; 5º pareo, Mogyguassu'-Léa.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Ministro-Japão; 2º pareo, Mulata-Colosso; 3º pareo, Bosambo-Iris; 4º pareo, Sublime-Lecy; 5º pareo, Mogyguassu'-Léa.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Ministro-Japão; 2º pareo, Mulata-Brasil; 3º pareo, Bosambo-Manon; 4º pareo, Sublime-Lecy; 5º pareo, Gaita-Léa.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º pareo, Ministro-Japão; 2º pareo, Mulata-Colosso; 3º pareo, Bosambo-Harpa; 4º pareo, Barauna-Lecy; 5º pareo, Mogyguassu'-Léa.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Ministro-Japão; 2º pareo, Mulata-Colosso; 3º pareo, Bosambo-Harpa; 4º pareo, Sublime-Lecy; 5º pareo, Lés-Banjo.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Jocoso-Japão; 2º pareo, Mulata-Brasil; 3º pareo, Manon-Harpa; 4º pareo, Lecy-Barauna; 5º pareo, Mogyguassu'-Banjo.

JOAO FERREIRA — 1º pareo, Ministro-Japão; 2º pareo, Mulata-Colosso; 3º pareo, Bosambo-Harpa; 4º pareo, Barauna-Sublime; 5º pareo, Lés-Banjo.

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

ROMEU MEDEIROS 1os. quadros: Central 3x1; 2os. quadros: Flamengo 3x2.

CHAVES MARTINS — 1os. quadros: Flamengo 4x2; 2os. quadros: Flamengo 4x2.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1os. quadros: Central 3x1; 2os. quadros: Flamengo 3x2.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros: Central 3x2; 2os. quadros: Flamengo 4x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros: Central 3x1; 2os. quadros: Flamengo 2x1.

HERCILIO CELSO — 1os. quadros: Flamengo 3x1; 2os. quadros: Flamengo 2x1.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros: Central 2x1; 2os. quadros: Flamengo 3x1.

HYBERNON BORBA — 1os. quadros: Central 2x1; 2os. quadros: Flamengo 3x1.

MANOEL MARKMAN — 1os. quadros: Empate 2x2; 2os. quadros: Flamengo 6x1.

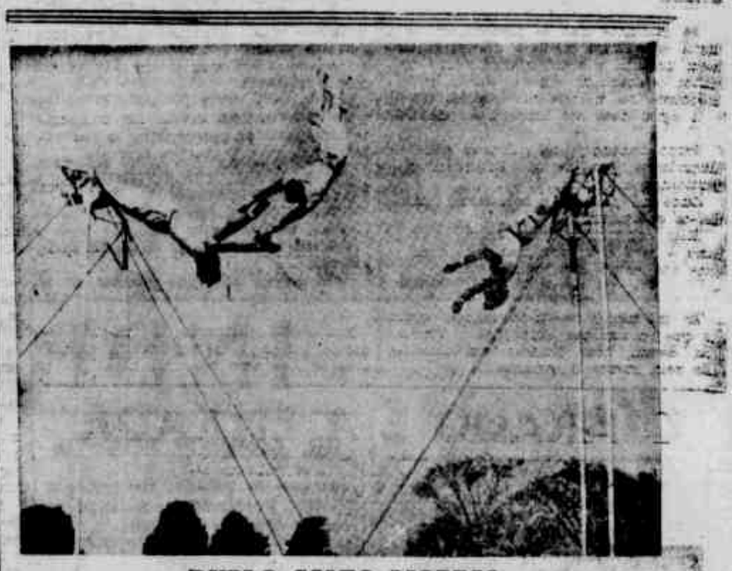
RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros: Central 4x2; 2os. quadros: Flamengo 5x2.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros: Flamengo 5x2; 2os. quadros: Flamengo 7x0.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros: Central 2x1; 2os. quadros: Flamengo 4x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros: Empate 1x1; 2os. quadros: Flamengo 2x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: Central 4x2; 2os. quadros: Flamengo 3x1.



DUPLO SALTO MORTAL

Na vida, como num acto acrobatico, cumpre ao individuo saber sempre a que mãos está-se entregando. Um athleta não confiaria jamais a integridade dos seus ossos aos pulsos fracos de um parceiro inhabil.

Um doente, que por inadvertencia ou por economia mal comprehendida, lança mão de um remedio qualquer, está dando um duplo salto mortal: pode morrer da doença ou do máu remedio. Prefira sempre os bons productos de laboratorios idoneos.

Guaraina cura instantaneamente, as dores nevralgicas, corta os resfriados e faz abortar a grippe, sem augmentar a acidez do estomago e sem atacar o coração.

Club Nautico Capibaribe

TREINO DOS JUVENIS — Estão sendo convidados os jogadores juvenis abaixo mencionados para o treino, a ser realizado hoje ás 7 horas e 30 minutos:

Armando — Hugo — José G. — Inaudo — Luca — Lula — Joffre — Lauro — Ruy — Eugenio — Ivanildo — Evaristo — Alvaro — Menezes — Aziz — Asfora — Fernando e os demais inscriptos.

Para regularidade das inscripções, pede o director o obsequio de todos os jogadores, venham munidos das formulas de inscripção com autorização paterna, certidão de idade e tres pequenas photographias.

TREINO DOS PRINCIPAES QUADROS — Para o treino de hoje, ás 12 horas e 30 minutos, o director de sports pede o comparecimento dos seguintes amadores:

Epaminondas — Constancio — Germano — Ganfois — Clelio — Pilombeta — Aercio — Aldo — Evandro — Affonso — Cacau — Edson — Periquito — Raphael — Moab — Taurino — Vadinho — Beda — Antenor — Zezé — Arthur — Fernando — Emigdio — Estacio — João Manoel — Edgar — Nininho — Renato — Nozinho — Fern.º Costa — Wilson — Mario Cabral — Carl Leal Aloizio — Elihimas e os demais inscriptos.

TREINO PARA PRINCIPIANTES — Com o proposito de incrementar a pratica da Bola ao Cesto, no seio do alvi-rubro, o director desse sport lembra aos socios em geral, não figurantes nos primeiros e segundos quadros, que amanhã será realizado o 1.º treino, ás 10 1/2 horas, devendo os interessados levar o material proprio (sapato de baskett ou de tennis) e calção.

O vinho que o Recife bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

Quebraduras

Não soffra as agonias da quebradura.

O apparelho de Brooks é superior, a qualquer funda.

Este apparelho não incommoda como a funda vulgar que não se pode regular.

Este apparelho compõe-se de partes separadas e substituiveis, sendo portanto economico. — A peiota é differente da das fundas vulgares sendo neumatica e hygienica.

Demonstrações gratis e sem compromisso.



DALVINO SOBRAL & Cia.
Drogaria e Pharmacia Conceição
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 30?

O MOVIMENTO TENNISTICO

AS ACTIVIDADES DO SAO CHRISTOVAO E TIJUCA

RIO, 2 (Pelo aereo) — A passagem de Percy para as fileiras profissionalistas trouxe, como é sabido, profundas modificações no scenario tennistico mundial.

As modificações soffridas nos rankings britannico, europeu e universal, o enfraquecimento da equipe ingleza para a "Taça Davis" e a consequente facilidade deste trophéo ir para outras mãos, tudo é consequencia do novo estado do melhor jogador da época.

E a todos esses factos vem se juntar mais um que até então se constituia no maior desejo dos afficcionados, no espectaculo, Culminante, na "geat attraction" porque todos ansiavam e alimentava a presença de assistir, mas que no momento, em virtude da mudança de estado de Percy, já perdeu todo o seu motivo de interesse. Referimo-nos ao torneio aberto a profissionaes e amadores.

Effectivamente, emquante Percy e Vines permaneciam em margens oppostas, havia a duvida quanto ao lado que possuia a homogeneidade individual, e por conseguinte a curiosidade do publico por um torneio que viesse dirimir tal duvida era perfeitamente natural e legitima.

Uma vez que esses dois grandes campeões se collocaram lado a lado, o equilibrio se alterou profundamente, pendendo exclusivamente para os "pró".

Ambos já iniciaram a grande série de jogos entre si, a qual, se até o momento se tem encontrado favoravel ao jogador britannico, poderá, não obstante, vir a modificar-se, de modo que somente no fim desta "season" se poderá, com segurança apurar qual, de facto, é o melhor.

PREPARAM-SE OS DEFENSORES "SANTOS"

Os sanchristovenses estão dispostos a realizar uma bonita campanha na próxima temporada e para tanto estão reunindo e adextrando suas forças, animados de grande enthusiasmo e optimismo.

Domingo proximo serão officialmente iniciadas as actividades, com a realização de rigorosos exercicios preparatorios

Nas quadras do Tijuca ensaiarão sob o dos duas principaes equipes do club. controle technico de Walter Casqueiro os seguintes tennistas da equipe principal: dr. Ernani Rezende, dr. João Castello Branco, Odilon de Almeida, Oswaldo de Azevedo e Ernani Schloback.

Nas quadras da rua Figueira de Mello treinarão os componentes da turma secundaria, sob a orientação de Abilio Silva São convocados os seguintes tennistas: Adelio Martins, capitão. Adhemar Queiroz, Felicio Marun, dr. M. Castello Branco, Luiz Teixeira, Ricardo Miranda, capitão Altair de Queiroz e Balthazar Franco

NO TIJUCA T. C.

O Departamento de Tennis do Tijuca realisará, no proximo sabbado, á tarde, uma competição amistosa de tennis com o Rio Cricket, que constará de tres duplas de cavalheiros.

As disputas dos dois queridos gremios sportivos têm um cunho de fidalguia e distincção, imperando, sempre, franca camaradagem no decorrer dos jogos. Assim, sabbado, as quadras do gremio cajuti apresentarão aspecto que vem confirmar o seu cuidado e o carinho em pról do elegante sport da raquette

TORNEIO DE CLASSE

O Departamento de Tennis do Tijuca iniciará, durante a primeira quinzena do mez corrente, o seu Torneio de Classes, que está sendo ansiosamente esperado pelos tennistas E' que essas competições constituem uma das maiores attracções tennisticas do anno, no querido gremio da rua Conde de Bomfim.

Inicialmente, serão realizados os jogos das séries de simples de cavalheiros. A criteriosa sellecção dos valores torna o torneio bastante interessante e capaz de empolgar os assistentes.

Carbunculo symptomatico

(Conclusão da 16ª pagina)

nicamente indistinguivel da causada pelo *Chlostridium Chauvoei*.

A constatação de tal semelhança e tambem de muitas propriedades biologicas dos dois germens levou muitos autores, entre os quaes o grande Calmette a consideral-os como germens pertencentes á mesma especie, e descrevendo-os como os causadores do Carbunculo Symptomatico.

Os tumores gazosos-gangrenosos causados pelo Vibrião Septico, ou para-symptomatico como classificou Zeissler, não parecem muito raros quanto se pensa e o assumpto merece estudo para uma melhor orientação na prophylaxia da molestia.

Já se tem visto animaes vaccinados contra o Carbunculo Symptomatico se infectarem e morrerem apresentando um quadro clinico de C. Symptomatico isolando-se no entanto das lesões o Vibrião Septico ou melhor o Para-symptomatico de Zeissler.

Os criadores podiam facilmente auxiliar os Institutos de Pesquizas colhendo fatias finas de musculos retiradas dos tumores gazosos-gangrenosos que victimassem bovinos em suas fazendas.

As fatias seriam collocadas sobre um prato e expostas ao sol para seccarem e depois de seccas collocadas num vidro enviariam ao Instituto mais proximo acompanhada de uma nota explicativa.

O prato, faca, etc., que serviram para collecta das fatias de carne, depois de tudo prompto devem ser fervidos durante 1 hora.

O Instituto Agronomico de Pernambuco, na avenida 17 de agosto, 1996, muito poderá contribuir para esclarecer este e outros problemas, mas é preciso que os criadores se approximem delle e o ajudem para serem por sua vez auxiliados efficazmente.

PROPHYLAXIA

Qualquer animal que morre em consequencia de uma affecção gazosa-gangrenosa deve ser queimado.

Não se deve enterrar os cadaveres em baixas, pois assim se contribue para a constituição de focos permanentes de infecção.

Não utilizar forragens colhidas em logares onde foram enterrados animaes que morreram de quarto inchado.

Quando não puder queimar os animaes enterre-os profundamente em terreno alto, secco, de preferencia arenoso e longe dos pastos.

A vaccinação annual dos bezerros e garrotes deve ser procedida com toda a pontualidade, sobretudo se ha quarto inchado nas vizinhanças e se na fazenda já occorreu algum caso, embora ha muitos annos.

OS DEZ CONSAGRADOS VOLANTES DO MUNDO

HARRY ROSEMEYER EM PRIMEIRO LOGAR E TAZIO NUVOLARI EM SEGUNDO — PINTACUDA NAO FIGURA ENTRE OS CLASSIFICADOS

PARIS — Os americanos deixam de figurar em uma lista sem caracter official, abrangendo os dez melhores volantes do mundo, e na qual Tazio Nuvolari, da Italia, que conquistou recentemente a **Taça Vanderbilt**, apparece em segundo logar, logo depois do allemão Harry Rosemeyer.

O francez Jean Pierre Wimile, que chegou em segundo logar, depois de Nuvorail em Long Island, não consta da lista completada por jornaes francezes, ao passo que o italiano Antonio Brivio, que obteve o terceiro logar na referida prova, está em setimo logar no documento.

Motoristas britannicos e francezes, bem como americanos, não lograram obter uma das posições mais cobiçadas, ao passo que os azes allemães occupam quatro logares e os italianos os seus restantes.

O computo baseia-se nas provas continentaes européas e na recente corrida em disputa da **Taça Vanderbilt**.

Os dez primeiros collocados na lista não official, são os seguintes.

1º — Harry Rosemeyer — allemão — Auto-Union;
2º — Tazio Nuvolari — italiano — Alpha-Romeo;
3º — Rudolph Caracciola — alle-Mercedes-Benz;
4º — Acchile Varzi — italiano — Auto-Union;
5º — Hans Stuck— allemão— Auto-Union;
6º — Oscar Delius — allemão — Mercedes-Benz;
7º — Antonio Brivio — italiano — Alpha-Romeo;
8º — Giuseppe Farina — italiano— Alpha-Romeo.
9º — Luigi Fagioli — italiano — Mercedes-Benz;
10º — Carlos Tadini — italiano — Alpha-Romeo.

E' verdade que os carros allemães conseguiram o maior numero de posições; seis — tres Mercedes-Benz e tres Auto-Union.

Os Alpha-Romeo italianos são em um total de quatro.

Ainda aqui, como se vê, os automoveis francezes, britannicos ou norte-americanos deixaram de obter um unico logar.

Os Maserati, outro typo famoso de carros de corrida italianos e que de muitas feitas chegaram em segundo logar, em provas importantes, não apparecem entre os dez primeiros.

Os Bugatti francezes tambem primaram pela ausencia nos primeiros logares das grandes provas internacionaes do anno.

Joseph D. Ravotto

O resultado prova, de um modo geral, que os carros germanicos são os mais poderosos, posto que os pilotos italianos sejam os mais habeis. Isso não era exacto até o anno passado, pois os carros italianos capturavam invariavelmente a maioria dos logares importantes nas provas internacionaes: as duas grandes marcas allemãs forneceram, entretanto, os carros mais poderosos deste anno, relegando os italianos para segundo logar.

Nuvolari foi o volante de mais destaque na ultima temporada automobilistica.

Rosemayer conquistou o primeiro logar este anno, obtendo cinco triumphos, e chegando em segundo logar um vez. Registraram-se victorias suas nos Grand-Prix italiano, allemão e suisso e no Acerbo e Eifel. Chegou em segundo logar na disputa do Grand-Prix da Hungria.

Nuvolari conseguiu apenas chegar tres vezes em primeiro logar e duas vezes em segundo. Foi quem obteve a **Taça Vanderbilt** e os grandes premios de Barcelona e da Hungria, chegando em segundo logar nas provas de disputa dos Grand-Prix da Suissa e da Lybia.

Caracciola, allemão de nascença e italiano de origem, apparece em terceiro logar, com duas victorias — Tunis e Monaco — e uma segunda collocação, em Barcelona.

Acchile Varzi teve o primeiro logar no Grand-Prix de Tripoli, o segundo nos Grand-Prix de Monaco e da Suissa e o terceiro no Grand-Prix hungaro e no Acerbo.

Jean-Pierre Wimille apparece em primeiro logar na lista dos dez primeiros colocados na França, com Michel Paris em segundo logar e Raymond Sommer em terceiro.

Wimille alcançou o primeiro logar, em virtude de quatro victorias suas — Grand-Prix Automovel Club de França, Grand-Prix do Marne, de Comminges e de Deauvills. Apparece em segundo logar na disputa da Taça Vanderbilt e em terceiro logar na do Grand-Prix de Tunis.



BENAL — assegura o equilibrio nervoso
BENAL — regula a emoção.
BENAL — é uma formula do notavel especialista de doenças nervosas, professor Austregesilo.

Societé x Sport Club Victoria

Realiza-se, hoje, na cidade de Morenos, o jogo inter-municipal de foot-ball entre os quadros representativos do Sport Club Victoria e Société Sport Club.

A embaixada do Victoria viajará em trem especial, devendo ser recebida com extraordinarias manifestações de sympathia por parte dos habitantes de Morenos.

Cerca de quinhentas pessoas acompanharão o club de Victoria, na grandiosa excursão de amanhã.

O jogo de foot-ball, que se realizará no stadio da Mangueira, está despertando invulgar interesse nos meios sportivos das duas cidades.

Incorporados á delegação visitante, viajarão varias autoridades da terra das Tabocas.

Após o encontro, será offerecido um banquete á embaixada do Victoria.

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA x TACARUNA F. CLUB

Defrontam-se, hoje, as esquadras dos clubs acima, no campo do Santa Cruz na Encruzilhada.

Será sorteado em campo, entre as senhoritas presentes, um brinde, gentilmente cedido pelo sr. Milton Cunha, representante aqui dos perfumes "Royal Briar".

Os quadros do "Centro Athletico", estão assim organizados:

Eucresio — Estacio — Gurduchs — Edy — Berto — Astrogildo — Derba — Cid — Nadu' — Zezinho — Bayne — Gondim — Aureo — Aldo — Moreira — Dodó — Christovam — Pedrinho — Waldyr — Marinho — Homero — Dedé — Adelmar — Aurelio — Joaquim e Jóca.

FLORESTA x GOYANNA

Foi transferido para o proximo domingo a partida de football que deveria se realizar hoje, em Goyanna, entre o Santa Cruz, local, e o Floresta Sport Club, de Floresta dos Leões.

Esse jogo vem despertando vivo interesse nos meios sportivos marutos, dado o valor dos prelliantes.

"MUTINY ON THE BOUNTY", DRAMA DO MAR

(Conclusão da 9ª pagina)

os desenhos. Seiscentos uniformes foram confeccionados para os actores da Metro Goldwyn Mayer escolhidos para o film e três mil para os nativos da Polynesia.

Na pellicula, nenhum dos actores apparece com bigodes. As pesquisas esclareceram que na época do **Bounty** não se usava bigodes nem no exercito nem na marinha. O bigode era apenas permittido na Allemanha onde era popular. De sorte que Clark Gable, Henry Stepheneou e Donald Crisp tiveram que raspar os bigodes para os seus respectivos desempenhos.

A certo ponto da filmagem, quando Frank Lloyd tratou da sequencia do Conselho de Guerra apresentou-se o problema de saber si o auditor da Marinha usava ou não cabelleira empoada e a toga, em 1790.

A producção foi suspensa emquanto se enviava um cabogramma ao Almirantado inglez em Londres. Chegou a resposta: o auditor não usava nem cabelleira nem toga.

Alguns problemas foram resolvidos por coincidencia. O caso mais notavel desse ponto foi o do diario de bordo do capitão Blisgh. O director Lloyd andava á procura desse detalhe durante um anno. Um dia, durante o tempo em que a companhia estava filmando varias scenas na Polynesia, Lloyd falava sobre o diario no hotel de Papeete com James Hoxman Hall, co-autor do livro. Uma senhora de cabellos grisalhos, ouvindo a conversação approximou-se do director e disse-lhe que era a encarregada da bibliotheca Mitchell em Sidney, Australia, onde estava o famoso diario de bordo.

Clark Gable interpreta, no film, a figura de Fletcher Christian, o immediato do **Bounty**; Charles Laughton é William Bligh, o despotico capitão, cuja crueldade originou o grande drama maritimo.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.º and.
Residencia — Rua do Cupim, 53 — Graça

DR. CASTRO SILVA
Diretor do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. FERNANDO LIVRAMENTO
Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)
Curso no Instituto Oswaldo Cruz
Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro
Analyses clinicas e bacteriologicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º
Fone: 6457 — 2483

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Olympio Wanderley
Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario
Coração e Aorta. Sangue e Nutrição (diabete, gordura, magreza). Estomago. Figado, Intestinos. Rins. Neurasthenia sexual
Tratamento electro-diathermico especialisado, principalmente das artrites (rheumatismos), colites, nevralgias, adiposidades localisadas, etc.
Cons. — R. da Imperatriz, 173, 1º andar, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas.
Resid. — R. José de Alencar, 333 — Phone, 2730.

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, Bronquios e Pleuras. Pneumotorace artificial na cura da Tuberculose. Raios X. Ondas ultra-curtas
Cons.: Rua da Imperatriz, 140 FONIO 2284
Resid.: Avenida Rosa e Silva, 322 FONIO 28363
Recife — Pernambuco — Brasil

Dr. Zacharias Maciel
Docente da Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 2-7-3-6

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. PESSOA GUEDES
Doenças de senhoras
Doenças internas
Aparelho uro-genital
Consultorio: Rua João Pessôa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)
Residencia: Rua da Saudade n. 224

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa 363
Residencia: — Rua da Hora, 630
386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.534

DR. ALUIZIO JACOME
MEDICO PARTEIRO
Ex-Interno da Clinica Obstetrica da Santa Casa do Rio de Janeiro e do Serviço de Genycologia da Polycliniica de Botafogo
MEDICO DA MATERNIDADE DO RECIFE E DO HOSPITAL CENTENARIO
Especialista em operações, partos, vias urinarias e doenças ano-rectaes
RES. R. Martins Junior, 31
CONSULTORIO: R. Imperatriz, 179. CONSULTAS: Das 14 ás 16 horas. PHONE: 2-5-9-0 — Recife

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos Tratamentos, sem operação e sem dôr
Doenças dos colons, signoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6734 —

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com Pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL
O GURY
Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

DR. ARGEMIRO COSTA
Do Hospital Portuguez e S. Amaro
Avisa aos seus clientes e amigos que de volta de sua viagem ao sul do Paiz reiniciou sua clinica, tendo transferido o seu consultorio para a mesma rua João Pessôa n. 356-1.º.
Partos — Doenças da Mulher (Tratamento pelos methodos mais modernos). Operações Vias Urinarias.
Consultas das 14 ás 18 horas. Consultorio: Rua João Pessôa n. 356-1.º. Residencia: Rua Conde da Bôa-Vista n. 682 — Fone 2132.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano-rectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre functional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas Phone 6548

DR. AGENOR LOPES
De volta de sua viagem ao Sul, avisa aos seus presados amigos e clientes que reassumiu a clinica. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PELO PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL
OPERAÇÃO DE JACOBAEUS
PODEROSO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR
SERVIÇO COMPLETO DE RAIOS X
Consultas das 2 ½ ás 6 horas. Rua da Aurora, 87, terreo. Resid. Estrada do Arrayal, 3140. Phone 28231

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

O valor do seu anuncio depende de quantos o lêem. Anuncie no DIARIO.

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO
Dr. Sylvio Paes Barretto
Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos
CONSULTORIO: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2524.
CONSULTAS: de 10 1|2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
RESIDENCIA: Telephone 2133.

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2562
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1999.
Fone, 28413 — RECIFE

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. Ulysses Pernambucano
Neuro-psiquiatria infantil. Malariaterapia, piretoterapia.
Consultorio: rua Pereira da Costa, 257, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas.
Sanatorio Recife — Telefone 2072

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 818 — 1º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

DR. DJAIR BRINDEIRO
Medico da Maternidade do Derby e Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Consultorio — Edificio da "Primavera"
De 10 ás 11 e de 14 ás 16 horas
Residencia — Rua do Riachuelo, 699 — Phone 2565

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Medico interno da Maternidade
Especialidade: Partos e doenças de senhoras
Consultas: das 16 ás 18 horas. Terças e sabbados, das 10 ás 12
Consultorio: rua da Imperatriz, 102, 1.º andar — Phone 2524
Residencia: rua Real da Torre, 1316

DR. ARNALDO MARQUES
avisa aos seus clientes e amigos que transferiu sua residencia para á rua das Pernambucanas n. 294.
Consultas — Rua João Pessôa, 371 — 1.º andar, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telefone 6215

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17 teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Português
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, serofagia, catarro do naso faringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia SilveFerreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
O Advogado João Francisco da Cruz, com longa pratica porfissional nos auditorios do Estado de São Paulo, onde exerceu a advocacia trinta annos, tendo fixado residencia nesta cidade, communica aos commerciantes, industriaes e ás demais classes conservadoras que abriu o seu escriptorio de advocacia, á Avenida Rio Branco, nº 193, 1º andar, sala 18, onde attenderá aos que o procurarem das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

"A cobrança do imposto de ingressos nos portões dos campos de foot-ball"

Recebemos da Directoria da Fazenda da Prefeitura do Recife a seguinte informação a respeito duma carta que publicamos:

"Tendo o DIARIO DE PERNAMBUCO, de 1 do corrente, publicado uma carta com o titulo acima, sob a responsabilidade do sr. Aluizio Pires, na qual é censurada a maneira por que é feita a cobrança do imposto sobre ingressos em diversões publicas nos portões dos campos de foot-ball, a ponto do alludido missivista procurar deixar em duvida a idoneidade do funccionario encarregado da fiscalização do citado imposto nos referidos portões, cumpre-me, na qualidade de chefe da 6ª. secção da directoria da Fazenda Municipal, a cujo cargo está affecto o controle na cobrança do imposto em questão, e a bem da verdade, esclarecer o seguinte:

— A cobrança do dito imposto aos socios é determinada claramente pelo artigo 13º. do acto n. 385 de 5 de janeiro p. findo.

O dinheiro proveniente da cobrança do imposto mencionado foi recebido pelos respectivos porteiros mediante o controle do relogio registrador em poder do fiscal municipal que ficara ao lado daquelle funccionario durante os tres jogos anteriores ao campeonato de foot-ball da cidade.

Iniciada a temporada do mesmo, houve um entendimento entre esta Prefeitura e a Federação no qual ficou deliberado que as entradas dos socios fossem consistadas por meio de talões com preços seleccionados para cada team, sendo os ingressos inutilizados no acto da entrada do socio. Depois de apurado o resultado geral e visado pelo fiscal competente, a Federação desconta o imposto do producto da renda e effectua o pagamento a Prefeitura no dia seguinte por meio de uma guia de recolhimento na secção competente, ficando as quitações expedidas pela thesouraria em poder do presidente da Federação afim de serem distribuidas.

Cumpre-me salientar que depois deste entendimento, acima referido, o unico team que escala um dos seus associados para receber o imposto nos portões dos campos de foot-ball é o Tramways, caso este de caracter todo particular, porem é fiscalizado do mesmo modo.

Para melhor esclarecimento sobre o assumpto, passo a discriminar a renda geral do imposto sobre os socios, resultado verificado nos ultimos jogos do mez findo:

DIA 8

Numero de socios: 145 a $200 igual a .. .. 32$400
Numero de socios: 145 a $200 igual a .. .. 29$000
61$400

Recolhido aos cofres municipaes pela guia n. 552.158.

DIA 22

Numero de socios do Great Western: 38 a $300 igual a .. .. .. 11$400
Recolhido aos cofres municipaes pela guia n. 515.585.
Numero de socios do Iris: 35 a $300, igual a .. .. 10$500
Recolhido aos cofres municipaes pela guia n. 515.584.

DIA 27

Numero de socios do Tramways: 122 a $300 igual a .. .. 36$600
Numero de socios do Tramways: 97 a $200 igual a .. .. 11$400
48$000

Recolhido aos cofres municipaes pela guia n. 515.583.

DIA 29

Numero de socios do Tramways: 223 a $300 igual a .. .. 66$900
Numero de socios do Tramways: 74 a $200 igual a .. .. 14$800
81$700

Recolhido aos cofres municipaes pela guia n. 515.589.

DIA 29

Numero de socios do America: 66 a $300 igual a .. .. 19$800
Recolhido aos cofres municipaes pela guia n. 51.653.
Numero de socios do America: 193 a $200 igual a .. .. 38$600
Recolhido aos cofres municipaes pela guia n. 515.551.

Pelo exposto verifica-se que a renda do imposto em questão attingiu, no referido mez, a 251$200 (duzentos e noventa e um mil e duzentos réis), importancia esta que "dorme" nos cofres da Prefeitura, conforme demonstrei, e não nos bolsos dos fiscaes, conforme allusão feita na citada carta publicada sob a responsabilidade do sr. Aluizio Pires.

Fica, assim, provada a absoluta improcedencia da accusação insinuada pelo sr. Aluizio Pires."

UM "RECORD" AUTOMOBILISTICO

SANTIAGO, 4 — O valtne chileno Emilio Varsilovic fez o percurso desta capital a Buenos Aires, no total de 1.551 kilometros, batendo um novo record automobilistico, em 22 horas e 28 minutos.

PALMEIRA UCHOA x ITALIA

No campo do segundo, em Campo Grande, jogarão, hoje, os gremios acima.

O director dos sports do Palmeira Uchôa encarece o comparecimento dos senhores jogadores pelas 12 horas na séde, para seguirem em bond especial.

IRIS SPORT CLUB

Para o treino de hoje no campo do Tramways pelas 7 horas o director dos sports está convidando todos os amadores abaixo e os demais que queiram comparecer lembrando aos mesmos o proximo jogo do club no dia 11 do corrente:

Luiz de França — Antonio Xavier — Armando — Cicero — Barracas — Paulo — Amaro — Popó — Miguel — Camaleão — Walfrido — Salles — Ramalho — Arlindo — Baptistinha — Miolo — Tenente — Calixto — Caboclo — Duda — Guerra — Espera — Correia — Yvan — Bibi — Electrico — Rato — Aluizio — Aprogio — Lauro — Nino — Rochinha — Coroado — Oliete — Deus — Sabão.

MAX BAER EM LONDRES

O ex-campeão mundial continua disposto a conseguir sua rehabilitação

POR H. L. PERCY
Correspondente da United Press

LONDRES, 1 (U. P.) — Neste mez, Max Baer, Petey Sarron e King Levinsky estarão em primeira linha nas lutas que vão ser realizadas.

Baer foi designado para lutar com Tommy Farr, o novo peso pesado do Imperio Britannico. Lutarão a 15 do corrente no Harringay Stadium.

Na mesma data Sarron lutará com Harry Mizler, antigo campeão britannico de peso leve.

E em 6 de abril, Levinsky se encontrará com Jack Doyle no stadium de Wembley.

Baer está treinando no "As de Espadas", campo de treinamento perto de Kingston Surrey e se elle levar a coisa a serio — como parece que está fazendo — não terá muita difficuldade em bater Farr no seu 12.º round, sem perda de titulo.

A importancia da luta está em que, se Farr vencer lutará com o allemão Walter Neusel ou embarcará para Nova York para lutar com Boe Pastor. Se Baer vencer, terá esperanças de encontrar com o vencedor da luta James Braddock-Joe Louis que se realizará em Chicago em 28 de junho.

O pugilista californiano continúa a occupar aqui, as primeiras paginas dos jornaes, com uma nova forma de propaganda. Em vez de dizer ao mundo o que vae fazer a Farr, elle se limita a elogiar o callense.

Maxie declarou que ficou perplexo com o facto de que o britannico parece mais prompto a condemnar do que a louvar seus boxeurs. Disse elle que os deu a Farr pouco credito por ter tomado o titulo a Ben Foord em 15 de março.

"Eu não pretendo que a luta Foord-Farr fosse classica", declarou. "Mas é preciso que se considera que o estylo dos boxeurs não se podia confundir. Disse que Ford lutou rôra de fórma; mas porque não dar credito a Farr dizendo que Foord entrou tão bem quanto lhe foi permittido.

Talvez a theoria de Maxie seja: Elle estava muito bem, mas eu o bati."

Sarron, que chegou aqui vindo da Africa do Sul, em 19 de março, estava prompto para defender seu titulo de campeão mundial de peso penna contra Johnny McGrory, campeão do Imperio Britannico.

Mas McGrory teve seu maxillar partido por Ginger Foran, em Liverpool, duas semana antes e provavelmente nunca mais lutará.

O manager de Sarron, Jimmy Eerwin, estava querendo que seu pupillo se encontrasse com Foran em uma luta em que não entrasse em jogo o titulo na mesma data em que elle intentava bater-se com McGrory, mas em vez disso Mitaler é que será enfrentado. A luta será por mais de dez rounds e cada lutador deverá pesar perto de 135 libras.



Max Baer

Desde 24 de março que Sarron não entra num campo de treinamento, mas elle declara que estará prompto para a luta dentro de duas semanas. Elle espera conseguir varias lutas antes de voltar para a Africa do Sul, para cumprir um contracto com o Sporting Club do Transvaal no fim de maio ou principios de junho.

Já recebeu uma tentadora offerta de 12.500 dollares por uma luta pelo titulo com Dick Corbett, campeão da zona do sul, na noite da Coroação, em 12 de maio. Corbett empatou com Petey, na Australia ha oito annos.

Levinsky está treinando no hotel Dumbell, perto de Maidenhood. Elle esteve occupado nos exercicios de estrada, cobrindo sete milhas todas as manhãs.

Doyle chegou de Nova York pelo Normandie em 23 de março, e entrou directamente em treino em Shoeburyness.

Jack esteve em Hollywood para tentar arranjar as coisas com sua esposa a estrella cinematographica Judith Allen, mas sem successo.

Jack provavelmente terá muita sorte contra King Levinsky, o qual, embora considerado como muito velho, será o mais perigoso adversario que Doyle encontrou nos ultimos tempos.

Até agora parece que os tres americanos sairão facilmente vencedores de suas respectivas lutas.

Letras Estrangeiras

(Continuação da 2ª pagina)

ctualistas, que impõe a renuncia á analyse cartesiana e á pesquisa do elementar e do quantitativo. A intuição, como methodo, exige que se aprofunde o problema do irracional, como objecto a que se applica preferentemente o processo intuitivo. Mas, Bergson detem, inexplicavelmente, a marcha do seu pensamento penetrante no limiar do irracional. Dessa fórma o bergsonismo nos offerece um esplendido instrumento de compreensão e pesquisa (methodo intuitivo), sem completar a offerta com a indicação do dominio mais adequado a que se poderia applicar a sua critica anti-intellectualista e anti-cartesiana.

O exame deste e de outros aspectos do bergsonismo nos levaria longe, mas o que nos interessa accentuar é que o intellectualismo "á outrance" de Julien Benda não se mostrou á altura dos problemas e das interrogações dramaticas que a intuição de Bergson suscita na consciencia philosophica do nosso tempo.

O intellectualismo do ensaista francez não offerece nenhum systema de idéas que possa impedir o surto das theorias que exaltam o instincto de viver. E' justamente no melhor livro de Julien Benda ("La Trahison des Clercs") que essa incapacidade da intelligencia para dominar as forças virgens e frescas da corrente vital se mostra em toda a sua melancolica dos nossos dias tem falhado ao cumprimento da sua estrenua missão. Nem a sua critica será menos justa ao assignalar a tendencia da arte, da sciencia e da philosophia actuaes para substituir os seus valores eternos por um conjunto de principios relativistas, e para renunciar ao universalismo das suas concepções em beneficio das crenças particularistas e das ideologias politicas.

Os acontecimentos de ultimamente só teem corroborado a these do escriptor francez, que soube prever a submissão integral dos representantes da intelligencia ás necessidades da vida pratica e aos imperativos da acção partidaria. Mas aquillo que o observador mais minucioso percebia nas entrelinhas da these de Benda, sobre a traição dos "clerigos", encontra, agora, exhaustiva confirmação nas paginas frias e medidas do seu ultimo livro.

O que levava Benda a combater a adhesão dos intellectuaes aos principios da actividade pratica não era, absolutamente, o sentimento de que ao espirito cabe missão mais elevada do que servir ás causas do opportunismo subalterno e passageiro, nem era a revolta de um "puro" em face da deserção covarde dos que são incapazes de supportar a dureza e o heroismo da vida contemplativa. Nenhuma dessas razões exerceu sobre Benda influencia decisiva, porque o principal movel da sua campanha pelo desinteresse e pelos ideaes contemplativos (é o que se verifica na "La Jeunesse d'un Clerc") provém da ausencia, nesse escriptor, da mais elementar sympathia humana, do menor sentimento de solidariedade com os que soffrem e aguardam, resignadamente, a renovação de suas provações. Não ha nesse ensaio de autobiographia o menor vestigio de caridade evangelica nem a mais leve sombra de duvida perante os postulados de um naturalismo brutal e irremediavel. Benda é um "monstro" amavel que fez da intelligencia um méro instrumento de analyse, e não uma força creadora de valores espirituaes.

O seu credo intellectualista attinge ás raias do cynismo elegante e amoral através dessas paginas escriptas em estylo impeccavel. Não é possivel ser mais ingrato, petulante e incontentavel do que esse sybarita do prazer intellectual, do que esse gozador frio das delicias que o exercicio da critica e a convivencia das idéas proporcionam á sensualidade dos iniciados.

Verificamos, assim, que o intellectualismo de Benda não decorre de uma attitude racional e puramente logica deante dos problemas suscitados pela analyse desinteressada. E' curioso que as raizes da sua isenção e do seu desprendimento das paixões humanas venham cravar-se na incapacidade de sentir, na estructura de um caracter alheio aos conflictos affectivos e no orgulho immoderado de um analysta que surpreendeu, na alma dos homens, aspectos e reacções inaccessiveis ao observador commum.

O livro em que Benda nos relata a sua vida familiar, as suas aventuras no Lyceu, a sua passagem pela Escola Central e a sua interferencia no caso Dreyfus, revela a mesma sensibilidade desapegada das coisas terrenas, a mesma vocação para o raciocinio abstracto de que a sua photographia nos fornece os elementos esclarecedores. Nas primeiras paginas do livro encontramos um retrato de Benda, tirado ainda na sua juventude, que apresenta uma physionomia de linhas vagas e ethereas, de olhos distantes e indecisos, de uma bocca rasgada e inexpressiva, de um rosto com contornos quadrados, que tornam inevitavel a impressão de se tratar mais de uma figura geometrica ou de uma equação algebrica do que de um homem que vive e sente a tragedia de viver.

Reconquista de Feitiço

E' a missão de um emissario do Penarol, de Montevidéo

MONTEVIDE'O, 2 (Especial para os "Diarios Associados") — O campeonato de foot-ball, cujo inicio terá logar domingo, movimenta paredros e centraliza a opinião publica.

A noticia de sensação de hontem foi dada pela **Tribuna Popular.**

Segundo o referido chronista sportivo, o **Penarol** volta a interessar-se pelo concurso de Feitiço.

Um emissario do club alvi-negro, accrescenta a noticia, viaja para o Rio de Janeiro, afim de avistar-se com aquelle campeão do club.

A reconquista de Feitiço, que não integrou a selecção do Brasil no ultimo sul-americano, em virtude do reconhecimento dos direitos do **Penarol** sobre o mesmo foot-baller, representaria um notavel reforço para o "five" atacante do **team.**

Ademais, segundo as noticias provenientes da capital brasileira, Feitiço que ali defende actualmente o **Vasco da Gama,** tem cumprido excepcionaes "performances".

O conselho directivo do **Penarol** aguarda apenas uma communicação do emissario a que alludimos, afim de positivar a cifra que represente a conquista do famoso profissional.

O Automovel Club do Brasil

recebeu a subvenção do «Circuito da Gavea»

Será fechada a pista de corrida e serão cobradas entradas para a sensacional competição automobilistica

RIO, 3 (A. M.) — Perigava a realização da mais importante prova automobilistica da America do Sul. O famoso Circuito da Gavea estava ameaçado de não ser realizado este anno, porque a Prefeitura não havia ainda pago ao Automovel Club do Brasil a subvenção devida desde o anno passado.

Hoje, todavia, podemos dar uma noticia que encherá de alegria aos que apreciam o sensacional e emocionante sport.

FARROUPILHA F. CLUB

No campo do Pina realiza-se hoje ás 13 horas um rigoroso match training entre as suas duas equipes. Os players que não comparecerem sem causa justificada não serão absolutamente escalados para o proximo jogo.

O director de desportos pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

Aloy — Bié — Bebé — Zito — Zezito — Waldemar — Cavalcanti — Tuta — Toinho — Toinho II — Dantas — Deusdedit — Sebastião — Edgard — Garibaldi — Gouveia — Gustavo — Rodovalho — Henrique — Humberto — Pequeno — Peixoto — Joaquim — Jair — Olavo — Osny — Luiz — Luizinha — Lourivel — Mario — Neco e Nelito.

Assembléa geral — Amanhã pelas 19 horas reune-se o Farroupilha em assembléa geral para tratar de assumpto de urgencia e importancia social.

Pede-se o comparecimento de todos os associados á essa reunião.

Estiveram hontem á tarde, na Prefeitura, os drs. Carlos Guinle e Romeu de Miranda e Silva, directores do **Automovel Club,** os quaes foram receber da Municipalidade a importancia de 150:000$000, **relativa á subvenção** deste anno e assignar ao mesmo tempo a desistencia da importancia devida do anno passado, recebendo em troca a autorização para fecharem a pista e cobrarem entradas para a sensacional prova.

Fica assim resolvida a questão que ameaçava seriamente a realização da importante competição automobilistica, a qual prende a attenção dos corredores mais famosos do mundo, posto que, este anno, deverão competir no **Trahmpçolim do Diabo,** entre outros, Von Stuck, Nuvolari, Chirron, Vasco Sameiro, Lehrfeld, Arzani, Caru', Bettinelli e outros nomes de relevo no scenario automobilistico internacional.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

FORO E JUDICATURA

CÔRTE SUPREMA

(Conclusão da 10ª pagina)

mezes de prisão cellular e multa de . . . 3:000$000.

Entendeu o juiz a quo que o crime do art. 26 citado ficou provado pelo facto de ter sido encontradas, na residencia da ré e sob sua guarda, as substancias entorpecentes de que fala a denuncia e que lhe não foram prescriptas por medico ou dentista.

A pena foi applicada no médio, por entender o prolator da sentença não haver attenuantes nem aggravantes.

Da sentença foi intimada a ré pelo official de justiça a 3 de setembro (folhas 66 v) e pelo escrivão a 8 do mesmo mez (fls. 67) e a 9, ella interpoz a presente appellação.

O sr. ministro procurador geral da Republica, em seu parecer de folhas 86, entendeu ter sido a appellação interposta fóra do prazo e ser justa a sentença condemnatoria.

PRELIMINAR

Como bem observa o sr. ministro procurador geral da Republica, a appellação foi interposta fóra do prazo legal, pois a sentença foi regularmente intimada á ré pelo official de justiça, mediante o mandado de fls. 66, no dia 3 de setembro do corrente anno, e o termo de appellação é de 9 do mesmo mez.

Pouco importa a repetição da diligencia, a fls. 67, por já existir intimação regular anterior.

Por esse motivo, eu não tomo conhecimento do recurso.

DE MERITIS

O decreto n. 20 930 citado, em seu art. 2o. pune a posse ou a guarda de qualquer substancia toxica ou entorpecente, sem capitar do fim, como no caso da moeda falsa e de titulos falsificados, em que o caracter criminoso da posse ou guarda depende do fim.

A criminalidade, na especie, pois, depende apenas da voluntariedade do acto, como na hypothese do porte de armas prohibidas, competindo ao réu excluir em defesa, a culpa voluntariedade.

O facto em si plenamente provado, e a ré não contesta que tivesse em seu poder as substancias entorpecentes encontradas em seu quarto de sorte que a pena lhe não podia deixar de ser applicada, de vez que não exclue a voluntariedade do facto.

Pelo exposto, nego provimento á appellação.

VOTO

O sr. juiz Octavio Kelly — Ha uma questão preliminar a resolver, isto é, si o recurso está ou não fóra do prazo. A ré foi intimada ut certidão a fls. 66, v., a 3 de setembro ultimo, mas a fls. 67 ha uma certidão do escrivão dando-a como sciente da sentença somente no dia 8. Recorrendo a 9, si se attendesse á primeira certidão, estaria o recurso fóra do prazo; si se attender á segunda, estaria dentro delle. Em caso de duvida, prefiro admittir a appellação como interposta em tempo habil.

VOTO

O sr. ministro Rodrigo Octavio — Eu conheço do pedido, sr. presidente. A primeira intimação foi feita, para que ella fosse intimada da sentença. Compareceu em Juizo e foi intimada da sentença. Essa intimação foi feita para lhe dar conhecimento da sentença proferida e foi o que fez o escrivão, sendo cumprida essa ordem. A mulher compareceu no dia 8 e appellou no dia 9. A meu vêr, appellou dentro do prazo.

(Não conheceram da appellação contra os votos do sr. juiz federal Octavio Kelly e do sr. ministro Rodrigo Octavio, que della conheciam).

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

Liga Sportiva de Celotex do Arrayal

As festas do seu 1.º anniversario

Em commemoração ao 1º. anniversario da mentora maxima do Arrayal, a L. S. C. A., com séde social á rua da Harmonia n. 719, realizaram-se varias festividades.

Pela manhã tiveram logar as provas eliminatorias do Torneio Inicio do campeonato official de 1937.

Disputando a 1ª. partida defrontaram-se as esquadras do **Juventus** e **Nautico.**

O **Juventus** logo de inicio demonstra superioridade technica conseguindo avantajar-se no placard por 2 tentos. Na parte final do 2º. tempo o **Juventus** augmenta o **score** para 4 e o **Nautico** marca apenas 2 **goals,** saindo o **Juventus** vencedor por 4x2.

O segundo encontro teve como disputantes os conjunctos do **São Christovão** e **Corinthians.** O **Corinthians** conseguiu vencer de forma espectacular o **São Christovão.** 4x0 foi o **escore** esmagador.

O terceiro embate deveria realizar-se entre o **Vasco da Gama** e o **Sport.** Classificou-se o **Sport** pelo não comparecimento do **Vasco da Gama.**

A's 12 horas realizou-se ao ar livre o lauto almoço offerecido pelos socios benemeritos Hildebranio Barbosa e Aristarcho Cavalcanti, aos associados da L. S. C. A.

A' tarde realizaram-se as semi-finaes e finaes do Torneio Inicio. A 1ª. semi-final foi disputada entre o **Juventus,** vencedor do 1º. encontro, com o **America.**

Esse jogo, que foi bastante equilibrado, terminou com a victoria do **Juventus** pela contagem de 2 tentos a zero.

A segunda semi-final foi disputada entre o **Sport** e o **Corinthians.** O **Corinthians** apresentou-se com um quadro forte e impetuoso. Logo de inicio, o **Corinthians** consegue vantagem sobre o **Sport** por um **foul** para em seguida marcar um **goal,** augmentando assim a vantagem.

O **Sport** reage e consegue um **corner** que batido é escorado por Tubarão que marca o 1º. **goal** do **Sport.**

O **Corinthians** desnorteia e faz **foul** em Italo que bate e não logra resultado. Terminou o jogo empatado.

Na prorogação ainda permanece o empate. Após 3 minutos da nova prorogação o **Sport** consegue um **goal** que lhe assegura a victoria.

Venceu o **Sport** por 2x1.

O **Sport** e **Juventus,** finalistas do Torneio Inicio, encontraram-se em **match** decisivo. O jogo apresenta-se equilibrado. O **Juventus** consegue aos 2 minutos de jogo, vasar as rêdes de **King,** guarda-valo rubro-negro.

O **Sport** faz **foul** e augmenta assim a vantagem obtida pelo **Juventus.** O **Sport** numa investida marca um **goal,** terminando o 1º. tempo com a vantagem de um **foul** para o **Juventus.**

O 2º. tempo é mais equilibrado, mostrando ambos os contendores technica apreciavel.

O **Sport** marca mais um **goal** e o **Juventus** empata novamente. O **Sport** faz dois **fouls** seguidos que batidos não dão resultado. Mais alguns minutos termina o embate com a victoria do **Juventus** sobre o **Sport** por 2 **goals** e 3 **fouls** contra 2 **goals** e 1 **foul.**

O **Juventus** ficou detentor do trophéo DIARIO DE PERNAMBUCO, instituido pela L. S. C. A. pela conquista do titulo de Campeão do Torneio Inicio de 1937.

Em seguida realizou-se a posse da nova directoria que regerá os destinos da liga de 1937 a 1938.

CLUB LIBANEZ E PALESTINO

Estão sendo convidados os socios inscriptos nos campeonatos interno de ping-pong, gamão e dama, para comparecerem, na séde social, amanhã, ás 20 horas, afim de tratarem assumptos de seus interesses.

SPORT CLUB DESTEMIDOS x DIVERSIONAL SPORT CLUB

Realiza-se hoje grande disputa dos dois clubs acima entre os seus 1º. e 2º. quadros, no campo do segundo, no Zumby.

O director do primeiro pede aos jogadores para estarem todos na séde ás 13 horas, afim de serem incorporados para o Zumby.

Alta

(PRESSÃO ARTERIAL)



é um dos indices affirmativos da ARTERIOSCLEROSE.

A ARTERIOSCLEROSE endurece as arterias tornando-as menos resistentes e por isso é que ellas se rompem com facilidade, occasionando as congestões cerebraes e as paralysias.

SANOSCLEROSIS vivifica as suas arterias, fluidifica o seu sangue, tonifica o seu coração, equilibrando o seu ritmo cardiaco.

SANOSCLEROSIS é, emfim, o remedio das suas arterias, das suas veias e do seu coração.

SANOSCLEROSIS

NORMALISADOR DA CIRCULAÇÃO

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHMC FRC GIFFONI

A' VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia—RUA 13 DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Supplemento Sportivo

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1937

Primeiro club do interior que se inscreve no campeonato pernambucano de foot-ball, o Central de Caruarú, hoje, em frente ao Flamengo, mais uma vez saberá ser digno da admiração que lhe dedicam, com muita justiça, os meios sportivos da cidade

Estarão hoje á tarde, frente a frente, o Central Sport Club e o Sport Club Flamengo

A homenagem a ser prestada ao Central



Team do Central que enfrentará hoje á tarde o quadro do Flamengo

O campo da Jaqueira deve apanhar hoje uma grande e selecta assistencia para o jogo marcado entre o velho e sempre querido Sport Club Flamengo e o estreiante Central Sport Club, de Caruaru', e filiado mais novo da Federação.

São os dois preliantes clubs valorosos e com um honroso passado.

O Flamengo foi o primeiro campeão pernambuco. Conquistou com esse titulo um outro — campeão da fidalguia. Na verdade o patativa recifense prima sempre em manter uma linha de conducta impeccavel. Ha sempre uma maneira igual, moralizada e educada do Flamengo se conduzir. Em campo ou fóra do campo, a sua posição é sempre merecedora da melhor sympathia. Ha pouco tempo foi surprehendido com uma tempestade que lhe ameaçou de destruição; não sossobrou, porem. Os seus alicerces são firmes e potentes. Venceu a crise e hoje tendo á frente, os velhos alvinegros — Collares, Alonso, Julio, Lafayette e outros, está num periodo que cimento.

Sempre honrando as suas tradições, o Flamengo, sorteado para enfrentar pela primeira vez e na sua estréa, o novo filiado da F. P. D., o Central Sport Club, quiz dar a esse facto um relevo que é justo, dahi as homenagens que vae prestar ao club caruaruense. Assim, em pleno campo e deante da grande assistencia que ao campo da Jaqueira vae affluir offerecerá com a linda e custosa taça com allusiva inscripção e tendo collado em alto relevo o escudo dos dois clubs.

Só parabens merece o Flamengo que sabe tão fidalgamente se impor á amizade de um club que vem de realizar um trabalho merecedor de todo apoio, qual seja a sua filiação para vir de Caruarú ao Recife disputar provas de campeonato, sem que haja renda sufficiente para garantir as suas despezas.

Mas, os baluartes do Central são desprendidos. Com o sr. José Victor de Albuquerque de frente, vêm outros, como João Cursino, Antonio e Pedro de Souza, Walfrido Nunes, Pedro Victor e Oscar Borges, e todo bom caruaruense. O Central é antes de tudo um club de Caruarú e isso vale como garantia do seu prestigio.

O Central não é um club desconhecido para o publico do Recife. Vem disputar o campeonato sem a velleidade de querer levantar campeonato, mas com a esperança de se conduzir com decencia e equilibrio. A sua esquadra não contem kracks, mas, no conjuncto dos rapazes que vivem em Caruarú ha muito bôa vontade e com a união têem conseguido liquidas e brilhantes victorias.

—

No embate de hoje não se póde ter convicções porque, um quadro vem de passar por diversas reformas e o outro vae jogar sob a impressão de uma estréa. Segundo informes, o Flamengo vae apresentar um quadro com varios elementos que foram do Torre Lula, por exemplo jogará na ponta esquerda e é um perigo. O claro deixado por Bermudes já foi preenchido e estamos informados de que o substituto é bom elemento.

Emfim, a turma patativa da cidade vae convicta de vencer.

—

A esquadra do Central é bem nossa conhecida. Vae enfrentar o Flamengo com a mesma organização que disputou o torneio inicio.

O JUIZ

Vae apitar o jogo o sr. Julio Fernandes (Julinho) a quem está confiado o exito da tarde sportiva. A actuação do sr. Julio Fernandes no ultimo jogo foi digna de elogios. E' de se esperar que o mesmo aconteça hoje.

DELIBERAÇÕES TOMADAS PELO DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES DA F. P. D.

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Para os jogos officiaes de campeonato a serem realizados hoje, no campo do Tramways, foram tomadas as seguintes providencias:

CENTRAL X FLAMENGO.

Juiz dos 1os. quadros — sr. Julio Fernandes.

Juiz dos 2os. quadros — Fernando Rodrigues.

Delegado e chronometrista — representante do Sport.

Medico assistente — dr. Argemiro Costa.

Horario — 2os. quadros — 13 e 50 horas — e 1os. quadros — 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Para o serviço de portões na realização dos jogos officiaes de hoje, no campo do Tramways, ficam escalados os srs. abaixo, os quaes devem se achar no local acima, ás 13 horas:

Adhemar — Braga — J. Costa — Mario — Sebastião — Luna — Campello — Mathias — Nepomuceno e Mendes.



Sr. Pedro Victor, presidente do Central e que muito tem feito em favor do seu victorioso club

O DIARIO DE PERNAMBUCO

ouve o sr. João Lins, director do Departamento de Cyclismo da Federação P. de Desportos, sobre as actividades desse departamento

A Federação Pernambucana de Desportos creou o seu departamento de cyclismo confiando-o á direcção do sr. João Lins. Essa nomeação calhou tão bem como a officialização de cyclismo.

O Recife teve annos atraz uma phase aurea de cyclismo. Foi o sport das elites quando outros não existiam. Depois soffreu um golpe profundo e cahiu. Coube ao sr. João Lins á frente do "Cyclo Club" e a outros esse trabalho de levantamento do sport cyclista. Innumeros teem sido os certamens realizados aqui e sempre com exito, sendo digno de resaltar a corrida de João Pessoa a esta capital.

OUVINDO O SR. JOÃO LINS

Com a sua nomeação para dirigir o departamento de tennis da F. P. D. procuramos ouvir o sr. João Lins acerca dos seus projectos e o encontramos na sua casa de bicycletas á rua da Concordia. Manifestado o nosso desejo, fallou:

— Sou grato, disse-nos, á attenção do DIARIO DE PERNAMBUCO vindo ao meu encontro para colher informações sobre o que pretendo fazer no cyclismo official. Na verdade, embora agradeça a confiança com que me dispensou o sr. Carlos Rios, gostaria ter ficado á parte, cuidando do meu negocio. Como quer que seja, e porque já estou com o encargo nos hombros vou ver o que poderei fazer.

Francamente não sei o que dizer por ora. Não ha regulamentação official por isto mesmo não pode haver programmação. Comtudo, pode dizer no DIARIO DE PERNAMBUCO que irei estudar com carinho o assumpto.

Deverei organizar campeonatos de varias classes e o estadual será o da classe alta entre os grandes corredores do Estado.

O que desejo obter é o apoio decidido da imprensa, porque terei certeza de, pelo estimulo, attingir a meta desejada, porque da Federação espero não me faltar o auxilio necessario.

O Sport Club do Recife

vae homenagear hoje o Radio Club de Pernambuco

O valoroso Sport Club do Recife recepciona hoje o Radio Club de Pernambuco. Digno de applausos é o gesto do rubro negro porque, o Radio Club bem o merece. Damos os nossos applausos e a nossa solidariedade.

E' de se esperar que todos quantos se interessam pelo progresso do sport e apoiam a obra dynamica do Radio Club, compareçam á Ilha do Retiro, afim de dar maior brilho á solennidade.

UM CONVITE DO RUBRO NEGRO

O Sport Club do Recife, está fazendo o seguinte convite:

"Convite — Para a recepção festiva que será feita ao Radio Club, na manha do proximo domingo, a Directoria convida aos srs. socios e suas familias."

DEPARTAMENTO DE FOOT-BALL

O director desta secção pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados ás 6 horas da manhã, na terça-feira proxima, afim de dar um rigoroso treino, lembrando a todos o jogo de campeonato a 15 do corrente com o America Football Club: Muniz — Fernando — Morato — Hylo — Jonas — Horacio — Amarino — Arsenio — Allemão — Djalma — Danzi — Gelsomino — Pedro — Haroldo — Geofredo — Gayoso — Miranda — Castello — Pontual — Mulatinho — Evaristo — Alineiros — Uchôa — Ruy — Barthô — Rivaldo — Vióla — Meira — Marinheiro — Béda — Vriga — Dedé — Pitota — Edie — Alonso — Caio Mario e os demais inscriptos.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO



O Flamengo, velho club recifense, apresenta-se, hoje, com um quadro constituido de bons elementos, conforme se vê na gravura

A manifestação que o Sport Club Flamengo promove hoje, ao "Central Sport Club", deve ser registrada como exemplo e affirmação da verdadeira compreensão sportiva do club manifestante